TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observ., 30,4-21,0; Manguinh., 28,7-20,1; J. Bot., 29,8-18,0; Ipanema, 26,4-19,6; S. Pena, 31,0-20,1; Paquetá, 29,2-23,0; Cascad., 31,9-18,8; Meier, 30,8-19,2; Bangú, 30,4-19,8; Sta. Cruz, 31,3-19,9; Penha, 29,4-19,8; Bonsucesso, 30,0-20,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 8 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6148

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Aberta a segunda frente na África

Poderosas forças do Exército, Marinha e Aviação dos Estados Unidos, secundadas pela R. A. F. e pela Esquadra britânica, operam desembarques nas colonias africanas da França

Os círculos militares de Washington anunciam que as ações bélicas estão ocorrendo nas costas do Atlântico e do Mediterraneo, no Marrocos, Argelia e Tunisia

Dakar teria sido invadida — "Segunda frente efetiva para auxiliar os heróicos aliados russos", diz a nota da Casa Branca — Comanda as operações o tenente-general Eisenhower

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que as forças norte-americanas invadiram a Africa Ocidental francesa.

Contra o Marrocos, Argelia e Tunisia

WASHINGTON, 8 — Urgente — (U. P.) — Os circulos militares dos Estados Unidos acreditam que as operações aereas, terrestres e navais estão sendo efetuadas na Africa contra Marrocos, no norte do Atlântico e contra o Marrocos, Argelia e Tunisia, no Mediterraneo.

Operações em grande escala

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se nesta capital que o fato de o general Eisenhower estar à frente das operações na Africa, indica que as operações iniciadas são em grande escala.

Teriam desembarcado em Dakar

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo se depreende do anuncio oficial, forças norte-americanas desembarcaram em Dakar.

Desembarque de dezenas de milhares de solduados norte-americanos

QUARTEL GENERAL ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 8 (U. P.) — Domingo — Muitas dezenas de milhares de soldados norte-americanos estão desembarcando da maior Armada do mundo e começaram a nova ofensiva na África do Norte francesa.

A ação ofensiva dos norte-americanos é a maior de historia.

A nota da Casa Branca

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Casa Branca divulgou a seguinte informação:

"Com o objetivo de impedir a invasão da Africa por parte da Italia e Alemanha — que, se fosse levada a cabo, constituiria uma ameaça direta à América, através do relativamente estreito mar da Africa Ocidental — poderosas forças norte-americanas, equipadas com armas adequadas para a guerra moderna e sob o comando norte-americano, estão desembarcando nas costas do Atlântico e Mediterraneo das costas francesas na Africa.

O desembarque deste exército norte-americano está sendo secundado pela esquadra e forças aereas britânicas e, em um futuro imediato, será reforçado com um consideravel número de divisões do exército britânico. Esta força aliada combinada, sob o comando norte-americano, em conjunção com a campanha britânica no Egito, está destinada a impedir a ocupação, por parte do Eixo, de qualquer parte do norte ou oeste da Africa e privar as nações agressoras de um ponto de partida para lançar um ataque contra as costas da América, sobre o Atlântico. Alem disso, representa uma segunda frente efetiva para auxiliar os nossos heróicos aliados russos.

"O governo e o povo da França foram informados da finalidade desta expedição e se lhes assegurou que os aliados não têm objetivos de conquistar territorios e que não têm intenção de interferir com as autoridades amigas da Africa. Pediu-se ao governo e povo da França e das possessões

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

Mapa da Africa, vendo-se assinaladas em circulos as mais importantes bases francesas: Dakar, Casablanca, Oran e Bizerta, respectivamente, no Senegal, Marrocos, Argelia e Tunisia, em torno das quais se realizaram as operações de desembarque.

"Viva a França eterna!" — exclama Roosevelt

A mensagem do presidente norte-americano ao povo francês

WASHINGTON, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem radiofônica que o presidente Roosevelt dirigiu, em idioma francês, ao povo da França:

"Meus amigos, que sofreis dia e noite sob o avassalador jugo dos nazistas. Eu vos falo como um daqueles que se encontrava junto com vosso exército na França, em 1918. Durante toda minha vida tenho sentido a mais profunda amizade pelos franceses e pela totalidade do povo francês. Conservo e desfruto da amizade de centenas de franceses, na França e fora da França. Conheço vossas granjas, vossas aldeias e vossas cidades. Conheço vossos soldados, professores e trabalhadores. Sei quão preciosa é a herança do povo francês e o que são vossos lares, vossa cultura e os principios de democracia de vossa França.

Saudo-vos novamente e reitero minha fé na liberdade, igualdade e fraternidade. Não existem duas nações que se encontrem mais unidas pela historia e pela amizade que o povo francês e os Estados Unidos. Os norte-americanos, com a ajuda das Nações Unidas, estão fazendo o possivel pelo seu proprio futuro, como tambem pela restauração dos ideais de liberdade e democracia de todos aquêles que vivem sob a bandeira tricolor.

Vimos até vós para rechaçar os cruéis invasores, que aboliram para sempre vossos direitos de governo proprio, vossos direitos de liberdade, de culto, vossos direitos de viver vossas proprias vidas em paz e segurança.

Vimos até vós unicamente para derrotar e destroçar vossos inimigos. Tende fé em nossa palavra. Não desejamos ocasionar nenhum mal. Nós vos asseguramos que, uma vez que a ameaça da Alemanha e Italia tenha sido eliminada para vós, abandonaremos vosso territorio imediatamente.

Estou fazendo um apelo ao vosso realismo no proprio interesse dos vossos ideais nacionais. Não obstruais este grande propósito, eu vos posso. Ajudai-nos o quanto possivel, meus amigos, e vereis novamente o glorioso dia em que a Liberdade e a Paz reinarão de novo na terra. Viva a França Eterna"

"Vimos como amigos e não como inimigos"

Em mensagem às forças armadas e ao povo francês, o tenente-general Einsenhower proclama que "a guerra entrou na fase da libertação"

General Einsenhower, comandante das operações

LONDRES, 8 (U. P.) — Domingo — O tenente-general Dwight Eisenhower, que comanda a força expedicionaria aliada, dirigiu uma mensagem às forças armadas e ao povo francês da Africa do Norte, na qual manifestou: "As forças que tenho a honra de comandar vêem a vós como amigos, para fazer a guerra contra vossos inimigos. Esta operação militar está dirigida contra as forças italianas e alemãs no norte da Africa. Nos-

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

SETENTA E CINCO MIL ITALIANOS ESTÃO CERCADOS NO DESERTO OCIDENTAL

O 8.º exército aprisionou, até ontem, 20.000 soldados inimigos, estando os "Afrikakorps" reduzidos a cerca de 25.000 homens

Poderosa coluna britânica avança para cortar a retirada de Rommel — Caiu em poder dos atacantes imensa presa de guerra, inclusive 350 "tanks", 400 canhões e muitos milhares de veículos — Rendição em massa, por falta de víveres e agua

CAIRO, 7 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos hoje à noite indicam que o "Afrikakorps" de Rommel, outrora tão orgulhoso de seu poder, encontra-se reduzido a uma simples divisão, ou seja aproximadamente 25.000 homens, em consequencia do "blitzkrieg" lançado pelo 8.º Exército Imperial.

Calcula-se as baixas sofridas pelas tropas de Rommel em 20.000 homens, e como a totalidade das forças do "Eixo" não foi, em momento algum, superior a 140.000 homens, seu poder atual deve oscilar em 25.000 soldados fisicamente aptos, tendo-se ainda em conta que foram feitos 20.000 prisioneiros e que as divisões italianas que se acham cercadas representam outros 75.000 homens.

Devido a rapidez com que se modificou a situação, é impossivel ainda calcular, exatamente, onde se encontram as forças imperiais britânicas. Um despacho enviado por um correspondente que se encontra com as forças britânicas, que estão perseguindo o inimigo em Marsa Matruh, informa que as forças imperiais avançaram mais de 320 quilômetros desde o inicio da ofensiva e que agora se encontram a pouca dstancia da fronteira egipcio-libica.

Revelou-se que os restos do Afrikakorps", que fugiram pela rota da costa, chegaram às imediações de Halfaya, nas últimas horas da noite, onde se detiveram sem que pudessem descansar, pois foram atacadas por gigantescas formações de aviões aliados.

Superioridade numérica

Pela primeira vez o comando do 8.º Exército anunciou que as forças britânicas tinham uma ligeira superioridade numérica em homens sobre Rommel, embora a superioridade em "tanks" e artilharia seja avassaladora. O Eixo" sofreu grandes perdas em "tanks" e muitos deles tiveram que ser abandonados por falta de combustivel. Alguns oficiais britânicos calculam que o total de "tanks" perdidos pelo "Eixo" é aproximadamente de 350. A menos que possa receber rapidamente reforços da retaguarda e em grandes quantidades, o que é improvavel, Rommel não deve dispor, atualmente, de um número de efetivos superior a uma divisão, afim de tentar resistir em Halfaya. Todavia existe a possibilidade de que o comandante alemão não tente resistir nessa região, prosseguindo em sua fuga precipitada, tentando internar-se em territorio da Libia.

Nas esferas militares desta capital, não obstante, opina-se que tal tentativa poderia terminar em um estrondoso fracasso, uma vez que o general Montgomery poderia interceptar a retaguarda de Rommel, por meio de um violento ataque, o que colocaria as forças do "Eixo" entre dois fogos.

No decorrer da décima quinta noite consecutiva, as forças aereas aliadas atacaram violentamente as concentrações inimigas que foram localizadas em Bug-Bug e nas elevações de Solum. Foram alcançados numerosos impactos diretos, sendo iniciados pelo menos dez incendios na zona de Bug Bug.

Avanço pela retaguarda

CAIRO, 7 (U. P.) — Uma poderosa coluna britânica está avançando em semi-circulo através do deserto, afim de cortar a retirada das forças de Rommel.

Fez-se notar que, se se renderem as divisões que estão cercadas, o número de prisioneiros em poder dos britânicos ascenderá a uns 100 mil.

Rendição em massa

JUNTO AO 8º EXÉRCITO IMPERIAL BRITANICO, 7 (U. P.) — Terminaram os viveres e a agua dos exércitos nazi-fascista na Africa, o que está motivando a rendição em massa dos soldados alemães e italianos.

Leva de prisioneiros

CAIRO, 7 (U. P.) — Chegaram a esta capital 200 vagões repletos de prisioneiros italianos e alemães feitos pelos britânicos no deserto ocidental.

GÊNOVA SOFREU OUTRO BOMBARDEIO ARRASADOR

Poderosos aviões britânicos lançaram sobre a cidade bombas de dois mil quilos e milhares de incendiarias

LONDRES, 7 (U. P.) — Poderosas formações de gigantescos quadrimotores de bombardeio "Lancaster" e "Stirling", providos de enormes bombas de 2 mil quilos cada uma, atacaram ontem à noite o importantissimo porto de Gênova, demolindo grandes instalações indutsriais e depósitos situados no cais. Tambem foram provocados grandes incendios. Os circulos aeronáuticos manifestaram com franqueza que esses bombardeios de cidades e portos italianos estão destinados a quebrar os esforços do "Eixo", impedindo que possam ser reforçadas e abastecidas as comprometidas forças italo-germânicas da Africa do Norte. Esses bombardeios pretendem tambem contribuir para a desmoralização da Italia. Ao se realizarem no momento em que os italianos estão consternados pela derrota no Egito, esses ataques aereos britânicos podem ter enormes repercussões no esforço bélico italiano.

Ontem à noite, os grandes bombardeiros fizeram vôo de ida e volta de uns 2 mil quilômetros, com tempo mau. As condições atmosféricas, no entanto, melhoraram muito com a chegada em Gênova.

Os primeiros bombardeiros que se situaram sobre a cidade deixaram cair centenas de fogos de bengala, que iluminaram a zona escolhida para que os aparelhos chegados mais tarde pudessem lançar com precisão seus demolidores projeteis.

Simultaneamente, os aparelhos lançaram uma infinidade de bombas incendiarias. Parece que a cidade não possuia suficientes baterias anti-aereas e caças noturnos, porque os britânicos só perderam dois bombardeiros. Tambem é possivel que as bombas tenham reduzido ao silencio muitos canhões.

O Ministerio da Aviação anunciou que um experimentado piloto de bombardeio declarou, ao regressar, que o ataque a Gênova constituiu "um êxito completo" e de efeitos tão grandes como os produzidos com a incursão de 22 e 23 de outubro último à mesma cidade.

Os tripulantes das máquinas britânicas disseram que a visibilidade sobre Gênova era boa, pois o céu estava muito limpo.

Um piloto declarou por sua vez: "Vi cair três bombas de 2 mil quilos. Uma produziu terrivel estrondo no centro de varios incendios. Em seguida, o fogo se intensificou. Meu artilheiro de popa contou cinco ou seis incendios realmente grandes, quando estavamos a 200 quilômetros da cidade já de regresso". Outro piloto manifestou: "Toda a zona que constituia nosso objetivo foi semeada de bombas incendiarias, que produziram efeitos terriveis. Uma de nossas bombas de 2 mil quilos caiu no centro de um ponto escolhido".

Referindo-se aos efeitos dos fogos de bengala, um piloto manifestou: "A cidade e o cais podiam ser vistos como se fosse de dia".

Sabe-se que depois dos terriveis bombardeios recentes a Gênova, Milão, Savoia e Turim, a Italia pediu a Alemanha mais canhões anti-aereos e caças noturnos. A julgar pela resistencia que os bombardeiros encontraram ontem à noite, parece que os alemães não atenderam ao pedido de sua aliada.

Com pleno dominio, em Guadalcanal, os americanos aguardam nova investida japonesa

Em terra, as forças de desembarque da Marinha estão atacando os contingentes inimigos

Sobem a mais de cinco mil as baixas nipônicas nas ilhas de Tulagi e Guadalcanal — As forças "yankees" penetraram em Papua

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anunciou-se, hoje à noite, que os corpos da Marinha de desembarque que norte-americanos atacaram, energicamente, o inimigo ao este do aeródromo de Guadalcanal e rechaçaram seus ataques no oeste.

Não se anunciaram operações navais, porem se soube que os navios de guerra norte-americanos e aliados patrulham o vasto oceano à espera de que apareça novamente a frota japonesa. Dado seu dominio aereo, os aviões norte-americanos puderam descarregar violentos golpes contra as bases de comunicações inimigas, impedindo assim o desembarque de novos reforços japoneses.

Sabe-se, segundo as informações recebidas, que o inimigo tentou flanquear as posições que a Marinha de desembarque norte-americana ocupa nas imediações do aeródromo, e lançar um ataque frontal partindo do oeste na região de Ponta Cruz, que se encontra situada a uns três quilômetros do rio Matanikau.

Uma unidade de infantaria japonesa iniciou o ataque sob a proteção dos aviões nipônicos, porem foi recebida com um terrivel fogo cruzado das metralhadoras. Dezenas de mortos foram abandonados no lacal da ação pelas restantes forças que se retiraram precipitadamente para suas posições iniciais.

O avanço dos corpos de desembarque da Marinha foi realizado em um ponto situado a poucos quilômetros ao sul de Ronta Koli. Os norte-americanos atravessaram o rio Malimbiu e despachos anteriores diziam que os soldados norte-americanos tropeçaram apenas com uma resistencia esporádica, o que parece indicar que o inimigo tem escassez de munições.

Os observadores militares interpretam a referida ação como uma prova de que as forças norte-americanas que atuam em Guadalcanal podem não só defender seus flancos, como tambem tomar a iniciativa.

Concidadão norte-americano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O comunicado do Departamento da Marinha diz textualmente o seguinte: "5.188 japoneses, no minimo, foram mortos pelas tropas norte-americanas na zona de Tulagi e Guadalcanal, nas ilhas Salomão, durante os combates terrestres, desde que essa região foi ocupada pelas nossas forças a sete de agosto de 1942. Essa cifra refere-se aos inimigos mortos nas ações costeiras e não inclue os mortos nas zonas que foram ocupadas pelo inimigo.

As referidas baixas dividem-se da seguinte maneira: mil mortos quando ocupamos posições nas ilhas Tulagi, Gavutu, Makabbo e Tanambogo, a sete e oito de agosto. Seissentos e setenta de um grupo de setecentos foram mortos na desembocadura do rio Tenaru, ilha de Guadalcanal, na manhã de 21 de agosto. Outros quinhentos foram mortos em violenta luta em Guadalcanal, na noite de 13 para 14 de setembro. Dois mil mortos durante as operações de outubro. Mil e dezoito foram mortos a metralhadoras e fuzis em combates corpo a corpo nas escaramuças ou pequenos encontros travados a seis de agosto e a sete de novembro.

No mês de outubro foram destruidos 369 aviões na zona do Pacifico Sul. Depois do comunicado da Marinha de número 184 não se tem noticias de novas ações em Guadalcanal".

Em Papua

MELBOURNE, 7 (U. P.) — O comunicado do Quartel General de Mac Arthur anuncia que as tropas norte-americanas penetraram em Papua, nas proximidades de Buna, acrescentando: "As forças aliadas dominam agora toda Papua, com exceção da cabeça de ponte na nova zona de Buna-Gona."

Kokoda em poder dos australianos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A emissora australiana citou hoje a seguinte informação do correspondente Hayden Lendard: "O pequeno aeródromo de Kokoda, em Nova Guiné, está sendo novamente utilizado, e a bandeira australiana ondeia outra vez sobre as dependencias administrativas de Kokoda. "A transmissão foi captada pela estação de escuta, de onda curta, da "Columbia Broadcasting System".

ATACAM FURIOSAMENTE OS EXÉRCITOS DE TIMOCHENKO, EM STALINGRADO E NO CÁUCASO

Na cidadela do Volga as forças soviéticas conseguiram reocupar duas importantíssimas posições

As tropas alemãs não conseguem deter o avanço inimigo, na direção de Novorossisk

MOSCOU, 7 (U. P.) — Alentados, sem dúvida, pela promessa de que, dentro em breve, será desfechada uma ofensiva geral contra os invasores, os exércitos russos de Stalingrado e do Cáucaso atacaram o inimigo com tal furia que o imobilizaram na região caucásica e lhe arrebataram varias posições na zona da capital do Volga.

Em Stalingrado

Pela segunda vez em quarenta e oito horas, os defensores de Stalingrado conseguiram reconquistar dois pontos fortificados no bairro industrial, depois de uma terrivel preparação de artilharia, pontos que serviam de bases aos nazistas para submeter as posições russas a um constante fogo de morteiros e fuzilaria.

Durante quase toda a noite, a artilharia russa fez chover granadas sobre as fileiras inimigas, causando-lhes mais de dois mil mortos e muitos feridos. Pela madrugada, varias esquadrilhas de bombardeadores de merguiho e de caças inimigos tentaram desbaratar o ataque da infantaria russa; porem de diversos aeródromos não muito distantes, as máquinas dos defensores levantaram vôo para combater a "Luftwaffe", tendo abatido ou avariado uma duzia de aviões germânicos.

O assalto

Simultaneamente, a infantaria russa se lançou à carga, protegida por "tanks" e carros blindados, e apesar da obstinada resistencia inimiga que exigiu,

(Conclue na 1.ª coluna da segunda página.)

BOLETIM N.º 242 — 1.114.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

8 - XI - 1942

(De um observador militar)

A SEGUNDA FRENTE — Forças norte-americanas de terra, mar e ar abriram a esperada segunda frente, invadindo a Africa Ocidental Francesa.

Poderosos contingentes estão operando "nas costas do Mediterraneo e do Atlântico, nas colonias francesas da Africa", conforme acentuou a nota da Casa Branca, "afim de evitar a invasão de Africa pela Italia e Alemanha".

Segundo os circulos militares de Washington, as tropas "yankees" estão operando contra o Marrocos, Algeria e Tunisia, havendo noticias não confirmadas de que Dakar está sendo visada.

As forças de ocupação são dirigidas pelo general Eisenhower, comandante em chefe do exército expedicionario americano no teatro de guerra da Europa.

As operações americanas são secundadas pela Marinha e Aviação britânicas e "em futuro próximo contarão com um número considerável de divisões do Exército britânico".

FRENTE RUSSA — Anunciou-se em Moscou que as tropas russas, após intensa preparação de artilharia, durante 24 horas, abriram passagem entre as posições fortificadas alemãs, na zona fabril de Stalingrado, capturando varias trincheiras; outros informes adiantam "um avassalador avanço" russo na mesma região. — Segundo a radio de Roma, as tropas russas chegaram à região de Ordzhonikidze, no Caucaso, para enfrentar os nazistas que exercem pressão naquele setor. — Franco-atiradores russos efetuaram uma incursão contra uma guarnição alemã, na zona de Smolensk, matando 35 oficiais e soldados, e 6 policiais da Gestapo. Outro grupo de guerrilheiros atacou uma coluna motorizada na estrada de rodagem. — Afirma-se, oficialmente, em Moscou que já mais de 3 dias os nazistas não conseguiram qualquer avanço em toda a frente russa; ao contrario, têm recuado em varios pontos, notadamente em Stalingrado.

NA AFRICA — Diversos pontos a O. de Marsa Matruh foram atacados, fortemente, pela RAF. Formações blindadas do 8.º exército, que prosseguem no encalço dos Afrika Korps, alcançaram a região I daquele ponto mediterraneo. Confirmou-se no Cairo a tomada do aerodromo de Fuka, onde foram feitos mais de 200 prisioneiros; 50 aviões inimigos e muitos planadores foram encontrados desmantelados no campo de aterrissagem. — O ministro Churchill recebeu uma comunicação do general Alexander, confirmando que foram capturados mais de 20.000 soldados do "Eixo", 400 canhões, 350 "tanks" e varios milhares de veiculos. Adianta o mesmo despacho que o 8.º exército continua avançando e varias colunas operam ao S. de Marsa Matruh. Alem disso, informa-se do Cairo que 5 divisões italianas devem ter sido cercadas na batalha do Deserto. — 75.000 italianos estão cercados e o número de prisioneiros feitos pelo 8.º exército atingiu, até ontem, 20.000, julgando-se que os Afrika Korps não contem com mais de 20.000 homens. — As forças do "Eixo" renderam-se em massa, pois começaram a faltar viveres e agua.

GUERRA NOS ARES — Chegaram a Londres informações de que com a nova travessia dos Alpes, levada a efeito pelos aviões da RAF, para bombardear Genova, as populações italianas passaram a ficar apreensivas por causa dos repetidos bombardeios das suas cidades. Receiam, ademais, que isto seja uma preparação para a invasão da Italia, logo que as operações do Egito o permitam. — Roma divulga que até agora se contaram 20 mortos e 50 feridos, em consequencia do bombardeio de Genova; houve também sensiveis danos. — Em Genebra deu-se um alarme que durou 3 horas, por ocasião da passagem dos aviões da RAF para a Italia.

FRENTE ASIATICA — Informa-se de Nova Delhi que uma grande formação de aviões norte-americanos bombardeou ante-ontem as docas de Rangoon.

FRENTE DO PACIFICO — Dominam os americanos a situação em Guadalcanal. — Os australianos ignoram a sua bandeira em Kokoda. — Mac Arthur comunica que as suas forças penetraram em Papua.

CONSIDERAÇÕES GERAIS. — A abertura da segunda frente na Africa, conforme acentua a Casa Branca, "é o primeiro passo histórico na libertação e restauração da França. — Os "yankees" atacaram a costa do Atlântico e do Mediterraneo, donde, numa ofensiva de grande alcance. — Na Russia, os alemães continuam a dar sinais de esmorecimento. — A destruição dos "Afrikakorps" parece iminente. — Sem alteração nas zonas de guerra do Pacifico e da Asia.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição, no Quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bacharéis: Vicente Augusto Ripoll, Jaime Pereira Landim, João Rodrigues de Miranda Junior, José Gaspar Nunes Gonçalves, Jandir de Toledo Cirne e Ilsan... Monteiro Figueira.

No Palacio do Catete

Estiveram no Palacio do Catete, o sr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario, e o diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, afim de convidar o presidente da Republica para presidir a inauguração da Penitenciaria de Mulheres em Bangú.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamento - Acidentes - Afogado - Exploração clandestina de carvão - Falecimeento - Prisão de jogadores - Queixa de espancamento - Preso em Caxias a pedido da policia carioca - Quatro mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Senador Furtado, esquina da avenida Maracanã, o auto-caminhão n. 13760, conduzido pelo motorista João José Moreira, chocou-se com o bonde n. 1783, da linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro Francisco Cordeiro dos Santos. Sofreram contusões e escoriações o ajudante de caminhão João Honorio e o condutor de bonde, José Maria, os quais receberam curativos na Assistencia e retiraram-se. O passageiro Cremildo Santos Moreira, residente à rua Visconde de Itamarati, 80, alem de contusões, teve um dedo do pé esquerdo esmagado, ficando hospitalizado.

Tomou conhecimento do fato a policia do 15.º distrito.

Atropelamento

Na rua Senador Eusebio, esquina da rua Marquês de Sapucaí, um automovel atropelou Irene da Silva Morais, com 32 anos, solteira e domiciliada à rua Julio do Carmo, 167, produzindo-lhe fratura do cranio e graves contusões. A infeliz foi internada no Hospital de Pronto Socorro, às 14 horas e faleceu às 18 horas, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Antonio de Almeida, jardineiro, de 25 anos de idade, casado, morador à avenida Copacabana, 227, quando aparava os galhos da amendoeira existente na residencia do sr. José Luiz Batista, à rua Xavier da Silveira, 81, caiu, sofrendo fratura da base do cranio. Antonio foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

O menor Jabiel, de 11 anos de idade, filho de Amede Cicero, morador à estrada Marechal Rangel, 425, foi vitima de uma queda em sua residencia, sofrendo ferimento penetrante no abdomen, produzido por um pedaço de pau pontengudo sobre o qual caira. Jabiel foi socorrido pela Assistencia do Méier, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação de Honorio Gurgel, cairam de um trem da Linha Auxiliar, no qual viajavam como "pingentes", os operarios Nelson Figueiredo, com 18 anos, ajudante de pedreiro, morador à avenida Carioca, 240; João Pinto Fernandes, com 48 anos, casado, ferrador, residente à rua Luiz Sobrão, 467, e Adelino Fontes, com 60 anos, casado, carpinteiro, domiciliado à rua Monte Lido, 292. Nelson sofreu hemorragia interna e faleceu ao receber curativos no Hospital Carlos Chagas. João Fernandes, tambem teve hemorragia interna e foi internado no mesmo hospital em estado grave, e Adelino Fontes, que ficou com contusões e escoriações, retirou-se do hospital após os curativos. A policia do 25.º distrito não teve conhecimento do fato e o cadaver de Nelson foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia do Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Itapirú, 20, o menor José, com 7 anos, filho de João Batista Teixeira, ali residente, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio e varias contusões. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na rua 1.º de Março, esquina da rua Ouvidor, o comerciario João Borges Cruz, solteiro, morador à travessa João de Matos, 2, caiu de um bonde e sofreu fratura do cranio, alem de contusões e escoriações. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Celita Marins da Silva, doméstica, com 23 anos, casada, moradora à rua São José, 289, com ferimento na região superciliar direita;

Alcides, de quatro anos, filho de Alcides de Barros, residente em São Gonçalo, apresentando ferimento contuso na perna direita.

Agressão

Nair Tiago, de 30 de idade, solteira, moradora à rua Barbosa Rodrigues, 38, em Cavalcanti, teve uma desinteligencia com o seu companheiro, Gregorio Anastacio da Silva, na estrada Marechal Rangel, próximo à estação de Magno. No auge da contenda, Gregorio agrediu-a, a navalha, produzindo-lhe graves ferimentos no pescoço e no peito. A vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas e o agressor evadiu-se.

Afogado

Nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, já em grande parte devorado pelos peixes, trajando paletó de xadrez e calçando sapatos marrons e meias brancas. O corpo foi transportado para terra, a bordo da lancha "João Alberto", da Policia Maritima, e removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Exploração clandestina de carvão

O zelador de florestas do Ministerio da Agricultura, Sebastião Luiz de Oliveira, prendeu, no morro dos Caboclos, o lenhador Domingos Alves Pires, de 42 anos de idade, casado, morador naquela localidade, acusado de explorar clandestinamente o preparo e o comercio de carvão produzido com madeira retirada das matas ali existentes. Domingos foi conduzido à delegacia do 28.º distrito policial, sendo recambiado para a Casa de Detenção, onde aguardará o competente processo.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu na manhã de ontem o lavrador Albino Henrique Dumas, de 41 anos, o qual fora atropelado ante-ontem na rua Senador Eusebio. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisão de jogadores

A policia do 27.º distrito prendeu na sede do Bangú Atlético Clube, à avenida Cônego Vasconcelos, quando jogavam a "ronda", Elisio Cipriano da Silva, vulgo "Cavalaria"; José Saraiva de Moura, Antonio Monteiro de Sousa, José Brasilino da Silva, Zacarias Miguel, Alberto Cesar Buscencio e Arnaldo Ribeiro de Andrade, mais conhecido por "Arnaldo das Cafieiras", que bancava o jogo. Todos foram autoados e recolhidos ao xadrez.

Queixa de espancamento

A menor Francisca, de treze anos, filha de Francisca Guilhermina de Oliveira, empregada à travessa do Cunha 59, casa III, apresentou queixa à policia que fora espancada por sua patroa, sra. Ana Moreira Pinto. Com varias equimoses, a menor foi mandada a exame de corpo de delito.

Prisão a pedido da Policia carioca

Em Caxias, foi preso pelas autoridades fluminenses, a pedido das autoridades do 19.º distrito, o individuo Francisco de Sales Ramalho Pinto Junior, de 42 anos, casado e morador à rua Marapicú 451, naquela localidade. Francisco foi encaminhado àquela delegacia.

Alarmas aereos na Suiça

LONDRES, 7 U. P.) — Uma noticia transmitida pela D. N. B., datada de Berna, informa que esta noite, às 22.30, soaram novamente, na referida cidade e em Genebra, os alarmas anti-aereos.

Acrescenta que tambem houve alarmas em outros distritos da Suiça.

Atacam furiosamente . . .

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

muitas vezes, combates corpo a corpo, conseguiu desalojar os nazistas de duas posições importantissimas e fortificadas, tendo os mesmos abandonado no terreno muitos mortos e feridos.

A nordeste de Stalingrado, a artilharia russa concentrou seu fogo sobe uma serie de fortificações de terra e madeira, que serviam de embasamentos para os canhões alemães de longo alcance, que vinham bombardeando um setor da cidade.

Graças à eficiente ação dos aviões russos de reconhecimento, a artilharia dos defensores poude ajustar seu fogo com tal precisão que destruiu quase todas as fortificações e fizeram silenciar três baterias inimigas.

Informa-se que tambem foi dispersado um batalhão italiano que operava no mesmo setor.

A zona de Nalchik, base do avanço nazista no Cáucaso central, foi teatro de sangrenta luta. O inimigo repetiu os ataques de ontem, com forças compactas, após violenta preparação a cargo dos aviões de bombardeio, durante a qual os russos se abrigaram em refugios de grande profundidade.

Finda a preparação, os defensores deixaram os refugios e se lançaram ao ataque, abrindo um fogo tão cerrado contra o inimigo que o contiveram e rechaçaram. Mais de quatrocentos soldados alemães cairam mortos no campo de batalha, sendo muito maior o número de feridos.

O inimigo não teve melhor sorte na zona de Tuapse, onde os russos continuam abrindo passagem, lentamente, em direção a Novorossik, a importante base naval do Mar Negro.

Graças à ação de sua artilharia, os defensores arrebataram aos alemães a posse de importante estrada que era utilizada por um grande destacamento inimigo para o transporte de viveres e munições. A operação foi seguida de uma carga de infantaria, com a qual os russos consolidaram o terreno e isolaram um destacamento nazista, matando 170 homens.

"Vimos como amigos . . .

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

so único objetivo é destruir o inimigo e libertar a França.

Não tenho necessidade de dizer-vos que não tenho pretensões no norte da África, nem sobre qualquer outra parte do Imperio Francês. Contamos com vossa amisade e vos pedimos vossa cooperação. Dei ordens rigorosas no sentido de que nenhuma ação ofensiva seja adotada contra vós, com a condição de que estejais a nossa lado e observeis a mesma atitude. Para evitar a possibilidade de um mal-entendido fazem as seguintes demonstrações: Durante o dia, desfraldar a tricolor francesa e a bandeira dos Estados Unidos, uma sobre a outra ou as duas, repito, duas tricolores francesas, uma sobre a outra. Durante a noite dirige o foco dos refletores em sentido vertical.

"Independente disto, por motivos militares estamos obrigados a dár-vos as seguintes instruções. Qualquer negativa será interpretada como prova de uma intenção hóstil. Eis aqui as instruções: A todos os navios da Marinha Mercante:

Primeiro — Permaneçam onde estiverem; Segundo — não tentem fugir. A todas unidades de defesa costeira: Não detoneis vossas baterias ou outras instalações. A todas as unidades das forças aeres: Não partais. Todos os aviões devem permanecer onde se encontram atualmente.

Instruções Gerais: Em termos gerais obedecereis a qualquer ordem partida de meus oficiais. A guerra entrou em sua fase de libertação. Vimos — repito — como amigos e não como inimigos. Não seremos os primeiros a fazer fogo. Segui exatamente as instruções que vos acabo de dar e evitarei com isto qualquer possibilidade de choques que só serviriam aos interesses de nossos inimigos. Dirigimos-nos a vós como camaradas na luta comum contra os invasores da França. A guerra entrou na fase da libertação".

A inauguração do segundo trecho da Avenida Presidente Vargas

Homenagem dos funcionarios municipais ao chefe do Governo

Vista do segundo trecho da "Avenida Presidente Vargas", que será inaugurado dia 10

Terça-feira, 10, dentro do programa organizado para comemorar o quarto aniversario do regime, a Prefeitura desta capital inaugurará o segundo trecho da "Avenida Presidente Vargas", compreendido entre as ruas Tomé de Sousa e Uruguaiana.

O ato terá a presença do chefe do Governo, do prefeito Henrique Dodsworth e de altas autoridades federais e municipais.

Trata-se de uma obra destinada a descongestionar o tráfego do centro urbano e principalmente, o que se destina à zona norte da cidade.

A nova arteria mede cerca de 4.000 metros, ou seja, da Ponte dos Marinheiros à Praça Onze, 1.700 metros; da Praça Onze (lado da rua Santana), à Praça da República, 436 metros; o trecho da Praça da Republica, com 270 metros; da Praça da Republica à Avenida Tomé de Sousa (Edificio da Prefeitura), 130 metros; da Avenida Tomé de Sousa à rua Uruguaiana, 626 metros; da rua Uruguaiana à Avenida Rio Branco, 261 metros; da Avenida Rio Branco à rua Visconde de Itaboraí, 297 metros. Nessa extensão, cerca de 2.000 metros foram ocupados com as zonas que dependeram de demolições.

Para a realização desse empreendimento, a Prefeitura demoliu, até o presente momento, 328 predios, sendo 114 do primeiro trecho inaugurado em 10 de novembro do ano passado, e 214 no trecho a ser inaugurado.

O terceiro trecho, em vias de ser atacado, e que se estende da rua Uruguaiana à rua Primeiro de Março, determinará a demolição de 113 predios e será a última area a ser demolida, iniciando-se imediatamente os seus trabalhos de pavimentação.

HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Os funcionarios da Prefeitura prestarão uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, em seguida ao ato da inauguração do trecho da Avenida: incorporados, oferecerão ao chefe do Governo um artistico album, com uma mensagem assinada por todos os serventuarios da Municipalidade. Fará a respectiva entrega o sr. Acurcio Torres, antigo deputado federal pelo Estado do Rio.

O album é uma magnífica obra de arte, confecionada por servidores da Prefeitura. Na capa, trabalhada em jacarandá, vê-se esculpida, a mão, uma perspectiva da venida em construção, aparecendo, a certa, a Igreja da Candelaria ... nas partes laterais, ... massas de edificios. Um fecho de bronze cinzelado guarnece o conjunto. A execução desse trabalho foi dirigida pelo professor ... Bretas, do Instituto de Educação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
1.º de Março	17	Av. Suburb.	3040
Pedro 1.º	20	M. Rangel	918 b
Av. M. Floria.	55	N. Gouveia	443
Sac. Cabral	169	Siricí	8 b
Camerino	44	Av. Suburb.	8701a
Riachuelo	60 a	C. Machado	974
Av. G. Freire	124	Maria Passos	114
Sen. Eusebio	230	Pça. Pérolas	126
M. e Barros	455	P. Q. Bocaiuva	16
Mach. Coelho	8	C. C. Meneses	98
Catumbi	121	Est. M. Felix	527
Av. Salv. Sá	176	Av. A. Clube	2297
C. da Paz	200	E. Otaviano	286
Had. Lobo	153	Silva Gomes	8
Av. P. Front.	516c	J. Bonifacio	593
Catete	102	24 de Maio	423
Catete	37	24 de Maio	1029
Lapa	16	24 de Maio	1383
Joaq. Silva	106	Ana Neri	2078
Laranjeiras	131	C. Mayrink	374
Ipiranga	65	L. Teixeira	283
Mauá	143	B. B. Retiro	151
Passagem	141	Cabuçú	143
Passagem	6 a	M. Fernandes	81
Av. B. Mitre	642	Aquidabã	150
S. Clemente	62	A. Cordeiro	628 a
J. Botânico	12	A. Miranda	33
P. S. Dumont	142	José dos Reis	45
Visc. Pirajá	260	Goiaz	638
Visc. Pirajá	623	Pe. Januario	15
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	364
Av. Copacab.	1130	Clarim. Melo	9
Av. Copacab.	502	Cruz e Sousa	175
Princ. Isabel	60	A. Cordeiro	310
S. F.co Xavier	269	Av. A. Cavai.	2065
C. Bonfim	300	Av. J. Ribeiro	5
Av. Tijuca	31 b	Av. J. Ribeiro	263
S. F.co Xavier	3	Av. Suburb.	7304
S. L. Gonzaga	152	C. de Morais	140
S. L. Gonzaga	677	C. de Morais	500
S. L. Gonzaga	51	Filom. Nunes	190
S. Cristovão	566	Quito	385
S. Cristovão	1233	Est. B. Pina	1309a
Gal. Sampaio	42	Guaporé	245
Bela	591	B. Marcial	383
Bela	305	Est. St.a Cruz	306
Av. 28 Setem.	104	Av. C. Vasconc.	9
Av. 28 Setem.	439	Est. E. Novo	15
B. B. Retiro	704 b	Correia Seara	2
B. Mesquita	367	Santissimo	13 a
B. Mesquita	766	Av G Dantas	1409
B. Mesquita	1039	C. Benicio	1323
S. F.co Xavier	466	E. Taquara	372 b
V. S. Isabel	105 a	F. Borges	4
Av. J. Furt.	108a	Cel. Agostinho	45
Es. M. Rangel	178	Pça. 3 de Maio	9
P. da Rocha	106	B. Domingos	19
Est. M. Felix	405	Lopes Moura	66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmarias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	15	Siricí	62 b
B. Hipólito	192	P. Marinho	13 a
Catumbi	6	Maria Passus	60
Av. Salv. de Sá	77	Topazios	71
Arist. Lobo	1	N. Gouveia	5
Mach. Coelho	174	Av. Suburb.	8701a
Had. Lobo	461	C. C. Meneses	4
Itapirú	49	B. Vermelho	527
Catete	280	Av. A. Clube	2297
Laranjeiras	168	E. Otaviano	286
S. Vergueiro	23	Silva Gomes	8
Gloria	90	4 de Maio	248
Al. Alexandr.	98	24 de Maio	1029
S. Clemente	94	Lis Cardoso	261
Humaitá	149	Vva. Claudio	469
Av. B. Mitre	770a	B. B. Retiro	231
Gal. Polidoro	2	Dias da Cruz	476
R. Grandeza	313	A. Cordeiro	622
Vol. Patria	245	M. Fernandes	81
Visc. Pirajá	309	Resende Costa	6
Visc. Pirajá	140	Goiaz	614
Siq. Campos	110	Eng. Dentro	345
F.co Otaviano	32	Clarim. Melo	306
Av. Copacab.	802	Pç. Encantado	40
C. Bonfim	300	Av. J. Ribeiro	263
Av. Tijuca	31 b	Av. Suburb.	7407
S. F.co Xavier	208	V. Ferreira	10
S. L. Gonzaga	38	C. de Morais	500
S. L. Gonzaga	248	Uranos	1320
S. Januario	100	Romeiros	10 b
S. B. Monteiro	60	Lobo Junior	27
S. Cristovão	518 a	Av. A. Navarro	45
Bela	633	Mal. Conrado	30
Av. 28 Setem.	104	Es. Sta. Cruz	266
B. B. Retiro	704b	Av. C. Vasconc.	9
B. Mesquita	367	Est. E. Novo	15
B. Mesquita	766a	Correia Seara	35
S. F.co Xavier	466	Av. G. Dantas	1409
Est. M. Rangel	6	C. Benicio	1323
Est. M. Felix	026	E. Taquara	572 b
Av. Suburb.	10496	F. Borges	4
P. da Rocha	106	Ben. Jaguará	41
Es. M. Rangel	847	P. Cardoso	193
Maria Freitas	24		

Pág. três — "Diario de Noticias" **O Matutino de Maior Tiragem do Distrito Federal** Domingo, 8 de Novembro de 1942

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

O 2.° Grupo do 3.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea recebeu sua bandeira

A cerimonia da manhã de ontem, no Quartel do Grupo de Obuses de São Cristovão — O general Boanerges vai avistar-se com o seu Estado Maior — Todas as facilidades aos estudantes reservists convocados — Bandeira oferecida à 20.ª C. R. de Alagoas — Ordem regional às unidades e repartições da 1.ª D. I. — Atos do ministro e do diretor de Saude — Com os enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia — A manhã de ontem, do ministro Eurico Dutra — O Agrupamento da Escola Moto-Mecanização que formará no dia 10 — Outras notas

Na manhã de ontem, no quartel do 1.º Grupo de Obuses, em S. Cristovão, teve lugar a cerimonia de entrega de uma custosa Bandeira Nacional, oferecida ao 2.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, ora ali em organização, pelo sr. José Buarque de Macedo, neto do antigo ministro do Imperio, Buarque de Macedo. O ministro da Guerra esteve no local, não tendo, entretanto, assistido a toda a cerimonia, por ter de ir ao encontro do presidente da Republica, que, à mesma hora, se dirigia para os Estabelecimentos Mallet, no Jockey Clube. O sr. Buarque de Macedo proferiu uma patriótica oração, sendo muito aplaudido. O grupo formou no patio interno do quartel, tendo, depois de receber e prestar continencia à Bandeira, desfilado perante as autoridades presentes.

A manhã de ontem, do ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra, na manhã de ontem, depois de ter despachado com o seu chefe de gabinete, coronel Cândido Caldas, os atos mais urgentes, rumou para os Estabelecimentos Mallet, sediados nos terrenos do antigo Jockey Clube, onde aguardou a chegada do presidente da Republica, que ali foi em visita aos quatro pavilhões destinados ao Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio e que acabam de ser construidos pela Engenharia Militar, sob a fiscalização do ten. cel. Adalberto Rodrigues. Esses pavilhões serão inaugurados no dia 10. Em seguida, em companhia do sr. Getulio Vargas, o ministro da Guerra dirigiu-se para o Hospital Central do Exército, onde tomou parte na inauguração do Pavilhão destinado aos oficiais, tambem construidos pela Engenharia, dirigida pelo general Raimundo Sampaio. Após o almoço ai realizado, o ministro da Guerra, por ser dia de sábado, seguiu para sua residencia. O resto do expediente ministerial foi despachado pelo chefe do Gabinete.

O general Boanerges vai avistar-se com o seu Estado Maior

O general Boanerges Lopes de Sousa, que vem de ser nomeado para comandar uma Divisão com séde em João Pessoa, vai avistar-se, na próxima quarta-feira, com a oficialidade que constituirá o seu Estado Maior, o qual será chefiado pelo coronel Aristóteles de Sousa Dantas, recem-diplomado pela Escola de Estado Maior. O antigo diretor da Arma de Infantaria espera seguir depois do dia 20 do corrente, afim de assumir o seu novo cargo.

Oficiais da Reserva chamados com urgencia

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, com urgencia, os seguintes oficiais da reserva: capitão Antenor Otavio de Araujo Costa, primeiros tenentes Antonio Fernandes da Costa Junior e Antonio Ferreira Fontes, segundos tenentes André Manso Vieira, Anibal Granja de Carvalho, Anibal Leite de Magalhães Marques, Anisio Cerqueira Luz, Agenor Fonseca Junior, José Clemenceau Caó Vinagre e ainda o 1.º tenente Antenor de Sena Aires.

Todas as facilidades aos reservistas estudantes

O ministro da Guerra determinou ao comandante da 1.ª Região Militar providencie para que se proporcione todas as facilidades aos reservistas, que eram alunos de estabelecimentos de ensino, quando convocados, permitindo-se, mesmo, que se desloquem dentro do territorio da Região, afim de poderem submeter-se aos exames dos respectivos cursos.

O Agrupamento da Escola de Moto-Mecanização que formará no dia 10

A Escola de Moto-Mecanização tomará parte na formatura do dia 10 do corrente, com um Agrupamento assim organizado: 1.º — comando do ten. cel. Artur da Costa e Silva; 2.º — Tropa: 1.º Esquadrão de Reconhecimento — comandante: capitão Domingos Fernandes; 2.º Esquadrão de Carros de Combate — comandante: major Pedro Massena Junior; Três Esquadrões de Fuzileiros Transportados — comandante: major Enocé Marques; um pelotão auxiliar — comandante: capitão Olivério Botelho. Por ordem do ministro da Guerra, formarão no Estado Maior do Agrupamento da Escola de Moto-Mecanização 4 oficiais paraguaios, que atualmente fazem o estagio na referida Escola: major Estigarribia e capitães B. Ferrera, Taccres e Velenti.

Chamados os aspirantes que ainda não fizeram estagio

Estão sendo chamados à 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a partir das 8 horas de segunda-feira (dia 9), todos os aspirantes a oficial da segunda classe da Reserva de 1.ª classe que ainda não fizeram o estagio regulamentar.

Movimentação de oficiais na Arma de Engenharia

O coronel Henrique de Azevedo Futuro [illegible] o comando do 3.º Batalhão [illegible].

— Está sendo esperado, nesta capital, o major Paulo [illegible] Vieira, que serve em Fernando de Noronha.

— Apresentaram-se à D. E. por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. José Rodrigues da Silva, major José da Costa Monteiro, primeiros tenentes Dagoberto Pinto Paca e Jonatan de Meira Lima, o qual veio ao Rio escoltando um contingente de 180 praças.

O dia de ontem, na Primeira Região Militar

O capitão Vicente Saguas Presas Junior comunicou haver passado o comando da Tropa do Quartel General ao 1.º tenente Luiz Carlos Reis de Freitas, o qual fez comunicação de haver assumido.

— Foi mandado o 2.º tenente Euclides Monteiro de Barros, do 1.º R. C. D., responder pela Formação Veterinaria da 1.ª F. S. R., em Valença, durante a enfermidade de seu colega Orlando Fernandes Prado, que se acha baixado ao H. C. E.

— Apresentaram-se, ontem, os capitão Artur Gomes Ribeiro, ultimamente classificado no III|1.º R. I. e 1.º tenente Teodorico Gaiva, classificado no Regimento Andrade Neves.

— Foi nomeado o 1.º tenente Paulo Prado Pereira, do Regimento Andrade Neves, para proceder a um inquérito policial-militar.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Chamados a inspeção de saude os candidatos à arma de Cavalaria

Estão sendo chamados para inspeção de saude, nos dias e horas abaixo discriminados, os seguintes candidatos à Arma de Cavalaria: dia 9, às 7 horas — Agenor de Miranda Araujo Filho, Alberto Nunes Pinheiro, Alberto Pinheiro de Queiroz, Alexandre Henrique Leal, Alexandre José d'Escragnole, Alexandre Santo Pinto Tavares Junior, Anibal Pereira Campos, Ari Arguelo da Silva, Aurelio do Amaral e Airton Medeiros Auer; dia 10, às 7 horas — Batuira de Sousa, Cid Rocha d'Avila Garcez, Clovis Alfeu Ataide da Silva, Darli Messias da Silva, Edmon Monteiro Guimarães, Ernani Galvão, Euclides Velasco Rondon, Guilherme Vieira Cavalcanti, Heckel Lopes Carneiro, Helio Bueno Vieira, Helio da Costa Campos, Helio d'Almeida Cipriano, Helio Henry, Helio Noronha Maia, Helio Santoro, Henrique Pregrave, Hermenegildo Machado de Medeiros, Homero Vinagre de Almeida, Hugo Cunha, Humberto Augusto Vieira Alves, Iuro Soares Perry, Jorge de Alencar Vieira Machado, José Adalberto Borges de Matos, José Afonso, José Carlos Lapori, José da Silva Duarte Filho, José Francisco Lamego de Morais Sarmento, José Luciano Ferreira Studart, José Maria Prota Louzada, Julio Mario Castilho Cardoso, Kerahan Pernambucano Bezerra Correia, Lincoln de Melo Lobo, Luiz Carlos Silva Duarte, Luiz Lins Martins, Luiz Mario Polo, Luiz Porfilio Ambrozi, Luiz Renato Lemos Basto, Manuel Quesada Filho, Mauricio Pinkusfeld, Milton de Almeida, Milton Moreira Pelegrino, Nei Espindola do Nascimento, Nei Riopardense Resende, Nilton Salgado, Decio Carlos do Amorim, Emidio de Magalhães, Helio Campos da Silva Brito e Nelio Torres.

Desautorou autoridades civis

O soldado 584, do III|1.º R. A. A. Anti-Aerea, por desconsiderar autoridade civil, ficou preso por 30 dias.

Ordem regional às Unidades e Repartições da 1.ª D. I.

Aos comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições da 1.ª Divisão de Infantaria, foi determinado que providenciem para que sejam inspecionados de saude, durante a primeira quinzena do corrente mês, os oficiais já incluidos no Quadro de Acesso ou dentro dos limites estabelecidos no item 26, III parte do boletim regional n. 257, de 4 do corrente. Procedendo, em seguida, de acordo com o disposto no § 2.º do art. 28 da Lei de Promoções, de maneira que a documentação a que se refere esse parágrafo dê entrada no C. P. E. até 30 do mês em curso.

Recomendou ainda o comandante da 1.ª Região Militar aos comandantes de corpos que a escala dos corneteiros para o serviço de piquete do M. G., deve somente recair em corneteiros de classe e que o instrumento seja sempre regulamentar.

Bandeira oferecida à 20.ª C. R. pelos prefeitos de Alagoas

Os prefeitos de Alagoas acabam de oferecer à 20.ª Circunscrição de Recrutamento, repartição recem-criada no Estado, uma rica e artistica Bandeira Nacional para figurar no mastro daquela repartição. Para entrega desse Pavilhão, que terá lugar no dia 19 do corrente, às 9 horas, no Instituto de Educação, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e representações de Maceió. Paraninfarão o ato, pelo Exército, o general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar; e pelo Estado o interventor federal Ismar Góis Monteiro e senhora. A abertura da solenidade será precedida pelo Hino Nacional, em canto orfeônico, pela banda feminina de Cachoeira. O arcebispo metropolitano procederá à benção da Bandeira, a qual será entregue pelo chefe da Municipalidade dr. Barreto Falcão. A seguir, o major Paulo Vale, chefe da repartição homenageada, fará um discurso de agradecimento. O padre Medeiros Neto fará uma saudação ao Pavilhão, logo após, o Hino à Bandeira, cantado pelas alunas do Instituto de Educação, as quais cantarão tambem a Canção Militar. A bandeira será conduzida por uma companhia de fuzileiros do 20.º B. C., até a 20.ª C. R.

Homenagem ao ten. cel. Arí Maurell Lobo

Os oficiais que terminaram o curso de Eletricidade da Escola Técnica do Exército — major Alcir de Paula Freitas, capitão Antonio de Almeida e capitão Antonio Homem de Almeida, — homenagearam, ontem, o ten. cel. Ari Maurell Lobo, com um almoço no restaurante daquele estabelecimento. Compareceram tambem ao ágape o comte. e diretor do Ensino, ten. cel. Hugo Afonso de Carvalho, e o subcomandante e subdiretor de Ensino, major Jurací Campelo. Ao "champagne", o major Paulo Freitas traduziu os sentimentos de seus colegas. O homenageado agradeceu.

Findo o almoço, o ten. cel. Maurell Lobo ofereceu aos seus ex-alunos três exemplares de suas obras: "Ai dos vencidos!", "Cânones gramaticais e estilisticos para bem escrever a lingua Hertolino Teixeira Campos, João Ba-

Inspeção de saude para oficiais superiores

Foram mandados à inspeção de saude, durante a primeira quinzena do corrente mês, para cumprimento do disposto no item 26, III parte do Bol. Reg. n. 257, de 4 do corrente, os seguintes oficiais do Quartel-General da 1.ª R. M.: tenentes-coronéis: Gastão Augusto Grunewald da Cunha, Firmino Fernandes de Morais Carneiro e Américo Braga; majores José Portocarrero, Teófilo Amadeu Diniz, Joaquim Soares d'Ascenção, Armando Barcelos Perestrelo, Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Antonio José Hening, Mario Mendes de Morais e Salomão Guimarães Abitam; capitães: Hrtolino Teixeira Campos, João Batista Mondini Beleti, Luiz Martins Chaves, Rubem Massena e João Barbosa Carvalhedo; 1.º tenente Alberto Lavenere Wanderlei Soares.

Atos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra, foram designados, por necessidade do serviço, os capitães: Alcides Pinto Coelho e José Porfiro de Sousa Lobo para exercerem as funções de assistente e adjunto da I.D-7, respectivamente.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães: Osvaldo Soares Lopes e Eduardo de Avila Melo, respectivamente, nos 37.º e 40.º Batalhão de Caçadores e o 1.º tenente João de Sousa Cesar como comandante do Destacamento de Transmissões de Fernando de Noronha.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Altair Rodrigues Dantas — do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 18.º Batalhão de Caçadores; Valdemiro da Costa Oliveira — do 15.º para o 18.º Regimento de Infantaria; Humberto Peregrino Seabra Fagundes, Olavo Oliveira Albuquerque e Otacilio Prates da Cunha — do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e 1.º tenente Vitor Hoff, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, sendo designado, por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor de Engenharia do C. P. O. R. de Porto Alegre.

— Ficou sem efeito a transferencia do capitão João Luiz Pereira Neto, do 18.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Fronteira, publicada no "Diario Oficial", de 18-10-42.

— Foi retificada a classificação do capitão Jaci Coelho da Silva, como sendo no 37.º Batalhão de Caçadores, e não no 6.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o "Diario Oficial", de 16 do mês findo.

— Foram postos à disposição do comando da 9.ª Região Militar primeiros tenentes Valter Cerqueira Martins e Olavo Lauro Gronau, classificados no 9.º Batalhão de Engenharia, afim de auxiliarem a instalação da referida Unidade em Aquidauana.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação ao prazo para conclusão dos inquéritos policiais militares de que se encontram encarregados os coronéis Edgar Soares Dutra e José Bonifacio de Sousa Pinto; major Aristeu Catão Maza; capitães Luiz Flamarion Barreto, Alcides Carneiro de Castro e Silva e Gastão Ananias da Silva.

Aprovado o Regulamento da Escola de Estado Maior

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento da Escola de Estado Maior.

Na Secretaria Geral da Guerra

Apresentaram-se os seguintes oficiais: coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca, por ter sido nomeado comandante da Artilharia Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria; e Carlos Guimarães Cova, por ter chegado da 9.ª Região Militar e por ter sido nomeado para a Comissão de Orçamento do Ministerio da Guerra, ficando adido, para efeito de vencimentos; ten. cel. Manuel de Azambuja Brilhante, por ter ficado respondendo pelo expediente da Inspetoria de Cavalaria na ausencia do general José Pessoa, que se encontra no sul em viagem de inspeção; capitão Humberto Freire de Andrade, por ter concluido as provas do concurso à Escola de Estado Maior. Esse oficial obteve permissão para ir a Aracajú.

Fardamento de sargentos do 27.° Batalhão de Caçadores

Em radio, o comandante da 8.ª Região Militar pede autorização para considerar distribuido aos novos sargentos do 27.º Batalhão de Caçadores o primitivo fardamento de cabo, su-

(Conclue na 4ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Chamados os reservistas navais de todo o país para apresentação dos seus documentos

Até o dia 15 de dezembro, deve os de 2.ª e 3.ª categorias, classe de 18 a 37 anos, se apresentar na competente repartição da Marinha — Dois capitães de fragata designados para a Engenharia Naval — Ferro para a Remonta do Exército — Comissão designada — No Gabinete — Promoções — Pagamento a aposentados — Novo procurador — Outras notas

Os reservistas da Armada de 2.ª e 3.ª categorias, classe de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.º de janeiro de 1905 a 31 de dezembro de 1924, residentes no Distrito Federal, devem receber até 15 de dezembro a ficha de apresentação na Diretoria da Marinha Mercante, no edificio do Ministerio da Marinha. Os residentes nos Estados receberão a mesma ficha nas Capitanias, Delegacias e Agencias locais. Essa ficha, devidamente preenchida, será entregue de 16 a 31 de dezembro, na Diretoria e Repartições acima referidas, pelo proprio que apresentará sua caderneta de reservista para ser apôsto o visto.

O BANQUETE QUE A MARINHA DE GUERRA OFERECERÁ AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO DIA 14

Comemorando o quinto aniversario do Estado Nacional, a Marinha de Guerra do Brasil alem de outras solenidades que levará a efeito no dia 10 de novembro, homenageará o presidente da República, oferecendo-lhe um banquete às 20,30 horas, no Ministerio da Marinha. Comparecerão todos os altos membros do Governo, ministros, interventores, bem como os oficiais generais de terra, mar e ar.

NA ENGENHARIA NAVAL OS COMANDANTES CARVALHAIS PINHEIRO E MARTINS FERREIRA

O ministro da Marinha baixou avisos designando os capitães de fragata Iracindo Carvalhais Pinheiro e Orlando de Sousa Martins Ferreira para servirem na Diretoria de Engenharia Naval. Por outros avisos o almirante Aristides Guilhem dispensou o comandante Carvalhais Pinheiro das funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola Almirante Wandenkolk e da comissão encarregada de completar o fichario dos reservistas de 1.ª categoria da Armada (Pessoal Subalterno) e organizar as escalas destinadas às convocações. O comandante Martins Ferreir tambem vinha prestando serviços na Escola Almirante Wandenkolk, na qualidade de instrutor.

QUARENTA TONELADAS DE FERRO PARA A REMONTA DO EXERCITO

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, haver o ministro da Marinha autorizado o referido Arsenal entregar quarenta toneldas de chapas de ferro para os serviços de Remonta do Exército.

UMA COMISSÃO PARA EMITIR PARECER SOBRE UM TRABALHO

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram designados os capitães de corveta Silvio Borges de Sousa Mota e Daniel dos Santos Parreira e o capitão-tenente Jonas de Oliveira Paredes para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho denominado "Tabuas para previsão harmônica da maré", de autoria dos capitães-tenentes Alberto dos Santos Franco e Alexandre de Paulo Freitas Serpa.

O comandante Daniel Parreiras é, como se sabe, assistente do Estado Maior da Armada.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO OS ALMIRANTES VIEIRA DE MELO E BEAUREGARD E O COMANDANTE ELDREDGE

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em conferencia, em sua sala de trabalho, os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada e Augustin Toutant Beauregard, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos, e o capitão de mar e guerra Emory Percival Eldredge, chefe da Missão Naval Americana.

NUMEROSAS PROMOÇÕES A PRIMEIROS TENENTES DO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

O presidente assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo por antiguidade no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes, Paulo Esperidião Correia de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Herick Marques Caminha, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Castanheda Vilalva, Antonio Ávila de Malafaia, Flavio Monteiro, Paulo Berenger Sobral, Alcio Pogi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Roberto Coutinho Coimbra, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramon Lourenço Amando, Alberto Nogueira de Sousa, Herminio Emanuel Oscheri, Henri Bristish Lins de Barros, Edi Sampaio Espellet, Julio Cesar de Sá Carvalho, Roberto Mario Monerat, Antonio Maria Nunes de Sousa, Anibal Barcelos, Paulo de Castro Moreira da Silva, Oiama Sonenfeld de Matos, José da Silva Sá Earp, Anauro Watson Coutinho Marques, Maurilio Augusto Silva, Paulo Antonioli, Antonio Paulo Cesar de Andrade, João José Oliveira Leite, Ward Tavares, Paulo Lebre Pereira das Neves, Raimundo Dias Duarte, Valdemar Alves Correia Nunes, Nei Câmara Valdez, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Diocles Lima de Siqueira, Evaldo Assunção, José Francisco Pereira das Neves, Francisco de Carvalho França, Rubem José Rodrigues de Matos, Elizeu Palet de Abreu e Lima, Geraldo Ávila de Malafaia, Ediguche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, Rubens Pogi de Figueiredo, André Leon Fleury Nazaré, Carlos Baltazar da Silveira, Wilson Acioli Aires, Álvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro e Herbert Lima Gaspari.

O PAGAMENTO DAS MENSALIDADES A APOSENTADOS DA MARINHA

O almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, transferiu ao Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado a importancia de 294.975 cruzeiros, para atender ao pagamento das mensalidades a que têm direito os funcionarios civis aposentados do Ministerio da Marinha, Davi Joaquim de Santana, Moisés Rodrigues da Costa, José Batista da Costa, Antonio Rodrigues Passos, Antonio Martins Fontes, Francisco Batista do Nascimento, Francisco José dos Santos, Pedro de Sousa Araujo e Osmar e Silva.

NOMEADO PROCURADOR SUBSTITUTO

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o sr. Ulisses Gomes de Oliveira, adjunto de procurador padrão M, para exercer, interinamente e como substituto, o cargo de procurador padrão P.

MEDALHA MILITAR CONCEDIDA A OFICIAIS, SUB-OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

Foram assinados decretos, ontem, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, concedendo a Medalha Militar, de ouro, com passadeira de ouro, ao capitão de corveta Jorge Ferreira Landim, aos capitães-tenentes José Costa de Albuquerque e Melo e Rubem Cesar de Oliveira, ao 1.º tenente José Maria Pinto e aos sub-oficiais Rafael Alves Casais, João Bernardino de Sena e Otavio Dias; de prata, com passadeira de prata: ao capitão de corveta Mario Faro Orlando, aos sub-oficiais Manuel Caetano Ferreira, Valdemar Abel, Ciriaco Emiliano dos Santos e Ubaldo Ramalhete Lemos; ao sargento ajudante Gilberto Carlos de Sousa, aos segundos sargentos Eduardo Bezerra da Silva, Raimundo Alves de Sousa, Orlando Pereira dos Santos, Francisco Dias de Morais, João Agapito de Barros, Odon Rodrigues de Lima e Roberto Mauricio, aos terceiros sargentos Antonio Nunes Pereira e Luiz Francis Oliveira, Dalmacio Ribeiro de Morais Sarmento e aos cabos Cecilio Luiz de e Francisco Sales dos Santos; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães-tenentes Afranio de Farias e Osvaldo de Macedo Cortes, ao capitão-tenente Heitor Plaisant Filho, aos sub-oficiais Samuel Gomes da Costa e Antonio Alves Pessoa, ao 1.º sargento Armando de Sousa Farache, aos segundos sargentos Paulo Bento de Sousa, Pedro Basilio dos Santos e Lauro de Oliveira Fraga, aos terceiros sargentos João Batista Palmeida, Humberto Vieira de Andrade, Manuel da Silva Lima, José Luiz da Silva e José Antonio dos Santos, aos cabos Martinho Eusebio Costa, Irineu Barbosa da Silva, Alci Godinho Ferreira, Lauro dos Santos Barros, Antonio Miranda Sobrinho, José Bernardo de Sena, Dionisio Emidio dos Santos, Danton Ferreira, Cândido Pereira da Silva, Manuel Lopes Correia, Luiz Soares, Osvaldo Alves de Araujo, Marcolino de Andrade Costa, Liacinio Domingos Vieira, Irineu Tobias da Rocha, Heráclito de Sousa Morais, Aderval Carneiro da Silva, José Sabença dos Santos, Francisco Aristides Guimarães, Joaquim Faustino Pereira, Vital Gonçalves Cavalheiro, Francisco Vitor Carlos dos Santos e Ivo de Brito Chagas, aos marinheiros Luiz Macedo Gusmão, Hildebrando da Conceição Rocha, Alfredo Ferreira Lima, Francisco Orcel Roynoa, Vivaldo Portela da Costa, José Arimatéia da Costa Martins e aos fuzileiros navais Antonio José de Carvalho, João Acioli Barros, Cicero Pereira da Silva, Luiz da França Junior, Rosel Lessa de Carvalho, Francisco Moreira de Lima, Sadi Pereira Lessa, José Martins de Oliveira, Pedro Moura dos Santos, Antonio Serafim Alexandre, Antonio Joaquim da Silva, Miguel Joaquim Pereira e Artur Faustino Ferreira.

O ABALROAMENTO ENTRE UM NAVIO ARGENTINO E UM REBOCADOR BRASILEIRO

Sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo dado entrada a representação da Procuradoria contra Tarcilio Alfredo Perfeito, como responsavel pelo abalroamento do rebocador "São Pedro" com o navio argentino "Glorioso", a 21 de maio do ano passado, na ponta da Cruz, porto de São Francisco, Estado de Santa Catarina. Por unanimidade de votos, o Tribunal decidiu a volta do processo à Procuradoria para que esta represente em termos, na forma da decisão anterior.

ADMITIDOS NOVOS DIARISTAS PARA VARIOS SERVIÇOS DA MARINHA

Para diversos serviços da Marinha, foram admitidos como extranumerarios diaristas os civis Valdir Pereira das Neves, Elzi de Araujo Silva, Djalma Dias Guimarães, Epifanio José dos Santos, Mario Domingos Elpo, Manuel José de Oliveira, Tolentino Santana Filho, Reinaldo Cirilo da Cunha, Drauzino Ribeiro, Januario Gonçalves da Silva, José Leônidas de Araujo, José Gonçalves da Rocha, Mario Carrilho, Edivaldo Gonçalves, Leonoldina Macedo, Aurelio Vieira da Costa e Milton Brum de Menezes.

A intensa atividade do Exército na construção de estradas

Ponte sobre o rio Santa Maria — Estrada de Ferro D. Pedrito-Santana. 1.° B. Ferroviario

Uma das esferas em que mais intensamente se tem feito sentir a ação do Governo da União, nos últimos cinco anos, é, como se sabe, o das classes armadas.

O Ministerio da Guerra vem pondo em prática uma serie de empreendimentos de vulto, construindo, em todo o territorio do país, novos quartéis, fábricas de material bélico, hospitais militares, campos de pouso, estadios, vilas militares, etc.

Reconhecendo ser a construção de estradas um dos problemas principais do Brasil, tem o Ministerio da Guerra incessantemente construido rodovias e ferrovias, nas quais se afirma a capacidade técnica e realizadora da nossa Engenharia militar.

Pode-se avaliar a extensão e importancia dos trabalhos executados, nesse setor, pelo Exército, atendendo-se nos dados ultimamente fornecidos.

Por eles se verifica que, a cargo do 1.º Batalhão Ferroviario, encontram-se em andamento a construção das estradas de ferro Santiago-São Luiz-Serro Azul e Pelotas-Santa Maria, iniciadas, respectivamente, em 1938, 1939 e 1940. A primeira terá uma extensão de 114 quilômetros, a segunda de 46 e a terceira de 450 quilômetros. A cargo do 2.º Batalhão Ferroviario tambem prosseguem, ativamente, os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias, a qual terá uma extensão provavel de 780 kms. Iniciada em 1938, essa estrada estará concluida dentro em breve, já se encontrando totalmente construidos 24 quilômetros e continuando a construção de mais 65 quilômetros.

Bem maior ainda é a tarefa do Exército com respeito a estradas de rodagem. A rodovia Curitiba-Ribeira, com uma extensão de 124 quilômetros, foi concluida em 1938. Em 1939 foram concluidas as rodovias São Francisco-Forte Marechal Luz e Curitiba-Boqueirão, a primeira numa extensão de cerca de 16 kms. e a segunda com 5 kms. Em 1941 foi concluida a rodovia Curitiba-Joinville, de grande importancia e contendo cerca de 110 quilômetros. Todas estas obras estiveram a cargo do 1.º Batalhão Rodoviario, atualmente Comissão de Construção de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina, cujas atividades se dirigem agora para a construção das rodovias Curitiba-Rio Negro, Rio Negro-Lages, Ponta Grossa-Foz do Iguassú, Herval-Xanxerê e Pato Branco-Dionisio Cerqueira, todas de grande extensão. Os estudos para a construção destas estradas de rodagem já foram ou estão sendo realizados, sendo de notar que já foram construidos 40 quilômetros de determinado trecho da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú.

Ao lado dessas realizações, o 2.º Batalhão Rodoviario concluiu, ultimamente, a terraplanagem da estrada Lages-Passo do Socorro, de 75 quilômetros, prosseguindo os trabalhos de macadamização. Na rodovia Lages-Rio Sul efetuam-se trabalhos de melhoramentos numa extensão de 71 quilômetros, cabendo ainda ao 2.º Batalhão Rodoviario a construção da estrada Rio Negro-Lages, cujos estudos já foram elaborados no decorrer de 1940 e 1941.

Entre as outras realizadas pelo Exército, através de sua engenharia, contam-se ainda varias outras estradas de rodagem. O 3.º Batalhão Rodoviario concluiu em 1938 a rodovia Vacaria-Passo do Socorro, de 42 kms. Na construção da estrada Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, ultimou aquele Batalhão todo o trecho que une as duas primeiras localidades, estando em andamento os estudos para a construção de mais 54 kms. dos 108 restantes e que separam as localidades de Lagoa Vermelha e Passo Fundo.

Pelo 4.º Batalhão Rodoviario foi reconstruida e melhorada a rodovia Campo Grande-Cuiabá, de 850 kms. O mesmo Batalhão ultimou, em 1938, a estrada Campo Grande-Bolicho Seco, de 50 quilômetros; concluiu a construção de 98 kms. da rodovia Aquidauana-Nioac-Jardim; abriu ao tráfego, em 1939, a estrada Jardim-Porto Murtinho por ele construida e cujos trabalhos de acabamento prosseguem. E, no periodo de 1939|1940 efetuou o reconhecimento para a construção da Estrada Cuiabá-São Luiz Cáceres, que terá uma extensão de 220 kms. Pela 4.ª Companhia do 4.º Batalhão Rodoviario já foram concluidos tambem 63 quilômetros da estrada de penetração Cuiabá-Vilhena, iniciada em 1940 e cuja extensão total será provavelmente de 600 quilômetros.

Cumpre ainda assinalar os serviços prestados pelo 1.º Batalhão de Pontoneiros, cujos encargos foram, ultimamente, transferidos à Comissão Especial de Obras Piquete-Resende-Bicas. Pelo referido Batalhão foi construida a estrada Piquete-Itajubá, numa extensão de 37 quilômetros.

Finalmente, o Ministerio da Guerra criou, ainda no correr deste ano, a Comissão Construtora da Estrada São Paulo-Cuiabá, que tem a seu cargo uma obra de vulto excepcional. Esta comissão já deu inicio aos estudos no campo e escritorio, os quais continuam ativamente.

Diario de Noticias
Diretor — O. R. Dantas

PARA TODOS

— A guilhotina.
— De enfermeira a milionaria.

A GUILHOTINA. — A guilhotina foi inventada na França? Foi o médico francês Guillotin que a inventou? A carta que em seguida publicamos acaba definitivamente com essa lenda: Em 1938, a França comemorou varios centenarios, entre os quais o da morte do dr. Guillotin. A proposito, o sr. A. Prudhomme dirigiu ao jornal de Paris "Le Temps" as seguintes linhas: — "Jornais estrangeiros e franceses, consignando os centenarios que ocorrem em 1938, assinalam o de Guillotin, qualificando este último de inventor da guilhotina. A verdade é que a guilhotina não foi inventada pelo dr. Guillotin. Ela já existia há muito tempo na Italia, com o nome de "mannaia" e serviu numa execução em Genova, a 13 de junho de 1507. Servia ainda em França na execução do marechal de Montmorency, em 1632. Nos Estados Gerais, para os quais tinha sido eleito, limitou-se Guillotin a propor que se adotasse para todos os condenados à morte a mesma pena: a decapitação. Sua proposta foi aprovada a 20 de março de 1792, mediante parecer de Carlier e após consulta ao dr. Louis, que era o secretario perpetuo da Academia de Cirurgia; e foi sob a direção deste último que um mecânico alemão, Schmidt, construiu a máquina. Encarcerado durante o Terror, posto em liberdade após o termidor, o dr. Guillotin, que a politica não mais tentava, consagrou-se inteiramente ao exercicio de sua profissão."

DE ENFERMEIRA A MILIONARIA. — Miss Ellen Bayne, enfermeira de um hospital de Nova York, teve a sorte de cuidar do pintor John Linton Chapman, ali em tratamento de grave molestia. Para animá-lo e atenuar suas dores, a enfermeira perguntou-lhe certa vez se gostava de música e canto, ao que ele respondeu que muitíssimo. — "Então — volveu ela — se o médico permitir, trarei para aqui um piano". — E ao cabo de pouco tempo, no triste silencio daquela habitação hospitalar, fez-se ouvir uma voz suave e doce com acompanhamento de piano. Eram canções relembrando alguns tempos da infancia. Enternecido por aquela voz, o artista distraía-se de suas dores e esquecia o lugar onde se achava. — "Quão agradecido lhe estou" — murmurava o paciente. — "Não tenho parentes. Graças à senhora, vim encontrar num hospital as únicas horas de verdadeira ternura que tenho desfrutado na vida". — Passaram alguns meses. O pintor morreu; e miss Ellen Bayne não tardou em ser avisada de ter sido feita herdeira universal de John Linton Chapman, que lhe havia deixado toda a sua fortuna: 1.300.000 dólares. De enfermeira a milionaria...

Comissão Juridica Interamericana

Esteve reunida, em sessão ordinaria, ante-ontem, 6 do corrente, a Comissão Juridica Interamericana, presentes os delegados embaixador Afranio de Melo Franco (presidente); professor Charles G. Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk, dr. Campos Ortiz e embaixador Nieto de Rio.

O presidente deu ciencia à Comissão do oficio do diretor da União Panamericana, contendo as observações formuladas pelo Governo da Venezuela relativamente à Resolução referente à Reafirmação de Principios Fundamentais do Direito Internacional.

Achando-se presente o ministro da Polonia, sr. Thadeu Skowronski, o presidente dirigiu-lhe uma saudação com palavras de apreço e simpatia, convidando-o em seguida a ler o trabalho com que se dignava contribuir para o cumprimento das tarefas a cargo da Comissão.

O ministro da Polonia fez um estudo completo das deslocações demograficas determinadas pela guerra e das consequencias economicas e financeiras delas decorrentes, sendo muito aplaudido ao concluir.

A Comissão resolveu enviar uma copia dessa exposição ao Comitê Economico e Financeiro Interamericano, reunido em Washington, por intermedio da União Panamericana, bem como tomá-la em consideração nos seus estudos na parte relacionada com o programa de seus trabalhos.

As 18,30 horas, o presidente suspendeu a sessão, marcando outra para o dia 13 do corrente.

Para a Conferencia dos Interventores

COM A CHEGADA, ONTEM, DOS SRS. JOSÉ MALCHER, AGAMENON MAGALHÃES E CORONEL GOMES COELHO, ACHAM-SE NO RIO TODOS OS INTERVENTORES E GOVERNADORES CONVOCADOS

Afim de participarem da Conferencia dos Interventores, a reunir-se na semana entrante, chegaram, ontem, a esta capital, em aviões da Panair, os srs. José Malcher, Agamenon Magalhães e coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, respectivamente, interventores federais dos Estados do Pará e de Pernambuco e governador do Territorio do Acre.

Desse modo, já se encontram no Rio todos os interventores e governadores convocados para a referida reunião.

O interventor Fernando Costa recebeu, no Hotel Glória, onde se acha hospedado, as visitas dos srs. Menezes Filho, general Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem. Estiveram, tambem, com o interventor paulista os srs. Souza Costa, Osvaldo Aranha, Gaspar Dutra e Marcondes Filho, [illegible] em visita ao DIP.

TRANQUILIZAR É UNIR

As medidas tomadas a respeito da carne, dos remedios e da industria locativa em geral, embora os beneficios, quanto às duas primeiras, ainda não estejam inteiramente assegurados, mostram o propósito que está finalmente animando o poder público no sentido de tranquilizar o espirito da população, pois é inegavel que as serias dificuldades de vida a que nos achamos todos sujeitos exercem uma ação depressiva e perturbadora contra o moral dos individuos.

Esta foi sempre a tese que sustentamos, ao encarecer a conveniencia de serem tais dificuldades energicamente combatidas, afim de se neutralizar a sua influencia detrimentosa da tranquilidade do povo numa emergencia excepcional em que ela mais se impõe.

Não é possivel união robusta diante das contingencias do momento sem que desapareçam quaisquer motivos de inquietação e descontentamento; e as razões procedentes de crises ou desequilibrios na economia social são justamente as que mais favorecem aquelas compreensiveis anomalias.

Sem dúvida, porque estamos em guerra, não podemos continuar a viver fruindo as mesmas comodidades do tempo de paz.

Ao contrario a hora é de restrições e até de sacrificios, que possivelmente aumentarão à medida do prolongamento do conflito a que fomos arrastados; e é preciso que todos se persuadam dessa realidade, de modo a se conformarem com o inelutavel.

Entretanto, pelo nosso proprio esforço, pela nossa propria vontade decidida, poderemos atenuar esses rigores, de modo a não se agravarem as conjunturas que nos assoberbam e a podermos preservar de possiveis desfalecimentos o nosso ânimo de resistencia e de luta.

Se estamos em guerra, não nos achamos felizmente expostos, como tantos povos, diretamente, nos horrores em que ela se desentranha, condenando-os a terriveis provações, que provocam, mais que extrema penuria, verdadeira miseria.

Graças a Deus, vivemos numa terra que nos permite, pode-se dizer ilimitadamente, a obtenção de recursos indispensaveis à nossa existencia. Fome é uma palavra sem sentido no Brasil, a menos que voluntariamente descuremos de aproveitar as possibilidades consideraveis que ao nosso abastecimento o solo brasileiro oferece; e nem se admite, mesmo como hipótese, que tal coisa aconteça.

Assim, pois, se as providencias em curso demonstram a compreensão que têm as autoridades da conveniencia de fortalecer o moral da população, propiciando a esta sossego e confiança maiores e melhores serão os bons efeitos dessas iniciativas, se, como se espera, e é necessario, elas tomarem o desenvolvimento que a situação geral reclama, visto como ainda muito falta fazer particularmente em relação ao incremento da produção agricola e artigos alimentares.

Sempre nos pareceu que o aparelho coordenador da mobilização economica deveria intervir no assunto, com o designio de organizar aquela produção, a começar pelo Distrito Federal, porque é manifesta a insuficiencia da produção, tanto mais quanto necessitamos enviar fornecimentos aos nossos aliados.

Dispondo de meios prontos de ação, não dependendo de formalidades burocráticas, apoiado firmemente pelo Govêrno, acha-se o aparelho coordenador perfeitamente habilitado para interferir com presteza na materia.

Seria a maneira mais eficaz de completar com êxito imediatamente as providencias decididas já adotadas para servirem indiretamente, pela tranquilidade a todos garantida, à consolidação moral e social da nossa união patriótica.

BRINCANDO DE MOCINHO...

Em um dos jornais o caso doloroso de um menor que, "brincando de Mocinho" com outro num apartamento, nesta cidade, o prostrou com dois ferimentos produzidos por "projetis de armas de ar comprimido, das usadas pelas crianças para caçar passarinhos".

E' o que se vê de uma das noticias, a qual esclarece ser a arma "de brincadeira". Que o digam os passarinhos... Que o diga o garoto atingido, logo internado num hospital, e cujo estado era "gravissimo" — acrescentou o noticiarista.

Fatores diversos concorrem para a belicosidade "recreativa" das crianças e adolescentes de hoje. Arrolá-los é superfluo; ninguem os ignora. Demais, seria impossivel evitar de pronto fossem os garotos contagiados pela pressão dos caracteristicos desta época de força, violencia e brutalidade.

Basta ver que nos seus folguedos dão eles preferencia às metralhadoras, aos fuzis, aos canhões, às baterias anti-aereas, aos carros de assalto...

Entretanto, ocorre perguntar: não acharemos um meio habil de combater essa nefasta influencia? Não seria o caso de apelarmos para o nacionalismo? Nós queremos, ou pretendemos fazer tudo, ou quase tudo à nossa feição. Buscamos emancipar-nos quanto possivel, em muitos dominios de atividade e realização, de estranhas maneiras de ver e de agir.

Os rumos da educação da juventude, através da geografia e da historia, tomam feição precipuamente nacionalista. Seria, então dificil a industria de brinquedos, a pouco e pouco, buscar essa diretriz, valendo-se, por exemplo, do nosso rico folclore?

E' uma idéia.

O DRAMA DO PRODUTOR

E' o imposto... deturpado.

Ninguem jamais admitiria lograsse a administração pública desempenhar fecundamente seus encargos, sem contar com o imposto.

E' trivialissimo o conceito, bem sabemos, mas impõe-se, porque sob a capa de imposto figuram frequentemente exageros abusivos e até mesmo excessos extorsionarios.

Cumpre, portanto, distinguir. O imposto é necessario; a deformação tributaria, inspirada na ganancia fiscal, é calamitosa.

Infelizmente, essa distinção não se faz. Para os que arrecadam, tudo é imposto. Os mais desabusados avanços na economia do produtor, revestindo às vezes formas iniquas, são impostos.

Um confrade da manhã divulgou há poucos dias pequeno documento edificante. Certa pessoa do interior despachou numa estação da Leopoldina dois produtos (um dos quais originario de outro Estado), destinados ao consumo de sua familia nesta capital, sendo seu valor calculado em Cr$ 36,00.

O fisco compareceu logo e, elevando arbitrariamente aquele valor a Cr$ 189,00, arrancou do expedidor Cr$ 12,40, a titulo de exportação, defesa da produção, selo, adicionais, taxa de segurança e assistencia social e taxa escolar.

E' possivel continuar, em tais condições e proporções o drama do produtor?

Preste-se bem atenção àquela taxa ardilosamente denominada de produção. E' na realidade, nome novo de um tributo velho que, por nefasto, se fez abolir; nome, porem, infeliz, porque, com efeito, a taxa não defende, mas mata a produção.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Marinha, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Transferencias, designações, reformas, nomeações, aposentadorias, classificações, licenças, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

— Transferindo, a pedido o escrevente juramentado Caio José Pimentel, do 24.º para o 1.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Nomeando Floriano da Costa Brandão para exercer o cargo de escriturario, classe E, José de Oliveira Pinto para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do 24.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, e João de Luna Magalhães, escrevente auxiliar do Oficial da 1.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado da mesma Circunscrição.

— Demitindo Paulo de Oliveira Costa, do cargo de guarda-civil, classe D.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Adair Maia para exercer o cargo de escriturario, classe E, e os que nomearam Darci Aurelio de Menezes, José Evaristo de Miranda Sobrinho, José Pinto de Faria e Plauto Bezerra de Lima para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C.

— Aposentando: Alberio Pedro da Rocha no cargo de guarda-civil, classe F; Armando Caldas Sergio no cargo de operario de artes gráficas, classe F; Eduardo Carneiro de Mendonça no cargo de [illegible] do 10.º Oficio de Notas [illegible] Francisco de Almeida Cunha no cargo de [illegible] dos Auditorios das Varas Civeis e Especializadas da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal, ao cabo de esquadra Josias Charles, ao corneteiro João [illegible], e aos soldados José Menezes Alcoforado e Pedro Alves de Araujo.

— Indultando do resto de suas penas os sentenciados Geraldo Vieira de Souza e Vicente Bonaveglia.

— Comutando de 16 anos e 6 meses para 12 anos, a pena do sentenciado José Antonio da Silva e de 10 para 8 anos, a pena imposta ao sentenciado Isidoro ou Isidro Vicenti.

Na Pasta da Educação:

— Nomeando Silvio de Freitas Martins e Rui de Sousa Moreira para exercerem o cargo de inspetor de alunos, classe E.

Na Pasta da Fazenda:

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Magalhães Bastos, para exercer o cargo, em comissão de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, e o decreto que promoveu o escrivão de Coletorias das Rendas Federais em Muaná, Pará, Antonio Ferreira Lopes à Coletoria em Oriximiná, no mesmo Estado.

— Nomeando Francisco Carauta de Souza para exercer o cargo, em comissão de membro do Conselho Administrativo, da Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

— Concedendo dispensa a Geminiano Galvão, oficial administrativo, classe L, da função de inspetor da Alfandega de Corumbá.

— Designando Carlindo Gurgel de Oliveira, estatistico, classe J, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Corumbá.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Ferreira Lopes, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Muaná, Pará, para [illegible], no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

— Designando Valdir Teixeira Rosa para servir como 1.º substituto [illegible] de justiça da 2.ª entrancia, Justiça Militar [illegible].

— Concedendo exoneração a José Aracati Tavares e a José Demetrio de [illegible], do cargo de servente, classe B.

— Concedendo reforma ao marinheiro de 1.ª classe Francisco Luiz de Matos.

Na pasta da Guerra:

— Designando Antonio de Oliveira Melo para servir como 1.º substituto de ocupante do cargo de auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M, e Raul Rangel de Borborema para servir como 2.º substituto de ocupante do cargo de auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Arnaldo Vieira de Miranda, escrevente, classe F, do Quartel General da 8.ª Região Militar, para a Auditoria da 8.ª Região Militar e Roma da Costa Lago, oficial administrativo, classe 22, da Diretoria de Fundos do Exército para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Aposentando Hilario Ribeiro no cargo de marinheiro, classe D, Joaquim Pereira Cansação no cargo de servente, classe B, e Ulisses Martins no cargo de servente, classe C.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Floriano da Costa Brandão para exercer o cargo de escriturario, classe E, e o decreto que nomeou Frederico Guilherme Peño para exercer o cargo de escriturario, classe E.

— Aproveitando Arcelino Maciel Pereira, oficial de justiça de 1.ª entrancia, padrão C, em disponibilidade, do Ministerio da Guerra, no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Dispensando Henrique Infante de Castro de 1.º substituto de ocupante do cargo de auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M.

— Transferindo o major Valter de Sousa Daemon do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, e por necessidade do serviço, os coronéis Orestes da Rocha Lima do Quadro Ordinario para o de Estado Maior e José Nerey Ewbank da Câmara do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e os tenentes coronéis Eudoro Correia de Arruda e Sá do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Augusto Soares dos Santos do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e Manuel Inocencio Pires de Camargo do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Mandando reverter ao serviço ativo o major Ernesto Dorneles, e os capitães Eduardo de Ávila Melo e Osvaldo Soares Lopes.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente, convocado, Miguel Pinto.

— Exonerando os coronéis Rosemiro de Freitas Marinho, Otelo Rodrigues Franco, Ciro Vidal e Joaquim Vidal Pessoa dos cargos de chefes respectivamente, da 23.ª, da 5.ª, da 6.ª e da 29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, os segundos tenentes da mesma Reserva, Carmelo Reina, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Enso Romeu Desideratti, Anibal Antonio Nelson Machado e Alcides Arruda.

— Classificando os majores Levio Gonçalves Pereira, Lauro de Morais Carneiro, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, Eolo Miró Mendes de Morais, Antonio Eustaquio da Silva e Valdemar Mullen no Quadro Suplementar Privativo.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão Humberto Guimarães de Almeida.

— Reformando o capitão intendente José Batista de Carvalho, e no interesse do serviço público, o capitão Amilcar da Serra e Silva.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao major veterinario Rafael Zubaran, e ao 2.º tenente mestre de música Anibal Batista, e ao sub-tenente Carlos Bertoldo Karoli, com o posto de 2.º tenente.

— Tornando insubsistente o decreto que transferiu para a Reserva, o 1.º sargento Gonçalo Ferreira Lima, para considerá-lo na mesma Reserva, porem, com as vantagens estipuladas no art. 213, do decreto-lei n. 2.180, e o decreto que reformou o coronel Heitor Cajati, professor vitalicio do Colegio Militar, para considerá-lo graduado no posto de maior, em 1920, efetivado por antiguidade neste posto, promovido por antiguidade a tenente coronel em 1934, e incluido na Reserva de 1.ª Classe.

Na pasta do Trabalho:

— Nomeando Cirdidião Durval e Silva presidente, em comissão da Comissão de Salario Minimo da 9.ª Região, com sede em Maceió, e Ofelio das Chagas Leitão, presidente, em comissão, da Comissão de Salario Minimo da 4.ª Região, em Teresina.

Na pasta da Viação:

— Readmitindo Mario Sampaio, ex-agente de 2.ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe O.

— Fazendo reverter à atividade Demérito da Cunha Moreno aposentado no cargo de mestre de linhas, para exercer o cargo de mestre de linhas, classe O, e Mario Carneiro Ribeiro, aposentado no cargo de praticante da agencia do Correio em Miguel Calmon, para exercer o cargo de escriturario, classe E.

A entrega de mercadorias independentemente de conhecimento

Dando nova redação ao parágrafo 7.º do art. 9.º do decreto 19.473, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O § 7.º do art. 9.º do decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930, alterado pelo de n. 19.754, de 16 de março de 1931, passa a ter a seguinte redação:

"As mercadorias de valor até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) poderão ser retiradas, independentemente de conhecimento, mediante as cautelas instituidas nas leis ou regulamentos em vigor. A estimativa desse valor, não tendo sido feita na ocasião do despacho, competirá ao prudente arbitrio da empresa de transporte no momento da entrega da mercadoria. As mercadorias de valor superior a Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), que forem nominalmente consignadas a qualquer repartição federal, estadual ou municipal, poderão ser entregues no destino, independente do resgate do respectivo conhecimento original se a repartição consignataria oficialmente o pedir à empresa transportadora, por escrito, a dar a esta recibo idoneo passado em forma regular".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 7 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes e ativas, com os titulos irregularmente cotados. O mercado de algodão abriu tambem em idênticas condições de firmeza. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

NOVA YORK, 7 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em alta, com movimento moderadamente ativo de operações. Não houve mercado para as obrigações do governo. Foram negociados 553.260 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou oscilando entre dois pontos de baixa e três de alta, com o disponivel a 20,33, e o termo para de dezembro e janeiro, respectivamente, a 18,61 e 18,69.

Será inaugurada, amanhã, a Penitenciaria de Mulheres do Distrito Federal

A CONSTRUÇÃO DO NOVO ESTABELECIMENTO, QUE IMPORTOU NUM TOTAL DE UM MILHÃO E TREZENTOS MIL CRUZEIROS, FOI CUSTEADA COM A ARRECADAÇÃO DO SELO PENITENCIARIO

Será inaugurada, amanhã, em Bangú, a Penitenciaria de Mulheres do Distrito Federal.

A construção do novo estabelecimento teve inicio em 1939 e foi custeada com a arrecadação do selo penitenciario, importando as obras em Cr$ 1.300.000,00.

Dirigiu as obras o engenheiro Horta Barbosa, que tambem superintendeu a elaboração das plantas e orçamentos.

A Penitenciaria dispõe de varios pavilhões, o da administração, o celular e o hospitalar, alem de varias outras dependencias.

O pavilhão celular tem sessenta celulas individuais e dispõe de amplas oficinas, salas para aulas, enfermaria, cozinha, serviços médicos e dentarios, sala para gestantes e parturientes, bem como um pequeno pavilhão destinado à estada dos filhos das sentenciadas quando ali forem em visita a suas mães. A Penitenciaria dispõe de uma area de 34.000 metros quadrados, na qual as recolhidas poderão ocupar-se em trabalhos agricolas, hortas, pomares e avicultura.

Situada a três quilômetros de Bangú, a Penitenciaria de Mulheres está subordinada à Penitenciaria Central, dirigida pelo tenente Vitorio Caneppa, e se acha confiada às Irmãs do Bom Pastor, especializadas na reforma moral de mulheres delinquentes em diversos paises da Europa e da América, e já prestando serviços em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Tambem se acha pronto o Sanatorio Penal para Tuberculosos, cujas linhas gerais foram traçadas pela Inspetoria Geral Penitenciaria, sendo relator do ante-projeto o dr. Heitor Carrilho, plantas, orçamentos e execução do Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, chefiado pelo engenheiro Horta Barbosa.

Na solenidade inaugural deverá pronunciar uma oração o professor Lemos Brito, presidente do Conselho e Inspetor Geral Penitenciario.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

bordinada essa distribuição a titulo indenizavel conforme o tempo que faltar para completar o limite de duração das peças, visto não existir, em Manaus, material destinado à confecção de fardamento.

Com referencia ao pedido, declarou o ministro da Guerra, em aviso n.º 2876, de 4 do corrente, ontem dado à divulgação: a) Os cabos que forem promovidos a 3.º sargento entregarão às sub-unidades, dentro de 15 dias, o fardamento que lhes estiver distribuido, procedendo-se no caso conforme precentuam o art. 10 e seus parágrafos das Instruções para distribuição de fardamento;

b) Quando não houver, na sede da unidade ou na praça vizinha, alfaiataria ou estabelecimento que possa confeccionar fardamento, poderão as peças de fardamento para os novos sargentos ser descarregadas e fornecidas aos mesmos, mediante indenização, levando-se em conta o tempo que faltar para completar o tempo de duração, não se distribuindo, entretanto, novo fardamento".

Com os enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia

Declarou, ontem, o diretor de Saude do Exército, que em virtude do disposto nos avisos ns. 2.282, de 2-9-42, e 2.628, de 9-10-42, foi declarado, para os devidos fins, que os sargentos enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia que estejam de tempo concluido ou que venham a concluí-lo e não satisfaçam as condições da atual Lei do Serviço Militar para reengajamento, devem ser considerados como terminando o respectivo tempo de serviço em 30 de junho de 1943, exetuando-se os que tenham atingido a idade limite de permanencia no serviço ativo e contêm mais de vinte anos de serviço.

Atos do diretor de Saude do Exército

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1.ºs tens. meds. Newton Marques de Azevedo — do 8.º R. A. M. para o III/5.º R. A. D. C., e Luiz Gonçalves Bogado — do 12.º R. I. para o 8.º R. A. M.; e o 2.º ten. farm. João Lopes Vieira — do III/13.º R. I. para o 28.º B. C.

— Foram transferidos, de ordem do exmo. senhor ministro e por necessidade do serviço, os 1.ºs tens. meds. José Celso Biagioni — do 3.º Esq. Trem. Ant. para o 30.º B. C.; Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto — do 7.º G. A. Do. para a 1.ª Bia. Ind. Obuses; Caio Tavares Iracema — do E. S. da 7.ª R. M. para o S. S. do Dest. de Fernando de Noronha; Manuel Martins Soares — da 1.ª Bia. Ind. Obuses, para o 7.º G. A. Do.; 1.ºs tens. farms. José Gabriel de Carvalho Pereira — do S. S. do Dest. de Fernando de Noronha para o 7.º D. R. M. S.; e Milton Dantas Itapicurú — do 7.º D. R. M. S. para o S. S. do Dest. Fernando de Noronha.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no 7.º G. M. A. C. — o 1.º ten. médico da res. conv. dr. Henrique Carneiro Junior.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º ten. med. Sila Fontoura de Almeida — da Fábrica de Piquete para o 6.º G. M. A. C.

— Foi designado para ter função na 2.ª B. I. A. C. o farmacêutico extranumerario mensalista da D. S. E. — Cassio Cruz Alves.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 23.º B. C. para o S. S. do Destacamento de Fernando de Noronha — o 3.º sargento manip. de farmacia — José Raimundo Guimarães.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, no Hospital Central do Exército — os 1.ºs tenentes medc. da reserva, convocados, drs. Talino Barbeao de Cerveira Botelho e João de Gervais Cavalcanti Vieira.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da Fábrica de Bonsucesso, para o 5.º G. M. A. C. o 1.º tenente med. dr. Oton Machado.

Concurso de sueltos da "Semana da Economia"

OS JORNALISTAS E FOTOGRAFOS PREMIADOS

Encerrou, ontem, os seus trabalhos, a comissão de que participaram os srs. Herbert Moses, Pedro Timoteo e Oséas Mota, respectivamente, presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, para julgamento do concurso de comentarios [illegible] entre os jornalistas por motivo da Semana da Economia".

Foi a seguinte a classificação final, por ordem alfabética:

Calazans de Calapos, autor de "Economia e Patriotismo" — "A Noticia"; Carlos Cavalcanti, autor de "Nação que poupa é Nação rica" — "Diario da Noite"; Djalma Maciel, autor de "O exemplo de todos os tempos" — "Gazeta de Noticias"; Guerra Fontes, autor de "Economizar é vencer" — "Jornal do Brasil"; Joaquim de Melo, autor de "Educação da Economia" — "O Jornal"; Leal Guimarães, autor de "Economia e civismo" — "Jornal do Brasil"; Lobo Padilha, autor de "Economia e Guerra" — "Vanguarda"; M. Bastos Tigre, autor de "Documenta Economica" — "Correio da Manhã"; Orlando [illegible] Carlomagno Huguenin, autor de "Economia e Brasilidade" — "A Manhã"; e Sara Marques, autora de "Premio ao Brasil" — "A Manhã".

Entre os concorrentes acima, a comissão distribuiu os seguintes premios: — 1 de 2.000 cruzeiros, 1 de 1.500, 1 de 1.000, 1 de 500 e 6 de 200.

Como recompensa pela colaboração nos diversos atos da "Semana da Economia", a comissão resolveu premiar os seguintes fotógrafos: — Arnaldo Vieira, da "Revista da Semana"; Luiz Bueno Filho, do "Correio da Manhã"; Luiz Feliú Gonzalez, da "Vida Domestica", e Nestor Leite do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Além de providenciar a abertura das contas de depósitos aos concorrentes premiados, jornalistas ou fotógrafos, a Caixa Economica solicita o comparecimento dos mesmos até às 16 horas da manhã do dia 9, segunda-feira, encarecendo a necessidade de que os que já são depositantes da instituição levem as respectivas cadernetas.

A entrega dos premios será feita no mesmo dia 9, às 15 horas, durante o almoço oferecido à Imprensa no Jockey Clube Brasileiro, à Avenida Rio Branco.

GOLPES DE VISTA

A segunda frente

NENHUMA noticia relacionada com a guerra poderia ser, nas circunstancias atuais, tão importante quanto a do desembarque de tropas norte-americanas nas possessões francesas da Africa. O governo de Washington fez distribuir um comunicado a respeito, no qual insiste particularmente sobre o perigo que uma ocupação desses territorios pelos alemães acarretaria para a segurança do Hemisferio Ocidental. Sem dúvida este é o aspecto mais imediato da questão. Não obstante, porem, a sua enorme e evidente significação, ainda é um aspecto relativamente secundario do acontecimento, dada a amplitude do seu alcance como empreendimento ofensivo. Todo o quadro do conflito, na Europa, sofreu instantaneamente uma transformação radical. Até o momento em que escrevemos não foram ainda designados os pontos exatos em que se estão efetuando os desembarques. Sabe-se, entretanto, que as zonas afetadas são o Marrocos francês, do lado do Atlântico e do lado do Mediterraneo, a Algeria e a Tunisia. Acredita-se tambem que a mesma medida tenha sido adotada para o caso de Dakar. Trata-se, pois, exatamente, da abertura da famosa segunda frente. A Africa Francesa, que se achava ainda sob o controle politico de Vichy, é uma gigantesca area que cobre todo o noroeste desse continente, entre a Libia e a Nigeria. Liga-se, alem disto, pela colonia do Tchad, com a Africa Equatorial, que se acha ao lado do general de Gaulle. E', portanto, uma região de importancia estratégica decisiva, tanto do ponto de vista defensivo, como do ofensivo. De fato, a fase ofensiva da estrategia aliada, que o general Smuts anunciava ainda há pouco, no seu discurso perante o Parlamento Britânico, teve o seu inicio grandioso.

*

A julgar pelas últimas informações do Cairo, o exército germano-italiano de Rommel está praticamente destruido. A quase totalidade dos seus efetivos se acha aprisionada ou cercada, restando talvez ao célebre general nazista pouco mais de vinte mil homens. As suas perdas em material não foram menores. Com o desembarque dos norte-americanos em Marrocos, na Algeria e na Tunisia, podemos, pois, dizer que toda a margem meridional do Mediterraneo, do Estreito de Gibraltar ao Canal de Suez, estará em poder das Nações Unidas, quando se completar esse conjunto de operações. As consequencias de tal acontecimento são tão vastas e tão complexas que se torna quase impossivel resumi-las. E' uma reviravolta completa da situação. O menor e o mais imediato dos seus efeitos será a abertura do mar interior ao tráfego aliado, que ainda há poucos dias era considerado como um objetivo que, por si, merecia todos os sacrificios. A realidade, porem, é muito mais ampla. A posição de Hitler, na sua "Fortaleza da Europa", ficará comovida até os alicerces, pois exatamente a costa meridional do continente constitue a sua "linha fluida", ao longo da qual a resistencia está menos organizada e será mais dificil, e os ataques aliados se mostrarão mais eficazes, pelas suas diretas repercussões sobre o exército germânico em luta na frente oriental. O problema da invasão da Italia, por exemplo, que era tambem encarado como um resultado distante da conquista da Libia, adquire uma atualidade tão candente que não será aventurado esperar-se algum grave eco interno capaz de abalar decisivamente a situação do fascismo, dentro da Peninsula, facilitando a ação anglo-norte-americana. Em qualquer hipótese, um ataque à Sicilia e à Sardenha, seguido de um desembarque na costa ocidental e meridional da Italia, pode ser tido como um objetivo relativamente simples de ser alcançado, dada a impossibilidade em que se encontrará Hitler de atender satisfatoriamente a todos os tremendos problemas de defesa que se lhe deparam.

*

Antes, porem, de tudo isso, é o destino de Vichy que chega ao seu epilogo. A questão está em saber qual será esse epilogo. Do que não resta a menor dúvida é que, para a França, a "França Eterna", como a chamou Roosevelt, soou a hora da redenção. O presidente dos Estados Unidos lançou, ao povo francês, um ardente e comovedor apelo, no qual recorda a sua profunda amizade por esse nobre país e pelos seus filhos, assinalando, como o teria feito La Fayette, que em 1918 estava na França, ao lado do exército da França, na luta contra os alemães. Toda a admiração que esse grande homem da América nutre pela ilustre nação européia surge na sua mensagem, cuja redação está tocada da mais convincente das sinceridades. Roosevelt assume um compromisso desnecessario: o de que o territorio francês será devolvido à França logo que os invasores sejam expulsos. Ninguem ousaria sequer supor que pudesse ser de outra maneira. O governo de Vichy tem, portanto, a sua última oportunidade de escolher. Até o momento em que escrevemos não é conhecida ainda nenhuma reação de Pétain e dos homens que o cercam. Mas se ele não pretende perder definitivamente as suas últimas ligações com o futuro da França, esta será a hora em que deverá embarcar para a Africa do Norte, afim de dirigir a colaboração com os norte-americanos e preparar a invasão da propria metrópole pelos aliados. Porque não é dificil presumir que a imediata resposta de Hitler seja a ocupação de toda a França. Isto só não acontecerá se o Fuehrer considerar inutil, pelo apoio que encontrar em Vichy, ou se já estiver tão fraco, diante da magnitude dos golpes desfechados contra ele que prefira contemporizar. Mas a contemporização tambem será inutil, para a Alemanha, salvo talvez pelo problema da esquadra, pois a razão essencial das relativas cautelas com que Berlim tratava a França vencida era justamente a Africa do Norte. A menos, pois, que o marechal Pétain aceite a decisão dos Estados Unidos, tomando-a como deve ser tomada, isto é, como um ato de colaboração com a França subjugada pelo invasor, será a rutura de Vichy com Washington e o deslocamento definitivo desse governo de emergencia para a esfera do "Eixo".

Aberta a segunda frente da África

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

francesas que cooperem e auxiliem a expedição norte-americana em seu esforço para repelir os criminosos internacionais italianos e alemães e, desta forma, libertar a França e o imperio francês do jugo do Eixo.

"Esta expedição se converterá em um dos maiores esforços das nações aliadas e há muitas razões para se esperar que terá êxito em seu objetivo de impedir a projetada invasão italo-alemã na África, e de que será o primeiro passo histórico na libertação e restauração da França."

A grande esquadra de invasão

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Domingo. — Os primeiros indicios de que se estava em vésperas de uma operação muito importante foram proporcionados nos despachos de ontem, procedentes de Madrid e relativos a que uma poderosa força naval britânica, composta pelo couraçado "Rodney", o porta-aviões "Argus", seis cruzadores, 26 "destroyers" e numerosas corvetas e pequenos barcos auxiliares com um total de 125 unidades de guerra, tinha partido de Gibraltar para o Mediterraneo.

Os comentaristas acreditam que as forças de invasão foram transportadas por essa enorme esquadra.

Até o momento não se sabe se as forças de desembarque encontraram resistencia. Sempre se supôs que se encontraria oposição por parte das forças francesas. As autoridades de Vichy repetidamente disseram que defenderiam a Africa Francesa contra qualquer tentativa de invasão ou qualquer forma de agressão. Os franceses possuem um bem adestrado exército de uns 250.000 homens, disseminados em toda a Africa Francesa.

Comunicado do Departamento da Guerra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Guerra deu a conhecer um comunicado em que declara:

"Africa do Norte — As forças de terra, mar e ar dos Estados Unidos iniciaram durante a noite operações de desembarque em numerosos pontos da Africa do Norte Francesa.

A operação se fez necessaria pela crescente ameaça do "Eixo" contra esse territorio. Foram tomadas medidas para informar, pelo radio e por meio de boletins, a população francesa sobre esses desembarques. Estas operações combinadas dos Estados Unidos estão apoiadas por unidades da aviação e esquadra reais britânicas.

"O tenente-general Eisenhower comanda as forças aliadas".

Declaração do governo britânico

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo britânico declarou, hoje, o seguinte: "O governo de Sua Majestade adere em tudo à politica e ideais anunciados na declaração do presidente Roosevelt. O governo de Sua Majestade não tem mais que um desejo com relação à França e este é de acelerar o dia em que os franceses de todas as partes se unifiquem para restaurar a independencia e grandeza da França. A operação iniciada pelas Nações Unidas no norte da Africa marca o primeiro passo para este dia. Em sua mensagem radiofônica aos franceses, o presidente dos Estados Unidos anunciou a chegada de forças norte-americanas à Africa do Norte Francesa. Explicou seus propósitos de libertar o territorio francês da ameaça de uma ocupação por parte do Eixo e que as Nações Unidas estão fazendo o que está ao seu alcance para assegurar o futuro, bem como a restauração dos ideais de liberdade e democracia de todos aqueles que estão vivendo sob a bandeira tricolor. Formulou um apelo a todos os franceses para que prestem sua ajuda para a execução deste grande propósito e apressar assim o dia da paz. O governo de Sua Majestade adere em tudo à politica e ideais anunciados na declaração do presidente Roosevelt. A ação que levam a cabo os Estados Unidos é um completo apoio e colaboração do governo de Sua Majestade e nas operações as forças dos Estados Unidos estão sendo apoiadas por unidades da Real Marinha de Guerra e pelas Forças Aereas".

"Enfrentaremos a força com a força"

O chanceler da Suecia afirmou que o seu país está preparado para assegurar sua neutralidade

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cristian Hunther, manifestou hoje, no Parlamento, que a Suecia está resolvida a defender sua independencia e a permanecer neutra, "ainda quando os campos de batalha se encontrem próximos ou distantes de suas fronteiras", e acrescentou:

— "Enfrentaremos com a força a quem intente fazer-nos mudar de atitude, pela força".

"A Suecia — continuou dizendo — tem a intenção de manter-se afastada da guerra que aflige as grandes potencias, contando que nenhuma delas nos obrigue a tomar as armas para defender nosso territorio".

Referindo-se Hunther às imputações alemãs de que a imprensa sueca reflete uma opinião claramente anti-germânica, expressou que, possivelmente, foram publicados despachos ofensivos para a Alemanha, devido a que "neste país existe a liberdade de imprensa", porem acrescentou que a reação oficial contra tais despachos havia tomado forma com a perseguição judicial dos autores dos mesmos, a confiscação das publicações e advertencia aos jornais para que não se repitam tais expressões.

Faleceu o jornalista Azevedo Amaral

Nos últimos momentos dos trabalhos desta edição, tivemos a imprevista noticia da morte do dr. José Antonio do Azevedo Amaral, ocorrida à noite nesta capital. E' uma noticia que terá a mais profunda repercussão nos circulos intelectuais do país e em toda a sociedade brasileira.

Perde com Azevedo Amaral a nossa imprensa uma das mais ilustres figuras. Poucos tem sido mesmo no Brasil, nos últimos tempos, os jornalistas que tão alto elevassem, pela capacidade profissional, pela cultura, pela intensidade de sua atuação na vida pública, pela eficiencia e brilho no debate das idéias gerais, a função de comentador quotidiano.

No periodo culminante de sua carreira, foi sempre Azevedo Amaral considerado sem discrepancias, no consenso dos seus confrades, o maior jornalista brasileiro. E se ultimamente, como em outras fases, por circunstancias de carater extrinseco, sua atuação na imprensa pode ter declinado no sentido da repercussão e da influencia sobre a vida politica e social, o certo é que Azevedo Amaral nada perdeu, com o avançar dos anos e com a enfermidade que lhe atingira a visão, da pujança de sua privilegiada inteligencia e da sua verdadeiramente assombrosa capacidade de trabalho.

Nos últimos anos, escreveu, alem da copiosa produção propriamente jornalistica de cada dia, admiraveis ensaios literarios, politicos e históricos, entre os quais o estudo magistral sobre a questão judaica através dos séculos e que constitue a introdução do "Almanaque Israelita" editado nesta capital há cerca de 7 anos.

Tinhamos uma medida da amplitude e variedade de sua cultura especializada em historia e literatura, mas abrangendo os mais diversos dominios do conhecimento humano, na sua capacidade, notoria nos circulos jornalisticos, de transformar em verdadeiros ensaios as notas e "cabeças" de ocasião que lhe eram encomendados pelo jornal no dia-a-dia do trabalho das redações.

A carreira jornalistica de Azevedo Amaral teve, pode-se dizer, o seu ponto mais alto, no sentido da influencia e da repercussão, na fase em que foi correspondente do "Correio da Manhã" e do "Jornal do Comercio" na Europa, com domicilio em Londres. Durante a guerra de 1914-18, teve de deixar a Inglaterra por motivo de um serio incidente com as autoridades britânicas, devido às criticas que articulava, nas suas correspondencias para o Brasil, à politica de guerra dos aliados. Regressando ao Rio de Janeiro, assumiu a direção do "Correio da Manhã", e nesse posto, que prestigiou singularmente, teve ocasião de, obedecendo à orientação do então chanceler Nilo Peçanha, contribuir de modo relevante para a entrada do Brasil na Guerra.

Posteriormente, fundou e dirigiu com João do Rio o vespertino Rio-Jornal, e, depois, o matutino "O Dia", órgão da campanha pela candidatura do dr. Artur Bernardes à Presidencia da República. Mais tarde, foi redator de "O Jornal", e voltou à Europa, como correspondente desse matutino. Colaborou nos últimos anos em varios dos maiores jornais desta capital e dos Estados.

Em 1938 fundou o sr. Samuel Wainer a revista "Diretrizes". Deixando alguns meses depois a direção desse periodico, fundou o mensario "Novas Diretrizes".

Azevedo Amaral era médico, não tendo, porem, exercido por muito tempo as atividades da carreira cientifica, apesar de, após sua formatura pela Faculdade do Rio de Janeiro, haver feito outro curso médico, em Berlim. Sua vocação jornalistica e sua paixão pela vida pública absorveu-o integralmente. Descendia o dr. Azevedo Amaral de tradicional e ilustre familia fluminense. Era filho do falecido conselheiro Angelo Tomaz do Amaral e da sra. Maria Francisca Alvares do Amaral, e sobrinho do grande poeta do romantismo Alvares de Azevedo. Era irmão do dr. Inacio Azevedo Amaral, professor da Escola Nacional de Engenharia.

Nasceu a 26 de março de 1881, contando portanto 61 anos de idade.

Era casado em segundas nupcias com a sra. Cecilia de Azevedo Amaral, deixando do primeiro matrimonio, três filhos maiores, os srs. Antonio, Luciano e Maria Luisa, residentes na Europa.

A morte do dr. Azevedo Amaral ocorreu ontem à noite, em sua residencia, no Edificio Goiaz, à rua Alvaro Alvim, 27, apartamento n. 123, e resultou de uma gripe que o acometera 15 dias atrás.

O enterro realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia util:

— Montepio da Fazenda (E a T) — folhas 2.010 a 2.027.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito assinou, ontem, um ato transferindo da comissão Especial de Desapropriações, para o Serviço Técnico Especial da Variante Rio-Petrópolis, o advogado Alberto Trigo Loureiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito:

Alvaro Rebelo de Oliveira — deferido, nos termos do parecer; Mauricio Amoroso Teixeira de Castro — junte-se ao processo; Oficio 2173 do Ministerio da Fazenda, com processo em nome de Pedro José Correia e outros — A Secretaria de Finanças, para informar; Mario Regom Monteiro e Antonio do Nascimento — A Secretaria de Viação; União Nacional dos Estudantes — trata-se de materia já providenciada e correspondencia já respondida; Oficio 181 da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra — junte-se processo referente a materia exposta; Diario da Noite — aguarde-se remoção integral da piramide existente no local; José Alves e José Inacio Coelho — reduzo a multa a Cr$ 50,00, em face do parecer, sob condições de ser paga no prazo de 8 dias; Luiz Costa — mantenho o despacho recorrido; Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Profissionais do Rio de Janeiro e Oscavo Fernandes — indeferido, em face dos pareceres; Alvaro Aguiar — cancele-se o auto, em face do parecer; Francisca de Paula Garcia — deferido, em face do parecer; José Domingos Nolasco e outros — encaminhe-se à Secretaria da Presidencia da Republica com as informações.

Na Secretaria de Administração:

Josefina Seta Meliga, e Espolio de Nestor Benedito Agra Coelho Bittencourt e outra — cumpra-se; Zulf Torres de Sousa — deferida, nos termos do parecer do secretario de Administração.

Despachos do secretario do prefeito:

Raul Alves — deferido.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em audiencia, os srs. professor Raja Gabaglia, general Emilio de Sousa Docca, Carlos Domingues, Murilo de Miranda Basto, Cristovão Leite de Castro e Mario Rodrigues de Sousa, membros da comissão organizadora do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia.

O professor Raja Gabaglia, presidente daquela comissão, em nome dos seus companheiros, comunicou ao prefeito que o certame será realizado, sob a presidencia de honra do chefe do Governo, de 7 a 16 de setembro de 1943, na capital do Estado do Pará. Ao mesmo tempo, expôs as finalidades do Congresso e solicitou o apoio e a colaboração da municipalidade do Distrito Federal.

O sr. Henrique Dodsworth prometeu aos organizadores do Congresso o auxilio e a cooperação da municipalidade para o seu êxito.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Por terem contraido matrimonio, ficam retificados para Florentina dos Santos Quintas e Olga Carneiro Leão Fausto, respectivamente, os nomes das serventuarias Florentina Pinto dos Santos e Olga Carneiro Leão.

Despachos do secretario geral:

Salvador Mudado, Silvino Coelho das Neves, Torquato Vieira Machado e outros e Tuburcio dos Reis Carvalho e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

Jeronimo Teles — Mantenho o despacho anterior, a fim de ser providenciada, pelo requerente, a necessaria justificação de nome processada em Juizo, com a assistencia do representante da Prefeitura.

Edgar Castelo da Silva — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve prevalecer.

José Ernesto Rangel — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Viação e Obras, onde vai ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

Aderson Antão de Carvalho — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do art. 163 do dec.-lei 3770, de 28-10-41.

Lidia Gonçalves Manhães — Concedida a licença, nos termos do art. 165 do dec.-lei 1713, de 1939, pelo prazo de 45 dias, devendo a requerente comparecer ao Serviço de Inspeção Médica desta Secretaria, afim de ser submetida a novo exame de saude, para efeito de alta ou prorrogação.

Adão de Lima Freitas — Indeferido, à vista das informações, uma vez que não foi regulamentado o Capitulo IX — Readaptação — do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Amelia da Costa Cortes — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Jim Cassis Barbosa — Apresente prova de parentesco.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Nicola Stanziola e Cielia de Faria Cecilano — Compareçam a este Serviço, munidos da carteira funcional e do ultimo C. F. (Omitido).

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe de Serviço:

Paulino Werneck Alves — Compareça a este Serviço, dentro de 3 dias, afim de falar com o chefe. João Pereira da Silva, Edite Machado, Guilherme Ferreira dos Santos e Virginia Leão Veloso Pires — Submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — Das professoras de curso primario:

Haidéia de Carvalho Adone — para o colegio 11-9 "Bolivar".

Lidia Ferreira de Carvalho — para a escola 7-8 "Antonio Prado Junior".

Apresentação: — Da diretora escola — Graciliana Ribeiro Sarmento.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Convocação: — Os médicos e dentistas do Departamento de Saude Escolar ficam convocados para uma reunião no próximo dia 12, às 18 horas, na sede da Casa do Dentista — Av. Rio Branco, 114, para a eleição da Diretoria da sociedade médico-odontológica de saude escolar que então se fundará. São considerados socios ex-officio todos os médicos e dentistas desse Departamento.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: Devem comparecer ao Juizo de Direito da 9.ª Vara Criminal — dia 11, às 13 horas, o vigilante Alcides de Almeida Rosa e, ao Juizo de Direito da 10.ª Vara Criminal, no dia 11, às 13 horas, os vigilantes — Gilberto de Abreu Ferreira, Alexandre Benedito Fernandes e Humberto Grucel.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

6384 - 23995 - 27296 - 9344 - 9016 - 3991 - 3494 - 10831 - 19056 - 25114 - 32058 - 19056 - 32058.

Atrasados:

1727 - 42052 - 2298 - 7895 - 31353 - 5160 - 5726 - 15250 - 4380 - 8742 - 10605 - 7695 - 28374 - 7580 - 18708 - 21101 - 26976 - 11803 - 22462 - 27974 - 10945 - 1801 - 26772 - 21123 - 29133 - 31332.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TÍTULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, o 15.º sorteio de resgate, com premios, desses títulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas proprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33/35, concorrendo os títulos aos 63 premios seguintes, de acordo com o regulamento do empréstimo.

1	premio de	Cr$ 600 000,00
1	" "	Cr$ 50 000,00
2	" "	Cr$ 10 000,00
4	" "	Cr$ 5 000,00
5	" "	Cr$ 2 000,00
50	" "	Cr$ 1 000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

Aviso aos segurados das Cias.

AACHENER & MUENCHENER
ALBINGIA
NATIONAL
A MANNHEIM
NORD-DEUTSCHE

A partir do dia 9 do corrente, para qualquer entendimento ou comunicação postal e telegráfica, os segurados das Cias. acima deverão dirigir-se ao Instituto de Resseguros do Brasil, rua Araujo Porto Alegre, 71, mencionando a Cia. interessada.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1942.

Eduardo Guidão da Cruz — Delegado do Instituto de Resseguros do Brasil.

Noticias dos Estados

Amazonas

REUNIU-SE A COMISSÃO DE TABELAMENTO

MANAUS, 7 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Tabelamento. Durante a sessão, o secretario interino, sr. Raimundo Nicolau da Silva, rebatendo os argumentos do agrônomo Diocleclo de Melo sobre a majoração dos aluguéis de casa, declarou que à Comissão compete defender a economia popular e não os lucros exorbitantes dos proprietarios.

Pará

DEMONSTRAÇÕES DA LAMINAÇÃO DA BORRACHA

BELEM, 7 (Asapress) — O Instituto Agronômico do Norte promoverá, amanhã, algumas demonstrações da laminação da borracha, que constituirão na colheita do latex e a sua coagulação, sendo tudo feito pelos processos modernos, empregados pela primeira vez na Amazonia.

Ceará

MAJORAÇÃO DO PREÇO DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 7 (A. N.) — Na reunião de ontem da Comissão Estadual de Abastecimento Público foram tomadas importantes deliberações. Havendo escassez de gado na cidade, os marchantes pediram majoração no preço da carne verde. A comissão, após minucioso estudo, resolveu atender a essa pretenção dos marchantes, devendo a nova tabela de preços da carne verde entrar em vigor a partir de amanhã.

VOLTARÃO A SER ILUMINADAS AS PRAÇAS DE FORTALEZA

— A partir de hoje, todas as praças da cidade, que há varios meses permaneciam à noite em completo escurecimento, voltarão a ser iluminadas com a diminuição de 50 por cento das lâmpadas anteriormente usadas.

Rio Grande do Norte

OBRAS DE CALÇAMENTO

NATAL, 7 (Asapress) — O Departamento Administrativo deste Estado aprovou um decreto-lei relativo à Prefeitura desta capital, abrindo um crédito destinado à execução das obras de calçamento da Avenida Silvio Pélico.

DEVEM PROCURAR OS ABRIGOS PÚBLICOS DURANTE OS EXERCICIOS DE DEFESA

— O jornal "A República" publicou um apelo dirigido ao povo no sentido de que observe as instruções da Comissão de Defesa Passiva, sempre que houver exercicios dessa natureza, procurando defender-se nos abrigos públicos construidos pela Prefeitura em varios pontos da cidade.

CRIAÇÃO DE UM PARQUE AVICOLA NO ESTADO

NATAL, 7 (A. N.) — Como parte da luta pela produção iniciada pelo governo do Estado, o Departamento de Agricultura está fazendo aquisição de milhares de pintos junto ao Ministerio da Agricultura afim de criar um grande Parque Avicola no Estado.

Paraiba

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

JOÃO PESSOA, 7 (A. N.) — O diretor do Departamento de Educação reuniu todos os responsaveis pelos estabelecimentos de ensino da capital, afim de tomar providencias para a participação da mocidade nas comemorações do quinto aniversario do Estado Novo.

A referida data será festejada em todos os municipios paraibanos, onde já estão sendo feitos os respectivos preparativos, devendo os prefeitos inaugurarem os melhoramentos realizados no decurso do ano corrente. Nas cidades de Pombal, Sousa, Brejo da Cruz e Catolé do Rocha serão inaugurados varios edificios públicos.

Pernambuco

JURAMENTO À BANDEIRA

RECIFE, 7 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje a solenidade do juramento à Bandeira pela turma de aprendizes marinheiros do corrente ano, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

O ato foi presidido pelo capitão de corveta Paulo Bosisio, comandante da Escola, tendo comparecido outras autoridades civis e militares.

Alagoas

SUSPENSAS AS MEDIDAS RELATIVAS AO ESCURECIMENTO

MACEIÓ, 7 (A. N.) — De acordo com a comunicação recebida pelo diretor regional da Defesa Passiva Anti-Aerea, ficam suspensas, desde hoje, aqui, as medidas relativamente ao escurecimento, voltando a funcionar a iluminação como nos tempos normais com as restrições que as circunstancias aconselharem para os casos já previstos.

Sergipe

EM INSPEÇÃO AOS MELHORAMENTOS DO HOSPITAL DE PSICOPATAS

ARACAJU, 7 (A. N.) — O interventor federal interino visitou ontem o Hospital de Assistencia aos Psicopatas, afim de observar os melhoramentos que ali estão sendo feitos, tendo obtido a melhor impressão do andamento dos trabalhos.

Baía

O ABASTECIMENTO DE GENEROS DA CAPITAL DO ESTADO

BAÍA, 7 (A. N.) — Afim de tornar mais facil o abastecimento da capital com gêneros oriundos do interior do Estado, o interventor federal acaba de dirigir um telegrama ao general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, solicitando o aumento da quota de oleo Diesel destinado às auto-motrizes da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

PARA A INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FISICA

— O governo do Estado abriu um crédito de Cr$ 57.300,00, para ocorrer às despesas de instalação e manutenção de Escolas de Educação Fisica e Colonias de Ferias no periodo de setembro a dezembro do corrente ano.

Espírito Santo

INAUGURAÇÃO DE UMA VILA OPERARIA

VITORIA, 7 (A. N.) — Como parte integrante das comemorações de 10 de novembro, às 16 horas desse dia, será inaugurada a vila operaria "Malcher de Sousa", conjunto de vinte e seis casas, mandadas construir pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva para moradia de seus associados.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 7 (Do correspondente) — Continua a fazer-se sentir, nesta cidade, a falta de querosene, o que vem causando sensiveis transtornos às familias mais pobres.

VIOLENTO TEMPORAL

CAMPOS, 7 (Asapress) — Acabam de chegar a esta cidade noticias sobre um violento temporal acompanhado de chuvas de granizo, que desabou sobre Conselheiro Josino, 13.º Distrito de Campos.

Segundo essas informações, foram causados consideraveis danos à lavoura, mortas numerosas aves, destelhadas varias casas, ficando seus moradores ao relento. A população foi presa de pânico, porem, esta situação passou rapidamente.

São Paulo

PREMIOS PARA AS MELHORES HORTAS DE CADA MUNICIPIO

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — O Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado acaba de estabelecer um premio de 200 cruzeiros, anual, para as três melhores hortas de cada municipio, organizadas por colonos ou por pequenos sitiantes.

Rio Grande do Sul

COM CENTO E DEZ ANOS DE IDADE APRESENTOU-SE A JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O sr. Gregorio Quadrado, cidadão brasileiro com 110 anos de idade, apresentou-se ao delegado da Junta de Alistamento Militar da Tupaceretã, fazendo questão de prestar serviços ao Brasil, como voluntario. O gesto do ancião foi admirado por todos naquela cidade e ele acha que ainda pode ser util à Patria em alguma coisa.

Preenchidos os quesitos legais e quando já se preparava para deixar a Junta, Gregorio virou-se para o delegado e disse que "não morrerá sem primeiro causar um danozinho ao pirata Hitler".

DESFILE MILITAR

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — De acordo com o programa elaborado pelo general Valentim Benicio para as comemorações do quinquenio aniversario da implantação do Estado Novo, figura um desfile militar nesta capital com a participação do 7.º Batalhão de Caçadores e do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

Serão tambem inauguradas varias obras militares executadas pelo serviço de engenharia do Exército. As 12,30 horas, no salão de festas do Clube do Comercio realizar-se-á um almoço de homenagem da 3.ª Região Militar ao presidente da República e ao ministro da Guerra, do qual participarão altas autoridades civis e militares locais. Após o almoço, de acordo com a solenidade prevista, receberão medalhas da Ordem do Mérito Militar varios oficiais superiores.

Minas Gerais

SUBVENÇÃO PARA O INSTITUTO ELETRO-TECNICO DE ITAJUBÁ

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O governador assinou um decreto, concedendo uma subvenção de Cr$ 60 000,00 anuais, durante cinco anos, ao Instituto Eletro-Técnico de Itajubá.

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 40

— Declaração de "stocks" de borracha —

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições dos Decretos-leis ns. 3.547 de 22 de agosto de 1941 e 4.221 de 1.º de abril de 1942, convida os srs. industriais de artefatos de borracha e revendedores do produto a pequenos industriais domiciliados no país, a prestarem a esta Carteira dentro de cinco dias, a partir desta data, as seguintes informações:

a) — Quais os "stocks" em seu poder, e quais os contratos firmados com os exportadores, e ainda dependentes de embarques nas praças exportadoras;

b) — Quais os tipos e qualidades das borrachas referidas no item "a";

c) — Quais as quantidades de borracha necessarias ao suprimento da sua industria ou à revenda, até 30 de junho de 1943;

d) — Quais os tipos e qualidades das borrachas referidas no item "c".

Legião Portuguesa 28 de Maio

A COMEMORAÇÃO DO 1.º DE DEZEMBRO — A Legião Portuguesa 28 de Maio vai comemorar com uma sessão solene a grande data nacional portuguesa "1.º de Dezembro", que relembra o feito épico de 1640 e traduz o anseio eterno de liberdade que caracteriza até hoje o povo português.

Será orador oficial o sr. Pizarro Loureiro, diretor da "Voz de Portugal". A sessão solene terá inicio às 20,30 horas do próximo dia 1 de dezembro.

GABINETE DENTARIO — Terão inicio amanhã os serviços do Gabinete Dentario, que passou a ter novo expediente, agora às segundas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas da manhã, a cargo do cirurgião-dentista português sr. Antonio Bernardino Lourenço.

A Central do Brasil e o 10 de novembro

A Central do Brasil vai comemorar festivamente o dia 10 de novembro, constando do seu programa organizado para esse dia:

1 — Lançamento da Primeira Estrutura Suporte da Rede Aerea da eletrificação da Linha Auxiliar, em Triagem, às 8.30 horas.

Montagem da primeira estrutura suporte da linha de contacto, constituida de dois postes de concreto armado, cabo funicular, isoladores de tensão, de castanha, etc., no quilômetro 5 (cinco), nas proximidades da estação de Triagem, simbolizando, assim, o inicio de tão importante quanto inadiavel melhoramento: a eletrificação do trecho suburbano da atual Linha Auxiliar, em bitola larga, entre D. Pedro II e São Mateus.

2 — Inauguração da Sub-estação abaixadora do Engenho de Dentro, às 9.30 horas.

Essa sub-estação destina-se à alimentação de energia para luz e força, não só às oficinas da Locomoção ali situadas, como tambem às oficinas Trajano de Medeiros. Suas principais caracteristicas são as seguintes: dois transformadores trifásicos de 44.000|6.000 volts, com uma potencia total instalada de 3.000 K. V. A., equipada com os aparelhos de comando e proteção que se fazem necessarios. Tanto essa sub-estação como a de Mangueira foram projetadas e instaladas com o objetivo de suprir as instalações da Central com a energia da tração, aproveitando-se, assim, uma tarifa muito mais baixa que autoriza esperar uma economia maior de, aproximadamente, Cr$ 850.000,00 anualmente.

3 — Festa da Cumieira dos Apartamentos do Nucleo Residencial para Operarios, no Engenho de Dentro, às 10 horas.

Colocação das cumieiras em dois dos seis grupos residenciais em construção nas ruas Padilha e das Oficinas, no Engenho de Dentro.

Trata-se de grupos residenciais destinados às familias dos operarios da Central, com exercicio nas grandes oficinas do Engenho de Dentro; o número total de apartamentos é de 114.

4 — Inauguração da Sub-estação abaixadora de Mangueira, às 11 horas. Essa sub-estação destina-se a alimentar uma linha de 6 000 volts, lançada entre aquela estação e a de D. Pedro II, com o fim de fornecer energia (luz e força) ao edificio da nova estação, em todas as suas dependencias e, mais, aos diversos departamentos ou dependencias da Estrada, existentes ao longo de todo o seu percurso. Suas principais caracteristicas são as seguintes: três transformadores de 44.000|6.600 volts, com uma potencia total instalada de 4.600 K. V. A., trifásicos, com ligação em estrela. Equipada com aparelhos de comando, proteção e medição com uma potencia total instalada de 4.600 K. V. A., trifásicos, com ligação em estrela. Equipada com aparelhos de comando, proteção e medição.

5 — Inauguração, ao meio dia, de uma Exposição, no hall da estação D. Pedro II, sobre as realizações do Presidente Vargas, na Central do Brasil.

Alem das solenidades mencionadas, das quais participará, pessoalmente, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, pelo que partirá de D. Pedro II, às 8 horas daquele dia, uma composição especial para os convidados — constam mais do programa.

6 — Inauguração dos serviços da Grande Variante do Paratei.

Notavel melhoria de traçado do Ramal de São Paulo, entre São José dos Campos e Engenho Manuel Feio, com 74 quilômetros de extensão. Encurtamento real de 11 quilômetros. Encurtamento virtual de 88 quilômetros. Encurtamento horario de uma hora e cinco minutos, entre Rio e São Paulo. Economia anual de Cr$ 26.000,00. Obra avaliada em Cr$ 54.000.000,00.

7 — Inauguração do edificio-sede do Distrito da Rede Aerea de Deodoro. Destina-se esse edificio ao abrigo do destacamento da Rede Aerea. Dotado de um escritorio para mestre, salas para depósito de material, pequena oficina, refeitorio, instalações sanitarias e banheiros, garage para o Carro Torre, de auto-socorro.

8 — Entrega ao tráfego da 2ª Linha do Rebaixo do Corte de Austin. Melhoria do traçado da via permanente, no trecho Nova Iguassú-Belem, com o rebaixamento máximo de dois metros do grade da linha numa extensão de 1.500 metros, em rocha.

9 — Entrega ao tráfego de novas linhas telegráficas e telefônicas. Inauguração de novas linhas telegráficas e de telefone seletivo, entre as estações de Barra do Piraí e Paraiba do Sul, (sete linhas por quilômetro), num total de 79 quilômetros.

Inicio da nova posteação de concreto armado, alem de Entre-Rios, afim de se aproveitarem os postes de trilhos para o prolongamento da linha do Centro alem de Montes Claros.

10 — Inauguração da sede do Distrito de Sinalização, em Juparanã. Sede do Distrito, localizada em Juparanã (Estado do Rio), com escritorio para mestre, sala para depósito de material, pequena oficina, refeitorio, instalações sanitarias e banheiro.

Casa para residencia do mestre.

Casas (duas) para residencias de conservadores.

11 — Prosseguimento da Eletrificação entre Nova Iguassú e Belem. Concretagem das duas primeiras estruturas de ancoragem, nas posições quilométricas 38.150 e 38.200.

12 — Inauguração da Sub-estação de Horto Florestal, em Belo Horizonte.

Destina-se essa sub-estação a suprir de energia elétrica as grandes oficinas de reparação de carros e vagões, localizadas nas proximidades de Belo Horizonte. Suas caracteristicas principais são as seguintes: três transformadores trifásicos de 13.200|220 volts., entre fases com capacidade de 600 K. V. A., cada um, ou seja uma potencia total de 1.800 K. V. A.

Está equipada com todos os aparelhos de proteção e medição, bem como comando automático a distancia.

Trata-se de uma instalação modernissima, que virá permitir o desenvolvimento das oficinas na medida em que for solicitada, isto é, reparação total dos carros e vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil.

13 — Inauguração da Ponte Rolante Movel para baldeação mecânica de vagões em Belo Horizonte.

14 — Inauguração da Bilheteria Nova de Belo Horizonte.

15 — Inicio da Circular de Auto-motrizes entre Governador Portela e Porto Novo, estabelecendo ligação com as cidades de Valença e Vassouras.

No Rio, figura de relevo na Industria Paulista — Viajando pela Litorina, chegou, ontem, a esta capital, o sr. F. Lanzara, diretor-fundador das oficinas "Graphicars", organização que, pela perfeição de seus trabalhos, vem elevando o padrão das artes gráficas no Brasil, merecendo, por isso, a preferencia das grandes firmas nacionais. Na gare Pedro II, aguardavam o sr. Lanzara os srs. J. Vasconcelos Pereira, representante das "Graphicars" no Rio; Gil Frugoni, diretor-gerente das Industrias Fábrica S. A.; Manoir J. Artusi e Duarte Sousa, da Empresa de Propaganda Tupan, e outros amigos. O clichê acima fixa um aspecto da chegada do sr. Lanzara, que viajou acompanhado do sr. Domingos Pagani, do comercio de São Paulo.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Designações e classificação de oficiais

Inclusão de oficiais na categoria de engenheiro — Julgados aptos para o serviço da FAB — Concessão de abono familiar — Despachos

O ministro da Aeronáutica assinou, ontem, os seguintes atos: designando o tenente coronel Castro Lima para representante do Ministerio nas desapropriações de benfeitorias em terrenos de marinha e terrenos anteriormente adquiridos em Santos; designando o major engenheiro Guilherme Ribeiro, diretor do Parque Aeronáutico dos Afonsos, para representante do Ministerio junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, sem prejuizo de suas funções; e classificando no Estado Maior da Aeronáutica, conforme propostas, o major Salvador de Sá e Benevides.

INCLUSÃO DE OFICIAIS NA CATEGORIA DE ENGENHEIRO

O presidente da República assinou decreto incluindo na categoria de engenheiro do quadro de oficiais aviadores os oficiais aviadores que concluiram o curso da Escola Técnica do Exército em 1942.

APTOS PARA O SERVIÇO DA FAB

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, os majores Moltinho Neiva, inspecionado para os efeitos do parágrafo 1.º do art. 37 do R. S. M. Av. M., e Armando Zerra de Meneses, comandante da Base Aerea de Belem do Pará; os primeiros sargentos Alexandre Matos Campista, Mocair Souto de Abreu inspecionados para efeito de reengajamento; e os civis Adolfo de Albuquerque Mayer, Elidio Lopes Fernandes, José Barros, John Robert Van de Put, Gibson Rodrigues Rainho, Luiz Pereira Nóbrega Carneiro e Roberto Sousa Dantas, inspecionados para efeito de inscrição nas bolsas de estudos dos Estados Unidos, e Rodolfo Bollini Rivolta, inspecionado para efeito de matricula no C. P. O. R. Aer.

CONCESSÃO DE ABONO FAMILIAR

O ministro mandou conceder o abono familiar a Procopio Batista da Silva, extranumerario diarista do Depósito de Aeronáutica do Galeão, e à Antonio Sebastião Vasco, funcionario da mesma categoria da Base Aerea de Florianópolis, conforme solicitaram.

DESPACHOS

Pelo titular da pasta foram despachados os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando permissão para o piloto civil Felix Safadi ser transferido para a reserva da Aeronáutica por estar a serviço dela numa companhia de transportes aereos; de Clovis Candiota, solicitando transferencia para a reserva da Força Aerea Brasileira — "Requeira, de acordo com as anotações complementares do regulamento da reserva, publicadas no "Diario Oficial" de 7 de agosto do corrente ano"; de Luiz Alves de França, ex-operario extranumerario diarista da Fábrica do Galeão, solicitando sua readmissão — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal"; de Jorge Alberto Lacerda, solicitando, de acordo com o art. 3.º do decreto-lei 2.113, de 5-4-1940, seja ouvido o DASP, afim de saber se está amparado pelo art. 2.º do mesmo decreto — "Indefiro, em face do parecer do D. P."; de Ezio Caramurú, (carta de piloto de turismo), poderá a frequencia da Escola de aviação civil "Hugo Cantegiani", e obtido o "brevet" civil [illegible], poderá o peticionario dar baixa do Exército Nacional, onde se acha servindo como sorteado insubmisso indultado, ficando assim quite com o serviço militar — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Tomaz Alberto da Silva Whitaker, brasileiro, casado, titular da [illegible] de recreio [illegible], solicitando inscrição na Bolsa de Estudos dos Estados Unidos para a idade [illegible] — [illegible] da Reserva [illegible] do despacho [illegible] anterior, [illegible] o referido requisitos [illegible] do inicio do curso".

Cooperações da "Prosper S. A."

A conhecida empresa de publicidade "Prosper S. A.", acaba de mandar afixar sugestivos cartazes comemorativos do dia 15 de novembro.

Ainda há poucos dias a mesma empresa ofereceu à Cruz Vermelha Brasileira, filial de Petrópolis, mil lindos cartazes, reprodução do modelo de Cornelius Hicks, para propaganda daquela benemérita instituição. Entre outras participações espontaneas, ressalta a prestada por ocasião do recenseamento, quando os cartazes que ofereceu mereceram os melhores elogios, tendo sido até reproduzidos em uma revista americana.

No concurso "Hemisferio Unido", realizado nos Estados Unidos, o seu desenhista, Nelson Boeira Faedrich, foi distinguido com a classificação de quarto lugar, entre as centenas de diversos paises, recebendo o respectivo prêmio.

MUSICA

"HINO PATRIÓTICO"

A bagagem musical dos compositores parece uma fonte inesgotavel. As páginas inéditas surgem a cada momento, achadas nos "cebos", nos editores, nos papéis velhos de colecionadores, entre os manuscritos desprezados.

Hoje uma, amanhã outra, temos frequentemente noticias de obras que são encontradas e identificadas como produção dos grandes mestres e que aos poucos se vão juntando ao imenso repertorio universal.

Carlos Gomes não fugiu à regra. De todo o vasto trabalho que deixou, há ainda coisas desconhecidas e ignoradas.

Sua filha Itala Gomes, não obstante a preocupação louvavel que sempre teve pela herança musical do autor do "Schiavo", nem ela mesma sabe, até agora, o total da obra paterna. Remexendo papéis de seu pai, acaba de encontrar uma nova relização de Carlos Gomes, um "Hino Patriótico", escrito não sabemos quando, nem para que fim.

Desejando dar publicidade ao mesmo, aquela escritora entregou ao dr. Tomaz Guimarães a concepção poética da parte musical e é essa página do nosso grande compositor que ouviremos no dia 10, pela "Hora do Brasil", executada por banda militar e coro, num momento dos mais propicios, como este, quando o patriotismo brasileiro se exalta na salvaguarda da dignidade nacional.

Carlos Gomes, como é sabido, foi um dos maiores patriotas. Nunca perdeu, longe da patria e dos patricios, uma parcela, por menor que fosse, do amor ao Brasil.

Sendo assim, o seu "Hino Patriótico" não pode deixar de repercutir esses sentimentos tão arraigados ao seu coração. Esperamos ouví-lo nessa primeira audição, neste instante em que se fazem concursos para marchas e hinos calcados na imagem da nossa terra, concursos aos quais (quem sabe?) poderia concorrer a página de Carlos Gomes, que mesmo escrita em remotas eras, há de guardar o mesmo espirito de dedicação filial e de entusiasmo civico das produções presentes, por isso que tem a mesma origem — o amor do solo e do seu ambiente.

D'OR.

Sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Cultura, realizou-se ontem, no salão do Liceu Literario Português, uma audição de alunos de violino da professora Magdala da Gama Oliveira. Compareceu à mesma crescido número de pessoas, obtendo expressivo êxito os elementos que participaram do programa. No clichê acima aparece a professora Magdala, cercada pelos seus alunos.

Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro, cooperando pela maior solidariedade e aproximação cultural e artística entre o Brasil e a Grã-Bretanha, apresentará aos seus associados no Teatro Municipal, às 20,45 horas do dia 9 do corrente, um excepcional sarau, com a apresentação do consagrado tenor inglês Frederico Fuller, que terá a colaboração da exímia clavecinista Lucila Machuca e do insigne maestro Francisco Mignone. Este sarau do mais puro e alto valor cultural, constará de uma parte de composições clássicas em que o cantor será acompanhado pelo cravo, delicado e fino instrumento que tambem os associados da Cultura ouvirão em solo por Lucila Machuca. Outra parte do programa inclue compositores modernos e folcloristas em que Frederick Fuller terá ao piano a colaboração brilhante do maestro Francisco Mignone. Eis, na integra, o programa:

PRIMEIRA PARTE

Canto com cravo — Come, calm content, Arne; Corinna is divinely fair, Purcell; Abendempfindung, Mozart; Lovely Summer, Hendel; Sento nel core e Gia il sole dal Gange, A. Scarlatti.

Cravo solo — Courante, Lully; Rondeau, Clementi; Preludio da Suite Inglesa em lá menor, Bach; Toccata em ré menor, Scarlatti.

SEGUNDA PARTE

Canto com piano — Românticos e Modernos — Três canções de Shakespeare: Who is Silvia?, Schubert; The clown in the churchyard, Castelnuovo-Tedesco; The sweet o' the years, E J Moeran; Rondel sur le printemps, Arthur Bosmans; D'une prison, Hahn; Chto vam slova lioubv? e Kozyol, Mussorgsky.

Canto com piano — Folclore — Três cantos nativos (Brasil), Ovalle; La courte paille e A la claire fontaine (Canadá), Mignone; I know my love e She moved through the fair (Irlanda), Hughes; Greensleeves (Inglaterra), Mignone; The piper o' Dundee (Escocia), Moffat.

No dia 12, tambem à noite, será realizado um concerto pelo violinista Ricardo Oducoposoff.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

A O. S. B. realiza hoje mais um concerto matinal no Rex, às 10 horas.

Caberá a regencia ao maestro Rafael Batista, e atuará como solista o pianista Osvaldo Storino.

Eis o programa: — Haydn — Sinfonia Londres; Beethoven — Leonora n.º 3, Schuman — Concerto para piano e orquestra; Berlioz — marcha da Danação de Fausto e Rafael Batista — Minueto para cordas.

As solenidades do II Congresso de Brasilidade

Terão inicio, no próximo dia 10, prolongando-se até o dia 19, nesta capital, em todos os municipios e distritos do Brasil, as solenidades do Segundo Congresso de Brasilidade. A primeira tese abordada pelo Segundo Congresso de Brasilidade, em sua sessão inaugural será a "Unidade Politica" relatada pelo jornalista M. de Paulo Filho.

Essa sessão inaugural terá lugar às 15 horas, na Escola Nacional de Música, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, sendo relatada, nessa ocasião, pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, a "Unidade Americana".

Outras solenidades tambem terão lugar em diversos pontos do Distrito Federal e de todo o territorio nacional. Os colegios particulares, tanto os da zona sul, como os da zona leopoldinense e da Central do Brasil, promoverão paradas escolares e outras solenidades civicas.

Lourdes Perlingeiro

Cantora Lourdes Perlingeiro

Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, no E. N. de Música, o recital da cantora Lourdes Perlingeiro, que interpretará o seguinte programa:

I PARTE

Cavalli — Dolce amore bendato Dio; Scarlatti — Le Violette; Caccini — Amarilli; e Weckerlin — Bergerette; Schubert — Il curioso e Brahms — Berceuse.

II PARTE

Lorenzo Fernandez — Noite de Junho; Nepomuceno — Coração indeciso; Mignone — El clavelito em tus lindos cabellos...; Dvorak — Chanson Tzigane, Grieg — L'Espoir; Szule — Clair de lune; Sadero — Amuri, Amuri (canção dos carroceiros sicilianos); Williams — Arroró (canção de ninar argentina); Santo Liquido — Nel giardino e Rifessi.

Ao piano: Rolf Heirschmann.

Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos dos seus cursos de piano, canto, violino, violoncelo, flauta, trompa e canto orfeônico, com entrada franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira Regente — Rafael Batista — Solista: Osvaldo Storino. T. Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artistica. Tenor Frederik Fuller. T. Municipal, às 20,45 horas.

Amanhã — Cantora Lourdes Perlingeiro — Na E. N. Música, às 20,45 horas.

Quinta-feira, 12 — Cultura Artistica - Violinista Odnoposoff. Teatro Municipal, às 20,45 horas.

Sábado, 14 — Concerto Oficial do I. N. de Música. Música de Câmara. Às 17 horas.

Domingo, 15 — O. S. B. sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: — Maria Alcina. Teatro Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 19 — Concerto sinfônico em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Orquestra e Coro do Teatro Municipal e Orquestra Sinfônica Brasileira, T. Municipal, às 17 horas.

Jantar de confraternização dos artistas líricos

Terá lugar no dia 16 do corrente, no Cassino da Urca, o jantar de confraternização dos artistas liricos e todos os amantes da boa música. A Comissão constituida dos maestros Eleazar de Carvalho, José Torres, Henrique Spedini, José Sequeira Martinez Grau, Lorenzo Fernandez, Madeleine Rosay e dos srs. Amarilio de Albuquerque, Lopes Moreira e Valfredo Machado, continua recebendo adesões podendo os ingressos ser procurados com os mesmos e ainda com o sr. Rodrigo, na portaria do Teatro Municipal.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 170

Triste o cenario, tristissimo o drama que se desenrola ali. Há 14 anos passados não era assim, nem a casa nem a historia. Não havia, ainda, na rua Couto de Magalhães, que fica para os lados dos suburbios da Leopoldina, nem mesmo o meio fio dos passeios. A rua era um caminho, mas a casinha modesta, já se erguia ali em meio de velhas árvores, pintada de novo, enfeitada de cortinas. O casal que fora, então, habitá-la, estava casado somente há 4 anos e haviam, apenas, nascido dois filhos, uma menina e um rapaz. Eram felizes. Vieram depois os outros filhos, que ali viram a luz e ali ficaram. Nove ao todo.

A casa está agora a cair. O assoalho, apodrecido em varios trechos, cedeu ao seu proprio peso. As paredes internas estão pela metade e o telhado, partido em pontos diferentes, deixa a descoberto parte das dependencias da moradia. Até há alguns anos passados, cobravam ainda os aluguéis. A casa, porem, foi condenada pela Prefeitura, não a reformaram mais e os seus moradores de há 14 anos passados nela ainda permanecem. Eis toda a tristeza do cenario. E a triste historia que ali se desenrola, o drama de hoje, vamos contá-la em seguida.

Há 14 anos fora morar nessa casa modesto funcionario da Light. Casou-se com moça pobre tambem, mas educada e bonita. Um casamento por amor. Desde o primeiro ano de casamento começaram a nascer os filhos, mas, que importava isso — era até uma alegria — se ele era forte, tinha saude, ganhava o necessario, trabalhador assiduo que era, e ela, boa dona de casa, prendada e econômica? Tudo havia de correr bem. E assim foi até cinco anos passados. No entanto, certa tarde, sem saber como e por que, chegou ele à casa com serias perturbações visuais, vertigens tenebrosas e angustia infinita. Dias depois estava completamente cego! Era o começo do drama presente. Teve que afastar-se do emprego, procurou varios médicos especialistas, sem resultado algum. Decorreu todo esse tempo até hoje, foram-se todos os recursos, a familia passou a viver em completa penuria. Os filhos maiores, uma moça e um rapaz, seguiram seus destinos — ela, casando; ele, aventurando-se em qualquer profissão. A moça nada poude fazer pelos pais, porque casou pobre. O rapaz fez-se comerciario e mal ganha para manter-se. Um outro filho, que já podia trabalhar, e que é eletricista, está fraco dos pulmões, tratando-se no Posto de Saude n.º 6, da Praça da Bandeira. Os seis restantes são ainda de menor idade.

E' facil calcular-se por esta ligeira narrativa como é lancinante esse drama tremendo. O cego sai todos os dias, pela manhã, conduzido pelas mãos de um dos filhos, a vender estampas de santos e policromias diversas que ele mesmo coloca em interessantes quadrinhos. A mulher, que está doente tambem, parecendo sofrer de uma lesão cardiaca, não pode ajudá-lo. Que é possivel trazer ele ele da sua faina diaria quando regressa à noite para casa, capaz de cobrir as necessidades mais imediatas da esposa e de sua grande prole? Não faz muito tempo, na esperança de recuperar a vista e atendendo ao diagnóstico que os médicos fizeram de sua molestia — lues nervosa — esse homem, por sua propria vontade, internou-se no Hospicio e sujeitou-se, durante seis meses, a violentissimo tratamento pelo choque da malaria. Resultado algum, porem, conseguiu tambem.

Foi forte, dolorosissima, a impressão que o reporter recolheu ao visitar o cego. Não há quase moveis no interior da sua casa e os que ainda existem, algumas cadeiras, velhas camas, tendo esteiras por colchões, nenhum está perfeito. Nesse dia o alimento de toda aquela gente não passou de um prato de feijão com fubá de milho.

Triste o cenario, tristissimo o drama que se desenrola naquela casa, outrora feliz, agora assim, ao abandono, a cair aos pedaços e que na rua Couto de Magalhães tem, hoje, o número 37.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1.727,00
Recebemos nestes dois últimos dias.:			
Senhorita L. C. — caso n.º 163	Cr$	5,00	
Anônimo — caso n.º 169	Cr$	20,00	
Em memoria de M. S. V. — Um embrulho contendo comestiveis — caso n.º 164			
Em memoria de Francisco e Orminda — caso n.º 34	Cr$	20,00	
S. G. — caso n.º 158	Cr$	10,00	
M. R. S. — Em intenção aos espiritos de meus pais e sogros — caso n.º 168	Cr$	20,00	
D. P. — casos números 161 e 165 à razão de Cr$ 15,00	Cr$	30,00	
Uma devota de Santa Edwuiges — caso n.º 169	Cr$	5,00	
Hugo Antonio e Guiomar — caso n.º 168	Cr$	20,00	
Antonio Miranda — casos números 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 e 168 à razão de Cr$ 10,00 cada um, no total de	Cr$	80,00	
Jovem Evangélica — caso n.º 168	Cr$	5,00	
Da Radio Ipanema, "Meia Hora de Veritas", caso n.º 80, a importancia de Cr$ 75,00 caso n.º 85 — Cr$ 15,00, caso n.º 86 — Cr$ 5,00, caso n.º 96 — Cr$ 191,00, caso n.º 106 — Cr$ 15,00, caso n.º 113 — Cr$ 30,00, caso n.º 115 — Cr$ 15,00, caso n.º 129 — Cr$ 5,00, caso n.º 143 — Cr$ 5,00, no total de	Cr$	356,00	
A. R. — caso n.º 160	Cr$	25,00	
Rigo — caso n.º 162	Cr$	5,00	Cr$ 601,00
			Cr$ 2.328,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor
Caso n.º 4	Cr$	50,00
Caso n.º 11	Cr$	15,00
Caso n.º 13	Cr$	5,00
Caso n.º 18	Cr$	5,00
Caso n.º 19	Cr$	30,00
Caso n.º 22	Cr$	62,00
Caso n.º 25	Cr$	50,00
Caso n.º 31	Cr$	10,00
Caso n.º 32	Cr$	10,00
Caso n.º 33	Cr$	10,00
Caso n.º 34	Cr$	30,00
Caso n.º 35	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00
Caso n.º 37	Cr$	23,00
Caso n.º 38	Cr$	10,00
Caso n.º 39	Cr$	70,00
Caso n.º 40	Cr$	10,00
Caso n.º 58	Cr$	30,00
Caso n.º 61	Cr$	5,00
Caso n.º 63	Cr$	65,00
Caso n.º 65	Cr$	246,00
Caso n.º 68	Cr$	5,00
Caso n.º 77	Cr$	20,00
Caso n.º 78	Cr$	40,00
Caso n.º 80	Cr$	75,00
Caso n.º 83	Cr$	10,00
Caso n.º 84	Cr$	10,00
Caso n.º 85	Cr$	15,00
Caso n.º 86	Cr$	15,00
Caso n.º 93	Cr$	30,00
Caso n.º 96	Cr$	191,00
Caso n.º 98	Cr$	20,00
Transporte	Cr$	1 187,00

Caso		Valor
Transporte	Cr$	1 187,00
Caso n.º 103	Cr$	60,00
Caso n.º 106	Cr$	15,00
Caso n.º 108	Cr$	25,00
Caso n.º 111	Cr$	45,00
Caso n.º 113	Cr$	127,00
Caso n.º 115	Cr$	15,00
Caso n.º 124	Cr$	10,00
Caso n.º 129	Cr$	5,00
Caso n.º 130	Cr$	10,00
Caso n.º 131	Cr$	20,00
Caso n.º 137	Cr$	20,00
Caso n.º 138	Cr$	20,00
Caso n.º 143	Cr$	5,00
Caso n.º 145	Cr$	20,00
Caso n.º 150	Cr$	5,00
Caso n.º 153	Cr$	10,00
Caso n.º 155	Cr$	5,00
Caso n.º 156	Cr$	10,00
Caso n.º 157	Cr$	5,00
Caso n.º 158	Cr$	60,00
Caso n.º 159	Cr$	10,00
Caso n.º 160	Cr$	85,00
Caso n.º 161	Cr$	40,00
Caso n.º 162	Cr$	35,00
Caso n.º 163	Cr$	55,00
Caso n.º 164	Cr$	75,00
Caso n.º 165	Cr$	50,00
Caso n.º 166	Cr$	69,00
Caso n.º 167	Cr$	20,00
Caso n.º 168	Cr$	160,00
Caso n.º 169	Cr$	80,00
Total	Cr$	2 328,00

Recebemos de um anônimo a quantia de Cr$ 120,00, para ser entregue parceladamente em quantias iguais (20 cruzeiros), cada mês, durante seis meses, ao caso n.º 169. Assim, já na relação acima, figura a primeira parcela. A distribuição das demais (5) parcelas, será feita na 1.ª segunda-feira de cada mês.

Doentes de Campos do Jordão

Sr. Alberto Dias de Castro — Sanatorio Popular S 2. Box 13 — Cr$ 45,00 (já foi pago).

Sr. João de Sousa — Sanatorio Santa Cruz, 3.º Pavilhão — Tem a receber — Cr$ 45,00.

São obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Secretaria de Educação

14.765 NA ESCOLA TECNICA SEC. BENTO RIBEIRO — Pais de alunos da Escola Técnica Secundaria Bento Ribeiro reclamam, por nosso intermedio, contra o que se passa naquele estabelecimento de ensino, principalmente no tocante ao almoço, fornecido ali a troco de módica contribuição. Esse almoço, alem de ser pessimamente confeccionado, — alegam os queixosos — é mal distribuido entre as jovens alunas, muitas das quais em periodo de formação, e que chegam a passar fome. Apelam ainda os queixosos para que seja substituida a atual diretora pelo dr. Paulo Batista da Silva Pereira, que já exerceu, há pouco, interinamente, essa função, a pleno contento de todos.

Com o Departamento de Obras

14.766 CAIXAS OBSTRUIDAS — Reclamam: "Peço providencias ao Departamento de Obras para que sejam desobstruidas as caixas-depósito de areia, existentes desde o largo do Catumbí até ao canal do Mangue, afim de livrar os moradores de tantas enchentes sofridas ultimamente".

Com a Gerencia do Edificio Odeon

14.767 NA SALA 201 — Escrevem-nos: "Na sala 201 do Edificio Odeon (praça Getulio Vargas n.º 2 - 2.º andar), existe uma oficina de lapidação de pedras, tendo instaladas numerosas máquinas que provocam grande ruido. Será que está perfeitamente legal a localização de uma oficina mecânica num dos principais edificios da Cinelandia?

Mas o mais condenavel é que algumas dezenas de garotos que ali trabalham, na hora do almoço e ao terminarem o serviço, invadem o corredor desse andar, proferindo obcenidades em alta voz, e dando-se a lutas corporais. Acrescente-se a isto o vergonhoso estado em que eles sempre deixam as "instalações sanitarias". Duvido que em qualque bairro pobre da cidade se encontre essa dependencia com tão revoltante aspecto. "Nesse mesmo andar estão instalados um alfaiate de primeira ordem, e a sede de um clube esportivo com boa frequencia social".

Com o Ministerio do Trabalho

14.768 SEM O SALARIO MINIMO — Escrevem-nos: "Apesar de todas as leis trabalhistas, uma boa parte dos industriais não está cumprindo a determinação de pagar o salario minimo. Haja vista o que acontece com relação ao fabricante do "Leite de Colonia", que até agora não elevou o salario de suas operarias ao limite minimo, com a agravante de ser esse produto "industria insalubre", pois lida com o mercurio. Muitas de suas operarias se queixam de perda gradual da vista, o que deve ser atribuido à ação maléfica daquele sal. Esse prestimoso jornal bem poderia fazer alguma coisa em favor dessas pobres operarias".

Com o Instituto do Alcool e Açucar

14.769 UMA FRAUDE — Escrevem-nos um leitor de Niterói: "As fábricas de bebidas daqui, entre as quais uma da rua Marechal Deodoro n.º 310 e outra da rua Visconde de Itaboraí n.º 407 vendem álcool de menos de 30 graus, rotulado como de 90 e 96, para poderem cobrar preço duplo. Será facil a quem de direito verificar isso, apreendendo essa mercadoria em qualquer armazem e analisando-a. Outra prova da fraude é que não se encontra nos armazens Alcool de 30 graus, para queimar...".

Com o Interventor Fluminense

14.770 A LUZ EM MIGUEL PEREIRA — Queixam-se: "Em Miguel Pereira com qualque chuvinha falta luz, e, às vezes, mesmo com o melho bom tempo o povo fica às escuras. Duante o dia é ainda mais comum esta irregularidade. Param os radios, os ferros de engomar, as geladeiras, as máquinas de costura, as chocadeiras, etc., etc.

Alem disso, a luz é péssima, fraca e inconstante. Isso tudo sem razão de ser, pois, há bem pouco tempo, o Governo Federal autorizou a Light a alimentar a Cia. Vera Cruz nas "insuficiencias"... A renda da "Vera Cruz" é elevada, tendo em vista que cada consumidor paga um minimo de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) e taxas de previdencia social, mesmo que o relogio acuse um consumo de cinco cruzeiros apenas. Pedem-se providencias".

AVISO AO PÚBLICO
SOBRE
LIGAÇÕES DE LUZ E GÁS

A Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, com autorização da Inspetoria Geral de Iluminação, comunica que, em virtude da atual escassez de medidores elétricos e de gás, bem como da falta de recebimento do estrângeiro de peças essenciais, torna-se necessaria, no interesse coletivo, a adoção das seguintes medidas de emergencia:

1.º) — Os pedidos para ligação de LUZ e GÁS e a respectiva aceitação de depósito para garantia de consumo só poderão ser atendidos de acordo com o "stock" disponivel de medidores, devendo ser rigorosamente obedecida a ordem cronológica dos pedidos, que serão lançados em registros especialmente criados para esse fim.

2.º) — As ligações novas de LUZ, para instalações residenciais, poderão ser feitas sem medidor, sendo o respectivo suprimento cobrado na base da tabela de preços aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação.

3.º) — Nos edificios de apartamentos ou escritorios, ainda não supridos de GÁS, será colocado um só medidor geral, provisorio, ficando a cargo da administração do predio o pagamento da conta global de consumo de gás à Société. Haverá uma torneira de controle para cada instalação individual.

4.º) — Os Senhores construtores, antes de iniciarem a construção dos predios, deverão informar-se na Société sobre a possibilidade de ser obtida a ligação de GÁS e em que condições poderá ser a mesma realizada, caso possivel.

O prolongamento da canalização não se fará em logradouros ainda não servidos, enquanto perdurar a atual situação.

5.º) — Poderão ser retirados os medidores de GÁS subsidiarios, de aluguel, nas instalações já já providas de medidor mestre ou geral.

Em substituição serão, então, feitas ligações diretas, providas de torneiras de controle. O consumo será cobrado pela marcação do medidor geral à administração do predio.

6.º) — Tratando-se de medidas de carater provisorio, as instalações de LUZ e GÁS nos predios deverão ser feitas de forma a poderem receber, logo que fique normalizada a situação, os medidores necessarios à marcação do consumo das diferentes instalações individuais.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 499, EXTRAIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1942

6100 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
6099 (Apr.) — Cr$ 25.000,00
6101 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
20209 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
23664 — Cr$ 20.000,00 — São Paulo.
2266 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
10067 — Cr$ 5.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
17460 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
24005 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
12736 — Cr$ 2.000,00 — Florianópolis — Santa Catarina.
19848 — Cr$ 2.000,00 — Campo Grande — Mato Grosso.
18185 — Cr$ 2.000,00 — Salvador — Baia.

E mais 8 premios de Cr$ .... 1.000,00; 20 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 200,00; 800 de Cr$ 150,00 e 2.600 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 0.

JUSTIÇA MILITAR

EXAME DE SANIDADE MENTAL DO TENENTE PORTO ALEGRE

Pelo Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, foi remetido, ontem, o processo do 1.º tenente Luiz Otero Porto Alegre, acusado do crime de homicidio na pessoa de um seu colega, aos peritos coronel médico Henrique Ferreira Chaves e capitão médico Nelson Bandeira de Melo, para efeito de exame de sanidade mental.

JULGAMENTOS E SUMARIOS

Estão marcados para o próximo dia 11 os julgamentos de Valter Andrade e Sebastião Alves de Araujo, denunciados, respectivamente, como incursos nos artigos 151 (ferimentos leves) e 101 (abuso da autoridade) tudo do Código Penal.

— Prossegue, tambem no dia 11, o sumario de culpa de Damasio da Silva, achando-se intimada para depor a testemunha cabo Joaquim Maria Soares. Esses processos transitam pela 3.ª Auditoria Regional.

PRESO DESDE 25 DE JULHO ÚLTIMO

João Durval Marques de Araujo, por ter-se envolvido num conflito havido na cidade de Ponta Porã, foi preso em flagrante, achando-se nessa situação até a presente data, sem que tenha sido organizado o respectivo processo por quem de direito. Nestas condições, por intermedio do bacharel Ataliba Alvarenga, advogado de "oficio" da Auditoria da 9.ª Região Militar de Campo Grande, vem aquele acusado de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Militar, pedindo ser posto em liberdade, sem prejuizo da ação judicial, visto datar de 25 de julho último a sua prisão. Essa medida será distribuida amanhã ao ministro que deverá relatá-la perante aquela alta Corte de Justiça.

PROCESSADO POR COVARDIA E INDISCIPLINA

O primeiro motorista do Iate-Motor "Sumaré", ancorado no porto de Itajaí, de nome Belmiro de Oliveira, devendo estar a bordo às 6 horas do dia 31 de agosto último para seguir viagem, pois o dito barco já estava com o competente "passe" de saida fornecido pela Capitania dos Portos de Santa Catarina, recusou-se a embarcar e seguir viagem, alegando, não só não haver ordem oficial para navegar, como, tambem, "por se achar com medo de ser torpedeado por submarino".

O ato desse homem do mar foi tomado pelas autoridades navais, não só como de indisciplina, como de covardia, punidos pelos Códigos Penais do Exército e da Armada, razão pela qual foi ele submetido a inquérito policial-militar. Remetido esse inquérito para a Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba, o respectivo promotor, bacharel Fernando Moreira Guimarães, entende que, em face do decreto-lei n. 4.766, de 1-X-942, que define crimes militares e sua competencia, o juiz de direito da Comarca de Itajaí é que deverá funcionar nesse processo. O auditor Steiner do Couto, entretanto, em longo e fundamentado despacho, discordou do representante do Ministerio Público, argumentando com os recentes decretos governamentais ns. 4.124 e 4.766, de 1942, achando ser incontestavel a competencia da Justiça Militar, para nela se aforar a responsabilidade daquele acusado.

Esse processo, ora em grau de recurso, deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar, sendo imediatamente distribuido ao ministro Vaz de Melo.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 10 — Costureiras de ns. 601 a 800.

Quinta-feira, 12— Costureiras de ns. 801 a 1.000".

Pagamento de atrasados na Fazenda

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 106.311,40 para pagamento de vencimentos atrasados a um arquivista.

Criadas funções de oficial de diligencia no M. do Trabalho

O presidente da República assinou decreto criando, nas tabelas numéricas do pessoal extranumerario-mensalista dos Conselhos Regionais do Trabalho, 30 funções de oficial de diligencia.

Novo logradouro público

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Moji-Guassú, o logradouro anteriormente conhecido pela denominação de Travessa Margarida, que começa na rua Joliva da Fonseca e termina 97 metros depois, em Madureira.

Mais cinquenta guardas do porto

O presidente da República assinou decreto criando, na tabela numérica do pessoal diarista da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 50 funções de guarda.

Tabela de pessoal alterada

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

Condições para matrículas, que estarão abertas até 31 de dezembro

Na diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, à avenida Pasteur, 404, estão abertas, até 31 de dezembro do corrente ano, as inscrições para matricula nos seguintes cursos regulares de aperfeiçoamento: 1. Agrônomo biologista; 2. Agrônomo cafeicultor; 3. Agrônomo ecologista; 4. Agrônomo do ensino agricola; 5. Agrônomo fitossanitarista; 6. Agrônomo silvicultor; 7. Economista rural; 8. Enologista; 9. Zootecnista; 10. Quimico agricola; 11. Técnico em caça e pesca. Serão matriculados "ex-officio" nos cursos regulares relativos às respectivas carreiras, os funcionarios que ainda não possuam o certificado de habilitação correspondente e dentro do número de vagas, existentes: 1) dos cargos da classe final das carreiras gerais; 2) de cargos de carreiras especializadas que hajam requerido transferencia de carreira; 3) de cargos de carreiras especializadas que forem indicados, fundamentadamente, pelos diretores e chefes de serviço ao diretor do Pessoal.

Os funcionarios a que se refere o item 1 poderão requerer ao diretor do Pessoal adiamento da sua matricula para o ano letivo imediato, comprovando os motivos que alegarem para tal concessão.

Havendo vagas, será permitida matricula, em curso regular de aperfeiçoamento ou em disciplinas isoladas, de funcionarios técnicos de qualquer classe, exceto a inicial, assim como de professores de escolas de agricultura, de veterinaria e de aprendizados agricolas, mediante requerimento do interessado dirigido ao diretor dos Cursos e autorização do chefe ao qual estiverem subordinados.

Será tambem permitida matricula a funcionarios técnicos estaduais e municipais, bem como a qualquer outro candidato, desde que satisfaçam as condições regulamentares e existam vagas.

Os requerimentos deverão ser instruidos com os seguintes documentos: a) prova de identidade; b) atestado de sanidade fisica e mental; c) prova de que possue conhecimentos que o habilitem a seguir com proveito o ensino das disciplinas que pretende cursar; d) atestados de trabalho que justifiquem a escolha do curso ou disciplina em que requer matricula.

Para quaisquer outras informações, os interessados deverão dirigir-se à Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, à avenida Pasteur, 404, no edificio da Escola Nacional de Agronomia, de 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas.

Colegio Anglo-Americano

DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA FISICA

Realiza-se, hoje, às 9 horas, na piscina do Colegio Anglo Americano, uma demonstração de cultura fisica, destacando-se, entre os exercicios que serão levados a efeito, o do "Grande V da Vitoria", que será objeto do jornal cinematográfico de uma empresa norte-americana.

Um curso de Traumatologia de Guerra

Continuam amanhã, das 16 às 18 horas, no Liceu Literario Português as lições do Curso de Extensão Universitaria de Traumatologia de Guerra, para o qual se inscreveram duas centenas de médicos e docentes da mesma Faculdade.

A primeira lição será dada pelo prof. Abdon Lins, presidente da Sociedade Brasileira de Biologia, sobre o tema: "Microbiologia das Feridas de Guerra"; a segunda lição pelo prof. Barbosa Viana, sobre "Traumatologia na paz e na guerra".

Professores alemães e italianos à disposição do sr. Gustavo Capanema

O sr. Gustavo Capanema comunicou ao Departamento Administrativo do Ministerio da Educação, que os professores e técnicos contratados, de nacionalidade alemã ou italiana, com exercicio nas Faculdades de Filosofia e de Medicina, com autorização do chefe do Governo, se acham à sua disposição pessoal e devem ser incluidos em folha de pagamento.

Na Faculdade Nacional de Filosofia

No próximo dia 12, às 17,30 horas, o padre Antonio Lemos Barbosa, fará, no edificio principal da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferencia subordinada ao tema: "Uma página esquecida da Gramática Indigena".

A primeira palestra do professor Michel Simon foi transferida para o dia 18 do corrente, devendo a segunda realizar-se a 25.

Escola Nacional de Engenharia

COLAÇÃO DE GRAU DOS ENGENHEIRANDOS DE 1942

Quarta-feira próxima, às 16 horas, será realizada, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau dos engenheirandos de 1942, que prestarão homenagem especial ao ministro Mendonça Lima, sendo paraninfo da turma o professor Dulcidio de Almeida Pereira.

Serão homenageados, ainda, pela referida turma, os professores Inacio M. Azevedo do Amaral, Abrahão Izecksohn, Oton Leonardos, Jorge Felipe Kafuri, Roberto Marinho de Azevedo, João Cordeiro da Graça Filho e Durval Potiguara E. Curti.

Será feita uma homenagem póstuma ao dr. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida.

CHAMADOS COM URGENCIA A SECÇÃO DE EXPEDIENTE: Fernando Pinto de Barros, Murilo Garcia Moreira e Paulo Amaro Cavalcanti de Carvalhos.

Guerra e Defesa Civil

O TEMA DA PALESTRA DE ONTEM NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

A convite do professor Valdemar Areno, o dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria, realizou, ontem, na Escola Nacional de Educação Fisica, uma palestra sobre a guerra e a defesa civil.

Depois de referir-se às causas gerais dos conflitos, oriundos de condições mesológicas e interesses humanos, mostrou as suas repercussões sobre as forças ativas e potenciais de guerra ou sobre os grupos sociais (da familia ou Estado) dos pontos de vista médico-higiênico, economico, politico-social e moral.

Deixando de lado a defesa civil, militar, traçou as linhas da defesa civil, ilustrando com exemplos das duas guerras mundiais o preparo de ação, conhecimento e fichamento das repercussões da luta sobre a terra e o homem, gradação de suas necessidades a atender, o planejamento dos trabalhos, preparo de pessoal com aparelhamento material, avaliação e critica dos resultados. Referiu-se à Legião Brasileira de Assistencia, como primeira pedra, do serviço feminino brigatorio na guerra e na paz. Finalizou, mostrando que a prevenção das guerras dependerá da saude fisica e moral dos individuos, de sua virilidade conciente, dos seus ideais de fraternidade humana.

DIA DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

Mensagem da U. N. E. aos estudantes britânicos pela comemoração da efeméride

Realizando-se em Londres, a 15 de novembro, promovido pela Confederação Internacional de Estudantes, "O Dia do Estudante Internacional", a União Nacional dos Estudantes, em nome de todos os universitarios brasileiros, fará entrega, ao embaixador Noel Charles, de uma vibrante mensagem aos estudantes da Inglaterra. Essa mensagem, que será enviada por via radiotelegráfica, está concebida nos seguintes termos:

"A 15 de novembro de 1939 as tropas de assalto dos agressores nazis fecharam as Escolas da heróica Tcheco-Eslovaquia. Mais do que uma prova de vandalismo constituiu o fato um testemunho histórico do odio votado por Hitler e seus asseclas à Cultura pura, à Cultura livre, à Cultura verdadeira. Não podendo a doutrina da Cruz Gamada perverter a ordem das coisas culturais adaptando-as às suas loucas teorias, prefere fazê-la calar queimando livros e fechando universidades. Desconhece talvez, num atestado flagrante da mais lamentavel ignorancia, que a Cultura é imortal e sobreviverá às fogueiras, aos cadeados e às bombas, para condenar irrefutavelmente as teorias parciais e anti-cientificas que Atilas redivivos pretendem pregar sobre um mundo que as rejeita e despreza. E esquecem ainda os nazistas que o fechamento daquelas universidades transformou alguns milhares de estudantes em alguns milhares a mais de soldados e guerrilheiros prontos e firmes no propósito de combater até a morte para exterminar o invasor, trocando o livro pelo fuzil para, com este, garantir a sobrevivencia daquele.

Esta data, comemorada hoje em todo o mundo como o "Dia do Estudante Internacional", lembrará para todo o sempre mais um ato de ignominia daqueles que se propuseram criar uma "nova ordem", uma ordem de violencias e arbitrariedades, de crimes e de banditismo organizado.

E na oportunidade presente, relembrando com tristeza e com orgulho a epopéia dos colegas tcheco-eslovenos querem os universitarios brasileiros — através a União Nacional dos Estudantes, seu orgão máximo de representação — render igualmente seu preito de homenagem a todos aqueles estudantes que no mundo inteiro batem-se hoje com todas as forças contra as hordas bárbaras do nazi-nipo-fascismo, objetivando, por essa forma, a preservação dos mais caros dons que ao homem foi dado gozar: a liberdade e a justiça.

Não poderieis, pois, ser esquecidos, bravos estudantes da Grã-Bretanha, vós que há 3 anos vindes mantendo uma luta de vida ou de morte contra os visionarios do paganismo hitleriano e que, como nossos colegas dos Estados Unidos, da U. R. S. S., da China, e das demais Nações Unidas, acorreram às trincheiras para responder ao ferro e fogo o desafio insolente dos autômatos do Eixo. O vosso exemplo constitue padrão para todos nós que acompanhamos, emocionados e confiantes, a vossa resistencia impar e destemida. Não esquecemos sobre Coventry, sobre Cardiff, sobre todas essas cidades que passaram à historia — como também Stalingrado e Moscou — como os redutos invenciveis em que se quebraram o orgulho e o sonho louco de dominação universal.

Postes bravos. Sois heróis. Bravos e heróis a quem rendemos nossa homenagem, agradecendo sentidamente a vossa resistencia, a vossa luta, a vossa vitória de cada dia. Porque é também graças a ela, graças à vossa decisão inabalavel, graças à vossa coragem gigantesca que nos é possivel a todos viver ainda em terras não conquistadas, não subjugadas, não mortas, como conquistadas, subjugadas e mortas estão as terras da Tchecoslovaquia, da Austria, da Grecia, da Noruega e de todas as outras pisadas e calcadas pelo tacão de botas de Hitler. Estão mortas as terras, sim, mas ainda vivos muitos dos seus filhos; estão subjugadas as terras mas revoltados os guerrilheiros; estão conquistadas as terras, mas lutando sempre os patriotas, porque, enquanto houver no mundo um homem que ame a liberdade, esta será defendida e preservada.

Vós, estudantes britânicos, prestastes e estais prestando ainda desassombrado serviço ao futuro da Civilização. Vós fostes os braços escolhidos pelo determinismo histórico para deter o avanço mecanizado dos bárbaros, ao tempo em que governantes entregavam sem luta suas cidades, cobrindo de crepes, honras jamais maculadas.

E, por tudo isso, sabemos hoje que vós que estudaveis nas universidades inglesas, sem freios, sem teorias racistas, sem imposição de credos politicos totalitarios, continuareis bravo, — terminada a guerra — no vosso estudo livre, impulsionados pelo orgulho e pela gloria de haver cooperado decisivamente para o banimento de sobre a orbe terrestre dessa "vergonha histórica", que constituem os regimes implantados pela força e mantidos pelo sangue. E justamente por que os homens que amam a liberdade e querem a democracia, estão empenhados na luta com vigor e decisão jamais superados, a liberdade e a democracia não perecerão jamais.

Entre esses homens que lutam e sabem porque lutam, estão, ombro a ombro, unidos, os estudantes de todo o mundo. De todo o mundo, sem exceção, porque estudantes não são aqueles que nas pseudo-escolas alemãs, italianas e japonesas, decoram aquilo que ouvem e ignoram o que se lhes não quer dizer. Estudados são eles, não estudantes. Cobaias, automatos, lacaios. Salvá-los-emos tambem, colegas britânicos. Procuraremos, no novo mundo de amanhã, fazê-los reverter, a classe à qual pertencemos, porque a ordem futura não será uma ordem de ódios e separações, bem ao contrario. Conhecerão eles novamente o prazer da pesquisa e a beleza da ciencia, igualados a todos os jovens de todos os paises do mundo, que terão, a esa altura, uma única obrigação, imposta pela conciencia de cada um: trabalhar pela igualdade de direitos de todos os homens, pela fraternidade entre as comunidades, pela liberdade das conciencias.

a) Helio de Almeida, presidente; Tarnier Teixeira, secretario geral; Paulo Silveira, tesoureiro; Luiz Aranha Maciel, secretario de Defesa Nacional; Vitor Marcio Konder, secretario de Cultura; Valdemar Bombonati, secretario de Intercambio Social; Juvenile Pereira, secretario de Estudos Economicos; Marcio Rollemberg Leite, secretario de Assistencia Juridica; Felix Rabstein, secretario de Assistencia Economica; Silvio Vidal Leite Ribeiro, sub-secretario de Assistencia Medica e Odontológica; Jeruza Camões, secretaria de Artes; Helio Oliva da Fonseca, secretario de Imprensa e Publicidade.

União Nacional de Estudantes

FILMES DE GUERRA E ASSUNTOS TECNICOS — Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, na sede da U. N. E., uma sessão cinematográfica, organizada pela Secretaria de Imprensa e Publicidade, na qual serão exibidos novos e interessantes filmes de guerra e de assuntos técnicos relacionados com o estudo da engenharia e de [illegible], que foram gentilmente cedidos pelo escritorio do coordenador de Negocios Interamericanos, são as seguintes: "Uma excursão através da ciencia da Engenharia" — "Airacobra" (colorido — sobre aviões de caça) — "Fazendas Iluminadas" (A aplicação da eletricidade nas fazendas) — "Extinção das bombas incendiarias" — "As ondas sonoras e suas origens", todos falados em português.

O GENERAL HEITOR BORGES EM VISITA A U. N. E. — Os universitarios receberão, na sede da União Nacional dos Estudantes, o general Heitor Augusto Borges, em visita de cordialidade, amanhã, às 18 horas. O apoio do general às atividades democráticas da mocidade estudiosa, que vem conduzindo a campanha contra o nazi-nipo-fascismo e [illegible] de carater elevado sentido [illegible] antes de sua partida para o Norte, o ilustre militar fará questão de conhecer a sede da entidade máxima dos universitarios do todo o Brasil e manter um contacto amistoso com os estudantes.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n. 74, sobre o tema: "Apreciação da evolução politico-militar greco-romana - Advento do Catolicismo". Entrada franca.

*

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos Anália Franco, à rua Figueira, 65, Estação do Rocha. Entrada franca.

*

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje, as 16 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 537, na Estação da Piedade, sobre o tema: "Espitismo, doutrina de progresso". Entrada

*

SR. CRISTOVAO LEITE DE CASTRO — Quinta-feira, às 17 horas, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à praça da República, 54 — 1.º and. O conferencista, que é, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, dissertará sobre o tema: "Atualidades da Geografia Brasileira". Entrada franca.

*

PROF. SILVIO JULIO — Sábado, 14, às 20 horas, no Colegio Independencia, sobre o tema: "O Caribe: sala de visitas do mundo futuro".

Exposições

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES. — Acham-se abertas, até o próximo dia 19, na S. B. B. A., à rua Araujo Porto Alegre n.º 70, salas 211/14, as inscrições para o "Salão do Retrato" que aquela entidade deverá inaugurar, no dia 21 do corrente, na Associação Cristã de Moços. Cada expositor poderá apresentar um trabalho.

— "Salão de Natal" — A S. B. B. A. realizará, de 5 de dezembro a 6 de janeiro vindouros, na Associação Cristã de Moços, uma exposição de pequenos trabalhos que possam ser adquiridos para presentes de Natal e Ano-Bom. Os trabalhos adquiridos serão substituidos por outros do mesmo artista, de forma que o certame ficará sempre renovado. As informações, a respeito, são prestadas, diariamente, das 14 às 19 horas, na sede da S. B. B. A.

•

JOSÉ DE MORAIS SILVA. — Das 8 às 22 horas, até o dia 19, na Associação Cristã de Moços, organizada pela sra. Itala de Morais Bhering e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

AXEL DE LESKOSCHEK. — Aquarela e Xilogravura. — No salão de exposição da "Galeria Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.º 37.

•

SERITA ZUGASTI. — Pintura. — Rua Gonçalves Dias, n.º 62.

•

IVETA RIBEIRO. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

•

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — O Diretorio Acadêmico promove a sua 9.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura, a qual será inaugurada no próximo dia 16, às 16 horas, no edificio da E. N. B. A., devendo permanecer aberta até o dia 10 de dezembro vindouro.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Realiza-se no dia 11 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à praça Duque de Caxias, uma reunião daquela Sociedade, com a seguinte ordem do dia: Ministro Bernardino de Sousa — "O jogo e a canga no Brasil e no Prata — (Etnografia do carro de bois). A entrada é franca para os socios e interessados.

INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES — Dia 12, às 17 horas, sessão comemorativa do 10.º aniversario da sua fundação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reune-se, amanhã, em sua sede, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Adamastor Barbosa — Um caso de ictericio helitica; b) dr. Mario Guimarães Ramos — Mortandade infantil nas favelas do 4.º Distrito de Puericultura; c) dr. Lages Neto — Um caso de neurinoma da criança.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã às 17,30 horas, o Conselho Diretor dessa entidade, sendo a seguinte a ordem do dia: a) posse dos novos membros eleitos em assembléia geral, reunida a 26 de outubro p. p.; b) — comunicado do dr. Massilon Saboia, sobre "Aspectos da proteção à criança em tempo de guerra", acompanhado de projeções.

Para essa reunião, a A. B. E. convida os seus associados, bem como as ex-alunas e atuais alunas do seu curso de Socorros de Urgencia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos: a) dr. Helio Silva — "O tratamento clinico da molestia, de Nicolas Favre"; b) dr. Aresky Amorim — "Drenagem cavitaria e toracoplastia no tratamento das cavernas tuberculosas insufladas do pulmão".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 17 horas, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à praça da República 54 — 1.º andar, uma sessão, durante a qual o eng. Cristovão Leite de Castro, fará uma conferencia intitulada "Atualidades da Geografia Brasileira". A entrada será franca.

Concurso Estudantil de Poesia de Guerra

A Secretaria de Cultura da União Nacional dos Estudantes acaba de instituir o I Concurso Estudantil de Poesia de Guerra que obedecerá às seguintes regras:

a) poderá inscrever-se qualquer estudante brasileiro de qualquer grau;

b) os poemas deverão ter como tema a guerra presente, quer em geral, quer em seu conteudo ideológico, quer um episodio dramático ou decisivo, quer a figura de um herói ou de um dirigente dos paises democráticos;

c) os poemas, em duas copias, devem ser enviados para a sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, e no subscrito da carta deve constar a frase: I Concurso Estudantil de Poesia;

d) os poemas devem ser assinados por pseudônimo e acompanhados de envelope fechado que contenha o verdadeiro nome do autor, o endereço do mesmo e a escola que frequenta;

e) os poemas serão julgados por uma comissão de quatro poetas: Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Carlos Drumond de Andrade e Abgar Renault e mais um estudante, representando a U. N. E.;

f) as inscrições para o concurso encerrar-se-ão no dia 15 de dezembro de 1942;

g) os melhores poemas, escolhidos pela comissão, serão publicados nos periódicos do Brasil, traduzidos, se possivel, em todas as linguas das Nações Unidas e divulgados nelas;

h) aos autores desses poemas, os três primeiros classificados receberão premios em livros, viagens, etc.; os demais terão menção honrosa.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado, amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia — O advento do Estado Nacional;

II — Educação Moral — A disciplina;

III — O Brasil no canto de seus poetas — "Marcha para oeste", de d. Aquino Correia;

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional — A construção de um Brasil novo;

V — Nota biográfica de Alvaro Batista, patrono do C. C. do C. P. A. "Celestino Silva".

Curso de Biofísica Superior

Iniciando, amanhã, a parte do programa do Curso de Biofisica Superior referente à "Espectroscopia de Absorção em Biologia", o professor Tito Leme Lopes fará uma conferencia na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, às 17 horas.

Publicações educacionais

ORIENTAÇAO EDUCACIONAL — Apreciando a recente reforma do Ensino Secundario, baixada com o decreto-lei n. 4.244, trazendo sugestões valiosas sobre o assunto, a sra. Isabel Junqueira Schmidt escreveu um pequeno livro que logo se tornou necessario aos responsaveis pela boa execução dos trabalhos escolares normais e complementares. "Orientação Educacional" foi publicada pela Livraria do Globo e faz parte da coleção "Biblioteca Vida e Educação", daquela editora.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Leitão da Cunha, Samuel Libanio, Beni Carvalho, Josué D'Afonseca, Lourenço Filho, Jônatas Serrano, Leonel França, Amoroso Lima, Jurandir Lodi, Oliveira Neto, Parreiras Horta e mais o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 4.ª sessão da 3.ª reunião extraordinaria do ano.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 238, da Comissão de Legislação, relatado pelo sr. Beni Carvalho, referente ao registro do diploma de Otacilio Garcia Molina, concluindo contrariamente; 239, da Comissão de Ensino Secundario, relatado pelo sr. Josué D'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Felisberto de Meneses, da Capital Federal, concluindo favoravelmente; 227, da mesma Comissão, relatado pelo sr. Leonel França, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Sagrado Coração de Jesús, de Curitiba, concluindo favoravelmente; 229, da mesma Comissão, relatado pelo sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Nossa Senhora das Dores de Uberaba, concluindo por que deve ser aceita, a titulo precario, a professora Maria Ferreira de Queiroz, como regente de aula de educação fisica, enquanto não for possivel encontrar na localidade professora devidamente diplomada; 233, da mesma Comissão, relatado pelo sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Paiva e Sousa, desta Capital, concluindo favoravelmente; 230, da mesma Comissão, relatado pelo sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Nossa Senhora Aparecida, de Ribeirão Preto, concluindo favoravelmente; 234, da mesma Comissão, relatador pelo sr. Oliveira Neto, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Nossa Senhora das Neves, de Natal, concluindo favoravelmente; 231, da mesma Comissão, relatado pelo sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o curso ginasial do Colegio Sacré Coeur de Marie, de Belo Horizonte, concluindo favoravelmente; 160 (aditamento), da Comissão de Ensino Superior, relatado pelo sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Santa Maria, de Belo Horizonte, concluindo favoravelmente; 240, da Comissão de Legislação, relatado pelo sr. Reinaldo Porchat, referente ao pedido de Sergio Vladimir Bernardes, para prestar provas parciais do curso de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes, concluindo contrariamente; 246, da Comissão de Ensino Superior, relatado pelo sr. Lourenço Filho, referente ao pedido de reconhecimento do curso de bacharelando da Faculdade Católica de Direito, desta Capital, concluindo favoravelmente; 247, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de autorização para funcionamento da Escola Nova de Música, de Salvador, concluindo favoravelmente, depois de examinado o projeto de regimento interno pela Comissão de Regimentos; 248, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de reconhecimento de cursos na Faculdade Católica de Filosofia, desta Capital, concluindo favoravelmente; 243, da Comissão de Ensino Secundario, relatado pelo sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Nossa Senhora da Misericordia, desta Capital, concluindo favoravelmente; 244, da Comissão de Legislação, relatado pelo sr. Jurandir Lodi, referente ao pedido de registro do diploma de Elias Assad, concluindo por que foi ilegal a matricula do interessado em 1936, e que é irregular o seu curso secundario.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 8 de Novembro de 1942

As obras da construção da nova Escola Nacional de Agronomia — O ministro Apolonio Sales, titular da pasta da Agricultura, acompanhado do interventor Rafael Fernandes, do Rio Grande do Norte, do seu secretario e de oficiais de gabinete, esteve ontem em visita de inspeção às obras de construção da nova Escola Nacional de Agronomia, tendo percorrido demoradamente todas as dependencias das referidas obras já muito adiantadas. Finda a inspeção, o sr. Heitor Grilo, diretor geral da Comissão Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, ofereceu ao sr. Apolonio Sales e comitiva um churrasco, tendo tomado parte do mesmo o sr. Ari Azambuja, diretor do Serviço de Obra do DASP, sr. Jonathas Garst, membro da Comissão Brasileiro-Americana de gêneros alimenticios, os engenheiros membros da Comissão de Obras, e jornalistas. Na gravura vê-se um aspecto do churrasco.

Importantes melhoramentos para o Exército

O sr. Getulio Vargas visitou, ontem, as obras dos "Estabelecimentos Mallet" e inaugurou novos pavilhões no Hospital Central do Exército

O presidente da República, deixando o Palacio Guanabara, ontem às 11 horas, em companhia do general Firmo Freire e do comandante Isaac Cunha, dirigiu-se, em primeiro lugar, a Tringem, onde percorreu, detidamente, os "Estabelecimentos Marechal Mallet". Recebido pelo ministro Eurico Dutra, generais Raimundo Sampaio e Sousa Doca e pelo coronel Adalberto de Albuquerque, o chefe do Governo deteve-se cerca de uma hora na sua visita, examinando os pavilhões onde a Intendencia de Guerra vai montar seus depósitos e suas oficinas de produção e reparação, e que serão inaugurados, solenemente, no dia 1.º.

O sr. Getulio Vargas trocou impressões com o ministro Eurico Dutra sobre o andamento dos demais pavilhões que fazem parte do conjunto destinado à Intendencia, tendo palavras de franco louvor sobre as obras realizadas.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Cerca de meio dia, o sr. Getulio Vargas chegava ao Hospital Central do Exército, afim de inaugurar um pavilhão para a 14.ª enfermaria e uma série de outros melhoramentos, sendo recebido pelo coronel Florencio de Abreu em companhia de todos os oficiais, médicos e enfermeiros, e estando tambem presentes generais e altas autoridades civis e militares.

As enfermarias foram percorridas, após, pelo presidente da República, a quem as enfermeiras fizeram carinhosa manifestação, oferecendo-lhe uma corbeille de flores naturais.

Dirigiu-se, por último, o sr. Getulio Vargas, ao pavilhão a ser inaugurado, onde foi acolhido por calorosa salva de palmas.

Em nome da diretoria de Engenharia falou o general Raimundo Sampaio e, agradecendo, em nome do Hospital, o coronel Florencio de Abreu. A seguir, foi servido o "cock-tail".

As 13 horas, a diretoria do Hospital Central do Exército ofereceu, em outro edificio do estabelecimento, um almoço ao sr. Getulio Vargas com a participação de todas as autoridades.

O coronel Florencio de Abreu, em nome da diretoria do Hospital, saudou o sr. Getulio Vargas.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

O presidente da República, de improviso, agradeceu a manifestação, dizendo que sua presença naquele hospital representava tambem o aplauso aos laboriosos serviços que a Saude do Exército, em toda a sua historia, sempre prestou ao Exército e ao país, dentro das tradições gloriosas da medicina e das forças armadas brasileiras. Lembrou, de passagem, a visita que o atual diretor do Hospital realizara à Europa, com o propósito de adquirir material sanitario para as nossas forças armadas, havendo, além disso, feito a adaptação do mesmo às peculiaridades do nosso meio e aos recursos de que dispúnhamos.

O sr. Getulio Vargas prosseguiu, dizendo que o novo pavilhão viria prestar aos oficiais novos beneficios e acentuou que encontrara favoravel repercussão no seio do governo a idéia de estender essa assistencia — conforme lembrara em seu discurso o coronel Florencio de Abreu — às familias dos militares.

Acrescentou que, aproveitando aquela oportunidade, ia doar à biblioteca do Hospital um livro especializado, que acabava de receber de uma autoridade em cirurgia plástica, juntamente com um bisturi de invenção do mesmo cientista, que o oferecera ao Brasil.

Entregava o livro e o bisturi ao diretor e à oficialidade do Hospital na certeza de que, com seu trabalho proficuo e paciente, lhes seriam muito uteis.

O LIVRO E O BISTURI

O livro é de autoria do prof. Maxwell Maltz, norte-americano, e foi editado em Washington. O bisturi, com a respectiva patente, encontrava-se apenso à capa dessa obra.

O coronel Florencio de Abreu, em nome dos oficiais, agradeceu a atenção do Presidente da República para com o Hospital.

Ao retirar-se, foi o sr. Getulio Vargas acompanhado até ao automovel por todos os presentes, que lhe reiteraram as mais significativas homenagens.

Varios flagrantes da visita do presidente da República aos Estabelecimentos Mallet e ao Hospital Central do Exército, onde foram inaugurados importantes melhoramentos

Para transpor os portões da Policia Central será preciso provar a identidade

Entrará em vigor no dia 1.º do mês vindouro a nova portaria do chefe de Policia

Foi assinada pelo chefe de Policia, ontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista as determinações relativamente à obrigatoriedade do registro de estrangeiros, recomendo aos srs. diretores gerais, inspetor-geral de policia, delegado especial de Segurança Politica e Social, delegado de Estrangeiros, delegados auxiliares e demais chefes de serviços seja exigida, dos estrangeiros, ao entrarem nesta repartição, a carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada. A falta desse documento importará na detenção do responsavel que deverá imediatamente ser apresentado à Delegacia Auxiliar de dia, a qual providenciará de conformidade com o que se contem na portaria 9.538, de 20 de setembro findo. Ninguem poderá penetrar nas dependencias desta repartição à partir de 1.º de dezembro sem a exibição da carteira de identidade, quando parte, e, quando funcionario, deverá apresentar as carteiras funcionais de investigadores ou de detetives. Ficam excluidas das determinações desta portaria as autoridades civis, militares e membros do corpo diplomático. Quando as partes que tenham legitimo interesse nesta repartição ou venham apresentar queixa ou necessitem de qualquer providencia desta Chefia, apresentar-se-ão ao comandante da guarda, que as fará comparecer, acompanhadas, à presença da autoridade ou funcionario que tiver de providenciar a respeito".

A variante da estrada Rio-Petrópolis

A Prefeitura já tem quase concluidas as obras da Variante Rio-Petrópolis. À parte já concluida, o prefeito acaba de dar as seguintes denominações: de Avenida Brasil, ao primeiro trecho ou tronco principal que vai do Cais do Porto à Parada de Lucas, tendo cerca de 12 quilômetros de extensão; de Avenida das Bandeiras, ao trecho que se inicia na Parada de Lucas, passa por Deodoro e dá acesso às zonas Sul, Centro e Oeste do Brasil; de Avenida das Missões, ao trecho da Parada de Lucas ao rio Miriti e que servirá de comunicação do Distrito Federal às zonas Norte, Centro e Leste do Brasil.

OS "SENHORES DO MUNDO"

A "nova ordem" que Hitler reservava para uma Europa e um mundo germanizados seria, como não poderia deixar de ser, tanto politica como economicamente, organizada na base da supremacia dos interesses privilegiados do "Grande Reich". As relações economicas entre as nações, previstas no plano nazista, eram literalmente relações de um "povo senhor" para povos escravos. E esse plano não tardou em ser experimentado na parte da Europa caida sob o dominio alemão. Todos vemos como os paises conquistados foram desde logo postos ao serviço exclusivo das necessidades da Alemanha. A economia de cada um dos satélites do Eixo e de cada um dos vencidos está em função dos interesses do Reich. O recrutamento de mão de obra escrava na França para as industrias da Alemanha indica que, dada a resistencia encontrada pela "colaboração" entre os operarios franceses, o nazismo não pode utilizar-se a por as industrias do país vencido a trabalhar para o inimigo. Teve de, pondo em prática mais uma inovação espantosa em materia de tirania, tentar levar para o seu proprio territorio legiões de escravos-proletarios, adquirindo-os a baixo preço, impondo a sua troca por um número três vezes menor de prisioneiros de guerra.

No seu sensacional discurso da Escola de Estado-Maior, o coronel Estillac Leal traçou um quadro nítido e minucioso das realidades politicas e econômicas que condicionam a defesa do mundo livre contra a ameaça de escravidão pan-germanista. Preconizando a necessidade de informar o mais precisamente possivel toda a nação sobre os problemas criados pela nova aventura expansionista da Alemanha, reservou a maior parte do seu trabalho para a exposição das perspectivas economicas de uma paz ditada pelo Reich.

E' um fato sem dúvida dos mais alvíçareiros vermos o problema do mundo atual tão bem compreendido e tão claramente analisado em seus reais fundamentos por um chefe militar, no seio de um orgão tecnico das classes armadas, às quais cada vez mais competem as tarefas essenciais da organização da defesa nacional. O intérprete dos novos oficiais de Estado-Maior, proclamando que a guerra total exige a cooperação de todas as energias de cada nação e dá à mobilização espiritual de toda a nação uma importancia fundamental, em contrario à tese de que examinar situações, debater problemas, em síntese, pensar, é faculdade inacessivel ao grande número, como privilegio de um ou alguns iluminados, deu uma admiravel contribuição, a contribuição de sua cultura, de sua experiencia, de sua familiaridade com os nossos problemas, para o esclarecimento, aos olhos de toda a coletividade, das questões que a guerra total e mundial veio impor à providencia dos povos que não perderam a vocação da liberdade.

A nova ordem seria a transformação de todos os povos em produtores de materias primas e em mercados para a industria alemã:

"Eis o lema dos economistas nazistas: à "Grande Alemanha" — o privilegio da industria pesada, a fabricação das máquinas, dos trilhos, das locomotivas, dos tratores, dos navios e dos aviões; a ela — a distribuição das utilidades, em conformidade com os seus interesses e não em função das necessidades reais dos povos. Em meio do mundo agro-pastoril o monstro industrial alemão!"

Uma tese justa e inteligentemente exposta no discurso é a da libertação economica dos povos pela sua industrialização, contra a velha tolice do "país essencialmente agricola."

* * *

Os teóricos do racismo proclamam que "Deus outorgou ao povo alemão o carisma da autoridade". Hitler é o condutor indicado pela Divindade para o seu povo. E' uma daquelas "figuras carismáticas", um daqueles "iluminados" enviados por Deus para guiar os povos e a humanidade. A Alemanha é, por sua vez, um povo "carismático", o povo guia e senhor do mundo pela graça de Deus.

Esse boato de um homem ou de um povo marcado por uma predestinação divina para escravizar o mundo tem encontrado adeptos, entusiastas e propagandistas entre pessoas de "raças inferiores". Mas não um povo que tem tradições de liberdade e consciencia de si mesmo; que não possue aquilo que o coronel Estillac Leal chamou "o complexo das senzalas".

Osorio BORBA

Inovação no Serviço aos Passageiros no Aeroporto

As primeiras cinco "representantes do Serviço aos Passageiros" da Panair no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro

A partir desta semana, os forasteiros que chegarem ao Rio de Janeiro pelos "clippers" da Pan American Airways terão a surpresa de ser recebidos por um grupo de moças poliglotas, funcionarias do Departamento do Tráfego daquela empresa de transportes aereos e encarregadas do "Serviço aos Passageiros".

Esse serviço já funciona, há cerca de dois anos, na estação dos "clippers" transatlânticos do Aeroporto "La Guardia" em Nova York, com excelente resultado, razão porque outras divisões do Pan American Airways System resolveram adotá-los em todos os principais pontos de escala de sua vasta rede aeroviaria mundial.

O sr. James C. Allen, superintendente do Tráfego da Divisão Oriental da Pan American Airways, com sede em Miami, encontra-se presentemente no Rio de Janeiro, organizando o mesmo serviço entre nós, devendo seguir dentro de poucos dias para Buenos Aires, com a mesma finalidade.

Explicando a razão da existencia do "Serviço aos Passageiros", principalmente nesta época em que a maioria dos passageiros aereos não é mais constituida de turistas nem de homens de negocios, mas sim de pessoas ligadas às diversas fases da defesa continental, o sr. Allen demonstrou que essas últimas merecem e necessitam, tanto ou mais que as outras, de uma agradavel recepção ao desembarcar no Aeroporto Santos-Dumont, onde as moças da Panair as atenderão com informações e indicações precisas sobre os primeiros problemas de condução, acomodação hoteleira, ligações telefônicas, cambio de moeda, e outras dificuldades inerentes à chegada numa grande cidade.

Um dos deveres das jovens funcionarias será o de tomar conta de crianças e senhoras, durante o tempo em que as autoridades aeroportuarias estiverem examinando documentos e bagagens dos passageiros para embarque ou desembarque.

O primeiro grupo de cinco moças contratadas pela Panair para a nova profissão de "Representantes do Serviço aos Passageiros", é constituido pelas senhoritas Haydée Smith, Celina Byron Chaves, Pamela Seidl, Enid Freeland e Nair Ferreira da Silva.

Enérgica campanha contra os exploradores do lenocinio

Uma portaria do chefe de Policia

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, assinou ontem, uma portaria, determinando às autoridades da 1.ª delegacia auxiliar que, de acordo com os termos das leis processuais e penais, desenvolvam enérgica e inflexivel campanha contra os exploradores do lenocinio, recolhendo-os presos, por medida de ordem pública, aos presidios desta capital.

Ordenou, tambem, a adoção de providencias, dentro do prazo de trinta dias, sobre o fechamento das pensões alegres existentes no centro da cidade, bem como de todas as casas e hoteis suspeitos, tanto no primeiro caso como no segundo, localizados na chamada zona do Mangue, após entendimento com a Prefeitura e a Saude Pública.

Determinou, ainda, o chefe de Policia, ao 1.º delegado auxiliar, que exerça, em cooperação com as demais autoridades, vigilancia e ação constantes nos lugares públicos, ou acessiveis ao povo, para a aplicação das multas previstas no artigo 61 da lei das Contravenções Penais, nos casos de ofensa ao pudor.

Quota suplementar de gasolina para os caminhões que transportam legumes aves e frutas

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, resolveu destinar uma quota suplementar de gasolina aos caminhões que transportam legumes, frutas, aves e ovos, a partir de amanhã, nas seguintes condições:

1) — O local da distribuição será a bomba da Empresa Nacional de Petroleo, na praça da Bandeira, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas;

2) — Os caminhões serão exclusivamente atendidos nos seguintes dias:

Segundas e quintas — licenças de sinal de 01 a 32;

Terças e sextas — licenças de sinal de 35 a 64;

Quarta e sábados — licenças de sinal de 65 a 00.

3) — Só serão atendidos os caminhões que esteja mconduzindo legumes, frutas (em caixas, cestos ou potes), aves e ovos das casas de produtores, situadas no Distrito Federal ou municidio de Iguassú, para esta cidade;

4) — Para que o caminhão receba a quota suplementar é necessario que tenha garage em zona rural e que compareça ao local indicado (praça da Bandeira):

a) — Carregado com legumes, frutas (em caixas, cestos ou potes), aves e ovos, ou

b) — Que volte de feiras livres carregando o vasilhame vasio, correspondente à carga completa;

5) — Não serão atendidos os caminhões:

a) — Que transportarem laranjas em caixas de exportação ou a granel;

b) — Oriundos de fora do Distrito Federal ou municipio de Iguassú;

c) — Registrados com garage na zona urbana ou suburbana;

6) — A quantidade de gasolina a ser fornecida será, de inicio, a necessaria para cada caminhão dar duas viagens por semana, empregando tambem a quota que receber pelo racionamento da P. D. F.;

7) — Aos caminhões que receberem a quota acimo será tambem fornecida a gasolina correspondente aos talões do racionamento da P. D. F., na mesma bomba citada no número 1;

8) — Chama-se a atenção dos interessados para o fato de se tratar de uma iniciativa de grande utilidade sendo, podem, necessaria a colaboração de todos para que o serviço corra em perfeita ordem e possa ser, de futuro, melhorado".

Conselhos confucionistas

Nós estamos vivendo uma época muito dificil. Em linguagem pirotécnica, esta etapa da historia do mundo, que nos tocou, é um autêntico rabo de foguete.

* * *

No meio de uma enorme confusão, o pobre cristão, torpedeado e metralhado, sem leme, sem bússola, completamente no escuro, não sabe nem pode saber o rumo que deve seguir.

Um cego, tateando com sua bengala, é mais feliz do que o cidadão dos nossos dias, que não encontra quem lhe queira servir de guia.

* * *

O egoismo exaltado, que caracteriza esta quadra, faz com que cada um trate de si, sem se preocupar com os demais. Os demais, em represalia, tambem não se preocupam com cada um.

* * *

Cada um usa a sua linguagem e pretende que os outros o compreendam. Todos falam, mas ninguem sabe qual a palavra de ordem que se deve escutar. Resultado: — todos mandam, mas ninguem obedece.

* * *

O velho Confucio, que legou ao povo chinês um manancial de sabedoria, recomendava a seus fans que escutassem pacientemente todos os conselhos e seguissem, depois, os mais ajuizados.

Felizes tempos esses em que havia gente que dava conselhos desinteressados! Quem for hoje atrás dos conselhos que lhe dão, acaba, como o bom lusitano, comprando terreno na Pavuna e tomando a "Saude da Mulher"...

O Pavão

O pavão tem leque, mas não se abana.

A Pulga

A pulga não tem sapatos, mas tem salto alto.

A MULHER

A mulher tem leque, tem salto alto e tem pulgas.

Chopin, o novo ídolo

As estações de radio cariocas, depois de se convencerem de que nada mais arranjam com os sambistas centenarios, estão lançando um novo ídolo: Chopin.

Os locutores parecem encontrar um certo granfinismo na pronuncia do nome do músico polonês e procuram annunciar suas composições com minucias que são realmente admiraveis: "opus" 3, número 2...

Para nós, esse sucesso de Chopin no mundo radiofônico brasileiro não constitue grande surpresa. Romântico mas exaltado, suave mas sempre viril, ele é bem um autor para "jeunes-filles" ou, se quisermos falar mais francamente, para "fans" incipientes, recem refeitos de deslumbramentos faceis provocados pelos sambas de Noel Rosa.

Algumas valsas do famoso amigo da escritora George Sand já andam nos microfones em ritmo idêntico ao "Tico-Tico no fubá", do sr. Zequinha de Abreu. O sr. Muraro, no programa de ante-ontem da Mayrink, apresentou em tempo de fox um "estudo", exuberantemente aplaudido pelo auditorio. Os "noturnos" tambem estão na moda, principalmente em discos.

Qualquer dia, teremos nas vitrolas automaticas dos cafés a "Valsa do adeus" ou aquele célebre "opus" 28, número 15, em ré-bemol maior, mais conhecido como "Gota d'agua". E isso não poderá ser espantoso para ninguem, sabendo-se a predileção obstinada do nosso povo pelas obras de sentimentalismo.

O fenômeno é, todavia, alentador. Provavelmente, depois de Chopin, surgirão outros "astros": Carlos Gomes, Beethoven, Wagner, Tchaykowsky (aliás o seu formidavel concerto para piano e orquestra já está nas vitrolas de Copacabana, no ritmo de fox e com o titulo perfeitamente imbecil de "Noite de amor").

Assim, não temos dúvidas acerca da vitoria de Chopin sobre os compositores dos "Caminitos" e sambas do morro. Há, porem, ainda um engano aquelas feitas para os bailes. A produção popular, de carater coreográfico, a retificar: não confundam os neo-classicistas as músicas de Chopin, com é imprescindivel como divertimento. A outra, destina-se unicamente aos deleites do espirito e da cultura.

Erradissima é a suposição de que qualquer modificação ritmica possa conseguir que Chopin remova a crise da inspiração dos nossos sambistas. Nada disso. Executem Chopin, mas o autêntico.

E — Deus queira! — que a paixão desvairada inspirada pelo novo ídolo não produza absurdos como esse:

— Vão ouvir agora o samba "Saudade", de Chopin-Ari Barroso!

Ou, o que seria muito mais grave:

— O próximo programa de calouros oferecerá um premio de mil cruzeiros, exigindo-se que todos os candidatos interpretem sambas inspirados por Chopin!

Em todo o caso, ficará a propaganda de um compositor de classe.

Mag.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de mais um programa da serie de intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos, organizado pela "National Broadcasting Company" e irradiado diretamente de Nova York.

* * *

NOSSA valsa é assim..., um programa que Arnaldo Miguels escreve para a Transmissora e que Roberto Ruiz apresenta, estará hoje no ar, a partir das 22,30, com algumas valsas.

DEPOIS de amanhã, às 22,30 horas, a Radio Ipanema apresentará nova página de Campos Ribeiro, sobre a "Vida dos Grandes Músicos", focalizando outro mestre imortal da arte dos sons.

* * *

"NOTAS e Comentarios", crónica focalisando assuntos de guerra, está sendo transmitida em novo horario, pela Radio Cruzeiro do Sul. E' apresentada diariamente às 19,15, na voz do seu proprio redator, o jornalista Horacio Cartier.

Solange Petit Renaux nas "Ondas Musicais"

Solange Petit Renaux

A excelencia da escola lirica francesa, reside no fato da mesma se preocupar não somente com a orientação vocal, mas tambem com a parte dramática. Assim sendo, a Grande Opera e a Opera Cómica de Paris, só admitem no seu elenco, artistas que possuam os cursos de canto e arte cénica; daí, o prestigio dos cantores franceses que ao pisarem o palco, o fazem igualmente como atores.

A platéia brasileira, já tem aplaudido varios expoentes da cena lirica daquela grande nação latina, tais como Marcel Journet, Armand Crabbé, Yvonne Gall, George Thill, Ninon Vallin, Lucienne Anduran e Solange Petit Renaux, que acaba de obter na temporada oficial do nosso Municipal os maiores triunfos ao interpretar de maneira primorosa as protagonistas das óperas "Manon" e "Thais", ambas de Massenet, "Tosca", de Puccini, e o papel de "Margarida" do "Fausto" de Gounod.

As "Ondas Musicais", programas radiofónicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., demonstrando mais uma vez o seu interesse em apresentar aos seus ouvintes as mais belas audições a cargo de grandes artistas, contratou o soprano Solange Petit Renaux para um concerto, que se realizará na próxima terça-feira, sendo as seguintes as peças programadas: César Franck — Le Mariage des Roses; Chaminade — Le bel anneau d'argent; Mignone — Extase; Chausson — Les temps des lilas; Duparc — Invitation au voyage; Bizet — Pastorale; Debussy — Beau Soir; Fauré — Après un rêve; Reynaldo Hahn — Si mes vers avaient des ailes; Pensée d'Automme; Godard — La Chanson de Florian. Ao piano, o maestro Francisco Mignone. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente pelas P R F-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol, amadores Flamengo x Botafogo. Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17,15 — Gravações. 20,30 — Resenha Esportiva. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Aperitivo Dansante. 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Um tango... você... e sua historia. 19 — Patrias Irmãs. 20 — Cock-tail dansante. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa Valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Oração da Vera Cruz. — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música de dansa por Fred Hartley e sua orquestra. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — A Orquestra Hallé, sob a regencia de Leslie Heward, com Moiseiwitsch, executando a ouverture "Die Fledermaus", de Strauss; Concerto em lá menor, de Grieg e Adagio e Fuga, em lá menor, de Mozart. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Leslie England. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra, em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

RADIO CLUBE (P R A-3)

13 — Programa "Melodias Russas" e Música popular variada. 13 — Intervalo. 15,05 — Campeonato Brasileiro de Atletismo. 17,30 — Chá dansante. 20 — Música selecionada. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes interpretes. 23 — Final das irradiações.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Quarto de hora do 1.º Congresso de Brasilidade". 16 — "Programa de Música para bailados". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra, Edú e sua gaita, Xerem e Bentinho. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Odete Amaral, Muraro, Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York — Carlos Galhardo, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, Odete Amaral, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa dos Escoteiros". 19,10 — "Proverbio do Dia — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra típica. 19,30 — "Radio-Esportes B-7". 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho, com Laci e Pedrinho. 18,30 — Hora da Saude. 18,45 — Palavra Esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Programa Português com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e Fernanda Monteiro. 22 — Revelações Portuguesas. 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepusculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — "As Sonatas de Beethoven": Sonata opus 111, tocada por Egon Petri. 20,30 — Palestra: "O que vai pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — A Orquestra de Revistas da BBC, executando peças de compositores britânicos (1.ª parte). 21,45 — "Radio Magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — A Orquestra de Revistas da BBC, executando peças de compositores britânicos (2.ª parte). 22,45 — Recital de canto por Sidney Burchall. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que...". 23,37 — Epílogo musical.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com a soprano Cecilia Rudge, baritono Robert Laurence e orquestra conduzida pelo professor Oscar Borgerth.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e 12,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 16,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora com a orquestra de Kostelanetz — Rapsodia em "blue", de Gershwin. Love Walked in, de Gershin e Indian Summer, de Victor Herbert. 21,30 — Final da ópera Carmem, de Bizet, com Georges Thill e Raymonde Visconte. 22 — Concerto n. 4 para piano e orquestra de Beethoven.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18,35 — Onda esportiva. 19 — Biografia de homens célebres — Lenita Bruno com Chiquinho e seu Ritmo — Atualidades brasileiras — Lenita Bruno com Chiquinho e seu Ritmo — o Conhecimentos em gotas. 19,30 — Erickson Maria com Chiquinho e seu Ritmo — O dia na historia — Chiquinho e seu Ritmo e A hora que vivemos. 21 — Conversa fiada com Juvenal Fontes e Ana Maria e Piadas do Manduca. 21,45 — Telefone Amoroso. 22 — Erickson Maria com orquestra, Chiquinho e seu Ritmo — Ademilde Fonseca e Regional de Benedito Lacerda.

Criado o Serviço de Controle das Fibras Nacionais e Manufaturas Derivadas

A portaria assinada pelo Coordenador da Mobilização Econômica

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

Considerando haver sido extinta pelo art. 7.º do decreto n.º 4.750, a Comissão de Defesa da Economia Nacional;

Considerando, ainda, a conveniencia de manter o controle referente ao emprego de fibras nacionais e à produção das industrias de cordoalhas e de juta e fibras nacionais, de conformidade com o disposto nas Resoluções ns. 4 e 5, e Portaria 113, da extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional,

Resolve:

1) Criar o "Serviço de Controle das Fibras Nacionais e Manufaturadas Derivadas" para o fim de acompanhar, fiscalizar e determinar o seu emprego, de acordo com a natureza de cada fibra, e o aumento progressivo das misturas, até se conseguir a confecção integral de têlas e cordoalhas com fibras exclusivamente nacionais.

2) Prosseguir o controle da produção e venda das referidas industrias, verificando a observancia das disposições constantes das Resoluções ns. 4 e 5 e Portaria 113, da extinta C. D. E. N.

3) Exercer, dentro dos moldes em vigor, a fiscalização e a distribuição das quotas constantes nos compromissos mutuos assinados entre os industriais, podendo determinar as que não estiverem ainda fixadas, modificá-las quando necessario e adotar, finalmente, as medidas que se fizerem indispensaveis para colocar a industria num plano de justo equilibrio e em posição de atender satisfatoriamente as reais necessidades do consumo interno.

4) Orientar a distribuição dos preços oficialmente estipulados e das demais medidas em vigor.

5) Fiscalizar a observancia dos presos oficialmente estipulados e das demais medidas em vigor.

6) Controlar o comercio de sacaria usada, promovendo o levantamento dos estoques, fiscalizando os preços e fixando-os, se necessario, podendo adotar quaisquer medidas que as circunstancias venham a exigir.

7) Designar um seu delegado para chefiar o Serviço de Controle das Fibras Nacionais e Manufaturas Derivadas, com poderes para orientar e superintender o trabalho dos Delegados Regionais, mantê-los no cargo ou indicar outros, sugerir a criação de outras delegacias e promover pelos meios mais adequados a perfeita execução das medidas em vigor.

— Em outro ato, o Coordenador da Mobilização Econômica designou o sr. Nino Galo para assistente responsavel pelo Serviço de Controle das Fibras Nacionais e Manufaturas Derivadas.

Catolicismo

Curia Metropolitana do Rio de Janeiro

PRECES PELO CHEFE DO GOVERNO

O Vigario Capitular recomendou ao clero que exorte os fiéis a multiplicar suas preces pelo Brasil e pelo chefe do Governo, afim de que não falte a nota de espiritualidade às manifestações que terão inicio amanhã, por motivo da passagem do aniversario do Estado Novo.

COMISSÃO PARA ASSINAR PROVISÕES DE CASAMENTO

Pelo Vigario Capitular vem de ser baixado aviso comunicando ao clero e aos interessados que, nos seus impedimentos ou ausencias, o secretario do Arcebispado tem comissão para assinar provisões de casamentos e outras, bem como despachar petições de licenças ou faculdades que, ordinariamente, são concedidas por intermedio da Câmara Eclesiástica.

N. S. DA DIVINA PROVIDENCIA

Encerram-se hoje as festas em louvor de Nossa Senhora da Divina Providencia, na Igreja de Santo Antonio Maria Zacaria, à rua do Catete. As missas terão inicio às 5,30 e a partir das 7 horas, no patio externo, terá lugar uma quermesse em beneficio das obras da Capela. A solene missa cantada terá inicio às 10 horas.

COLEGIO SANTOS ANJOS

Realiza-se hoje, das 14 às 18 horas, no Colegio Santos Anjos, à rua 18 de Outubro, na Tijuca, uma grande quermesse em beneficio das Santas Missões.

Recreativismo

A FESTA DE HOJE DO "TRIO NOVO" NO MAGNO F. CLUBE

Será realizada, hoje, nos salões do clube acima uma tarde-dansante que o "Trio Novo" organizou e que promete alcançar pleno êxito.

A séde do clube alvi-azul recebeu rica ornamentação e as dansas serão impulsionadas, das 14 às 19 horas, por uma excelente orquestra.

O que representa o aniversario da "Casa Mathias", "O Palacio da Virgulina"

Fundada há 28 anos, precisamente a 8 de novembro de 1914, a "Casa Mathias" vence, prestigiada por todas as classes do Rio, mais um ano de [illegible] existencia. Eminentemente popular, a "Casa Mathias" destacou-se logo pela feição humoristica de sua publicidade e pelos seus preços comodos — preços que não temem competição. Por tudo isso, o grande emporio fundado pela inteligencia e pela capacidade de trabalho do sr. Mathias da Silva agigantou-se e, hoje, ocupa um posto relevantissimo na vida comercial carioca. Além do dinâmico fundador, sempre atento a todas as iniciativas, tem ainda a "Casa Mathias" a figura prestigiosa do sr. José Mendes Mano, seu socio e gerente geral, sempre esforçado e inteligente, batalhando pelo êxito cada vez maior da casa-lider do comercio do Rio. E esse êxito da "Casa Mathias" mais expressivo se torna quando do transcurso do Natal e do Carnaval, duas fases em que suas vendas se multiplicam, quer pela excelencia e variedade dos seus "stocks" incomparaveis, quer pela modicidade de seus preços [illegible].

Girando sob a firma comercial de Mathias da Silva & Cia. Ltda., o grande emporio vence hoje mais uma etapa de sua vida vitoriosa, norteada pelo seu fundador, sr. Mathias da Silva. Com o êxito sem precedentes no comercio carioca, depois da mudança de casa para a Av. Marechal Floriano, a [illegible] Mathias resolveu comemorar este aniversario premiando antigos e esforçados auxiliares, promovendo-os a socios, srs. Francisco Augusto Mendes, [illegible] Costa e Antonio Cosme da Fonseca e outros novos interessados, que serão admitidos.

No registro deste auspicioso acontecimento, não se pode deixar de assinalar com destaque o quanto importou em esforços e sacrificios financeiros e de outras especies a mudança do estabelecimento da avenida Passos para a avenida Marechal Floriano, 106 a 110.

Foi uma tarefa extremamente ardua, vencida sobretudo devido à grande preocupação dos srs. Mathias da Silva e José Mendes Mano de não deixar desamparados os seus auxiliares, o que foi conseguido com satisfação geral.

AVISOS FÚNEBRES

HELOISA ADEODATO BASTOS

✝ Raul Carvalho Bastos e filhos, Olivia Bacelar Adeodato de Souza (ausente), dr. Rosalvo Boaventura, senhora e filho, Guilherme Savastano, senhora e filhos, Herberto Adeodato de Souza, senhora e filhos (ausentes), dr. José Adeodato de Souza Filho, senhora e filhos (ausentes), dr. Osvaldo Augusto da Silva, senhora e filhos (ausentes), Arlindo Cunha, senhora e filha (ausentes), Nair Carvalho Bastos, Romeu N. Carvalho Bastos, senhora e filho, Antonio Ribeiro Campos, senhora e filha, Cyro Carvalho Bastos, senhora e filhos, Antonio Carlos Bastos, senhora e filhas (ausentes), agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, e de novo os convidam a assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, em todos os altares da Igreja da Candelaria, às 9 horas de terça-feira, 10 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais esse ato de religião e caridade.

HELOISA ADEODATO BASTOS

✝ Maria Amelia Bacelar Cerqueira, Celeste Bacelar Cerqueira, Eloina e Aida Bacelar, dolorosamente compungidas pela perda de sua querida e inesquecivel filha e irmã pelo coração, e prima estimadissima, farão celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, às 9 horas de terça-feira, dia 10 do corrente, na igreja da Candelaria, convidando para esse ato de religião e caridade todos os seus parentes e amigos.

Taciano Antonio Basilio

(3.º ANO)

✝ Sua familia manda rezar missa pelo terceiro ano do falecimento de seu inesquecivel Taciano, amanhã, 9, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

João Bento Alves

✝ Senhora João Bento Alves, João Bento Alves Filho e senhora, Nerses Reis Alves e senhora, Alcina Reis Alves, Vitalino Ferreira da Costa e familia, Vva. Alcide Reis Alves, Ciro Reis Alves e familia, capitão Carlos Paiva Gonçalves e familia, e Jandira Reis Alves, participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio — JOÃO BENTO ALVES e convidam os parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá às 11 horas de hoje, dia 8, da rua Pinto Figueiredo n.º 20, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O juiz não entendeu a letra do advogado...

O juiz Guilherme Estellita, da [illegible] Vara de Familia, exarou, ontem, o seguinte despacho, no processo de ação de alimentos provisionais em que figuram como autora [illegible] Gravina Rubino e como réu Antonio Rubino: é "Sendo ilegivel o que escreve o advogado da mulher a fls. 86 verso, determino que o escrivão, à custa da dita parte, mande datilografar, com o visto do signatario das alegações, o que nas mesmas se contem, afim de que possa o juiz levar em conta o arguido".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um aniversario

Há alguns anos, fez-se uma tentativa para introduzir em Paquetá o uso do automovel. Não pegou. No tranquilo mar que rodeia a ilha encantada, as lanchinhas a gasolina fazem carreiras e evoluções vertiginosas. Mas isso é lá fora, na agua. Em terra, não; a furia dos motores é incompativel com a calma que impregna o ambiente; o auto é contra-indicado naquelas paisagens serenas. Aquilo ali é bom é a pé... No máximo, no máximo, como uma concessão, o fiacre puxado por uma parelha preguiçosa ou que tambem goste de ir apreciando...

Entretanto, existe na ilha — unico local do mundo não atingido pela crise da gasolina —, um automovel que escapou á excomunhão dos moradores: o da Assistencia Municipal. Sim, senhores: tambem lá a gente vê a ambulancia branca, com a cruz vermelha, a correr, a correr. Uma regalia, um privilegio.

Mas regalia e privilegio que ela retribue fartamente.

Eis aqui: desde sua fundação, foram atendidos 102.541 pessoas nos Ambulatorios, e 12.387, no Serviço de Pronto Socorro. São números que impressionam, porque a ilha é pequenina, saudavel, socegada.

Pois, hoje, exatamente hoje, o Posto completa nove anos de funcionamento. Quer dizer: festa em Paquetá — o que é um pleonasmo, porque a Pérola da Guanabara, com seus "flamboyants", suas acacias, suas buganvilleas em flor, tem sempre um ar de festa. E o infatigavel diretor do Posto, o dr. Livio Porto — uma das figuras queridas da ilha — vai — ele que não se cansa de atender aos enfermos —, ficar cansado de receber abraços...

Quando a gente lê, na "Moreninha", do Macedo, as passagens em que o romancista descreve a menina, trepada no rochedo, a cantar, pensando no Augusto, chega a recear que ela escorregue, pedra abaixo. Naqueles tempos, de fato, se tal acontecesse, talvez a apaixonada garota ficasse aleijada. E adeus casamento! Agora, não: na Ilha dos Amores, o amor está sob a proteção da Assistencia... (E quem sabe se não é por isso que são tão altas as estatisticas do movimento do Posto?...) — L.

Nascimentos

ELISABETE. — Está aumentado o lar do sr. Antonio Braga, correspondente deste jornal em Campos, e de sua esposa, sra. Alice Mendes Viana Braga, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Elisabete.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Carlos de Oliveira Brandão
— Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior
— Dr. José Dias Cruz
— Dr. Leandro Maciel
— Sra. Antonieta Laranja, esposa do sr. Alfredo Laranja
— Menina Lenéia Lima Linhares, filha do sr. Marcelino Linhares.
— Srta. Maria da Gloria Soares de Melo
— Menina Dirce, filha do general Antonio da Silva Rocha e da sra. Maria da Silva Rocha
— Srta. Lucia Léia, filha do sr. Joaquim Moreira de Carvalho e da sra. Eurides Vieira de Carvalho
— Srta. Rute da Cunha Pereira, filha do sr. João do Patrocinio da Cunha Pereira e da sra. Maria das Dores da Cunha Pereira
— Srta. Ieda Novais Guimarães, filha do sr. Raul Guimarães.

* * *

Fez anos ante-ontem a sra. Epaminia Rocha Teixeira, secretaria da Organização Fluminense de Socorros Médicos em Campos.

* * *

Farão anos amanhã:

O prof. Custodio Milanez dos Santos
— Comandante Muller dos Reis
— Dr. Alkindar Soares, cirurgião
— Dr. Optaciano Alves do Vale
— Escritor Graciliano Ramos
— Dr. Galvão Bueno Filho
— Dr. Alfredo Pinto Filho
— Srta. Judite Berenger Seabra, filha do casal Valdemar Carneiro Seabra-Judite Seabra
— Sr. Valdemar Chaves de Campos
— Menor Sergio Dias, filho do arquiteto dr. Oudraci Dias e de sua esposa, sra. Josina Vitorato Dias
— Menor Rômulo Lima Franco, recordista infantil de natação do Clube de Regatas Icaraí e filho do sr. Oscar Lima Franco.

Noivados

O rev. Heleias Câmara, pastor da Igreja ... S. Cristovão, contratou casamento com a professora Ligia Castro.

— Contrataram casamento o sr. Oziel Sampucio Aranha Miranda, funcionario da Prefeitura, e a srta. Cacilda da Costa Pinto, filha da viuva dr. João da Costa Pinto.

Casamentos

SRTA. ALADIR FERREIRA - SR. OSVALDO MOREIRA DE CARVALHO — Realiza-se na próxima quinta-feira, o casamneto do sr. Osvaldo Moreira de Carvalho com a srta. Aladir Ferreira, filha do sr. Esperidião Ferreira e da sra. Ilia Ferreira. A cerimonia terá lugar em Niterói, onde residem os noivos, sendo o civil no cartorio do Palacio da Justiça, tendo como testemunhas o dr. Moacir Nogueira e esposa, e a religiosa, na catedral, servindo de padrinhos o sr. Joaquim Moreira de Carvalho e esposa.

*

ROSANE DE ALMEIDA — Fez sua primeira comunhão na igreja de N. S. Auxiliadora, em Niterói, a menina Rosane Maria Balbi de Almeida, filha do sr. Patricio de Almeida, funcionario da Casa Pratt, e de sua esposa, professora Irene Balbi de Almeida, do magisterio daquela cidade.

Batizados

MARIA CECILIA — Será batizada, hoje, ás 11 horas, na igreja de São José, a menina Maria Cecilia, filha do dr. José Regis Pacheco e da sra. Emiliana dos Santos Regis Pacheco. Serão padrinhos o dr. Luiz Pacheco Pereira, juiz de Direito no Estado da Baía, e sua esposa, sra. Cecilia Pacheco Pereira, avós de Maria Cecilia.

*

JORGE UBIRAJARA — Na igreja de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, será batizado, hoje, o menino Jorge Ubirajara, filho do casal Darcí-Odaléia Biar, sendo padrinhos o sr. Gilson Chaves e a sra. Cinira Chaves.

*

IRANCE — Será levada hoje à pia batismal a menina Irancê, filha do prof. Iranaris Ferreira da Silva e da sra. Eulicée Esteves da Silva. Serão padrinhos o dr. Epitacio Monteiro Pessoa e sua esposa, sra. Adelina M. Pessoa.

Recepções

AOS TRIPULANTES DOS NAVIOS BRASILEIROS TORPEDEADOS — A Legação da Noruega prestou uma expressiva homenagem aos tripulantes dos nossos navios torpedeados pelos submarinos nazistas, oferecendo-lhes uma recepção na residencia do Adido de Imprensa, sr. Ole Just.

Saudando os marinheiros brasileiros, em nome da Noruega e dos noruegueses, falou o ministro Nicolai Aall, chefe da Missão Diplomática daquele país amigo.

Falando em português, o ministro Aall exprimiu seus sentimentos de profundo pesar pelas perdas navais do Brasil e pelas vitimas dos ... dos submarinos inimigos, reafirmando a admiração sua e de todos os noruegueses, pela Marinha Mercante Brasileira, á qual felicitava pela bravura e alto valor de seus marinheiros. Depois de salientar a colaboração do Brasil e da Noruega pela causa das Nações Unidas na luta contra as hordes bárbaras do totalitarismo, o ministro Aall concluiu suas palavras de carinhosa amizade, com um viva ás duas nações. Sua saudação foi vibrantemente aplaudida.

Em nome dos marinheiros brasileiros, falou o comandante Eurico Aché Cordeiro, do Lloyd Brasileiro, que, referindo-se aos sentimentos de fraternidade que inspiram os povos democráticos, formulou os votos que fazem os nossos marujos e o nosso povo, afim de que, num futuro próximo, com a derrota total do "Eixo", possa a terra norueguesa estar livre do invasor brutal e deshumano.

A seguir foi exibido um filme sobre a Noruega, focalizando a resistencia do povo norueguês ao invasor, inclusive ações de "comandos" noruegueses.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, das 16 ás 19 horas. Reserva de mesas, exclusivamente na sede do clube, até hoje.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, tarde-dansante, das 16 ás 19 horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, tarde-dansante, com inicio ás 17 horas.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, ás 20 horas, jantar-dansante no restaurante do clube.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 ás 20 horas. Será exigido traje completo e a carteira social com o recibo do corrente mês.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, reunião-dansante, das 18 ás 21 horas.

Viajantes

DR. JOSE' DE PAULA LOPES PONTES — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, dos Estados Unidos o dr. José de Paula Lopes Pontes, que, autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, fez, na Columbia University de Nova York, um curso sobre doenças do aparelho digestivo e nutrição. Os estudos do dr. Lopes Pontes foram feitos sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

*

SR. ALUISIO REGIS BITTENCOURT — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Nova York, parte amanhã, por via aerea, para os Estados Unidos, o consul Aluisio Regis Bittencourt.

Enfermos

SR. MANUEL LONDRES — Encontra-se enfermo na Casa de Saude S. José, onde foi submetido à operação cirúrgica, o sr. Manuel Soares Londres, industrial na Paraiba e pai do dr. Genival Londres, assistente da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Repouso S. Vicente.

*

DR. ALOISIO CASTELO BRANCO — Tendo-se submetido a uma intervenção cirúrgica, encontra-se em convalescença o dr. Aloisio Castelo Branco, funcionario da Caixa Econômica.

"In memoriam"

SRA. IDELVIRA CELANO — Será celebrada, no próximo dia 10, ás 8,30, na igreja de Nossa Senhora Salete, missa de primeiro aniversario por alma da sra. Idelvira Rispoli Celano, mãe do jornalista Mateus Celano.

*

SR. ABELARDO ALVARES DE ARAUJO — Recordando o primeiro aniversario do falecimento do jornalista Abelardo Alvares de Araujo, sua familia fará celebrar missa em sufragio de sua alma, terça-feira, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitorias, da igreja de Santo Inacio, á rua S. Clemente, em Botafogo.

Na igreja de Santa Rita, tambem será celebrada missa ás 8,30.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA as SEGUINTES:

Estacio de Albuquerque Coimbra — 5.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10,30 horas.

Jorge Eduardo Weaver — 30.º dia. Igreja da Candelaria, ás 10 horas.

Honestalda Borralho Leite — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

Alice Ernestina Andrienne Duque Estrada — 30.º dia. Igreja de N. S. das Dores do Ingá, Niterói, ás 9 horas.

Bemvindo Labatut Simões — 7.º dia. Igreja de . José, ás 10.30 horas.

Maria Isabel Cavalcanti da Luz — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas.

Francisco Werneck de Castro — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 10,30 horas.

Adilia de Albuquerque Morais — 7.º dia. Matriz da Gloria, ás 10 horas.

Rosa da Silva Guimarães — 6.º mês. Igreja do Divino Espirito Santo, ás 9 horas.

Desembargador José Espindola Batalha Ribeiro — 7.º dia. Igreja da Ordem 3.ª do Carmo, ás 10,30 horas.

Leopoldina Caldeira de Alvarenga Costa — 30.º dia. Matriz de Campo Grande, ás 8,30 horas.

FELICITE O NOIVO — Mesmo que só conheça um dos noivos ou recem-casados, não deixe de felicitar tambem o outro (Terça-feira: "Seja breve")

Desaparecidos

— João de Oliveira, de 18 anos, de cor preta, procura o paradeiro de sua mãe Maria Lopes que, há sete anos, morava na rua Dona Teresa, nesta capital. João Nicolau de Oliveira é o nome de seu pai e seus avós maternos — já falecidos — com os quais morava em Trajano Leal (Estado do Rio), chamavam-se Jerônimo Lopes e Zeferina Maria da Conceição. Informações para: rua das Marrecas, 41 — sobrado. Fone: 22-2788.

— Desapareceu, ante-ontem, da residencia de seus pais, na Penha, o menino Léo, de 11 anos, cor branca. Trazia calças curtas, claras, e camisa clara (sem pletó). E' um menino doente e mal pronuncia as palavras. Carregava um pequeno balde. Pede-se a quem encontrar o seu paradeiro telefonar para 48-5361.

A Bolsa de Imoveis e o Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores

A BOLSA DE IMOVEIS E O PREGAO IMOBILIARIO DO "SINDICATO DOS CORRETORES

A Bolsa de Imoveis, pelo seu presidente, sr. Matos Pimenta, recorreu ao ministro do Trabalho contra o Pregão Imobiliario que a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, com todo êxito, acaba de instituir.

O recurso já percorreu os primeiros trâmites legais e chegou à primeira secção do Departamento Nacional do Trabalho, devendo subir a despacho do ministro dentro de poucos dias.

TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

ARTIGOS FEMININOS

Compre o melhor pelo menor preço. Durante os trinta dias do mês de novembro, o "DEPOSITO DA FABRICA DE LINGERIE" fornecerá aos seus distintos clientes artigos de sua propria fabricação, por preços acessiveis a todas as bolsas.

Jogos de Lingerie, 2 peças	Cr$ 69,00
Camisolas de seda	Cr$ 72,00
Combinações Lingerie	Cr$ 49,70
Pignoir tipo Americano Godé	Cr$ 49,00
Saias de seda de todas as cores	Cr$ 39,00
Blusas de seda Esporte	Cr.$ 23,90
Edredons de Seda para casal	Cr$138,00
Jogos de Jersey, 2 peças	Cr$ 28,50
Combinações de Jersey com pequenos defeitos	Cr$ 11,50
Camisolas de Cambraia Estampada	Cr$ 19,00
Calças para Praia	Cr$ 18,00
Vestidos de Seda desde	Cr$ 55,00

Depósito da Fábrica de Lingerie
RUA ASSEMBLÉIA, 23 —:— TEL.: 42-6883

TEATRO

Primeiras, Estréias e "Reprises"

"A Mulher do Próximo", pela Companhia de Teatro Cômico, no Rival

A primeira sessão da próxima quarta-feira, no teatro João Caetano, que se realizará com a revista de Freire Junior — "Marcha, soldado!", é dedicada aos aspirantes da Marinha de Guerra, alunos da Escola Naval, por nimia gentileza de Margarida Max, estrela do conjunto artistico daquele elegante casa de espetáculos. Margarida Max expediu convites às autoridades navais.

"A mulher do proximo", comedia de Paulo Magalhães, inaugurou, sexta-feira ultima, a temporada da Companhia de Teatro Cômico, no Rival. Itala Ferreira, Cazarré e Delorges Caminha desempenharam os principais papéis, muito à vontade. O enredo da peça, entretanto, é monótono. As piadas que encheram o argumento fizeram rir, salvando o espetáculo. Itala interpretou magnificamente o seu papel, que é o de uma espanhola barulhenta, ex-bailarina, e que constitue o misterio da vida de Proximo, um chefe de familia milionario. Do principio ao fim da peça, Itala fala com sotaque espanhol, com muito desembaraço, fazendo a platéia rir de verdade. Cazarré, com uma naturalidade impecavel, faz o Próximo, sempre metido em atrapalhadas, por causa de suas aventuras extra-conjugais. Delorges apareceu bem, no papel de Salgado, um aventureiro. Déia Selva, Renato Restier, Pepa Ruiz, Alfredo Valim e Graça Moema integram o elenco, conseguindo agradar. — C. N.

"A vitoria é nossa", pela Companhia Jardel, no Recreio

O novo cartaz do Recreio constitue um espetáculo bastante aceitavel. Gardel substituiu "Hoje tem marmelada" por outra revista do mesmo estilo, embora algo inferior. "A vitoria é nossa" está subscrita por Freire Junior e Geisa Bôscoli.

Persistiu Jardel, muito acertadamente, no aproveitamento de artistas circenses, os quais deram o máximo dos seus esforços para agradar à platéia e de um modo geral atingiram o desejado objetivo.

"A vitoria é nossa" não apresentou novidades no gênero, contudo, possue uma sucessão de quadros e "sketches" movimentados, sendo poucos os números que não tiveram de ser bisados.

Lodia Siva, a estrela do elenco organizado por Jardel, destacou-se sempre que apareceu em cena, merecendo elogios, tambem, as irmãs Mary e Alba, Celeste Aida e Dioneia, nos sambas, fizeram-se aplaudir. Na parte cômica contribuiram para o bom êxito, alem do palhaço Chicharrão, Brasil Queirolo e os irmãos Azevedo. Juan Daniel deu realce ao espetaculo com o seu repertorio de canções argentinas e mexicanas.

Jardel dedicou esta "premiére" à Associação Brasileira de Criticos Teatrais fazendo a saudação de estilo no intervalo do primeiro para o segundo ato.

Em nome da A. B. C. T. respondeu agradecendo a homenagem, o seu vice-presidente, sr. Asterio de Campos.

Guarda-roupa vistoso e montagem regular. — SANT

As atividades do S. N. T.

O espetáculo dos alunos do C. P. T. no palco do Fluminense F. C.

Realizou-se no palco do ginasio do Fluminense F. C. o espetáculo dos alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro.

A sala repleta daquela digna associação muito apreciou os números apresentados, aplaudindo-os com calor. Pena fosse que o programa, devido à sua extensão, obrigasse o espetáculo a terminar depois da meia-noite, o que é contra indicado em periodo como o presente de dificuldades de locomoção.

Entre os números de bailados, cenas cômicas, solos e conjuntos de cantos e recitativos houve alguns que patentearam as possibilidades dos nossos futuros artistas.

Os diretores e o quadro social cumularam os professores e os alunos do Curso Prático de Teatro do S. N. T. de inúmeras amabilidades.

Esse espetáculo, com o seu programa reduzido, para ser encaixado num horario menos longo, deverá ser repetido no dia 19 do corrente para o quadro social do Botafogo F. C., em sua sede social.

Na SBAT

As atividades da Sociedade de Autores

Entre os vitoriosos do concurso de teatro encontramos a antiga parceria Mario Magalhães e Mario Domingues, comediógrafos que ainda há poucos anos eram fartamente aplaudidos pelo nosso público. O retorno à atividade autoral dos dois Marios, e pelo modo brilhante como se realizou, vai ser tambem festejado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais da qual Mario Domingues é vice-secretario e Mario Magalhães membro do Conselho Deliberativo. Na próxima semana a SBAT oferecerá um almoço aos autores de "O Rei dos Tecidos".

— A Secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais continuará recebendo, até a próxima terça-feira, dia 10, as inscrições à cadeira n. 30 do Conselho Deliberativo.

— Segunda-feira próxima, dia 9, às 21 horas, será realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a sua reunião mensal de diretores, conselheiros e socios efetivos.

— Na última sessão de diretoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, alem de varias propostas de novos socios, foi aprovado o pedido de readmissão do sr. Custodio de Mesquita, que volta, assim, à SBAT, após um afastamento de cerca de três anos.

No Carlos Gomes

"A Dama das Camelias", à tarde e à noite, pela "Comedia Brasileira"

Os artistas da Comedia Brasileira, organização do S. N. T., interpretarão, hoje, em vesperal, às 15 horas e às 20,30, no Teatro Carlos Gomes, a deliciosa e romântica peça "A Dama das Camelias", de Dumas Filho. Trata-se, sem nenhum favor, do maior espetáculo do ano no gênero. O famoso drama de amor assinala no momento o maior sucesso! Margarida Gautier, a mulher sacrificada com a propria vida pelo amor que devotava a Armando Duval, tem pela festejada artista Amelia de Oliveira um desempenho de grande relevo artistico. Rodolfo Maier faz um apaixonado. A Teixeira Pinto cabe a responsabilidade do dificil papel de Jorge Duval.

Na admiravel obra teatral atuam tambem Maria Castro, Carlos Machado, Vitoria Regia, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Lú Marival, Guiomar Santos e Rui Viana. "A Dama das Camelias" tem 5 quadros todos apresentados em luxuoso e apropriado ambiente. Amanhã, espetáculo único, às 20,30 horas.

Noticias Diversas

A Cia. Beatriz Costa com Oscarito, que representa hoje três vezes, no República, "Vitoria à vista!", representa no próximo dia 12 duas vezes essa nova revista em festa artistica de Maria Guerreiro, com ato variado em ambos os espetáculos tomando parte, entre outros artistas, Joaquim Pimentel, Iara Mendes, Carlos Galhardo, Linda Rodrigues, Déia Selva, Cazarré e outros artistas.

A comedia mais engraçada do momento é, sem dúvida, "Escândalo", que Eva e seus comediantes estão apresentando no Serrador. "Escândalo" provoca um verdadeiro escândalo de gargalhadas. Ainda hoje, Eva oferece ao seu público, mais uma vesperal elegante às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, duas novas sessões com "Escândalo", original de Vaszary, tradução de Luiz Iglesias.

Já está despertando interesse o reaparecimento da Companhia de Revistas Valter Pinto, no Recreio, na primeira quinzena de dezembro. Terça-feira, dia 10, na reunião coletiva dos artistas do popular elenco, ficarão assentadas as bases em que se iniciará a nova temporada, cuja abertura fará certamente voltar o teatro da rua Pedro I aos seus dias gloriosos de um passado bem recente.

Desde já, podemos anunciar que a revista de estréia será "Momo na Guerra", charge carnavalesca de Freire Junior.

Prosseguem num ambiente de grande animação os ensaios da opereta-fantasia "O Principe do Limo Verde", original de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros e com a qual a garotada do Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais se exibirá mais uma vez, domingo, 15 do corrente, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto.

"O Principe do Limo Verde", que terá montagem deslumbrante, a cargo do cenógrafo Raul de Castro, e guarda-roupa luxuoso, devido ao bom-gosto da "costumiére" Iolanda Scarcino, continuará, por certo, o sucesso obtido com a opereta "Aladino ou a Lâmpada Maravilhosa", peça com que estreou este ano o Teatro Infantil da A. B. C. T. Esta vitoriosa temporada está se realizando sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação e Saude.

Dr. José Mario Caldas
Doenças Anoretais — Trat. Hemorroidas — Av. Graça Aranha, 81, 8.º andar — Tel.: 22-7820 — Diariamente de 4 hs. em diante.

NOTICIAS DO DASP

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Estão abertas as inscrições, até 31 de dezembro, no Distrito Federal e em todas as capitais dos Estados. As provas terão inicio na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas realizadas no Distrito Federal.

Existem duas vagas na classe M; três na classe L; seis na classe K; vinte e cinco na classe J, e trinta, na classe I, a que correspondem os vencimentos de Cr$ 2.770,00 — Cr$ 2.300,00 — Cr$ 1.900,00 — Cr$ 1.500,00 Cr$ 1.300,00, respectivamente. Os candidatos serão nomeados, para as diferentes classes, por ordem de classificação.

Na Divisão de Seleção estão afixadas as instruções e os programas do concurso.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Os candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 3.401 e 3.700 devem comparecer no Externato Pedro II, hoje, às 8 horas, afim de se submeterem à parte I.

Desenhista — da Diretoria de Aeronáutica Civil — A parte I da prova será realizada no dia 9 do corrente, às 7,30 horas no Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — A parte I da prova será realizada no dia 9 do corrente, às 20 horas, na Divisão de Seleção.

Desenhista — do Serviço de Estatistica da Produção — A parte I da prova será realizada hoje, às 7,30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, 199). Os candidatos deverão apresentar-se munidos de material obrigatorio cuja relação se acha afixada no local de inscrições da Divisão de Seleção e publicada no "Diario Oficial" do dia 6 do corrente.

Laboratorista Auxiliar VII — do Instituto de Psicologia — A parte única (Prático-oral) da prova será realizada no dia 11 do corrente, às 9 horas, no Instituto de Psicologia (avenida Nilo Peçanha, 155 - 5.º).

Oficial Postal-Telegráfico — Os candidatos abaixo estão chamados à Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Graça Aranha 14, para a defesa oral de Monografia, na seguinte ordem:

Hoje, às 8 horas — José Reitmeyer; às 10 horas — Cicero Sampaio; às 13 horas — José Luiz Ribeiro Samico; às 15 horas — Samuel Arcanjo D'Almeida Grilo; às 17 horas — Ari Teixeira; às 19 horas — Demostenes de Araujo Braga.

Projetador Auxiliar da Fábrica de Material de Transmissões — As partes I e II da prova serão realizadas no dia 9 do corrente, às 20 horas, na Divisão de Seleção.

Entrega de Documentos — Os candidatos que foram habilitados na revisão, a que se procedeu nas provas de Escriturario, deverão comparecer à Divisão de Seleção, para apresentarem os documentos, de acordo com a seguinte escala:

Amanhã — do n. 11 ao n. 1.141 e, terça-feira, os demais candidatos.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Assistente de Pessoal — da Divisão de Orientação e Fiscalização de Pessoal e da Divisão de Estudos de Pessoal do DASP — A inscrição ficará aberta a partir de 9 do corrente e se encerrará às 14 horas do dia 28. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38, e, do sexo feminino, os que já pertencerem à serie funcional de Assistente de Pessoal.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Agente Especializado da Diretoria de Aeronáutica Civil, até o dia 9; Laboratorista do Hospital Central da Marinha, até o dia 16; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 18.

CHAMADO A D. S.

O sr. Carlos Valdemar de Oliveira está convidado a comparecer, com urgencia, no gabinete do diretor da Divisão de Seleção.

CANDIDATOS DO CONCURSO DE ESCRITURARIO CHAMADOS

O Departamento Administrativo do Serviço Público está chamando à sua Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, afim de tratarem de assunto de seu interesse, no dia 9 do corrente, das 17 às 18 horas, os candidatos de ns.:

2062	1072	1184	565	1575
1280	2340	3187	2730	3423
3524	1125	1306	1226	2167
3223	927	1682	1442	453
950	1064	3367	3564	743
3290	965	1791	412	578
1060	653	3014	3282	1450
18	219	615	1602	2129
147	226	1431	2643	4411
788	1107	322	321	808

inscritos no concurso de Escriturario, que podem ser aproveitados como Auxiliar de Escritorio, de acordo com o parecer publicado no D. O. de 13-8-42.

AUMENTO DE NOTA

Carlos Vieira de Carvalho, candidato inscrito no concurso para Coletor, solicitou revisão da sua prova de Corografia do Brasil.

Foi o seguinte o despacho da Divisão de Seleção: "Eleve-se a nota de 61,6 para 65,6, em correspondencia à 14.ª questão, que foi respondida com acerto".

Para FERIDAS
"Calêndula Concreta"
A melhor pomada

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Técnica Industrial S. A. do Mexico, deseja importar caseina tecnicamente pura e formaldeido.

— Fabian Weiss, de Cuba, deseja importar aguas marinhas e ametistas lapidadas.

— Carbon Mineral S. A., do México, deseja contacto com firmas interessadas na importação de carvão mineral, betuminoso e lignito.

— Industria de Colores Flesh y Cia. Ltda., da Colombia, desejam importar óxido de zinco, óxido de ferro artificial, sulfato de bario, silicato de magnesio, dióxido de titanio, amarelo cromo e vermelho litol.

— Salvador Pujol P., de Costa Rica, oferecendo referencias, deseja importar fósforos. Pagamento por carta de crédito irrevogavel.

— S. Serrano Gomez, do Perú, deseja importar etiquetas bordadas, em varios tamanhos. Solicita amostras e detalhes.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Breve — Um espetaculo de Musica, Beleza e Alegria!
BETTY GRABLE · VICTOR MATURE · JACK OAKIE
CANÇÃO de HAWAI (SONG of the ISLANDS) — TECHNICOLOR!
20th CENTURY FOX
Um romance que tem tudo de Belo e Amoroso!

DR. FRANCISCO AYRES — Oculista
Ouvidor 169 - 2.º andar. Tel.: 23-5491 — às 3 horas

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 89 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal
* * *
— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu
* * *
— Em corpo 8, 81 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 à linha em corpo 5; a Cr$ 1,20 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 1, esquina de São José, telefone 42-3553.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tel.: 43-2522 e 38-3703.

CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA SÓ COMPRA DE JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR Trav. Ouvidor (Sachet), 6 Tel.: 43-0720.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica
Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago o dobro e, até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atende a domicilio. — EDIFICIO OUVIDOR — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º ANDAR — SALA 703. T. 43-6736.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Clínica só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Útero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas. — Rua São José, 27, sobrado - Rio.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

Radios para Operarios
Novos a Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00 por mês, 3 anos de pagamento e garantias, só nos escritorios da fábrica. Rosario, 154, sob. Tel. 43-2421. D. Esperança.

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

EVITA PREJUIZOS!
Antes de gastar, seu dinheiro para qualquer fim de jogo ou sorteio, V. S. devia pensar no dinheiro que já gastou e na probabilidade que tem agora.
Consultem para informações detalhadas o Instituto de Pesquisas Sociais e Econômicas (IPSE), Caixa Postal, 1555.

OBJETOS PARA PRESENTES
Objetos de porcelana de Sévre, Saxe, biscuits, lampiões de opalina, prataria portuguesa, inclusive rica e magestosa baixela, pinturas a óleo, medalhões, móveis de jacarandá e uma rara e maravilhosa estante de porcelana de Sèvres e ébano. Vendo à Rua Senador Dantas, 77-terreo.

PRATARIA PORTUGUESA
Riquissima baixela de prata portuguesa, taboleiros, salvas oitavadas, sextavadas, redondas, paliteiros antigos, copos, etc. Vendo urgente à Rua Senador Dantas, 77-terreio.

RADIO-TÉCNICO
Wilson Cavalcanti
CONSERTOS A DOMICILIO
FONE: 48-0776.

ADVOGADO
FRANCISCO SODRÉ
Rua da Quitanda, 20 - sala 101
Tel. 42-5789

ESTANTE DE SÉVRES
Movel raro de extraordinaria beleza, todo de ébano com colunas de Sèvres, representando "Cenas de Watteaux" e portas de Sèvres tambem com pinturas. Vendo à Rua Senador Dantas 77-terreo

Cinema em casa
Para crianças, em aniversarios, etc. Sessão de 40 minutos, Cr$35,00 e 1 hora Cr$50,00. Telefone 29-3911.

FITAS - Cr$ 11,00
Norte-americanas, de primeira qualidade. Para todas as máquinas de escrever e somar. Devolva o carretel e pague apenas Cr$11,00. Desconto especial para duzia. Peça para 43-8001. Laumar Máquinas. R. do Ouvidor, 41.

Roupas usadas de homem
Em bom estado, e cautelas da C. E. Compramos a domicilio, e à rua Teotonio Regadas, n. 7, Lapa. Telefone: 22-6309.

Dr. Adolpho Bruno
Especializado em incômodos de SENHORAS, atende com hora especial, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) 3.º andar diariamente.
Fones: 42-1052 e 29-0312.

MOVEIS
Vendem-se, compram-se e trocam-se Mobiliaria — Ramos, à praça Bandeira n. 281. Tel. 48-1400.

CONSULTAS Cr$ 5,00
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 12 às 17 horas, diariamente.

CAUTELAS
Compro: cubro qualquer oferta. R. Conceição, 21, sobrado, sala 1, perto do L. São Francisco. Tambem atendo R. Carlos de Oliveira, 54. Abolição. S. Martins vai a domicilio. Tel. 29-2101.

ROUPAS USADAS
Compra-se a domicilio — Telefone: 22-0900.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102, (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

CLINICA CIRÚRGICO-DENTARIA COM LABORATORIO DE PRÓTESE ANEXO
Dentaduras quebradas? A pressão não pega?
Consertam-se, corrigem-se em horas apenas. — Rua da Alfândega n.º 213, 1.º andar. Tel.: 43-1444.

CONCURSOS
Oficial Administrativo, Escriturario e Postalista; preço global, Cr$ 80,00 mensais. Habilitação para extranumerarios. Instituto Carvalho França, Assembléia, 28, 1º andar

DENTADURAS
Quebradas? Sem pressão? Caíram os dentes? Consertamos em 90 minutos. Novas em 1, 2 ou 3 dias; bridges partidos, coroas partidas em 24 horas. Dr. L. Oliveira Lima, rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º and. Tel. 42-5591.

Filtros - Cerâmica
Talhas, velas e pedras para filtros de barro e metal, moringues comuns e esterilizantes, não comprem sem ver os preços do Emporio, à rua General Câmara n.º 122. Entre a rua Uruguaiana e Avenida.

Certidões de Nascimento,
CASAMENTO E ÓBITO
Mando buscar em qualquer parte do país, assim como me encarrego de Registo de Nascimento com qualquer idade. Casamento, Carteira de Identidade, folha corrida, Certificado Militar, Legalização de estrangeiros, Justificações, Retificações, etc.
Escritorios: Av. Mar. Floriano, 219, sob. (Próximo à Light) — Tel.: 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitios 100$ e de brim, 80$. rua da Alfândega, 266 — sobrado

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

Dr. Annibal Varges
Clinica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Borcier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

Clínica de Senhoras
DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico. — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas.

ÓTIMO EMPREGO
Importante Cia. admite pessoas ativas com ordenado de 400$000. Serviço facil e sem horario determinado.
Tratar à rua do Rosario, 104, 3.º andar, ou à rua do Carmo, 71, 1.º andar, sala 7, das 9 horas em diante.

Apólices e Sul América Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados: à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clínica Exclusiva
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRÔNICA, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (22.0049) - 3 às 6.
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

OURO
Brilhantes e pratarias, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - Próximo à Praça Tiradentes.

Aos Comerciantes
SERVIÇOS EM REPARTIÇÕES PUBLICAS E INSTITUTOS EM GERAL.
Está em dificuldades?
Procure A. COUTO GARCIA que resolverá o seu caso. — R. Alfândega, 213, 1.º andar. Tel. 43-1444.

CARABINAS DE AR COMPRIMIDO
Compra-se qualquer quantidade, à rua Regente Feijó, 11. Fone 42-0579.

GUITARRA
Aprende-se com o Prof. Carlos Campos. Rua da Conceição, 145 - sob. Tel.: 43-8633.

Advocacia em geral
DR. OCTAVIO BABO FILHO
Civel — Comercial — Criminal — Fiscal — Trabalhista — Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) Tel.: 43-6256.

Seja o seu proprio fornecedor
de gêneros, roupa, calçados, moveis, etc.
Inscreva-se hoje mesmo na
COOPERATIVA CARIOCA DE CONSUMO
"Aberta a todos os que desejem associar-se"
ARMAZEM N.º 1 — R. Teixeira Soares, 128 (P. Bandeira) Fone: 28-3742 — SECÇÃO DE VENDAS A CRÉDITO — Fone: 43-7929

Dr. Henrique Singer
— ESPECIALISTA —
Asma - Tuberculose
CONSULTAS DIARIAS:
9 ÀS 12 (Cr$ 10,00). 15 ÀS 18 (Cr$ 30,00) Trat. TUBERCULOSE: Cr$ 100,00 mensais. Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219 — Tels.: 43-8717 e 27-7350.

VIOLÃO
Aprende-se com o Prof. Freitas. Rua da Conceição, 145 - sob. - Tel.: 43-8633.

ECONOMIA DO GÁS
Com perfeição e seriedade, terá seu fogão limpo, consertado, regulado, sem escapamento, com 50 o/o de ar garante economia na conta: Nelson tel. 48-3612, em qualquer parte.

CURSO DE CONCRETO ARMADO
Do professor Aderson Moreira da Rocha. Acaba de sair a 2.ª edição do 1.º volume, modificada e melhorada. A venda na rua do Rosario, 116-4.º andar.

Dra. Celina Abreu de Aquino
OPERAÇÕES — PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio, Praça Floriano — 55 — apto. 23 — 10.º. Tels.: 42-8940 e 25-3480, de 2 às 4 horas.

Missangas de Veneza
LEGITIMAS
Vendem-se 7 quilos em 30 cores sortidas. Propostas sob o n. 6030, na portaria deste jornal.

REFORMAS COMPLETAS DE MAQUINAS DE COSTURA
OFICINAS BEMOREIRA
Serviços garantidos. Rua da Conceição, 17, esquina da rua Luiz de Camões.

Precisa de Advogado?
Procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda n. 12.

Anéis "Zodaicos"
Legitimos e Patenteados: Somente na Fábrica "AZTECA". — Rua Regente Feijó 18. Prata, Ouro, Pedra e Signo do mês de nascimento. Preços da 1.ª mão. Acompanhe resum. do horoscopio. Peça catálogos.

Não pague aluguel
Mande construir a sua casa, pagando-a em prestações mensais a partir de Cr$ 95,00. Financiamos com uma entrada de 4 o/o. Av. Rio Branco 103, 1.º andar, sala 6. Fone 43-3998.

APÓLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

JÓIAS
BRILHANTES PRATARIAS
é quem melhor paga
14 - L. S. Francisco - 14

CASA BERTHA
ARTEFACTOS DE COURO
Bolsas, de senhoras, malas, pastas colegiais, etc.
ESPECIALIDADE EM DOURAÇÃO DE CARTEIRAS
R. da Constituição, 12 2.ª Loja
Consertos gratis

Selins e Cangalhas
Vende-se no estado. Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
E Outro Qualquer Documento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Av. Marechal Floriano, 152 - sob.

Dr. Emmanuel Pedrosa
ANALISES CLINICAS
(URINA, SANGUE, ESCARRO, ETC.)
Rua 7 Setembro, 141 - 2.º andar — Tel. 23-0588
Rua Itabaiana, 204 - apartamento 201. Tel. 38-7077 — Grajaú

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 93, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

LIVROS USADOS
e revistas — compramos a Domicilio — Tel: 22-8631

Capas de Borracha
De senhora, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 42-2507.

Dr. Galeno da Penha Franco
Clinica geral. Ap. gênito-urinario. R. Estacio de Sá, 115 - 1.º — Tel.: 22-3839.

Auxiliar de escritorio
Precisa-se de uma moça com bastante prática de serviços de escritorio, e que escreva bem à máquina. Ordenado inicial Cr$ 400,00. Cartas para esta redação ao n.º 6003, dizendo a última casa em que trabalhou. Quem não estiver nessas condições, ou não fornecer as referencias pedidas, é inutil escrever.

COMPRA E VENDA de Predio e Terrenos

CASA OU LOTE
A PREÇOS POPULARES
Continuamos vendendo no mais prospero suburbio do Rio, desde Cr$ 50 por mês, com 400m.2. 300 casas vendidas em 2 anos! quem escolhe primeiro se coloca melhor. Procure hoje: M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 29 — 1.º andar.

ALUGA-SE

A RUA JOÃO ROMARIZ, 302a 306, alugam-se 4 casas acabadas de construir, tipo apartamento; com sala, 2 quartos, banheiro completo, com agua quente e demais dependencias. Ver no local, com Manoel Rocha, das 7 às 17 horas e tratar à rua Dr. Satamini 73.

TERESÓPOLIS
Aluga-se na rua Piraí, não mobiliada, uma casa acabada de construir, tendo 6 quartos, uma sala e todas dependencias. Informações no Rio, à rua Buenos Aires n. 69.

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Certificado Militar
CASAMENTO
Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
E Outro Qualquer Documento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Atende-se a domicilio
Av. Marechal Floriano, 152 - sob. Av. Copacabana, 815, R. Arquias Cordeiro, 306 - S. 5. Em frente à Estação do Meier. Rua 12 de Maio, 99 - Gavea. Tels.: 43-2703 — 27-3553 — 47-3110.

"Iodastenil" e as pessoas idosas
As pessoas idosas precisam usar as gotas IODASTENIL, que amparam e fortificam o coração e arterias.

CARTEIRA DE IDENTIDADE
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Av. Marechal Floriano, 152 - sob. — Telefone: 43-2703.

ESCÂNDALO!
com EVA no SERRADOR

HOJE — ÀS 15 HORAS: VESPERAL ELEGANTE.
A NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS: UM ESCÂNDALO DE GARGALHADAS!
AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS: "ESCÂNDALO NA SUA 3.ª SEMANA DE SUCESSO!

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3416 — *Que lingua fala o povo basco.?*

*

3417 — *Em que os assirios gravavam a sua escrita em forma de cunha; isto é, cuneiforme?*

*

3418 — *E os egipcios, como escreviam?*

*

3419 — *Qual foi a primeira universidade do mundo?*

*

3420 — *Como eram os livros antigos?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE HONTEM E AS REPECTIVAS RESPOSTAS

3411 — Que é Tain? — A Iliada Irlandesa.

*

3412 — Quando os gregos realizaram a sua primeira olimpiada? — No ano de 776 antes de Cristo.

*

3413 — Quem venceu Creso, rei da Lidia, famoso pela sua fortuna em ouro.? — Ciro, o persa.

*

3414 — Quais são as linguas arianas ou indú-européias? — O inglês, francês, alemão, espanhol, português, russo, italiano, grego, persa, armenio e varias linguas da India.

*

3415 — Ja existiu um mar na região do Volga; no sudeste da Russia? — Já. Estendia-se pelas áreas ocupadas pelos mares Negro, Caspio e Aral, formando uma costa continua dos Balcans ao Afganistão.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Rua Miguel Couto, 51-1.º

Membro do "Pregão Imobiliario" do Sindicato dos Corretores de Imoveis

PREGAO DO DIA

N.º 1 — Vendo' em Ipanema, terreno à Av. Delfim Moreira, esquina da Av. Epitacio Pessoa, por .... Cr$ 480.000,00

N.º 2 — Vendo, Casa residencial terrea, próxima à praia de Banhos, com 3 dormitorios e mais dependencias ..... Cr$ 48.000,00

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Rua Miguel Couto, 51-1.º

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

675—Documento pertencente a d. Etelvina Pralon de Oliveira.
676—Cart. de Ident. (C. dos E. do Cais do Porto), de Rubens Barcelos da Silva.
681—Uma bolsinha com diversas miudezas.
682—Documentos pertencentes a dona Maria de Oliveira Nóbrega.
683—Atestado de Vacina de Otaviano Alves dos Reis.
684—Fotografias e Cautela da Caixa Econômica, de Benedito Orestes Correia da Costa.
685—Cart. de Ident. (U. V. C. B.) de Herminio Borges.
689—Cart. de Ident. (S. M. A. L. P. I. D.) de Armindo Florencio de Oliveira.
690—Um titulo de nomeação pertencente ao sr. Moacir de Abreu.
691—Uma folha corrida e varios documentos pertencentes ao sr. Antonio Vicente Ferreira.
692—Certidão de casamento pertencente ao sr. Sebastião de Freitas.
695—Um embrulho contendo diversas cadernetas militares.
696—Um salvo-conduto pertencente ao sr. dr. Edmundo de Almeida Monte.
697—Uma Certidão de Nascimento pertencente ao sr. Julio Cesar.
698—Uma Carteira com diversos documentos pertencente ao sr. José da Rocha Fonseca.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.
699—Uma cautela da Caixa Econômica, de Xarlos Azevedo.
700—Uma aliança de óuro, encontrada na Praça Tiradentes.
701—Uma escritura de venda de automoveis, de Raimondo Pasquale a Vicente d'Angelo.
702—Cartão funcional (P. D. F.) de Lourival Francisco de Sousa.
704—Recibo de compra de terreno, de dona Joana de Oliveira Bastos.
705—Carteiras Sanitaria e de Reservista, de Antonio Cruz Turl.
706—Cart. de Ident. (S. T. I. P. C. D. F.), de João Batista.
707—Cart. de recibos (I. A. P. E. T. C.) de João de Santana.
708—Cart. do M. da Viação, de Amaro Mendonça Rego Barros.
709—Cart. de Ident. (M. G.) de Hernani Mariano de Almeida.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em lista anterior.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Francisco de Paula Pinheiro, Helio Barbosa de Almeida, Antonio Miranda, Djalma Sobral Soares Quintão, José Felipe Cornich Santos, René Roberot Nesti e João Dore Junior — 2.ª parte deferida; Rubens de Abreu Vargas e Mario de Paula — 1 periodo deferido.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Antonio Saltão, Rodolfo Baia, Maria Lina Mesquita e Domingos Neto — Deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Ontem, foram concedidos, nesta capital, 41 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 4 radiografias, 4 tratamentos especializados e 25 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Concedidos, ontem, no D. Federal, 7 emp., na imp. de	Cr$ 17.500,00
Autorizados, para o interior, 28 emp., na imp. de ...	Cr$ 34.200,00
Total geral, 24.703 emp., na imp. de	Cr$ 51.043.700,00

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana p. passada, foram concedidos: 165 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 111 exames de laboratorio, 39 radiografias, 13 internações hospitalares, 19 tratamentos especializados e 84 inspeções de saude.

No mesmo periodo, a Carteira de Empréstimos concedeu 33 empréstimos para esta capital e autorizou 71 para o interior, na importancia de ...... Cr$ 72.900,00 e Cr$ 142.000,00 respectivamente, num total de 104 empréstimos concedidos, correspondentes a Cr$ 214.900,00.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 8 de novembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo. Telefone: 23-0740.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 3, instilações 2, dilatações 2, injeções endovenosas 14, injeções intramusculares 18, de 914-1, curativos 5, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 3. Total 63.

AOS ASSOCIADOS: Tendo o Conselho Deliberativo nomeado uma comissão para alterar os Estatutos da União, o sr. relator aceita qualquer sugestão dos senhores associados sobre o assunto, podendo a mesmas serem enviadas à secretaria.

AGRADECIMENTO: Do associado Rafael Pedreira Machado, recebeu à União o seguinte: Achando-me restabelecido da enfermidade que me atacou durante dois meses e dias, tendo requerido a esta União o auxilio pecuniario do art. 13 parágrafo 2.º, venho por meio deste agradecer a esta diretoria e os membros da Comissão de Beneficencia a máxima boa vontade que tiveram para comigo.

2.ª feira, 9 de novembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à av. Henrique Valadares n.º 27, terreo. Telefone: 23-0740.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Francisco Fernandes Marques, Pedro Francisco de Jesús, na 6.ª Vara Criminal, e Arnaldo Montez da Costa, na 10.ª Vara Criminal.

TESOURARIA: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos seguintes: Afonso Sanches, Carlos Ferreira dos Santos, Jovino Luiz Tavares, Orlando Cardoso da Costa, Gervasio Coutinho Machado, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Luiz Alves da Costa, Adolfo da Silva Rodrigues.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Antonio Rodrigues de Almeida, Alexandre Gomes, Antonio Carneiro, Alcides Venancio da Silva, Antonio Moreira 5.º, Alberto dos Santos Braga, Antonio Augusto Rodrigues, Antonio Soares de Mesquita, Antonio Resende dos Santos 2.º, para levar a carteira de identidade associativa.

AVISO — O dr. Milton Braga Neto não dará consulta das 13 às 14 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

ABANDONADO — P. 3530 - 14683.
RECUSAR PASSAGEIROS — P. 11302.
DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 11360 - 13027 - 16983 Bonde 1812 - moto 355.
EXCESSO DE BUZINA — P. 16592.
ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 16841.
I. A. P. E. T. E. C. — P. 23130 C. 506 - 9213 - 10166.
FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 29892 - C. Of. 5828 - 11105 - 12816 - Bonde 20.
FALTA DE TRANSFERENCIA — P. 31696 - C. 12816.
ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. 2675 - 10228-.
NÃO APRESENTAR CARTEIRA — C. 10397.
CONTRA MAO — 11713.
CONTRA MAO DE DIREÇÃO — C. 13708.
NÃO APRESENTAR LICENÇA — Auto-socorro 13751.
EXCESSO DE FUMAÇA — Onibus 268 - 363 - 779 - 780 - 832 - 941 - 985.
DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 24212 Of. P. 32993.
NOTA — Nesta data não há chamada de candidatos para o exame de motorista.

TABÉLA PARA TROCA

MOEDA ANTIGA	CRUZEIRO
Rs.$100	Cr. $0,10
Rs.1$000	Cr. $1,00
Rs.10$000	Cr. $10,00
Rs.100$000	Cr. $100,00
Rs.1:000$000	Cr. $1,000,00
Rs.10:000$000	Cr. $10.000,00
Rs.100:000$000	Cr. $100.000,00
Rs.1.000:000$000	Cr. $1.000.000,00

$010 corresp. a 1 centavo
$100 » a 10 centavos
$200 » a 20 centavos
$500 » a 50 centavos
1$000 » a 100 centavos ou 1 Cruzeiro

EXEMPLO:

46$000	Cr. $46,00	735$200	Cr. $735,20
53$400. ...	Cr. $53,40	6.892$600	Cr $6.892,60

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiois — Permissões — Movimento de pessoal — Comissão Mista de Defesa Brasil - Estados Unidos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.° 261.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— CAPITÃES — Otaviano de Paiva, da Escola de Estado Maior, por ter obtido permissão do chefe do Estado Maior do Exército para ir a Goiaz; José Estacio Correia de Sá e Benevides, do 30.° Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se; Petronio Brilhante de Albuquerque, do III/8.° Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a mesma unidade e entrar em trânsito; Henrique Pinheiro de Almeida, por ter sido transferido para o 40.° Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito; Tancredo Vieira da Cunha, por ter sido classificado no III/3.° Regimento de Infantaria, ter sido desligado da I. G. E. E., onde servia, e recolher-se.

— PRIMEIROS TENENTES — Dagoberto Rodrigues, por ter sido classificado no 40.° Batalhão de Caçadores, desligado do 12.° Regimento de Infantaria e aguardar embarque; Paulo Moretzon Brandi e Valdemar Bittencourt, ambos do 1.° Batalhão de Carros de Combate Leves, por terem sido mandados permanecer na Escola de Moto-Mecanização; Paulo Correia Lima, por ter sido retificada sua classificação para o 7.° Regimento de Infantaria e seguir destino; Orlando Menusier, por ter sido classificado no 12.° Batalhão de Caçadores e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital; Nilton Ponte de Alencastro Graça, por ter sido promovido e classificado no Batalhão Escola; Intendente do Exército, Osiris Ferreira Martuscelli, por ter assumido as funções de tesoureiro-almoxarife desta Diretoria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA, CONVOCADO — Armando Serra, desta Diretoria, por ter passado as funções de tesoureiro ao primeiro tenente Osiris Ferreira Martuscelli.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — *APROVAÇÃO DE ATO.* — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra em Boletim n.° 259, de ontem, aprovou o ato, de ordem do exmo. sr. ministro, pelo qual o exmo. sr. general comandante da Oitava Região Militar transferiu do Contingente do Quartel General da Região para a Quarta Companhia Independente de Fronteiras, Amapá, o segundo sargento Claudio de Sousa Meneses.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— De ordem do exmo. sr. ministro, ao segundo tenente da segunda classe da Reserva, convocado, Helio Oscar Vale Moreira, para vir a esta capital, afim de visitar sua progenitora gravemente enferma, dentro da dispensa do serviço que for concedida pelo comandante do 10.° Batalhão de Caçadores.

— Ao primeiro tenente Antonio Monteiro da Silva, do 37.° Batalhão de Caçadores, para gozar parte do trânsito nesta capital.

— Ao primeiro tenente Nelson Alves Machado, do 37.° Batalhão de Caçadores, para gozar parte do trânsito nesta capital.

CURSO DE IDENTIFICADORES. — *FUNCIONAMENTO.* — O exmo. sr. ministro, por despacho de 4, publicado no "Diario Oficial" de 6, tudo do corrente mês, autorizou o funcionamento do Curso de Identificadores a ter inicio em 2 de janeiro do ano próximo, com a duração de 3 (três) meses de aulas intensivas.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *DE OFICIAIS.* — Retifico, de ordem do exmo. sr. ministro, as transferencias dos seguintes oficiais, por necessidade do serviço:

— Primeiros tenentes Vicente Brito e Emilio Augusto Guimarães Tinoco, como sendo para o III/5.° Regimento de Infantaria e para o 9.° Regimento de Infantaria, respectivamente, e não para o 5.° Batalhão de Caçadores e Sétima Companhia Independente de Guarda, conforme publicou o Boletim Interno de 16 do mês findo.

— Primeiro tenente Alceu Massa de Albuquerque, como sendo para o 7.° Regimento de Infantaria e não como publicou o Boletim Interno de 16 do mês findo.

— Primeiro tenente Adolfo Cecilio de Faria, como sendo para o 37.° Batalhão de Caçadores e não para o 6.° Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim de 16 do mês findo.

TORNO SEM EFEITO, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, as transferencias dos seguintes oficiais:

— Milton Luiz Kluge, primeiro tenente, do 3.° Regimento de Infantaria para o III/3.° Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 3 do corrente mês.

— Segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, do 3.° Regimento de Infantaria para o III/3.° Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 24 do mês findo.

RETIFICO, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, a classificação dos seguintes oficiais:

— Primeiros tenentes Manoel João Homem de Melo e Antonio Julio de Vasconcelos, como sendo, respectivamente, nos 5.° e 37.° Batalhões de Caçadores e não nos 12.° e 37.° Batalhões de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 16 do mês findo.

— Primeiro tenente Cid Silveira Pacheco, como sendo no III/3.° Regimento de Infantaria e não no III/5.° Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 16 do mês findo.

TRANSFIRO, de ordem do exmo. sr. ministro por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado Edmundo de Carvalho, do 3.° Regimento de Infantaria para o III/3.° Regimento de Infantaria.

(a.) — Major *Aristeu Calão Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Paulo Galvão*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 7 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.° 259.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Tenente-coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, da Q. T. A./M. R. E., por ter de seguir para a Fronteira Uruguaia a serviço da Comissão de Limites — Segunda Divisão.

— Majores Respicio do Espirito Santo, por ter sido nomeado comandante do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea; Afonso Emilio Sarmento, do 5.° Grupo de Artilharia de Costa, por ter de se recolher à sua unidade; Altamiro da Fonseca Braga, do 4.° Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sido desligado da Diretoria de Artilharia de Costa e assumido o comando de sua unidade.

— Primeiros tenentes da Reserva Wilkie Moreira Barbosa e Milton Mulieri, por efeito de promoção ao posto atual e conclusão de curso da Escola Técnica do Exército.

— Aspirante a oficial da segunda classe da Reserva, convocado, José Calunda Martins, por ter sido classificado no I/2.° R. A. D. C.

— Primeiro sargento João Batista de Carvalho e segundos ditos Tranquelino Duque e Viterino de Carvalho, por terem sido transferidos, o primeiro para o I/2.° R. A. D. C., o segundo para o 5.° Grupo Movel de Artilharia de Costa e o último para o 6.° Grupo Movel de Artilharia de Costa, e se recolherem às novas unidades.

DESTINO DE OFICIAL. — O exmo. sr. general Esteves Leitão de Carvalho, [illegible] a esta Diretoria [illegible] de 5 do mês findo, que [illegible] da Arma de Artilharia, João Vicente Sabino Cardoso [illegible] membro da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos [illegible] Washington [illegible].

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS. — [illegible]

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE. — [illegible]

OPÇÃO DE VENCIMENTOS. — [illegible] Janeiro, repartição subordinada à Secretaria de Viação e Obras Públicas do referido Estado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do III/5.° R. A. D. C. para o 5.° Grupo Movel de Artilharia de Costa, o primeiro tenente Eugenio de Melo Schubnel.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.° 260.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

C. C. P. DO R. A. N. — *RESULTADO.* — O sr. comandante do R. A. N., comunicou que, foi o seguinte o resultado obtido pelos sargentos alunos, oriundos da Escola de Preparação de Cadetes, no C. C. P., que funcionou no Regimento:

— Primeiro lugar, segundo sargento Gelseu Nilo de Almeida, com grau 7,199.

— Segundo lugar, terceiro sargento Irio Bueno de Paiva, com grau 6,907.

— Terceiro lugar, segundo sargento Marion de Oliveira Peixoto, com grau 6,814.

— Quarto lugar, segundo sargento José de Oliveira, com grau 6,370.

INSPEÇÃO DE SAÚDE. — *PROVIDENCIAS.* — Foram solicitadas providencias a Diretoria de Saude do Exército, no sentido de serem inspecionados de saude, para efeito de promoção os seguintes oficiais: — Major Riograndino Kruel, major Olimpio de Carvalho Borges, capitão Daniel Ribeiro Borges, capitão Gustavo Adolfo Muler, capitão Admar Pavão Martins, capitão Albano Osorio, capitão Armindo Ferreira Vilaça, capitão Carlos de Campos Gai e capitão Augusto Ribeiro dos Santos.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — Foi promovido ao posto de segundo sargento, o terceiro sargento Ordonez Fagundes, em 3 de novembro de 1942.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — E' transferido, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, do 14.° Regimento de Cavalaria Independente para o R. A. N., o terceiro sargento Francisco Arretche.

(a.) — Major *Riograndino Kruel*, diretor interino.

Confere: — Major *Olimpio de Carvalho Borges*, chefe do Gabinete.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: — RUA EVARISTO DA VEIGA N.° 130 - SOBRADO — TELEFONES: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente da Mesa, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria (em continuação) a realizar-se, quarta-feira, 11 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: Reforma dos Estatutos (letra E do art. 51).

Presença: 50 senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1942.

O 1.° Secretario da Mesa (a) JOSÉ PINTO DE ALMEIDA.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1938

END. TELEGR. LINOBANK — CODIGO: MASCOTE — TELS.: 23-0015 E 23-4177

DIRETORIA: — Lino Pimentel - Diretor Superintendente. Antonio Paulino de Carvalho - Diretor.
CONSELHO CONSULTIVO: — Dr. Augusto Mario Caldeira Brant - Major Napoleão de Alencastro Guimarães - Dr. Daniel Serapião de Carvalho - Dr. Al[illegible] Prata Soares - Dr. Arthur Bernardes Filho - Dr. Dyonisio Silveira Souza - Dr. João de Assis Lopes Martins - Dr. Carlos Viriato Saboya - Basilio Ramos

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1942

ATIVO		
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	13.561:678$800	
Fora da praça	1.001:748$600	14.563:427$400
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.244:259$100	
Fora da praça	329:161$300	1.573:420$400
CAIXA:		
No Banco do Brasil	1.860:888$100	
Em moeda corrente e em outros Bancos	2.320:618$900	4.181:507$000
VALORES DEPOSITADOS		2.803:750$000
DIVERSAS CONTAS		239:404$600
		23.361:509$400

PASSIVO		
CAPITAL		2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		270:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	5.522:499$500	
C/C Movimento	6.882:709$000	
C/C Limitada	1.848:233$100	
C/C Populares	377:835$100	
C/C Diversas	137:572$500	
Prazo fixo	536:665$600	15.305:514$800
EFEITOS A PAGAR		600:000$000
TITULOS P/COBRANÇA:		
Na praça	1.244:259$100	
Fora da praça	329:161$300	1.573:420$400
DEPOSITANTES DE VALORES		2.803:750$000
DIVERSAS CONTAS		808:824$200
		23.361:509$400

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

"Bom demais para ser desperdiçado!"

Já estudamos a questão dos "stocks" visiveis de café, nos Estados Unidos, onde a carencia da mercadoria fez com que o Governo determinasse o racionamento. Mostramos, há poucos dias, que a quantidade importada durante o periodo do último ano de quota, no sentido do Convenio Interamericano do Café (1.° de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942) tinha sido pouco abaixo da normal, pois atingiu 14.928.681 sacas. Enquanto isso, os "stocks" visiveis encontravam-se excessivamente reduzidos, tendo baixado, em um ano, de cerca de seis milhões para três, em julho último, e para 2.876.893, a 31 de agosto seguinte. Agora, cifras mais recentes, de 18 de outubro, mostram que os "stocks" visiveis estão reduzidos, ali, a 2.040.222 sacas, o que é, positivamente, muito pouco para mercado tão grande. A redução do "stock" visivel (acentuamos "visivel" porque não é conhecida a cifra do "stock" "invisivel", de posse do Governo, para suprimento dos soldados e operarios mobilizados) condicionou e justifica a introdução do racionamento.

* * *

Em face da dura realidade, iniciou-se, nos Estados Unidos, uma campanha de largas proporções, contra os sucedaneos e contra a mistura de outros produtos à rubiacea, campanha que é dirigida pelo Bureau Panamericano do Café.

Esta campanha procura influenciar diretamente o público, mobilizando tambem, para isso, os bons oficios das associações de classe. E' que, nos últimos anos, o Bureau fez grande propaganda em prol do café, ensinando que deve ser bebido puro e apregoando as suas qualidades extraordinarias. E é preciso que tal trabalho não se perca. O consumo "per capita" aumentou bastante, nos últimos anos, e seria uma pena que o paladar do público se viesse a deturpar, pela falta da mercadoria.

A campanha atual visa demonstrar que é preferivel beber menos café — mas bebê-lo com todas as suas qualidades de sabor e perfume — a misturá-lo com outros ingredientes, para aumentar-lhe o volume.

* * *

O "slogan" mais difundido está sendo o seguinte: "O café é bom demais para ser desperdiçado!" Com isso, quer-se induzir o público a por o seu consumo de acordo com as normas do racionamento, mas mantendo-se a pureza da bebida. Na palavra "desperdiçado" não se entende apenas o desperdicio do café, mas, sobretudo, a sua deterioração pela mistura de outros produtos.

Há ainda outro "slogan", de carater politico, que tem a sua influencia na hora atual, dada a existencia da propria guerra, que condicionou a diminuição das possibilidades de transporte e o consequente racionamento do café. E' o seguinte: "Café, a bebida dos bons vizinhos!".

As associações de comerciantes e torradores estão dando todo o seu apoio à campanha do "Bureau Panamericano do Café". Ainda a 13 de outubro, a "New York Coffee Roaster Association" escreveu ao Bureau, declarando estar "de pleno acordo na condenação categórica do uso de qualquer forma de adulterante do café".

Vê-se assim que, na impossibilidade de melhorar os "stocks" "visiveis" do produto, as instituições responsaveis pelo café procuram pelo menos evitar que o paladar do público norte-americano se deturpe, em virtude da carencia do produto, no periodo da presente guerra.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprando a Cr$ 78.46 7/16 e Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.65 3/4
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.59 13/16
Peso uruguaio	10.18 1/16
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51
Corôa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 13/16
Corôa sueca	3.93 9/16
Peso uruguaio	8.62 3/4
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Oficial	
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.50

COBERTURA AOS BANCOS

Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area" comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19.47	16.50	19.50
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.49
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.46
90 dias	19.42	16.46	18.89

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
A vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/90	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80	0.92
N. York	16.58	19.64	20.37
Suiça	—	4.63	6.26
Argentina	—	4.65 3/4	4.91
Canadá	—		18.05
Chile	—	0.63 3/8	
Uruguai	—		10.80

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Lbs. area. — 78.88 9/16 —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.° do corrente	10.262.068
	10.262.068

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda [illegible] as seguintes [illegible] moedas de prata do antigo Imperio e da Republica [illegible] [illegible] de $500 [illegible] [illegible] a razão de 2200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não oficial	[illegible]	[illegible]
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., p/P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/C.	23.82	23.82
S/Berna, tel., p/F. S.	23.32	23.32
S/Buenos Aires, tel., p/P.	[illegible]	[illegible]
S/B. Aires, tel., por	23.79	23.79

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 7.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75	P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50	P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00	P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 7.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/F esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa s/Londres, t/c. por £ escudos	100.20	100.20

PREGÃO IMOBILIARIO

Foram apregoados [illegible] feira última no Sindicato dos Corretores [illegible] Imoveis os imoveis abaixo:

PREDIOS RESIDENCIAIS

Local	Qts.	Ter.	Cr$
Pinto Guedes	7	20 x 50	310 000,00
Petrópolis	3	11 x 31	100 000,00
Olaria	3	—	80 000,00
Lima	3	10 x 13	220 000,00
Meier	3	9 x 48	90 000,00
R. Elisabeth	6	14 x	800 000,00
Petrópolis	4	27 x 50	360 000,00
Laranjeiras	4	13 x 29	410 000,00
Olaria	3	—	48 000,00
TOTAL			2 418 000,00

APARTAMENTOS

Local	Qts.	Ter.	Cr$
Flamengo	[illegible]	—	185 000,00
Botafogo	[illegible]	—	130 000,00
Fátima	[illegible]	—	140 000,00
Xav. Silveira	[illegible]	—	[illegible]
Fer. Mendes	[illegible]	—	[illegible]
Copacabana	[illegible]	—	260 000,00
Bento Ribeiro	[illegible]	—	[illegible]
TOTAL			1 190 000,00

PREDIOS PARA RENDA

Local	Pavs.	Ter.	Cr$
Flamengo	[illegible]	—	1 610 000,00
Copacabana	[illegible]	—	365 000,00
Niterói	[illegible]	—	275 000,00
Meier	[illegible]	—	[illegible]
Penha	[illegible]	41 x 50	[illegible]
Sen. Pompeu	[illegible]	—	[illegible]
Caruarú	[illegible]	—	[illegible]
TOTAL			2 740 000,00

ESCRITORIOS (PAVS. E GRUPOS)

Local			Cr$
Alvaro Alvim	—	—	1 200 000,00
Av. Rio Branco	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	[illegible]
México	—	—	1 210 500,00
Av. Rio Branco	—	—	300 000,00
Av. Rio Branco	—	—	220 000,00
Av. Rio Branco	—	—	180 000,00
Av. Rio Branco	—	—	2 860 000,00
TOTAL			7 806 500,00

TERRENOS

Local	Dim.	Cr$
Med. Pássaro	13 x 23	60 000,00
24 de Maio	54 x 301	500 000,00
Guis. Natal	12 x 20	85 000,00
Rio Petrópolis	x	12 000,00
Urca	12 x 40	200 000,00
Davi Campesto	36 x 7	80 000,00
Henr. Fleiuss	12 x 33	35 000,00
Jacarepaguá	12 x 42	14 000,00
Delfim Moreira	24 x 31	480 000,00
Laranjeiras	12 x 30	110 000,00
TOTAL		1 576 000,00

SITIOS E FAZENDAS

Lugar	M2	Cr$
Mun. Petrópolis	1.928.000	120 000,00
Campo Grande	120.000	100 000,00
TOTAL		220 000,00

RESUMO

	Cr$
9 predios residenciais	2 418 000,00
7 apartamentos	1 190 000,00
6 imoveis para renda	2 740 000,00
escritorios (pavs. e grupos)	7 806 500,00
10 terrenos	1 576 000,00
2 sitios e fazenda	220 000,00

VALOR TOTAL DOS IMOVEIS APREGOADOS 15 950 500,00

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
4	Aps. Uniformizadas	861.00
98	Idem	865.00
12	D. Emissões nom.	860.00
103	Idem	862.00
2	Idem, de Cr$ 200,00	[illegible]
179	D. Emissões port.	[illegible]
1	Idem, 1917	[illegible]
14	D. Emissões port. Cautelas	[illegible]
20	Idem	[illegible]
5.620	Idem C/Juros a partir de 22-7-42	[illegible]
44	Reajustamento	[illegible]
117	Idem	[illegible]
10	Idem, 1932	[illegible]
4	Idem, 1939	[illegible]
4	Municipais: Emp. 1906, port.	[illegible]
18	Idem 1920	[illegible]
1	Idem 1931	[illegible]
25	Prefeituras: B. Horizonte	[illegible]
25	Estaduais: Minas, 1.ª Serie	[illegible]
6	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
4	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	Idem	[illegible]
11	Pernambuco	[illegible]
15	Rodov. E. Rio	[illegible]
620	Idem	622.00
220	São Paulo	[illegible]
22	Idem	[illegible]
30	Idem, Uniformizadas	1 190.00
117	Idem	1 192.00
10	Bancos: Comercio nom.	[illegible]
50	Companhias: S. Jerônimo pref.°	[illegible]
50	Idem, Ord.°	160.00
540	Butiá	150.00
50	Idem	149.50
200	Santa Rosa	415.00
25	Debêntures: Banco L. Brasileiro	219.00
570	Idem	220.00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 807 sacas.

Frechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	29.00
Tipo 4	Cr$	28.50
Tipo 5	Cr$	28.00
Tipo 6	Cr$	27.50
Tipo 7	Cr$	27.00
Tipo 8	Cr$	26.50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4.10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29,50.

MOVIMENTO DO DIA 6

	Sacas
Stock em 5	356.511
Entradas:	
Central	2.759
Leopoldina	2.882
Reg. Esp. Santo	2.267
Cabotagem	— 7.908
Total	364.419
Embarques:	
Cabotagem	6.350
Total	358.069
Café doado	50
Total	358.111
Consumo local	600
Stock em 6	357.519
Idem, ano passado	304.601
Entradas até 6	32.479
Saidas até 6	30.050
Café revertido ao stock desde o 1.° de julho	59.342

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 7

— Hoje, n[illegible] anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.° 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 39,50.

N.° 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 42,00.

Entradas — Hoje, 21.009 sacas; anterior, 10.505; ano passado, 13.043.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 1.641 sacas, ano passado, 25.073 ditas.

Existencia — Hoje, 1.465.571 sacas; anterior, 1.444.562; ano passado, 528.026 ditas.

— Saidas, 5.449 sacas para Argentina.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 7

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 a 26.30 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

Entradas	3.050
Saidas	—
Em stock	137.972

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos		Nominal
Mascavo		Nominal
Branco crist.	Cr$	90,00 a 91,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		18.268	62.904
De 1.° de set.		1.066.446	1.048.178
Existencia		659.618	765.805
Exportação		101.455	—
Consumo		27.000	—

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

COMPRADORES

(Contrato C)

Ent.		Abert.	Fech.
Em novembro	Cr$	65,40	n/c.
Em dezembro	Cr$	65,40	65,30
Em janeiro	Cr$	65,80	65,70
Em fevereiro	Cr$	66,10	65,90
Em março	Cr$	65,80	65,80
Em abril	Cr$	66,00	n/c.
Em maio	Cr$	66,00	n/c.
Em junho	Cr$	65,50	n/c.
Em agosto	Cr$	66,90	66,50

Vendas, 17 000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	70,50 a 71,00
Tipo 5	Cr$	65,00 a 65,50
Tipo 6	Cr$	59,50 a 60,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

Cotações por 80 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Firme	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	75.00	75.00
Matas, tipo 5	Cr$	60.00	60.00
		Sacas	
Entradas		400	900
De 1.° de set.		42.700	42.300
Existencia		92.200	101.500
Exportação		4.000	—
Consumo local		700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em dezembro	18.66	18.66
Em janeiro	n/c.	18.76
Em março	18.76	18.76
Em maio	18.85	18.85
Em julho	18.91	18.93
Em outubro	19.02	19.05
Mercado	Est.	Firme

Baixa parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 7 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139,25-139; American Can 69,62-68,37; American Foreign Power 1-1; American Metals 20,12-19,50; American Radiator 6-6; American Smelting and Refining 40,50-40,25; American Tel. and Teleg. 129,62-129,62; American Tobacco "B" 45-45; American Woolen 4,50-n/c; Anaconda Copper 27,75-27,75; Andes Copper n/c-10; Armour Delaware Pref. n/c-n/c; Armour Illinois "A" 3,50-3; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation 6,87-7; Bendix Aviation 37-36,75; Bethlehem Steel 60-60; Canadian Pacific 6,87-7; Case Treshing Machine 72,87-72,50; Cerro de Pasco 34,37-n/c; Chile Copper 25-n/c; Chrysler Motors 69,87-69,50; Colombia Gaz Electric 1,75-1,75; Consolidated Edison 16,12-16; Continental Can 26,50-26,12; Continental Steel n/c-31,25; Cuban American Sugar 8-n/c; Dupont de Nemors 132,75-130,25; Eastman Kodack 139-138,50; Electric Power and Light 1,50-1,50; General Electric 30,50-29,87; General Foods Corporation 34-33,37; General Motors 42,50-42,25; Gillette Safety Razor 4,37-4,37; Goodyer Rubber 23-23,12; Hudson Motors 5,25-5,12; International Business Machine 145,12-144,75; International Harvester 53,37-53,50; International Nickel 30,25-29,75; International Tel. and Teleg. 6-5,37; International Tel. Eng. 5,87-5,37; Kennecott Copper 31,87-3[illegible]; [illegible] Grocery 26,25-26; Lambert Corporation 17,50-17,12; Lehman Corporation n/c-24; Loew Inc 45-44,50; Lone Star Cement 39,75-39,75; Missouri Kansas and Texas 4-4; Montgomery Ward 32,50-31,87; National Cash Register 18,50-18,75; National Lead Cia. 13,87-13,62; New-York Central 11,75-11,87; North American Corporation 10,87-10,62; Otis Elevator 17-16,87; Pacific Gaz Electric 23,25-23; Pan American Airways 21,50-21,25; Paramount Pictures 17,37-17,37; Patino Mines 27,50-28; Pensylvania Railroad 25,75-25,62; Phillips Petroleum 41,62-41; Public Service of New-Jersey 13,12-13; Radio Corporation 4-3,87; Reo Motors VTC 4,37-n/c; Socony Vacuum 9,50-9,37; Standard Brands 4,12-4,12; Standar Oil of California 27,87-27,87; Standar Oil of Indianna 27-26,62; Standard Oil of New-Jersey 44-43,25; Swift and Cia. 22-21,62; Swift International 29-28,87; Texas Corporation 39,37-39; Texas Golf Sulphur 37-37,12; Union Carbid 75,87-75,37; Union Pacific 85-84,75; United Aircraft 29,50-29,37; United Fruit 58,75-57,25; United Gas Improvement 5-5; U. S. Leather 3,50-3,75; U. S. Smelting Refining 41,37-41; U. S. Steel 51,75-51,62; Warner Bros 6,37-6,37; Warren Bros n/c-1; Westinghouse Electric 79-78; Woolworth 29,75-28,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,87-19; Brasilian Traction n/c-9,12; Electric Bond and Share 2,37-2,25; Niagara Hudson and Power 1,62-1,62; United Gaz 0,87-0,87.

Bancos — Bankers Trust 39-38,75; Chase National Bank 26,75-26,62; First National Bank of Boston 38,25-38,50; National City Bank of New-York 26,12-26.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 31,37-30,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 31,25-30,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 31-30,37; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c-17,25; Royal Bank of Canadá n/c-121,12; Atlantic Refining 18,75-18,50; Corn Products 53-53,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n/c—; Empréstimo do Reino da Italia 7% —n/c; Brasil Federal 8% 1941 —n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 —n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 —63,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —30,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —30; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 —n/c.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco de Crédito Movel: — Às 15 horas, à rua da Candelaria, n. 55, 1.°;

— Brazaço, S. A.: — Extraordinaria, às 11 horas, à Av. Rio Branco, 311;

— Casa Bancaria Santa Cruz, S. A.: — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Buenos Aires, n. 15;

— Companhia de Cristais do Brasil Cristab, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rodrigues Alves, 157;

— Companhia Th. Badin de Minerios, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Sacadura Cabral, n. 49;

— S. A. Roxy: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Copacabana, 945.

Associação Popular Beneficente

RUA DA CONCEIÇÃO, 19 - SOB.

A Junta Governativa convida os Srs. associados quites, para se reunirem em Assembléia Geral, às 17,30 horas, no proximo dia 12 do corrente, na sede social, para os fins indicados no parágrafo 2.° do artigo 18 do Estatuto. Caucionamento de apólices do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1942.

AUGUSTO DE AZEVEDO SANTOS - Presidente.

Patente de invenção n.° 26.894

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.° 7, 16.°, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO DE E APARELHO PARA REABASTECER AERONAVES EM VÔO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da FLIGHT REFUELLING LIMITED.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
8 P. Alegre	P	Porto Alegre	8
8 Recife	P	Mans. e P. Velho	8
8 Cuiabá	P	Cuiabá	8
8 Fortaleza	N	—	—
8 Miami	P	—	—
8 Curitiba	P	Curitiba	8
8 B. Aires	P	B. Aires	8
—	V	Goiania	9
9 P. Alegre	P	Porto Alegre	9
9 S. Paulo	V	São Paulo	9
—	P	Recife	9
9 S. Paulo	V	São Paulo	9
9 B. Horizon	P	[illegible]	9
9 Belem	P	Belem	9
9 Cuiabá	P	Cuiabá	9

Chegadas		Saidas	
9 Recife	N	—	—
9 Miami	P	Miami	—
9 J. Pessoa	N	—	—
9 Belem	C	—	—
10 P. Alegre	P	Porto Alegre	10
10 S. Paulo	V	São Paulo	10
10 Assunción	P	—	—
10 S. Paulo	V	São Paulo	10
10 Miami	P	Buenos Aires	10
10 Goiania	V	—	—
10 Uberaba	P	Uberaba	10
10 Recife	P	Recife	10
10 P. Alegre	C	Porto Alegre	10
10 S. Paulo	V	São Paulo	10
10 Assunción	P	Assunción	10

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Continua fulminante o avanço do 8.º Exército Imperial contra o inimigo em retirada.

— Anunciam do Cairo que Marsa Matruh caiu em poder dos aliados.

— Cinco divisões italianas estão cercadas sem esperança de salvação.

— Vinte mil italo-alemães caminham para o país das Pirâmides, como prisioneiros, e não como turistas.

— Von Rommel está preparando suas forças para resistir no inferno de Salum.

— Especialistas norte-americanos chegaram aos portos do Libano e da Palestina onde tiveram entusiástica recepção.

— Milhares de familias e de soldados poloneses vivem acampados no país das Mil e Uma Noites.

Do exterior, pelo correio

AMERICA-ORIENTE — O sr. Van Angert, primeiro embaixador americano no Afganistão chegou à cidade de Babul, no dia 23 de julho. Para igual função em Washington, foi nomeado o sr. Ali Morammad.

*

ERA DE ZAHLE' — O primeiro oficial norte-americano que atirou oficialmente, no deserto ocidental, o primeiro obus contra os alemães, era descendente de sangue árabe. Chama-se Joseph Salomon e está servindo no posto de capitão. Ele é filho do sr. Salomon Jeha, que é originario da cidade de Zahlé, e reside atualmente em Toxon, Arizona.

*

DE LARMINAT — Esse general francês foi vítima de um desastre de automovel quando inspecionava seus exércitos, no deserto ocidental.

*

COMISSAO INDEPEDENTE DO OUAFD — O sr. Mustafá Nahás Pachá, chefe do Partido Ouafd, publicou uma declaração oficial taxando de ilegal a "comissão" chefiada pelo sr. Mukarram Obeid Pachá, que foi afastado do Ouafd por deliberação unânime da diretoria.

*

MINISTERIO LIBANES — No dia 23 de julho, o sr. Ahmed Dahuq, chefe de Gabinete, apresentou a demissão coletiva do Ministerio ao dr. Alfred Naccache. Foi convidado para formar o novo governo o sr. Sami Bei As-Sulh.

*

EXPOSIÇAO ALIMENTICIA — Foi inaugurada na Palestina uma exposição ambulante dos mais completos alimentos, a qual visitará todas as cidades da Terra Santa. O governo de Jerusalem destinou a quantia de meio milhão de libras para baratear Salva Nunes.
os gêneros de primeira necessidade.

*

A QUESTAO ARABE — O mundo árabe, o criador da Civilização humana, não pode continuar como escravo das ambições domésticas de potencias que em nada contribuiram para o progresso do espirito. Segundo a Agencia de Noticias Arabes, o primeiro congresso que debateu essa importante questão que é essencial para a manutenção do equilibrio internacional, realizou-se em Londres, durante a última semana de julho passado. Os congressistas, em número de 200 que representavam todos os paises de idioma árabe residentes na Grã-Bretanha, reuniram-se no Clube Real Egipcio, com a presença de todos os diplomatas do Oriente Medio acreditados junto ao governo de sua majestade o rei Jorge VI. Presidiu às reuniões do Congresso, o sr. Mohmud Iussef Chaurebji que fez larga exposição dos anseios do mundo árabe e dos projetos tendentes a preparar todos os estudantes dos paises árabes para a formação da União almejada.

Os sete dias da semana do Congresso foram dedicados sucessivamente no estudo de todos os paises árabes, como sejam o Egito, Arabia Saudi, Iraq, Iemen, Siria, Palestina, Libano, Transjordania e dos escravizados pela Europa como a Libia, Tunisia, Argelia e Marrocos.

Foram discutidos tambem os graves problemas que o mundo árabe está enfrentando nos planos politicos e educativos. Os grandes caminhos do Oriente Medio e da Africa do Norte mereceram atenções especiais.

Nesse Congresso, forem lançados os planos para a imediata união econômica, educativa e politica da Siria, Libano, Transjordania e Palestina.

Os congressistas árabes esperam que a Grã-Bretanha, que está lutando pela liberdade do mundo, apoie os anseios da liberdade árabe.

Noticias da colonia

AVIAO "LIBANO" — As colonias siria e libanesa de Rio Preto, Estado de S. Paulo, acabam de doar ao Aero Clube local, mais um avião de treinamento que terá a denominação de "Libano".

A comissão incumbida de angariar os necessarios fundos já entregou ao ministro Salgado Filho um cheque de Cr$ 60.000,00, destinado à aquisição do referido aparelho.

*

Faleceu em São Paulo, aos 66 anos de idade, o sr. Zarjut Nunes, viuvo de d. Isaias J. Nunes. Era natural de Obaidat, Libano, e deixa os seguintes filhos: dr. Roque Nunes, Aparecida Nunes Nassar, Vitoria Nunes e Salva Nunes.

Flores, Música Maestro da Macumba

"CASA MATHIAS" - Palacio da Virgulina

28. aniversario da casa mais querida do Povo Brasileiro

A CASA QUE O POVO TEM "CHODÓ" ATÉ PARECE DESPACHO

Povo, 28 anos de lutas
Como estou ficando usado,
Pobre Virgulina ! Coitada
Tambem está ficando "bacalhau assado".

Bons tempos, bons tempos
Eu e Virgulina passeavamos de braço dado
Todos diziam, que lindo par ! . . .
Têm cara de "Macaco pelado".

Eu e Virgulina fizemos o "Testamento"
O Germano "Papagaio" vai ser testamenteiro,
Deixamos para ele 40 garrafas de cachaça
O resto é para as crioulas darem um banquete no [morro do Salgueiro

GRANDE BANQUETE DE 400 talheres que será oferecido aos "Fans" da dupla "Mathias Virgulina" nos salões do Palacio do "Barão de Calearcia"; findo o banquete, fará uma conferencia o ilustre "bacharel" Germano Pinheiro (vulgo papagaio) e o tema será "O álcool e suas vitaminas"; finda a conferencia haverá um grande baile e aquele que ficar tonto será jogado pela janela. "DURA-LEX-SED-LEX"

POVO! QUEM NÃO CONHECE O GRANDE PALACIO DA VIRGULINA, os maiores e mais lindos armazens do Brasil, venham conhecer e trazei vossas economias, ao vosso velho e querido "MACUMBEIRO" MATHIAS

AVISO AOS "FANS" DA VIRGULINA e do popularíssimo speaker ÁTILA NUNES da Radio Educadora do Brasil, que no domingo 8 será irradiado o "GRANDE BAILE DE GALA", e a seguir a Grande Revista "COBRAS E LAGARTOS", de autoria do notavel comediógrafo Átila Nunes

"Casa Mathias" - Palacio da Virgulina

106 a 110 - Avenida Marechal Floriano - 106 a 110

ESTADO DO RIO

AS FESTAS DO DIA 10 EM NITERÓI

Iniciam-se quarta-feira, no Estado do Rio, as festividades comemorativas da Constituição de 10 de Novembro e do quinto aniversario da administração do interventor Amaral Peixoto.

Em Niterói, o interventor inaugurará os dois primeiros trechos da Avenida n.º 2 construida segundo o plano de remodelação da cidade. Na mesma ocasião, será entregue ao serviço público a ala central do edificio da Policia Civil, destinada à Delegacia da Ordem Politica e Social. Na Faculdade Fluminense de Medicina Veterinaria, uma nova ala será inaugurada pelo chefe do governo fluminense e no Departamento de Saude, entrará em atividades um completo laboratorio, na parte industrial.

Nos municipios varias solenidades serão levadas a efeito a partir do dia 10. O prefeito de S. Gonçalo, por sugestão do Instituto Fluminense de Cultura, apresentou com este objetivo, aos seus demais prefeitos, um programa compreendendo festas nas escolas, concentrações escolares, desfiles e demonstrações de educação fisica, solenidades religiosas, sessões civicas, e outras cerimonias, das quais deverão participar ainda funcionarios e operarios. Em S. Fidelis, começará a funcionar o 10.º Distrito Sanitario, em predio adequado as suas finalidades.

Associando-se às festividades que terão lugar dia 10 nesta capital, o Estado do Rio far-se-a representar na exposição comemorativa organizada pelo Dip, exibindo gráficos, "maquetes" e fotografias das principais realizações administrativas do interventor Amaral Peixoto.

A PRIMEIRA PRESTAÇÃO DO "NITERÓI"

O interventor Amaral Peixoto, por ocasião da manifestação trabalhista que será realizada amanhã, às 15 horas, na ilha do Viana ao sr. Getulio Vargas, fara entrega à Organização Henrique Lage, de um chegue de um milhão de cruzeiros, correspondente à primeira prestação da compra do caça-submarinos "Niterói". A aludida importancia representa as contribuições populares para a construção da referida unidade naval.

Comparecerão os prefeitos de Niterói, Campos e Petrópolis, que foram os idealizadores da iniciativa e os seus colegas de Teresópolis, Magé, Rio Bonito, Nova Iguassú, Itaboraí, Itaguaí, Nova Friburgo, São Gonçalo e Maricá, representações das classes operarias, um contingente da Escola "Henrique Lage" e o coro orfeônico da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niterói.

Por ocasião da manifestação ao presidente da República, será tambem batida a quilha da terceira lancha caça-submarinos.

CURSO DE ENFERMEIRAS DE GUERRA

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto organizou recentemente, na Legião Brasileira de Assistencia, filial do Estado do Rio, um curso para a formação de enfermeira de guerra tendo designado para coordenador do mesmo o dr. Adauto Werneck. A aula inaugural do curso será dada amanhã, às 17 horas, no Instituto Vital Brasil, em Niterói, comparecendo à cerimonia a esposa do interventor Amaral Peixoto, o secretario do Governo e outras autoridades.

O programa do Curso de Enfermeiras abrange todos os ensinamentos necessarios àquelas funções e as aulas compreenderão demonstrações práticas no Instituto Vital Brasil, no Hospital Central da Força Policial do Estado, e no Hospital do Barreto. A parte teórica será ministrada na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria. O comandante da Força, coronel Djalma da Fonseca, concedeu todas as facilidades para a iniciativa, prestando-se ele proprio, com varios outros oficiais da mesma corporação, a ministrar o ensino de campanha. O dr. Vital Brasil colocou tambem o seu Instituto à disposição da sra. Ernani do Amaral Peixoto, o mesmo fazendo o dr. Américo Braga, da Escola de Medicina Veterinaria.

Câmaras Criminais Reunidas

Varias sentenças condenatorias serão revistas na sessão de 3.ª feira

Serão julgados, depois de amanhã, em grau de revisão, às 13 horas, no Palacio da Justiça, pelas Câmaras Criminais Reunidas, os seguintes réus, condenados por diferentes crimes: Aurelio Luiz Pereira, Luiz de Azevedo, Luciano no José Calazans, José Porfirio da Silva, Eurico Albino Correia, Levino Lisboa Pinto, Raulino Hermenegildo Ferreira, João de Oliveira, Rafael Fiori, Carlos Gentil de Araujo e Manuel do Nascimento.

Começarão a 10 do corrente as inscrições na Secção de Subsistencia do S. A. P. S.

Poderão beneficiar-se desse serviço todos os trabalhadores e servidores do Estado

Por força do decreto-lei 4.859, recentemente assinado, que ampliou o campo de atividade do S. A. P. S., esse Serviço passou a cuidar não somente da alimentação racional, dos operarios em seus restaurantes, como de fornecimento de gêneros de primeira necessidade aos trabalhadores. Autorisa o decreto a criação, pelo S. A. P. S., de uma "secção de Subsistencia", visando atenuar às grandes dificuldades com que lutam as classes pobres, e que vêm sendo consideravelmente agravadas com o estado de guerra em que se encontra o país.

Fica, assim o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, aparelhado para o fornecimento de gêneros, aos trabalhadores inscritos em seu restaurante e a todos os demais contribuintes de Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria, inclusive os servidores do Estado, o I. P. A. S. E. e do proprio S. A. P. S.

A direção do S. A. P. S. escolheu o dia 10 de novembro, aniversario do atual regime, para a abertura das inscrições que darão direito aos trabalhadores a abastecer-se de gêneros alimenticios na Secção de Subsistencia, cujo serviço começará a funcionar possivelmente a 1.º de dezembro próximo.

O S. A. P. S. esclarece, porem, para melhor compreensão, das finalidades desse novo serviço, que a Secção de Subsistencia não poderá ser encarada como um armazem de compras e vendas do Estado. Seu principal escopo é ampararam os trabalhadores, libertando-os dos açambarcadores e intermediarios. Serão, por outro lado, evitados abusos que possam prejudicar os verdadeiramente amparados pelo decreto.

Dentro dessa orientação, o S.A.P.S., obedecendo instruções do ministro do Trabalho, organizou um fichario especial, afim não só de facilitar a ação dos funcionarios da Secção de Subsistencia, como para impedir abusos.

Desse modo, feita a inscrição, é organizada uma ficha, com a apresentação da qual adquire o inscrito os gêneros alimenticios do que necessita para o consumo dele e de sua familia. Nessa ficha serão feitas todas as indicações referentes à situação do beneficiario: o salario, quanto deve dispor para aquisição dos gêneros necessarios à sua alimentação, de acordo com a lei do salario minimo, sua situação civil, de quantos membros se compõe a familia, ou, se solteiro, quantas pessoas, tem sob sua responsabilidade, etc.

A base adotada pelo S.A.P.S. para a quantidade de gêneros a serem adquiridos pelo trabalhador, são o seu salario e as suas necessidades orgânicas. Um operario, por exemplo, que recebe mensalmente Cr$ 500,00, só poderá obter gêneros correspondentes a igual importancia.

Alem da ficha que todo trabalhador inscrito receberá, ser-lhe-á fornecido um boletim com a descriminação dos gêneros que deve e pode adquirir, sua importancia na nutrição e outras sugestões sobre o preparo e escolha dos alimentos.

No Jardim Botânico

SERA ENCERRADA, HOJE, A EXPOSIÇÃO DE TINHORÕES

Encerra-se, hoje, a exposição de tinhorões que, com grande afluencia de visitantes interessados, foi organizada no Jardim Botânico, pelo Serviço Florestal.

O Jardim Botânico está funcionando dentro de novo horario, encerrando os seus portões às 18 horas.

Recomendações da Prefeitura de São Paulo sobre o uso de elevadores

SÃO PAULO, 7 (D. N.) — Afim de prevenir a hipótese da falta de cabos de aço, no mercado, a Prefeitura acaba de recomendar aos proprietarios de predios que não possam dispensar elevadores, o seguinte:

1) — Funcionamento dos elevadores, sempre que possivel, só quando completa, ou quase completa, a sua lotação.

2) — Supressão das paradas no primeiro pavimento, e no segundo para descida, salvo casos excepcionais.

3) — Redução do número de ascensores em funcionamento nas horas de menor afluencia de passageiros.

Agitada a classe médica paulista

S. PAULO, 7 (D. N.) — O Sindicato dos Médicos de São Paulo, sob o título, "A propósito da alta dos preços dos medicamentos", publicou um protesto contra acusações feitas à classe, da prática de conchavos com laboratorios de produtos farmacêuticos. O Sindicato resolveu pleitear, "de acordo com a lei, a punição dos responsaveis pela veiculação dessas assertivas".

A publicação alude a um telegrama que o dr. Potiguar Medeiros enviou ao Sindicato e no qual esse facultativo repele a paternidade dos conceitos que lhe são atribuidos.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 8 de Novembro de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

ÚLTIMOS MOMENTOS DE GANDHI

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)

O que há de peor é o homem de uma doutrina. Até os melhores se anulam, e não resistem à prova da realidade, quando a doutrina os absorve. E não há maior desastre, para o homem que já teve, algum dia, sua hora de valor. Gandhi prestou os maiores serviços à causa do mundo quando tornou possivel uma compreensão de fundo entre a India e a Inglaterra: preparando os indianos para receberem os ensinamentos da nação inglesa, na India, e mostrando, ao mesmo tempo, aos ingleses, a inteireza de uma conciencia humana que defende imperturbavelmente a dignidade das suas convicções, — espetáculo de grandeza espiritual que força ao respeito e à admiração homens "bem formados", como são os ingleses. Na India, ingleses e indianos mantêm posições de igual dignidade, uns frente aos outros, graças sobretudo, à grandeza espiritual de Gandhi. Ali, só são desprezíveis os "babús", os indianos inglesados, que deixam de ser indianos e não chegam a ser ingleses. Muito aprendeu a India com a Inglaterra. E muito aprendeu a Inglaterra com a resistencia espiritual dos povos da India. A Inglaterra aprendeu a melhor apreciar o valor da liberdade aprendendo a respeitar a liberdade dos outros. E assim cuniu em sua conciencia a enorme força de decisão deste momento: o que quer para si, é o que tambem quer para os outros. Isto a prepara, agora, para novos e grandes destinos, na ordem prática mundial, à qual estão ligadas, juntamente com ela, todas as nações coloniais, ainda mesmo aquelas que, neste momento, imperdoavelmente, tenham deixado de fazer valer sua posição internacional, anulando-se, e anulando, ao mesmo tempo, uma antiga aliança. O que vale, na ordem mundial, não é o Imperio. O que vale é o espirito de "Comunidade". E é este espirito que, nesta guerra, se põe à prova, dia a dia, assegurando a maior interdependencia, e solidariedade, entre os povos, e a maior independencia, relativa, de cada um deles. Ora, é esta realidade, "positiva", e imediatamente presente, que escapa, neste momento, ao espirito de doutrina da politica indiana. Como escapa, igualmente, ao espirito de renuncia passiva da doutrina politica do bloco latino.

Com a conciencia inviolavel do Oriente, — na India, como na China, — podem contar todos os homens livres, de qualquer parte, nesta luta tremenda das ditaduras contra o homem. Se nalgum lugar se levanta o homem, com toda a simplicidade de sua conciencia, contra as pretensões de uma inteligencia pervertida, que tenta exercer a tirania sobre as conciencias, esse lugar é o Oriente. Os homens desarmados da India, aos milhões, lutarão contra o agressor japonês, até ao martirio. Os homens do Oriente morrem, mas não cedem. Esta é a lição que eles dão, neste momento, ao homem do Ocidente. O Oriente não sabe o que é "capitular". A nossa soberba de Ocidentais, em relação ao homem do Oriente, menospreza alguns valores, que são dos mais altos valores do homem, e mostra-nos o "preciosismo ridiculo" de uma meia cultura, afrontada de superioridades, que não acha nada, no mundo, que lhe pareça "complementar". Quanto aos homens armados, os soldados indús, recrutados pelos Principes, continuarão a luta, ao lado dos ingleses. Não será posta em perigo a defesa da India. O caso da India não terá as consequencias catastróficas que os doutores em estrategia lhe atribuem, mas tambem não é um caso tão simples como o querem fazer. O gesto de rebelião terá sido um gesto simbólico, mas de uma altissima significação para o futuro. E, de certo, não terá tido a pretensão de ser outra coisa. Nós é que lhe atribuimos toda a especie de pretensões, mas porque a pretensão é o que há de mais especificamente ocidental...

Gandhi é verdadeiro quando diz: "Para muitos a chegada dos japoneses seria apenas uma mudança de dono, não para mim. Se ficássemos indiferentes, e não representássemos o nosso papel, cometeriamos o maior erro. Não é inteiramente honroso que britânicos e norte-americanos façam a guerra e que nós nos limitemos a fornecer ajuda monetaria, sem termos tomado o nosso papel como povo. Devemos mostrar nosso valor real, quando chegar a hora da "nossa luta". Então, até as crianças da India mostrarão sua bravura. Obteremos pela luta a nossa liberdade que não pode cair do ceu. Sei perfeitamente que os britânicos terão de nos dar a nossa liberdade quando tivermos feito sacrificios por ela, para a merecermos, e tivermos provado o nosso valor. (Interrompendo o discurso de Gandhi, nós perguntamos: que maior elogio do que este terá sido feito, alguma vez, à nobreza da Inglaterra?). E Gandhi continua: "Para tudo isto, devemos apagar de nossos corações o odio pelos ingleses. O caso é, simplesmente, que os britânicos podem se ver compelidos a abandonar a India, como abandonaram a Birmania e a Malasia, adotando a mesma estrategia militar de deixarem para mais tarde o plano de reconquista de suas posições. Mas, em tal caso, a chegada, agora, dos japoneses, significaria o fim da China, e talvez da Russia, tambem. Não quero ser instrumento da derrota chinesa nem da derrota russa." O que tudo isto quer dizer é que os indianos devem lutar pela sua independencia, solidarios com os outros povos que tambem lutam pela independencia. Que os indianos devem resistir "por si mesmos", com todas as forças da sua conciencia, e não como tutelados da Inglaterra. Quem poderia levar a mal este orgulho, no coração do homem que crê em seu povo? A resistencia posta agora à prova, contra a dominação inglesa, se fará formidavel, e não apenas simbólica contra os invasores japoneses. E essa resistencia, seguramente, fará a admiração do mundo. Esta "prova" foi tudo que Gandhi agora quis conseguir. Demais sabia ele que a Inglaterra não ia ceder à intimação do Congresso.

Mas esta atitude tem um reverso. E, por esse lado, mostra-se inteiramente falsa, em relação com os fatos, e inoperante, como qualquer outra atitude "doutrinaria". E é com isto que contam os japoneses. A resistencia da conciencia, tanto faz que seja da conciencia católica como da conciencia indiana, não pode dar resultados em face de japoneses, que não são homens "bem formados", como os britânicos. O erro desta atitude que tende a sanar um complexo de inferioridade é o erro de uma doutrina que, como todas as doutrinas, julga que pode sobrepor-se aos fatos dando-nos a grosseira ilusão de sermos "superiores" aos outros, na hora de um perigo que é "comum". E' contra os perigos desta ilusão, na conciencia da India, que Gandhi agora terá de precaver-se. Querendo fazer de fiel de balança entre os dois campos em luta, e colocar-se superiormente aos dois, a pretensão doutrinaria acaba por fazer o jogo dos japoneses, e é aproveitada por eles, contra a Inglaterra, com a falta de escrúpulos de uma falsa conciencia. E isto tanto sucede em Delhi como em Dilly.

Isto poderá, até certo ponto, "adiar" a invasão, mas é de temer, então, um perigo infinitamente maior: a desmoralização da resistencia interior. Ninguem é superior aos dois campos em luta e o acontecimento força sempre a uma decisão irrevogavel, por um ou por outro. O entendimento com a Inglaterra é uma necessidade para a India. A única fórmula de uma independencia real seria a fórmula de uma "aliança ativa com a Inglaterra", para a defesa "comum". Se Gandhi não pode aceitar este principio, como ele se continha, implicitamente, na proposta apresentada, em abril, por sir Stafford Cripps, por entender que toda a verdadeira independencia deve partir de um ato livre de decisão popular, bem pode ser que, neste momento, ele não tenha tido outro fim senão o de tornar inevitavel, no campo da luta, esse ato de entendimento definitivo, e de aliança, com a Inglaterra. Os fatos, mais tarde, se encarregarão de nos esclarecer sobre este ponto. Exigindo a entrega de todo o poder ao Congresso, Gandhi exigia a Independencia. A Independencia é uma idéia pura, sem compromissos. E, como a Inglaterra não podia nem devia fazer essa entrega, que outro caminho restava a Gandhi senão o de por o povo em face de acontecimentos inevitaveis, reclamando a Independencia? Mas concluir apressadamente que ele tenha querido apunhalar a Grã Bretanha pelas costas parece-nos interpretação de um imediatismo interessado e evidentemente incorreto.

Nós, por nossa parte, continuamos a ver em Gandhi o homem que avança, para uma aliança com a Inglaterra, a partir de uma inconfidencia. Exigindo a entrega do Governo ao Congresso Gandhi sabia que estava exigindo o impossivel, e bem pode ser que exigisse o que nem ele proprio desejava... O Governo do Congresso seria um Governo de Partido, sem que fosse responsavel perante uma Constituição, ou, diretamente perante o povo da India. Que podia ele esperar se se visse com a responsabilidade de um tal Governo? E, por outro lado, o Governo do Partido do Congresso seria de se contentar com a precaria e vexatoria independencia que lhe fosse permitida pelos totalitarios, enquanto estes dominassem os mares do Oriente. Uma conciencia reta não se decide por uma vantagem imediata, como pode ser a de se conservar em paz, conseguindo os seus fins, por mais justos que estes pareçam. Isso fica para as conciencias que não são retas, contentado-se em parecer o que não são. Os fins nunca justificam os meios. A Paz Indiana valeria tão pou-

(Conclue na 2.ª página)

Declaração à praça

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sinto-me muito aflito por ter que escrever um artigo vasado quase completamente na primeira pessoa. Sempre que encontro um escrito assim, como leitor pergunto logo: "Que tenho a ver com isto?" Pois imagino que os leitores são como eu, desinteressados de quaisquer questões pessoais. Mas é justamente este o motivo por que sou levado a solicitar abrigo para a minha "Declaração à praça": porque entrei num assunto pessoal com o qual nada tenho que ver.

O caso começou, meu complacente leitor, com o convite que me foi feito para redigir as entrevistas dos ex-adeptos do Integralismo. Aceitei. Tive por obrigação escutar alguns antigos componentes do partido do sr. Plinio Salgado nas suas respostas a uma única pergunta: "Por que deixou o senhor de ser integralista?" Fizeram eles as suas análises, muitas cheias de ponderações razoaveis e nobres, outras narrando sua atuação e sua desilusão com o Sigma, outras ainda encarando firmemente a posição daquele antigo partido em face da guerra reconhecida pelo Brasil contra a Italia e a Alemanha. Não quero entrar no mérito de nenhuma dessas entrevistas, pois não é este o propósito deste artigo. Elas devem ser julgadas pela sinceridade com que tiverem sido pronunciadas, pela confiança que inspirarem, pela dignidade dos depoentes. Pessoalmente não tenho nenhum prazer em crer que alguns dos meus entrevistados tivesse pensado em enganar-me, pois que, para muitos deles, digamos com franqueza, eu representei assim uma especie de anjo providencial — pelo menos para muitos dos quais não atendi, justamente porque me sentia a [illegible] no papel de anjo. Relendo, porem, as entrevistas tomadas, devo confessar que a voluntariedade com que foram fornecidas, os propósitos demonstrados por cada uma das pessoas que procurei, a maneira pela qual foi recebido e compreendido o jornal na finalidade de contribuir para a união nacional em face da guerra contra o "Eixo", tudo indica a lealdade dos que me honraram com suas palavras para o DIARIO DE NOTICIAS.

Terminada a serie, apoz a publicação das entrevistas, achei-me no dever de vir explicar perante o público a atitude do jornal e a do seu reporter, e o fiz num artigo em que salientei o nenhum constrangimento dos antigos filiados ao Sigma ao falar ou deixar de falar. Esse artigo apareceu com o titulo exatamente igual aos de toda a serie de entrevistas. E aí é que foi o meu mal. Porque muitos leitores (não chegaram nem a ser "leitores", na exata accepção do vocábulo), tangenciando apenas os cabeçalhos, concluiram que o humilde autor destas linhas tambem estava depondo no inquerito. Para eles fiquei sendo tambem um ex-integralista... Evidentemente o caso não mereceria a atenção de um novo artigo se eu não descobrisse que entre esses tréfegos leitores estão pessoas a quem estimo e admiro. Muitas são mesmo dessas que, a cada artigo que publico, têm sempre uma palavra de carinho e aplauso. Por onde se pode ver quão facil é a aceitação literaria entre nós: tenho o desapontamento de concluir que tais amigos nunca leram nenhum dos artigos que louvavam.

Essa equimose na minha vaidade não teria nenhuma importancia nos outros casos. Mas no caso dos ex-integralistas tem uma importancia fundamental. Justamente por causa do titulo infeliz, o meu artigo era um dos poucos que eu desejava ardentemente que fosse lido.

O ministro Otavio Tarquinio de Sousa foi um dos que ouviram as minhas lamentações a esse respeito. E me contou uma anedota confortadora. Foi o caso de uma senhora que se viu assaltada em plena rua do Ouvidor. Subitamente, um individuo avançou-lhe sobre a bolsa, puxou-a, roubou-a. Mas ali mesmo um cavalheiro surgiu, conseguiu agarrar o meliante, acompanhou-o ao distrito e soube relatar o caso ao delegado de tal modo que em pouco tempo a bolsa foi devolvida à dona, e o ladrão metido no xadrez. Passaram-se alguns anos. E certa tarde, quando a mesmissima senhora cruzava a mesmissima rua do Ouvidor, já então em companhia do marido, divisou um rosto que lhe pareceu conhecido. Era o seu campeão do caso da bolsa. E a dama trouxe aquela face das fumaças do passado

— Eu conheço aquela cara... Ah, já sei! Aquele sujeito é um que esteve envolvido naquela historia da minha bolsa, lembra-se?

No caso dos ex-integralistas eu sou o cavalheiro envolvido na historia da bolsa. Porque não me chamo Joaquim, nem moro em Niterói, e portanto nada tenho a ver com o integralismo. Creio mesmo que tenho menos a ver do que muita gente que inveja agora nos causa e então piedade nos causasse. Ora, eu estou perfeitamente desligado de ter de resmungar o monologo de Hamlet, nessas historias de integralismo: não sou nem nunca fui, eis a questão. Mas como até mesmo o diretor do jornal descobriu que eu sou um colaborador muito pouco lido, um colaborador que apenas fornecesse cabeçalhos aos leitores, tive de fazer em moldes comerciais e serios esta minha declaração à praça. Sou apenas o sujeito que foi à delegacia; nada tenho a ver com os outros protagonistas. Tambem não os acuso. Vale a citação de d'Alembert, para que os leitores chegados até aqui concluam com muita simpatia o cuidado dos meus preparatorios: "eu não suponho nada, eu não proponho nada: eu exponho". Essa erudição é colhida em bric-à-brac: ela não foi encontrada em d'Alembert, que eu nunca li, mas sim como uma epigrafe de Jean Jacques Rousseau. E aí está uma das razões pelas quais nunca me foi possivel ver o Sigma com bons olhos: andei lendo Jean Jacques Rousseau numa idade em que não é licito duvidarem de nossas intenções. E por isso mesmo, quando vejo alguns papões do jornalismo e da doutrina rosnarem contra a Revolução Francesa e desenvolverem complicadas extravagancias para explicar porque são democratas sem serem liberais, porque são a favor do Brasil sem serem contra a Alemanha, porque são pela ordem e pela paz contanto que a paz ordenada seja uma pombinha em passo de ganso, quando vejo cidadãos com meios pesos e meias medidas ao julgar a atitude do Brasil, tenho cá as minhas desconfianças. Não se assustem; não sou Joaquim, nem moro em Niterói. Sou apenas um cronista risonho envolvido no feio caso de uma bolsa.

Bem me lembro que em priscas eras iam bater à nossa porta uns jovens amaveis. Eram atendidos, supúnhamos que fossem propagandistas da Electrolux, mas o eram do fascismo. Explicavam pormenorizadamente

(Conclue na 2.ª página)

Revelações de um concurso de romance e comedia

RAFAEL BARBOSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A desmoralização dos concursos literarios, é um velho axioma da desconfiança nacional Os veteranos passam ao largo, tangidos pela experiencia, e o territorio fica beneficamente entregue a essa deliciosa geração universal dos anônimos, que já têm o seu monumento numa das mais curiosas galerias do Museu do Prado, onde se ostentam, como das mais interessantes obras votivas ao genio sem nome, telas e esculturas de autores desconhecidos, mas que lá estão honrando para sempre a grande arte espanhola de todos os tempos. E a vitoria dos anônimos é um triunfo comovente do povo, esse povo a que se poderia chamar, se aqui coubesse um arroubozinho condoreiro, de "subterraneo infinito dos séculos"... Foram candidatos assim, atavicamente assim, os principais vencedores do recente concurso de romance e comedia, instituido pelo Ministerio do tarbalho.

pressão inicial de que tudo seria, no fim, mais comedia que romance. Agora, no entanto, posso jurar que não foi Os trabalhos classificados nos primeiros lugares mereceram a unanimidade de votos dos doze apóstolos da Comissão Julgadora — e eu fui um deles — reunidos durante numerosos dias em torno de uma vasta mesa redonda e envidraçada em que não houve nem pão nem vinho. Um episodio tipico de tranquila e soberba conciencia do dever cumprido. Civicamente. Honestamente. Romanticamente. E tudo isso para premiar, até com inéditos e obsoletos vinte contos de réis, algumas criaturas absolutamente ignotas e matematicamente puras, porque, na realidade, só a cera virgem e plástica das vocações sem compromissos é capaz de se adaptar às cláusulas dessa especie de concorrencia pública que é um concurso oficial de arte, com temas dirigidos, subordinada a imaginação criadora à letra curta dos editais.

* * *

Alem disso, não faltou certamente quem pensasse estar no fundo politico da inovação um intuito predominante de propaganda, com todo o seu cortejo de lugares-comuns da bajulação ao poder e de anestesia das massas.

Mas a verdade é que numerosos candidatos (e eles foram 88), derrotaram-se a si mesmos justamente por interpretação excessiva do edital, ou seja por demasiado apego ao apologético, objetivo que não estava de fato na iniciativa oficial e que os doze apóstolos da comissão resolveram vetar desde as primeiras reuniões, por ineficaz e contraproducente, do ponto de vista politico, como por indecoroso e mediocre, do ponto de vista intelectual ou artistico. Nesse particular o rigor foi o mais absoluto, sobretudo em face dos originais para colocação em primeiro plano, acentuadamente em relação a peças de teatro, coisas para dizer, coisas em voz alta, e em que as estridencias e desenvolturas da declamação e da mimica polarizam as atenções de centenas e centenas de ouvidos e de olhos, podendo uma segunda intenção propagandistica enervar a platéia heterogenea e afinal perder-se inteiramente dos centros lúcidos da simpatia como se perdem da audição, pela força viciosa do hábito, todos esses infindaveis ruidos urbanos, todos os pregões, em suma, da cidade vertiginosa e rumorosa.

* * *

Sob esse aspecto, o primeiro premio, "Julho, 10" (três atos de Maria Luiza Castelo Branco e Leda Maria de Albuquerque), é um modelo de realização, a que dá maior encanto essa misteriosa ternura comunicativa dos estreantes. Uma legitima comedia, apesar de não ser uma "grande comedia" no sentido de criação vigorosa, original e marcante. O seu maior merecimento está, porem, no perfeito senso da medida e na originalidade possivel dentro das regras de um concurso, devendo a sua representação por bons artistas agradar tanto a empregados como a empregadores, com exemplos e estimulos humanissimos para uns e para outros. A ação decorre toda num ambiente de fábrica — uma fábrica de pólvora, intencionalmente de utilidade nacional — e nela repontam e se entrechocam, num admiravel claro-escuro que mantem permanente a emoção do espectador, o bom e o mau operario, o agitador internacional, o capitalista itinerante e displicente, como o jovem médico humanitario e a moça bondosa e idealista urdindo a trama sentimental da peça. Nem haveria de faltar a um quadro destes, para lhe completar o colorido exato de comedia, a solteirona ardente, loquaz e de óculos, a perseguir de recalque e furores — mas furores limpamente familiares — o seu timido e virginal Artaxerxes, que nunca mais há de ser rei, nem persa, nem combatente de outras batalhas, depois de casado, senão as tremendas batalhas em campo raso da esposa quarentona e sem tempo a perder. E a virtude vence o dragão, com diálogos naturalissimos, com movimento incessante, sem que seja necessario desembainhar as duridanas dos velhos dramalhões cansados. Por fim, no último ato, quando sobe um rumor de alegria lá fora, num golpe feliz de discretissima propaganda — a melhor de todas — uma folhinha na parede explica o titulo e as intenções das jovens autoras: 10 de julho de 1934. Apenas a data que resolveu o problema social responsavel pelo episodio central da peça, com a assinatura, naquele dia, da atual lei de acidentes no trabalho. E o pano cairá, ficando em todos os espectadores um sentimento carinhoso de euforia, um desejo contagiante de fraternização humana...

* * *

Com valores análogos, porem muito mais próxima disso a que se chama tradicionalmente "teatro nacional", é a comedia "O rei dos tecidos", classificada logo em seguida, conjuntamente com "Rumo novo", de J. Carlos Lisboa, um nome já conhecido, de Belo Horizonte. "O rei dos tecidos", em que se destaca a figura de um secretario de "nouveau riche" admiravelmente marcada, é de uma brilhante parceria de veteranos, os jornalistas Mario Magalhães e Mario Domingues, o que por si só dispensa apresentações "avant-cêne". Bastará dizer que é uma peça bem imaginada, de êxito teatral garantido com as que mais o mereçam, pelo seu equilibrio entre a jocosidade recreativa e as intenções sociais e educativas. O mesmo se verifica em "Os dois Batistas", três atos encantadores de autor tambem desconhecido, Anibal de Melo Couto, de Niterói. Embora tendo conquistado apenas menção honrosa, essa comedia denuncia uma notavel vocação de teatrólogo moderno, com extraordinaria capacidade de fixação de cenas, tipos e costumes, do cotidiano carioca. Há nessa comedia um velho alfaiate de suburbio que é uma dessas criações definitivas no gênero, ao lado de facecias localissimas e contemporaneas como esta: o filho de um jardineiro da Prefeitura que toca "folha" no radio, é anunciado pelo "speaker" como "Clorofila, a alma sonora das plantas", e pertence, como artista exclusivo, ao programa da "Flora medicinal".

* * *

Entre os romancistas venceu mais um "anônimo": Paulo Licio Rizzo, de Campinas, São Paulo. A sua novela "Pedro Maneta" representa qualquer coisa de apreciavel na nossa atual literatura do genero. E' o drama de um operario que perdeu o braço direito aos 23 anos de idade. Imigrante, porem, "Pedro Maneta" tem a alma múltipla de todos os descolados da paisagem natal. E se torna o melhor tecelão da fábrica em que os demais companheiros trabalham com as duas mãos. Tão densa, tão profunda e tão universalmente humana é a figura desse mutilado, que o leitor o surpreende um dia a acompanhar os movimentos tateantes do primeiro filho, nesta angustia que apenas aflora: se a tendencia do menino seria para canhestro, filho de canhestro que era. O autor põe essa nota fugidia de complexo e de amargura numa das páginas do livro e a dilue imediatamente, deixando apenas a sugestão, num toque de mestre consumado. Aliás o processo de Paulo Rizzo é o de sugerir, esbater, não concluir coisa alguma, numa sensivel afinidade machadiana, mas de um Machado de Assiz bem à moderna, de colarinho mole e saude perfeita. Há na sua novela, por exemplo, um "Dr. Juca Brito" — dentista e preto, a tapar dia e noite, caries e rombos nas bocas e nas almas dos operarios da Mooca — que é um simbolo estupendo de todas as virtudes de mansidão e compreensão de uma raça teimosa em umas tantas peculiaridades inferiores. Esse Juca Brito resolve todas as complicações, suas e dos outros, com tão extrema filosofia da bondade que o seu tipo constitue uma insinuação maravilhosa. E é assim, apenas sugerindo, que Paulo Rizzo satiriza o extremismo subversivo, o lucro facil, o amor facil e, sobretudo, a embriaguez aventurosa, a febre de negocios, a vertigem do enriquecimento que se alastra por varias camadas de uma certa humanidade flutuante de S. Paulo, em que esses traços de psicologia coletiva são uma consequencia inapelavel da mistura de tantos pedaços de povos e de tantos choques materiais de interesses, e em cujo meio o brasileiro cem por cento permanece, felizmente, como um compartimento estanque a impedir o naufragio desesperador. O proprio "Pedro Maneta" se contamina desse virus, até que volta, derrotado e desiludido, para a sua fábrica, a sua familia, a sua "humanidade" vocacional e estavel. Um livro forte, pessoal e sentido esse de Paulo Rizzo, a justificar, como verão, tão indiscreto louvor de um ex-juiz.

* * *

"Faina", outro romance premiado, de José Thales da Silva Melo — quanto nome ingenuo! — veio do Recife e denota, por sua vez, um escritor já seguro do "metier", dialogando e narrando magistramente. Submetendo-se, embora com rara habilidade, à "obsessão do edital", o autor de "Faina" desenvolveu um tema um tantinho alegórico, mas conseguiu um belo efeito de ampla, enternecedora e bem possivel solidariedade social: interessando um grupo de operarios na salvação de uma oficina às portas da falencia e apontando à mocidade brasileira o caminho das fábricas e da libertação às ruinosas imposições da hierarquia patriarcal dos sobrenomes.

Finalmente, "Rosa dos Ventos", de Vinicius Meier (Pouso Alegre, Minas), como aquele tambem premiado em segundo lugar, é o romance dos campos, com um admiravel sentimento da terra e do homem, e com esta incrivel originalidade: não tem nenhum parentesco, no seu estilo simples e bom, com o estilo obsedante de Euclides da Cunha, esse irresistivel contágio de há quase

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

Noticia sobre Silva Alvarenga

(Prefacio à Edição de "Glaura", a ser lançado pelo Instituto Nacional do Livro, na "Biblioteca Popular Brasileira").

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

BIOGRAFIA

MANUEL Inacio da Silva Alvarenga nasceu em Vila Rica, capital da capitania de Minas Gerais, no ano de 1749. A idade e a naturalidade do poeta nem sempre aparecem exatas nos textos dos seus biógrafos, mas ficam fóra de dúvida em face das respostas que ele deu aos varios interrogatorios que lhe foram feitos, na ocasião em que se viu envolvido em processo de que adiante se fará menção.

Silva Alvarenga era mulato, talvez filho natural de branco com negra ou parda, e, segundo o testemunho do seu discipulo e particular amigo, cônego Januario da Cunha Barbosa, era homem "de cor e semblante carregado, de fala pausada, estatura alta, repleto e forte".

Seu pai, Inacio da Silva, segundo as respostas do poeta na devassa, ou Inacio da Silva Alvarenga, de acordo com os assentamentos do filho na Universidade de Coimbra, era músico e amante das artes. Esta inclinação pelas coisas do espirito tê-lo-á, provavelmente, induzido a dar ao filho uma educação superior, apesar da sua condição social modesta, o que conseguiria com apoio de amigos.

Tendo feito os estudos preliminares na terra natal, Silva Alvarenga veio para o Rio, onde completou os preparatorios, seguindo para Portugal em 1771, ano em que se matriculou em Coimbra, na Faculdade de Cânones, já aos 22 anos de idade. Este pormenor mostra as dificuldades com que lutou para estudar.

Coincidindo o segundo ano do seu curso com a implantação da reforma da Universidade, obra do Marquês de Pombal, entusiasmou-se o estudante ultramarino (como então se dizia) pelos novos rumos educacionais imprimidos à velha Coimbra, e escreveu a propósito uma "Ode à mocidade portuguesa por ocasião da reforma da Universidade em 1772", trabalho que o fez conhecido e estimado do poderoso Ministro. Basilio da Gama, mineiro e poeta como Silva Alvarenga, trabalhava então, junto a Pombal, de quem se tornara valido e favorito, desde que, em 1768, para evitar o exilio em Africa a que fôra condenado por suspeita de ligação com os jesuitas, escapara ao castigo graças a um oportuno "Epitalamio da Excelentissima Senhora D. Maria Amalia", dedicado às nupcias de uma filha do Marquês. O temido estadista era, como Richelieu, amante da poesia e, por interesse e vaidade, protetor dos poetas. Assim como recebera bem as oitavas adulatorias de Basilio da Gama, aceitou com agrado a ode encomiástica de Silva Alvarenga. E assim como, em 1769, tinha promovido a impressão do poema heroico "Uruguai", do primeiro, tão util à sua politica, custeou em 1774, a edição de "O Desertor", poema heroicómico do segundo.

Grande amizade ligou Silva Alvarenga a Basilio da Gama, tão grande como a que uniu Claudio Manuel da Costa a Tomaz Antonio Gonzaga. Os varios poemas que o árcade Alcindo Palmireno, (Alvarenga), dedicou ao seu colega Termindo Sipilio, (Basilio), são sempre impregnados daqueles mesmos sentimentos de afeto que encontramos todas as vezes em que o terno Dirceu e fero Critilo, (Gonzaga), se refere ao seu velho amigo e mestre, o prudente e doce Glauceste Saturnio, (Claudio Manuel). E a amizade entre escritores se traduzindo principalmente pela admiração literaria, é de se ver como o amoroso de Glaura louvava o estro do poeta de Lindoia, cuja influencia sobre ele, aliás, é inegavel, e tão visivel quanto a do cantor de Nize sobre o cantor de Marilia.

Em 1777, terminado o curso, regressou Silva Alvarenga ao Brasil, e, chegado aqui, à sua Minas Quem o afirma muito explicitamente é Cunha Barbosa, que, como já ficou dito, com ele privou, e, portanto, repete provavelmente o que lhe terá ouvido de viva voz. Joaquim Norberto porem, na biografia do poeta com que enriquece a edição que fez das obras do mesmo, contesta, naquele ponto, a Cunha Barbosa, assegurando não ser possivel que Silva Alvarenga tivesse se demorado em Minas, "pois já no ano seguinte ao da sua chegada, isto é "em 1778" o vemos na sessão da academia cientifica desta cidade, (Rio), recitando o belo poema didascálico "As Artes".

Parece que há engano de Joaquim Norberto. Na verdade ele proprio, em nota ao poema "As Artes", inserto no primeiro volume da sua edição das obras de Silva Alvarenga, e repetindo, aliás, o Dicionario Bibliográfico de Inocencio, declara que aquele poema "foi recitado na Sociedade Literaria do Rio de Janeiro, no dia dos anos de Sua Majestade Fidelissima dona Maria I, em 17 de dezembro "de 1788".

Como se vê, Joaquim Noberto confunde em uma só, duas entidades diversas, e o mais curioso é que, nas suas notas, censura nos outros esta mesma confusão. A primeira, a Academia Cientifica do Rio de Janeiro, foi fundada sob os auspicios do vice-rei Marquês de Lavradio, teve a sua sessão inaugural em 18 de fevereiro de 1772 e durou até abril de 1779. (Cf. Moreira de Azevedo. "Sociedades fundadas no Brasil desde os tempos coloniais até o começo do atual reinado", in "Rev. do Instituto Histórico" vol. 48). A segunda, a Sociedade Literaria, tambem do Rio de Janeiro, surgiu em 6 de junho de 1786, sob d. Luiz de Vasconcelos e Sousa, e teve como membro destacado a Silva Alvarenga, ao lado do vice-rei. Silva Alvarenga foi mesmo um dos autores dos estatutos sociais. Esta sociedade durou até 1790, isto é, até a partida de d. Luiz de Vasconcelos, segundo informa Moreira de Azevedo. Foi nela que Silva Alvarenga leu a sua poesia, e não na outra, que só se ocupava de assuntos técnicos e cientificos e da qual, ao que se saiba, o poeta nunca fez parte. O titulo mesmo da poesia, tal como vem em Inocencio. (v. infra) não deixa dúvidas. Podemos, assim, aceitar como certa a informação de Cunha Barbosa.

Este diz ainda que Silva Alvarenga exerceu em sua terra natal, depois de vir de Lisboa, a profissão de advogado, ao mesmo tempo que ensinava gratuitamente a retórica aos estudantes seus patricios. O antigo estudante, ciente por experiencia do acanhamento do meio em que nascera, procurava auxiliar aos que não podiam, como ele, se exilar em busca de instrução.

Em 1782, sempre de acordo com Cunha Barbosa, é que Silva Alvarenga veio para o Rio, despachado como professor de retórica e poética, tendo aberto o seu curso com grande sucesso, pois contava, na aula inaugural, com o mais seleto auditorio da cidade. Na sede do vice-reinado gozou o favor do vice-rei, e uma situação de prestigio social equivalente à que desfrutara em Lisboa.

A d. Luiz de Vasconcelos sucedeu, porem, o Conde de Resende, temperamento sombrio e suspicaz, e homem que já vinha escarmentado com escritores e poetas, por causa da recente Inconfidencia Mineira.

A Sociedade Literaria, que tinha cerrado as portas em 1790, como vimos tentou reorganizar-se, ainda com Silva Alvarenga, em junho de 1794) Diz Moreira de Azevedo que funcionava numa casa da rua do Cano, (7 de Setembro) onde, no andar de cima, morava Silva Alvarenga. O conde de Resende, disposto a acabar com tudo o que lhe cheirasse a letras, dissolveu-a em dezembro daquele ano, mas seus membros, inclusive o nosso poeta, que depois da dissolução passou a residir na rua do Ouvidor, reiniciaram as reuniões, agora clandestinas. Esta sociedade ilegal, teve tambem seus estatutos redigidos por Silva Alvarenga, os quais foram publicados com a devassa.

Informado o conde, pela denuncia de alguns êmulos de Silverio dos Reis, inclusive o triste rábula José Bernardo da Silveira Frade, mais vil ainda que o luso denunciante da Inconfidencia, pois era brasileiro e patricio de Alvarenga (natural de Raposos, comarca de Sabará) suprimiu radicalmente os conventiculos pela prisão, em principios de dezembro de 1794, de todos os que neles tomavam parte.

Reproduziu-se, contra os novos réus do delito de ideais, o melancólico processo que já tivera lugar alguns anos antes, contra outros intelectuais.

Ao poeta Antonio Diniz da Cruz e Silva, no exercicio da sua função de juiz, coube intervir, mais esta vez, no processo de opressão contra companheiros de letras e, provavelmente, de tendencias espirituais. Justo é que se diga que com demasiado rigor tem sido julgada a ação de Cruz e Silva, neste episodio.

O autor do "Hissope", no caso da suposta conspiração em que foi envolvido Silva Alvarenga, procedeu como quem se opunha, no intimo, à punição dos acusados. Tanto assim que, tendo Mariano José Pereira da Fonseca, o futuro marquês de Maricá, que era um dos co-réus, feito queixas à rainha sobre a injusta reclusão em que se encontravam, e tendo d. Maria I comunicado ao conde de Resende que devia soltá-los, caso não estivesse provada a culpa, ou remetê-los para o reino, na hipótese contraria, Cruz e Silva, inquirido pelo vice-rei opinou, em fundamentada informação, que melhor seria dar a todos liberdade, pois no processo "contra nenhum dos presos se diz, ou prova, que eles entrassem no projeto de conspiração, sendo toda a culpa que se lhes imputa e que contra alguns se prova a de sustentarem em conversações ou particulares ou públicas que o governo das repúblicas deve ser preferido ao das monarquias, que os reis são uns tiranos opressores dos vassalos, e outras sempre detestaveis e perigosas, principalmente na conjuntura presente". (Cf. "Revista do Insti-

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— A lição da Historia Americana.
— Maquiavel.

A LIÇÃO DA HISTORIA AMERICANA

FIRMIN ROZ

(Do prefacio da "Historia dos Estados Unidos")

O estudo do passado, por si só, pode ensinarnos em que medidas a formação e o desenvolvimento da nação americana se devem a um governo do povo, pelo povo e para o povo. E', pois, a ele que se precisa pedir o segredo duma gênese realizada integralmente no periodo moderno, isto é, debaixo dos nossos olhos e que nos deixará discernir comodamente a parte respectiva destas duas forças: lógica dos acontecimentos, ação dos individuos.

A espantosa fortuna dos Estados Unidos aparece, então, como o êxito do espirito construtor, trabalhando sobre um terreno que lhe fornecia profusamente o material mais rico e favorecido por duas causas sobre as quais não é demais insistir, porque elas agiram continuamente e desde a origem. A primeira é a formação duma aristocracia politica, duma classe de homens adestrados no "self government" e habituados a organizarem comunidades mais ou menos autônomas. A segunda é esse primado da economia, exercendo por lá uma especie de ditadura e agindo de modo permanente, como vimos agir, entre nós (na França) de 1914 a 1918, isso que chamaram de "monarquia da guerra". Quando se considera a dupla influencia exercida sobre o desenvolvimento do povo americano, vê-se, pois, aparecerem realidades bem diferentes das idéias às quais corresponde a significação corrente do termo "democracia". E é essa, talvez, a principal lição da historia americana.

MAQUIAVEL

OSKAR VON WERTHEIMER

(Do livro "Maquiavel")

Talvez a nossa época, tão essencialmente politica, seja capaz de rtconhecer a verdade a respeito de Maquiavel e de compreender o seu carater. O traço caracteristico da sua personalidade consiste na circunstancia de ele ter sido, sob muitos aspectos, um homem da sua era, isto é, da Renascença italiana dos séculos XV e XVI ao passo que, em outros sentidos, odiava apaixonadamente essa era. Tirou as suas idéias politicas não somente da Historia, mas tambem da sua propria época, e na medida que esta época já não nos interessa, aquelas idéas tambem perderam o seu valor para nós. Entretanto, Maquiavel compenetrou-se tanto da materia politica que, independentemente daquilo que só diz respeito ao seu tempo, estabeleceu muitos principios da politica pura, daquela politica que se pratica em todos os tempos e paises. E' nisso que se demonstra o seu genio. Chegou até às raizes dos acontecimentos, ponderando-lhes os motivos tanto como as consequencias. Graças à sua indole realista, nascera para a politica, a mais realista de todas as artes. E' um pensador profundo, mas tambem frio e às vezes cruel. Que ele ignora sentimentos brandos e humanos, e que, à maneira da Renascença italiana, encara com crueldade a vida do individuo, é fato tão inegavel como a sua grandiosa visão politica. Sob este ponto de vista, Maquiavel torna-se alheio ao nosso tempo e ofende os nossos sentimentos; mas será que por isso devamos negar e despresar o que nele é grande e imortal, o seu genio politico?

E' preciso conhecer-se Maquiavel, o homem, sua vida e seu tempo, para compreender o pensador; é preciso conhecer-se o pensador Maquiavel para saber o que é politica. Politica — no sentido mais amplo da palavra — é a determinação trágica da nossa era e será, ainda mais, o postulado da época vindoura.

O SEGURO

Conto de *MAX FISCHER*

Desde que lhe morrera a mulher, havia uns vinte meses, o pai Ledu vivia sosinho com seu cão Fiel, na pequena casa de Clos-Pelé.

A viuvez em nada lhes adiantara, nem a um, nem a outro: o pai Ledu, tornara-se rabugento; Fiel, menos bem cuidado que no tempo em que dele se ocupava a sra. Ledu, ficou resmungão.

Ledu, certa manhã, num café da aldeia, soubera que seu vizinho Martinot se queixara de ter sido mordido, na véspera no braço direito, por Fiel.

Não acreditando na noticia, sacudira os ombros. Fiel, que ele soubesse, não era capaz de tirar o menor pedaço de carne de quem quer que fosse; e se, apesar de tudo, chegasse a meter o dente na bisca do Martinot, teria sido porque, com certeza, o malandro o provocara.E, neste caso — é ou não é verdade? — que poderia ele, Ledu, fazer? Nada. A culpa não fora de Fiel.

De volta à casa, Ledu assobiou, chamando o cão.

Sentou-o bem defronte, entre os joelhos, e perguntou-lhe:

— E' verdade, Fiel, que cravaste os dentes no braço de Martinot? Responde, velho... Tens medo de dizer a verdade?... Seria bem feito... aquele patife!...

II

Os aborrecimentos do pai Ledu começaram quatro dias mais tarde.

Na 5.ª feira, depois do meio-dia, um visitante apresentou-se em Clos-Pelé. Mostrou a Ledu o seu cartão: "Cirilo Roux", e explicou que vinha procurá-lo da parte de Martinot. Este, impedido de trabalhar, pela mordedura que lhe dera Fiel, obtivera de um médico de Alençon, um certificado de ferimentos e desejava receber de Ledu 15 francos de indenisação pelo dia que perdera; alem disso, havia ainda as contas do farmacêutico, os honorarios médicos e mais 150 francos de perdas e danos.

— Só isso? perguntou Ledu com uma deferencia irônica, quando o sr. Cirilo Roux se calou...

E mostrou ao visitante a porta, que ficara aberta:

— Bom... Agora, rua!

No dia seguinte, tendo recebido um chamado para ir à presença do juiz de paz de Alençon, o pai Ledu foi obrigado a confiar "seus interesses" a um homem de negocios da Prefeitura, um colega do sr. Roux.

E teve de ir três vezes à cidade, numa só semana, para o "caso".

Por fim, foi obrigado a pagar uma indenização de 104 francos a Martinot, a liquidar as contas do médico e do farmacêutico e a saldar as despesas do pequeno processo. Total: 298 francos e alguns céntimos.

Quando o pai Ledu esteve pela última vez com seu advogado, este lhe dissera:

— Em seu lugar, daqui por diante não queria mais esse cachorro... Martinot sabe, agora, que pode não ser um mau negocio deixar-se arranhar, de quando em vez, pelo Fiel... E, um dia, isso pode custar-lhe mais caro, muito caro... Mande-o embora, Ledu...

Mas pai Ledu abanou a cabeça, negativamente:

— Não tenho mulher, seu doutor. Por isso, quero conservar meu cachorro.

— Então, concluiu prudentemente o seu conselheiro — faça um seguro. Segure seu cão. As companhias de seguro possuem, hoje, policias especialmente destinadas à proteção dos proprietarios dos animais contra os prejuizos que estes lhes possam causar. Isto não lhe custará mais de 30 francos por ano. Em troca, a companhia lhe assegurará 15 ou 20 mil francos. O seu Fiel poderá, então, morder a quem quiser — e o senhor não estará mais exposto a responder pelas suas dentadas...

III

O caso Fiel-Martinot, durante uma quinzena, aborrecera Ledu. A sugestão do seu advogado, por isso, pareceu-lhe feliz.

Logo no dia seguinte, chamou ao Clos-Pelé o agente da companhia de seguros, que, em outros tempos, tinha segurado sua casinha. Pediu-lhe que lhe preparasse os papéis necessarios para protegê-lo contra os prejuizos eventuais de Fiel ou contra aqueles pelos quais Martinot, ou outros individuos ainda, pudessem querer que o cão se tornasse responsavel.

Em seguida, reconquistando o bom humor e para evitar novos riscos, enquanto esperava que a sua apólice de seguro fosse emitida, confeccionou uma focinheira de corda para o cachorro, amarrando-o ao muro da casa.

E esfregou as mãos, tranquilo, confiante no futuro. Ah! De então em diante, poderiam caluniar Fiel. Pouco se incomodaria com isso. Dentro de oito dias, os papéis estariam despachados pela companhia. Martinot teria o direito de provocar Fiel como quisesse, de fazer-se morder e até mesmo de deixar que o animal lhe arrancasse um pedaço de carne... Para ele, Ledu, isto ou aquilo, provocado ou não, acontecido por esta ou por aquela razão, teria o mesmo preço: 30 francos. Nem um cêntimo a mais.

A idéia de que, um dia, talvez Fiel viesse a trincar seriamente Martinot, vingando-o, acabou por tornar-se uma especie de idéia fixa para o pobre Ledu. Depois, transformou-se em desejo.

Seis dias depois da visita do agente de seguros, Ledu já não tentava mais lutar contra esse mau desejo. Deixava-se escorregar pela ladeira desse mau pensamento. Varias vezes por dia, era possivel surpreendê-lo a rir sozinho, como um ebrio, sem motivo. Quando, por acaso, entrando ou saindo de casa, passava diante de Fiel, não deixava de dizer-lhe, com ares matreiros: "Afinal, seu guloso, vais poder comer os teus petiscos... Isso é que é a felicidade...".

IV

Foi com a mais alegre cordialidade que Ledu recebeu, às 4 horas da tarde, a visita do agente, com os papéis do seguro. E, mal o homem saiu, esteve quase retirando a focinheira que, havia uma semana, viera contendo os apetites de Fiel. Mas mudou de idéia. Voltou-se para o cão:

— Podes conservá-la ainda um bom par de horas, não é verdade?

Lá para seis da tarde, assobiou para Fiel, sempre amordaçado, e o levou, pelo campo, até um muro que separava sua propriedade da de Martinot. Aí, retirou a corda, e libertou Fiel da focinheira. Depois, com um pontapé exato, que atingiu o trazeiro do animal, tentou atirá-lo, como uma bala, no terreno do inimigo. Estaria Fiel exasperado, por haver permanecido, pela primeira vez na vida, açaimado durante uma interminavel semana? Teria sentido muito fortemente o pontapé do dono? Teria pensado que o patrão enlouquecera?

Por isso ou por aquilo, o certo é que avançou para Ledu. E, com uma dentada, arrancou-lhe duas falanges do dedo medio da mão esquerda.

V

A noite, lentamente, para bem compreender a significação de cada frase, Ledu pôs-se a ler, uma a uma, as cláusulas da apólice do seguro.

A 5.ª dizia o seguinte: "... Fica convencionado que a companhia só assumirá os riscos de ferimentos causados a terceiros e, em caso algum, dos feitos no proprietario do animal para quem o seguro foi contratado".

O pai Ledu empalideceu:

— Gatunos! gaguejou, indignado com a companhia, indignado com Martinot, e mais indignado, infelizmente, consigo mesmo...

Medicina social

HUGO FIRMEZA

SAUDE E ADMINISTRAÇÃO. — Os problemas de medicina preventiva estão hoje intimamente ligados aos assuntos administrativos e bem governar significa modernamente ter sempre em vista a saude do povo. Não se poderia, aliás, de outro modo compreender a questão, pois a sua importancia se ergue, imperativa, ante a visão de qualquer leigo inteligente, diante dela se vão esbarrar muitas das dificuldades que se apresentam aos que governam e é nela, ainda, que se firma a solução de inúmeros atos de administração publica.

O estado sanitario das populações representa, destarte, uma preocupação permanente dos bons governos. Mantendo a saude da massa que trabalha — facilitando-lhe os meios de assistencia e de previdencia médico-social de que tanto necessita, principalmente nos paises que, ainda na infancia, se formam e se organizam — cria-se um povo forte, apto para a luta e em pleno vigor das suas forças fisicas e mentais. O rendimento máximo e a boa produção que lhe permite uma saude perfeita transforma o homem que trabalha num dos grandes fatores da economia pública.

Três pontos gerais destacam-se num amplo programa de organização e de administração sanitaria: ampliação dos centros de puericultura, saúde pública controlada pelo Estado e campanha de alimentação. Neste plano já se integram algumas das unidades federativas do Brasil e o seu desenvolvimento lento — contingencia fatal dos paises pobres — já é, no entanto, suficiente para se acreditar na sua eficiencia e no seu êxito final.

A disseminação dos centros de proteção à infancia torna-se cada vez de maior necessidade e de urgencia mais acentuada. Todo o interior do Brasil, como as proprias capitais, ainda se debate em meio a uma grande mortalidade infantil. A ignorancia das mães, aliada à precariedade de recursos financeiros, tem sido um dos grandes entraves no combate às causas que provocam os enormes desfalques na população infantil. As creches e os centros de puericultura, distribuidos pelas pequenas cidades e vilas e nas grandes cidades pelos bairros mais populosos e mais pobres, exercem a sua influencia dentro de um apreciavel raio de ação, partindo do centro para a periferia e levando, a todos os lares encerrados no seu âmbito de atividade, instruções e normas de educação sanitaria e de higiene alimentar das crianças. Na alimentação erradamente orientada — consequencia natural da ignorancia — está a grande causa de mortalidade infantil. E na eliminação destes erros reside o segredo da redução, que seria muito sensivel, do obituario.

O controle da saude pública pelo Estado traz em si a vantagem da orientação única, da uniformidade administrativa e técnica e da maior possibilidade de ampliação do serviço, retirando dos municipios um privilegio de que só raramente se obtinha resultado. A descentralização só poderia trazer, forçosamente, disperdicio de energias, improdutividade do trabalho, deficiencia de meios e prejuizo dos fins.

Por sua vez já se tornou sediço — a quem possuir um pouco de clareza mental — evidenciar o valor de uma campanha de alimentação.

Este terceiro aspecto geral de um plano sanitario bem orientado salienta-se como um complemento de excepcional interesse médico-social. Ressaltá-lo significa a qualquer individuo um simples ato de observação. A um estudioso da medicina social, porem, o seu vulto toma forma e se destaca, ao lado dos outros aspectos explanados acima, como uma base segura de visão administrativa.

Bem governar é arte e é ciencia dificil, mas com um programa sanitario seguro dá o administrador um exemplo dignificante de governo firme, de inteligencia esclarecida, de conciencia sadia e de eminente espirito publico.

Revelações de um concurso de romance e comedia

(Conclusão da 1.ª página)

40 anos na nossa literatura regionalista.

* * *

Diante do êxito dessa amavél iniciativa do ministro Marcondes Filho, que serviu para a revelação de tantos valores novos das nossas letras, fico a pensar se dentre alguns dos nomes laureados não sairá para o Brasil alguem que venha a ser depois o que foi para a França o grande Claude Farrère, inicialmente descoberto como autor obscuro da novela "Fumée d'opium", premiada entre centenas no concurso literario de uma revista parisiense. Porque foi precisamente uma prova assim que rasgou os caminhos da consagração e da celebridade a um simples oficial de Marinha, que viria a tornar-se um dos escritores europeus de maior projeção dos últimos tempos.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

(Jurisdição)

Jurisdictio, latim — jus, juris, o direito: dicere, dizer. "E' o poder das autoridades judiciarias, no exercicio das respectivas funções". E' a função de declarar o direito aplicavel aos fatos, e a causa final especifica da atividade do Poder Judiciario". (V. vocábulo jurisdição, Dicionario Juridico, Carneiro Leão).

Toda jurisdição exige, implicitamente, competencia. Esta se determina (explicaremos melhor, em outro comentario, especial), pelo domicilio do réu, situação da coisa, prevenção, conexão, valor da causa condição das pessoas. (Arts. 133|147 do Cód. de Processo Civil, e arts. 69|91 do Cód. de Processo Penal).

Pertence à esfera do Direito Publico o regime das jurisdições; de tal modo, nem as partes nem os juizes podem alterá-lo. Penas de nulidade e responsabilidade. A jurisdição compreende o conhecimento do caso e seu julgamento. Pode ser voluntaria ou graciosa, quando a intervenção do juiz visa conceder apenas garantias contra possiveis lesões; contenciosa, em caso de litigio ou contestação das partes. Permanente, a dos magistrados, nos casos de organização judiciaria; convencional, a dos arbitros, escolhidos em compromisso das partes litigantes. Inferior, a de primeira instancia; ou superior, — o proprio nome indica. Civil ou criminal, conforme a materia. Ordinaria, ou extraordinaria. Cumulativa ou exclusiva; plena ou limitada.

O decreto-lei 2.035, de 27-2-940, (Organização da Justiça do Distrito Federal) assim estabelece:

"Art. 3.º — Nenhuma autoridade judiciaria pode delegar a propria jurisdição, salvo nos casos estabelecidos em lei".

"Art. 4.º — A jurisdição dos juizes, em geral, fixa-se, em relação a cada processo, pela distribuição, alternada e obrigatoria, na forma das leis processuais".

Nota — Mais uma vez: não reparem a trivialidade dos conceitos, nem a pouca originalidade. Leiam a epigrafe, o titulo. Isto é um ABC juridico, uma escola primaria do Direito .. Sintetizar, sem prejudicar a clareza; às vezes apenas transcrever a propria palavra dos doutos, quando já falam de modo preciso, exato, na lingua do vulgo...

Que nosso empreendimento encontra aplausos, dizem-nos centenas de cartas de leitores, interessados em que tratemos de determinados assuntos. Iremos atendendo-os, tanto quanto nos permitem espaço e tempo.

Letras e Artes

Uma obra preciosa da literatura politica mundial acaba de ser divulgada no Brasil pela Livraria do Globo, de Porto Alegre: o estudo de Oskar von Wertheimer sobre Maquiavel. Não se trata apenas de uma biografia do famoso autor de "O Principe", mas de um amplo e profundo ensaio sobre a personalidade do célebre diplomata, teorista politico e escritor florentino. A tradução de "Maquiavel" é do sr. Herbert Caro, o mesmo excelente tradutor de "Os Buddenbrook", de Thomas Mann, e de "Hanibal", de Mirko Jelusich.

* * *

"A Fada de Intra", o livro famoso de Johanna Spyri, é um dos novos trabalhos com que a Livraria do Globo enriqueceu a sua coleção de literatura infantil. Consta o volume de duas novelas: a que dá-lhe o nome e a intitulada "O Menino Alegre". A autora de "Heidi" e "Heidi nos Alpes" oferece nesse outro livro às crianças do mundo inteiro uma leitura fascinante. A bela edição da Livraria do Globo, tradição de Pepita de Leão, está lindamente ilustrada por João Mottini.

* * *

Na sua reputada coleção de biografias a Livraria do Globo publicou um agudo ensaio de Oskar von Wertheimer sobre a vida de Maquiavel.

* * *

Traduzida pélo sr. Luiz Viana Filho, foi lançada pela Companhia Editora Nacional a "Historia dos Estados Unidos", da autoria de Firmin Roz.

* * *

"Hotel Changai", famoso romance de Vicki Baum, contendo verdadeiro panorama politico do mundo ás vesperas da atual conflagração, existe agora em edição brasileira da Livraria do Globo.

Declaração à praça

(Conclusão da 1.ª página)

dificeis temas. Perturbava o fato de não termos entendido uma só palavra a respeito de assuntos que eles entendiam tão bem. O diretor do jornal comete outro engano em admitir um colaborador incapaz de entender certas coisas tão obvias para outras cerebrações. Mas o que nos espantava é que essas cerebrações eram capazes de entender qualquer doutrina, mal saida do forno na véspera, enquanto que a nossa obtusidade nos obrigava a permanecer no velho Rousseau da adolescencia. Compreendo muito bem. Eles gritarão hoje, sardônicos: "Não evoluistes, mancebo!" E' porque eles evoluem tão depressa...

Não os condeno, se houve sinceridade na evolução. Admito que os ex-integralistas venham assumir posição ao lado das democracias, e que sejam uteis à causa comum, porque tiveram a experiencia da desilusão. Desligados de uma autoridade disciplinar que se exercia sobre as conciencias, gozam agora de uma critica individual interior cuja boa aplicação virá colaborar na luta contra a opressão e a tirania. Não condeno os que vieram espontaneamente expor ao público as suas atitudes. Ao contrario, devem ser louvados pela coragem que tiveram de se desligar do passado sem precisar de escondê-lo. Nas suas idéias, porem, não envolvo as minhas. Solidarizo-me com as que possuem agora, caso verdadeiras. Mas continuo não sendo Joaquim, nem morando em Niterói. Saiba-o a honrada praça desta capital.

ÚLTIMOS MOMENTOS DE GANDHI

(Conclusão da 1.ª página)

co com a Paz Latina. Pode a doutrina, qualquer que ela seja, pretender iludir o acontecimento, com suas pretensões de superioridade e de neutralidade. A força dos acontecimentos, um dia ou outro, nos impõe a evidencia de que temos de nos decidir por uns ou por outros. E desfazer-se, nesse dia, os fumos da ficção intelectual. Seria incompreensivel que em Londres se continuasse a louvar a Paz Latina, parecendo louvar um povo que se "acomoda" a uma condição que o "Times" julga suficientemente digna desse povo. Não, não ha povo que se "acomode" com a condição do cativeiro, dentro das prisões de uma doutrina. E Gandhi, agora, libertou o seu povo das prisões da doutrina atirando o povo às contingencias da ação, e à conquista dos seus proprios destinos. A verdade é que peor que o homem de uma doutrina que embaraça momentaneamente a ação da Inglatera, na India, é o homem de uma doutrina que tolhe ao povo o direito de desempenhar seu papel nos destinos do mundo. Não quer isto dizer que todos os povos devam bater-se, em quaisquer condições. Mas que todos, como povos, deviam poder tomar parte na guerra moral, na guerra espiritual, honrando suas alianças, porque, nessa guerra, estão todos envolvidos, pela profundidade do seu conhecimento, pela profundidade das suas tradições, — como dizia, há dias, Waldo Frank. O pensamento neutro é a vergonha de um povo. E' preciso deixar pensar o povo, e que o povo tome conta dos seus proprios destinos. Opor-se a isto é tornar-se culpado pela inevitavel desmoralização espiritual de uma nação. Gandhi não é culpado deste crime. Gandhi atirou o povo à ação fazendo o sacrificio da sua propria doutrina. Vem aí a guerra, contra os japoneses, e é indiscutivel que Gandhi aceitou a guerra.

Até as crianças da India mostrarão sua bravura... Quando agora, o povo vir as coisas "como elas são", fora da atmosfera ilusoria da ficção da doutrina, ele proprio consolidará sua unidade politica, o que nenhum Concilio jamais poderia conseguir. Gandhi sabia que seria ele a primeira vitima, e foi direito ao real, indo direito ao seu proprio sacrificio. Isto dá ao seu gesto uma transcendencia que o põe acima de certos comentarios. Gandhi e sua doutrina sucumbirão no tumulto fecundo de uma nova realidade. Destino feliz de uma idéia que fez o seu tempo. Gandhi fez o supremo sacrificio de si mesmo ao futuro da India. Marchou voluntariamente para o desastre da sua doutrina: atirou o povo para a luta! e para todas as consequencias da luta, que ele prevê, de certo, melhor que ninguem. O futuro da India está entregue ao pensamento das novas gerações que foram agora atiradas à ação. E a India não será culpada da derrota da China, nem da derrota da Russia. Quando chegarem os japoneses, o povo da India desempenhará o seu papel e a Inglaterra saberá, então, que o povo da India é seu aliado. E a Nação Indiana entrará para a Comunidade Britânica.

Honremos a idéia de Gandhi que ele hoje sacrifica pelo futuro do mundo. Ela foi a fonte cristalina onde os povos da India beberam a inspiração para reunirem, modernamente, os tesouros da sua resistencia espiritual. Gandhi vai-se apagar, e a morte estará próxima; mas o seu gesto terá desencadeado novos destinos. Por ele, os povos da India não se abandonaram à renuncia nem à comodidade. Ele proprio lhes diz agora, que vão adiante, e que lutem contra o japonês lutando pela Independencia. Honremos tambem a Grã-Bretanha, porque, fazendo agora o que lhe cumpre fazer, não tem outro propósito senão o de permanecer fiel ao seu dever para com todos os povos da India, que ela não podia sacrificar a um governo de partido, e fiel às suas obrigações de guerra para com as outras Nações aliadas.

Noticia sobre Silva Alvarenga

(Conclusão da 1.ª página)

tuto Histórico", vol. 28. A devassa da pretendida conspiração acha-se publicada nos "Anais da Biblioteca Nacional", vol. LXI). Finalmente, a 9 de julho de 1797, Silva Alvarenga e os seus companheiros foram soltos, depois de dois anos e meio de detenção. Como foi duro, para o poeta, o sofrimento fisico e moral da prisão, mostra-o a poesia com que sauda a rainha pela passagem do seu aniversario, no ano em que foi solto. Nesta poesia, Silva Alvarenga descreve o seu recente passado como uma tormenta horrivel, e agradece à Soberana a graça de ter feito o seu fragil batel chegar, enfim, a porto acolhedor.

Nos últimos anos da vida, Silva Alvarenga voltou a advogar e a ensinar a sua retórica, readquirindo o prestigio e a estima que merecia, embora o desgosto da prisão o tornasse recolhido e esquivo. Persistiu igualmente no cultivo da litetura, pois, no ano de 1813, ainda aparecem trabalhos seus, alguns possivelmente novos, no "Patriota", famoso periódico que então se imprimiu no Rio de Janeiro, e onde Mariano da Fonseca iniciou a publicação das máximas, que o celebrizaram nas nossas letras.

Silva Alvarenga faleceu no Rio, no dia 1 de novembro de 1814, aos 75 anos, solteiro e sem descendentes. Seu corpo foi enterrado na bela igreja de São Pedro, a qual, infelizmente, está condenada a breve e dispensavel demolição.

O romance que eu li

A NINFA CONSTANTE, de Margaret Kennedy

(Trad. de Gilda Marinho — Ed. da Livraria do Globo — 332 págs.)

Foi só depois que Albert Sanger morreu que os ingleses vieram a ter conciencia de que esse seu quase ignorado patricio havia sido um genio, autor de operas notaveis. Sanger levara uma vida errante, de capital em capital, demorando-se pouco em todas elas, sempre em movimento, impelido pela sua estranha e inquieta fantasia.

Poucos seriam capazes de contar ao certo quantos filhos podiam ser atribuidos ao compositor. "Todos sabiam, porem, que eram muitos, e educados de modo mais improprio. Eram conhecidos, entre as suas relações, como "O Circo Sanger", apelido que lhes foi dado pela sua vida de vagabundagem, pela vulgaridade, falso brilho e algazarra que faziam em toda parte, e pelas fulgurações de fogo de palha que caracterizavam todas as suas palavras e ações".

A mãe de quatro dessas crianças havia sido Evelyn Churchill, de distinta familia de Cambridge que agora se considerava no dever de acudi-las.

Florence, sobrinha de Evelyn, não tardou a ir ao encontro dos primos, no Tirol, excitada tambem pela espectativa de encontrar lá um amigo dos Sanger, o compositor Lewis Dodd, cuja "Sinfonia em três tons" Florence admirava profundamente.

Lewis tinha uma terna inclinação por uma das pequenas Sanger, Teresa, embora não fosse ela das mais bonitas. O convivio com Florence, fina e atraente no vigor de sua mocidade, transformou o boemio, cioso da liberdade, num apaixonado. Quando ele comunicou aos Sanger que ia casar-se, e casar-se com Florence, todos mostraram seu espanto e Teresa teve uma sincope. Sofria do coração, a coitadinha, mas disfarçou dizendo que a indisposição tinha sido o resultado de exagerada quantidade de sorvetes.

* * *

Alem de outras providencias sobre os seus parentes Sanger, Florence toma a de internar em colegios ingleses três deles, inclusive Teresa. Vivem a apelar para Lewis para que os retirem dos colegios, nos quais não se podia conter a excessiva liberdade em que até então tinham vivido.

Passados os primeiros tempos da mais encantadora lua de mel, foram essas cartas das crianças que começaram a provocar as primeiras dissenções entre Lewis e Florence. E mais tarde, quando o casal se transportou para a Inglaterra, Teresa e os irmãos abandonaram o colegio e se aboletaram na casa de Lewis.

E daí por diante, enquanto Florence se esforçava para assegurar o êxito do marido no alto mundo musical e insistia pela volta dos Sanger ao colegio, Lewis com o seu temperamento avesso ao convencionalismo afastava as oportunidades e colocava-se ao lado dos seus amiguinhos contra a esposa.

Até que um dia Lewis diz a Teresa que a ama e a quer. Separar-se-á de Florence logo depois de um grande concerto que realizará dias depois. Mas Teresa se recusa, acha que seria proceder indignamente contra Florence. Apenas se recusou a responder se ainda o amava ou não. "Sabia que, se dissesse, estaria vencida. A confissão seria irrevogavel e ela tambem não podia trair a verdade, abandonando-o naquele momento. Para Teresa, confessar e consentir seria a mesma coisa. Arrumou os livros, os cadernos, tomou o seu diario e saiu, deixando-o na incerteza".

* * *

Teresa chegara a um limite de sofrimento no qual todos os males têm a mesma importancia. Como não tinha desejos, desconhecia temores, a não ser o da dor fisica que agora a torturava com tanta frequencia. Suportava-a sem queixas era o seu principal cuidado. Embora as crises fossem terriveis, não queria que os outros viessem a conhecê-las.

Na noite do concerto de Lewis, não estava passando bem. Não poderia ir ao concerto. Foi quando Florence, sem poder dominar, como pretendia, a magua de perder o esposo a quem tanto admirava e amava, lança em rosto de Teresa as mais duras acusações. Teresa ficou profundamente abalada, desiludida dos meritos da educação e da cultura que não impediam Florence que parecia um anjo, falar como um demonio. E... na manhã seguinte partiu com Lewis para Bruxelas.

Na mesma noite em que chegaram, ela teve mais uma sincope e Lewis percebeu que a perdera.

E a Florence, chegada em seguida, o que parecem necessario foi — "continuar a viver, encarar todos os dias a necessidade de pensar, olhar para o futuro, fazer projetos, construir, sobre as ruinas de um amor fracassado, um monumento digno e perfeito". — R. L.

Recebidos: Do autor: "Nasci para casar", de Jaime Sisnando; da Livraria do Globo: "Guerra e Paz", de Tolstoi trad. de Gustavo Nonnenberg; "Hotel Shangai", de Vicki Baum, trad. de Mario Quintana; "O Divino Mestre", de Atalicio Pithan; "Maquiavel", de Oskar von Wertheimer, trad. de Herbert Caro; e "Orientação Educacional", de Isabel Junqueira Schmidt; da Livraria Civilização Brasileira (edições da Companhia Editora Nacional): "Historia dos Estados Unidos", de Firmin Roz, trad. de Luiz Viana Filho, e "Flor de Esperança", de Jan Struther, trad. de Ester Mesquita.

A ÁFRICA E AS SALOMÃO

WALTER LIPPMANN

NA serie notavel de artigos que vem escrevendo desde sua viagem pelo Pacifico Sul, o sr. Hanson Baldwin, do "New York Times", diz que "a maior parte dos nossos dirigentes e observadores no Pacifico acredita que as guerras na Europa e naquela area são, no sentido militar, duas guerras separadas, coincidindo estrategicamente apenas nos pontos em que tambem possam coincidir os interesses proprios e ambições dos japoneses e dos alemães". O sr. Baldwin não acrescentou, embora seja um fato, que há uma forte disposição nos altos circulos de Washington para considerar as nossas operações nos dois teatros de guerra não apenas separadamente, mas tambem no terreno da competição.

E' claro que essa concepção da guerra é da máxima importancia. Examinemo-la à luz da situação nas Salomão e no Mediterraneo. Trata-se, na verdade, de campanhas distintas, em guerras separadas? Ou será a crença de que se trata de duas campanhas distintas, em guerras separadas, um erro radical, pondo em perigo a nossa posição em ambos os teatros de guerra?

* * *

A campanha do Egito está sendo conduzida na extremidade de uma linha de abastecimentos que, sem levarem em conta os desvios de rota para evitar os submarinos inimigos, é de cerca de 12.000 milhas maritimas, da Grã Bretanha ou da América. Se a campanha tiver êxito, se os alemães forem expulsos da Africa do Norte e pudermos reabrir o Mediterraneo aos nossos navios de carga, nossas linhas de abastecimento ficarão reduzidas a muito menos da metade. A eficiencia da navegação e das escoltas navais atribuidas àquele teatro ficaria mais do que duplicada.

Aí está, pois, uma campanha em que o resultado da nossa vitoria seria tornar-nos mais fortes em todas as partes do mundo. Deixando de parte qualquer consideração quanto aos efeitos politicos sobre a Italia, a França, a Espanha e a Turquia, deixando de parte qualquer consideração quanto a se tal vitoria poderia ser explorada no sentido de abrir-se uma segunda frente, aerea e mesmo terrestre, na Europa Continental, a derrota de Rommel no deserto africano teria o efeito de uma grande vitoria naval. Portanto, os navios, aviões e forças de terra empenhados nessa campanha são uma inversão de recursos militares que, se tiver sucesso, rapidamente reproduzirá o capital original e pagará, ainda, grandes dividendos.

* * *

Já se tem dito muitas vezes que a nossa estrategia, nesta guerra, é determinada pela logistica, isto é, que só podemos combater nos lugares aonde pudermos levar suprimentos. Mas o que a campanha africana demonstra é que a reciproca pode ser verdadeira, ou seja, que é possivel planejar-se uma campanha tendo por objetivo a simplificação da tarefa de transportar suprimentos. Por outras palavras, pode-se conceber uma sã estrategia tendo por objetivo a melhora da situação logistica.

* * *

Na verdade, é justamente o que o alto comando nipônico soube compreender muito bem. Parece haver uma impressão popular, neste país, de que o Japão conquistou o Pacifico Sul saltando de ilha para ilha e de que, portanto, para reconquistarmos o Pacifico Sul, devemos, tambem, saltar de ilha para ilha, no sentido oposto. A impressão é inteiramente falsa. O que fez o Japão, começando em 1931 na Mandchuria, foi mover-se pela costa da Asia abaixo, pelos portos chineses, passando, depois, para a Indo-China e a Malasia; e ao mesmo tempo, antes que a guerra começasse, estabelecer-se firmemente na trama de ilhas situadas entre Hawaii e o Extremo-Oriente. Só quando as Filipinas, as Indias Neerlandesas, Bornéu, a Nova Guiné e as Salomão ficaram isoladas, é que o Japão começou a saltar de ilha para ilha.

A estrategia japonesa foi concebida para simplificar o problema da logistica, isto é, encurtar as linhas de comunicação partindo de bases uteis economizar e proteger os navios mercantes. Pearl Harbor ajudou um pouco. Tambem foi uma ajuda o afundamento do "Repulse" e do "Prince of Wales". Mas o alicerce do sucesso naval dos nipônicos no Pacifico extremo-oriental foi conquistado pelos seus exércitos e pela sua força aerea na costa da Asia. E o efeito desse sucesso estratégico foi torná-los mais ricos e não mais pobres, mais fortes e não mais fracos.

* * *

Agora consideremos nossas operações no Pacifico. Estabelecemos uma base na Australia, a umas 7.000 milhas dos Estados Unidos continentais e, para abastecermos essa base e protegermos nossas comunicações, temos sido obrigados a empatar um grande número de navios, aviões e homens, numa longa cadeia de pequenos elos insulares. Depois, sob comando separado, lançamos uma ofensiva nas Salomão, partindo de base diferente.

Nesta ofensiva sofremos terrivelmente, ao principio, por força de má direção e aquilo que se iniciou como ofensiva tornou-se imediatamente uma perigosa defensiva, que suga homens, aviões, navios e suprimentos, numa escala que, embora grande, ainda não é bastante para a segurança. Mas mesmo isto ainda não toca a questão crucial, que é a de saber se a ofensiva nas Salomão foi uma sã concepção estratégica. Porque, que teria acontecido, se o plano tivesse sido mais bem executado? Na melhor das hipóteses, teriamos ficado em situação de prosseguir para outras ilhas, desde que duplicássemos e quadruplicássemos os recursos militares invertidos na campanha. Por outras palavras, o plano estratégico foi tal que, mesmo se obtivéssemos êxitos locais, o dreno sobre os nossos recursos tornar-se-ia mais pesado e não, como na campanha do Mediterraneo, mais leve.

* * *

Se obtivermos êxito no Mediterraneo, disporemos, porque teremos encurtado nossas linhas, de mais navios e mais poder naval contra o Japão. Mesmo que tivéssemos sido bem sucedidos nas Salomão, disporiamos de menos navios e menos poder naval contra a Alemanha.

* * *

Eis, arrisco-me a dizer, as consequencias práticas da falsa doutrina que prevalece nos altos circulos navais, de que os dois teatros são duas guerras separadas e de que a guerra no Pacifico é uma responsabilidade especial e separada da Marinha. Porque o plano de assumir a ofensiva contra o Japão, saltando de ilha para ilha, é a aplicação da antiga teoria da Marinha, segundo a qual travariamos uma guerra isolada, uma guerra sem aliados, na Asia, contra o Japão.

Quanto a haver outros modos de combater o Japão, sem ser saltando de ilha para ilha, não pode duvidar quem quer que estude um mapa da Birmania, Australia, China e Siberia. Tem-se dito das operações nas Salomão: a) que era o começo da grande ofensiva contra o Japão; b) que era uma operação de defensiva para proteger nossas comunicações com a Australia; e, c) que era uma segunda frente, para desviar os japoneses de um ataque à Siberia. Mas o que temos de perguntar a nós mesmos é isto: se, desembarcando em Guadalcanal, conseguimos desviar os japoneses da Siberia, não podiamos igualmente desviá-los da Siberia e de Guadalcanal, com uma concentração de forças contra a Birmania, na China? E tal operação não prometeria maiores resultados para o mesmo emprego de recursos militares e sem o risco em que agora incorremos, para o nosso poder naval e o nosso prestigio?

DARLAN NA AFRICA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A TORRENTE de boatos que se espalha pelo mundo, relativamente à Africa Francesa em geral e à visita do almirante Darlan a Dakar em particular, dá margem a algumas considerações interessantes.

Estamos acostumados a associar o nome de Darlan com o de Laval e os de outros franceses em quem não confiamos. Mas devemos lembrar-nos de que Darlan, antes de tudo, é um oficial da marinha francesa. A esquadra é a obra de sua vida. Nela ingressou como cadete na idade de 18 anos e nela já serve há 43. E' um oficial prendado e de grande eficiência que, pelo seu esforço e pela sua capacidade notoria, se elevou, antes da guerra, ao mais alto posto da sua corporação. Recentemente, na qualidade de comandante de todas as forças armadas de Vichy, esteve em contacto com excepcionais fontes de informação e, de certo, sabe ajuizar dos informes que pode colher. Por outras palavras, Darlan sabe compreender a partida que se está travando.

E' capaz de julgar muito melhor do que um homem como Laval o efeito de acontecimentos como o fracasso alemão em Stalingrad, a intensificação dos ataques aereos aliados à Alemanha e o crescimento constante do potencial militar americano. Se qualquer fato de consequencia estiver em elaboração na Africa, como sugerem alguns despachos, Darlan é capaz de calcular com muita inteligencia em que consistirá esse fato e o que dele resultará.

O ponto que não se deve desprezar é a alta qualidade do intelecto militar de Darlan. O corpo de oficiais da marinha francesa distingue-se pelas inteligencias e capacidades que possuía. A competição para as promoções era, como os proprios franceses diriam, "formidable". Atingir a um posto com direito à flâmula era uma realização notavel; atingir o mais alto posto da hierarquia assinalava um homem de qualidades militares excepcionais.

* * *

E agora, que Darlan foi a Dakar, temos motivo para nos perguntar o que estará passando em sua cabeça. Houve um tempo em que ele pensava que a vitoria alemã estava assegurada. Agia baseado nessa convicção. Não podia saber, então, que a Alemanha atacaria a Russia, nem que a America entraria na guerra. Mas sua crença na vitoria alemã pode ter diminuido ao impacto dos acontecimentos. Pode mesmo ter desaparecido.

Neste caso, que fará um homem como Darlan? Sem dúvida, é ambicioso, nutre um certo rancor pela Inglaterra e tem sido identificado com a politica de "colaboração" com a Alemanha; mas os tempos mudaram e as perspectivas alemãs se alteraram. Darlan deve saber em que posição ficará perante seus compatriotas, se a Alemanha for derrotada estando ele ainda no campo do colaboracionismo. Terminar sua vida numa vergonhosa obscuridade, no exilio, seria o melhor que poderia esperar; o pelotão de fuzilamento seria seu destino mais provavel. Mas isto são puras considerações pessoais.

Não devemos supor um homem com o passado de Darlan inteiramente dominado por idéias tão egoistas. Ele tambem deve agir sob a influencia de suas idéias sobre o que será melhor para a França, agora e no futuro. A garra germânica está apertando cada vez mais o povo francês. Uma grande crise se manifesta sobre a questão das exigencias de mão de obra francesa por parte dos alemães. E' um fato que, por si mesmo, deve sugerir no espirito de Darlan que a situação germânica, quanto a potencial humano é quase desesperada, pois os riscos dessas exigencias são evidentes e muito grandes, as vantagens são incertas. Mas, como francês, é mais provavel que Darlan se interesse, antes de tudo, pelo fato evidente de estarem seus compatriotas dispostos a não ceder às exigencias nazistas e tenha dúvidas sobre se seria servir melhor aos interesses da França obrigar os franceses a irem trabalhar como escravos na Alemanha.

* * *

Seria ocioso tentar predizer a que conclusões pode chegar o almirante, como resultado de sua meditação de todos esses fatos. Apenas sabemos o que ele fez. Retirou o almirante Gensoul do comando naval africano, um almirante que estava no comando, em Oran, quando os ingleses atacaram e mutilaram a esquadra francesa e que não é provavel tenha simpatia pelas Nações Unidas. Darlan foi a Dakar numa hora de crise e fez um discurso em que fala vagamente de "novas ameaças", sem dizer quais são, nega que os submarinos alemães estejam se utilizando de Dakar e acentua que a França "é fiel à sua palavra".

Tudo isto pode ser simples execução de ordens do governo de Vichy e indicar, realmente, uma certa apreensão quanto a um ataque das Nações Unidas a Dakar. E' possivel, mesmo, que Darlan esteja fazendo o jogo colaboracionista até o seu fim amargo.

Há, ainda, a possibilidade de que todo este ruido seja uma comedia elaborada, podendo incluir uma transferencia do governo de Vichy para a Africa mas, efetivamente, com a intenção de impedir por meios politicos uma iniciativa das Nações Unidas na Africa Francesa, porque o Eixo não poderia agora enfrentar tal iniciativa por meios militares. Isto estaria muito no espirito de outras coisas que os nazistas têm feito e deixaria a Africa Francesa como um "ponto mole", até os alemães estarem prontos a dedicar-lhe atenção.

Não devemos presumir que coisa qualquer que façam os nazistas, ou pessoas sob sua influencia ou controle, seja feita em boa fé e pelas razões que aparecem à superficie. E' uma lição pela qual pagamos muito caro e que jamais nos deveria ser esquecida.

Mas é tão evidente, agora, o fato de se acharem os nazistas em dificuldades que, do interesse de um justo equilibrio, devemos perguntar-nos se, sob pressão interna e externa, não estarão os homens de Vichy achando impossivel a continuação de sua politica.

Em particular, bem podemos especular — desde que não vá alem de pura especulação, sobre se, indo à Africa em tal momento, um homem como Darlan não estará adotando aquilo que seu espirito militar classificaria como "uma medida de prontidão".

O EXÉRCITO E A CAMPANHA ELEITORAL

DOROTHY THOMPSON

TODAS as eleições são precedidas de muita demagogia. A tentativa do Congresso de criar restrições ao Exército, relativamente às últimas classes de recrutas, isto é, de 18 e 19 anos, é uma demagogia. E' um expediente para caçar votos.

Que essa tentativa seja acompanhada, no caso dos senadores Taft, Tydings e outros, por manifestações que se refletem sobre os ingleses, apenas vem mostrar que o velho espirito isolacionista não está morto. O senador Tydings se aproveita da ocasião para sugerir que "não quer ver os Estados Unidos esforçarem-se demais para surrar o inimigo. Quero ver os outros carregarem a parte do peso que lhes compete".

Não compreendo muito bem o que o senador Tydings quer dizer. O marechal de campo Smuts, primeiro ministro da Africa do Sul, quando falou, há pouco tempo, perante as Câmaras dos Comuns e dos Lords, reunidas, foi mais cavalheiresco e mais justo. Lembrou-se dos milhões de mortos russos e teve a delicadeza de dizer que, até aqui, a Russia tem arcado com um peso maior do que devia, nesta guerra. O Congresso podia lembrar-se, tambem, de que os Estados Unidos tiveram 50.000 baixas na última guerra, enquanto os ingleses tiveram um milhão. Tambem devia lembrar-se de que na Batalha da Inglaterra, em que aquela nação combateu absolutamente sozinha e sustentou a última fortaleza que restava sobre o Atlântico, as baixas civis foram superiores a 50.000 e que as perdas de guerra britânicas, até agora, são verdadeiramente consideraveis.

Pergunto-me qual seria nossa impressão se um politico russo se erguesse em Moscou, para dizer: "Não nos esforcemos demais para surrar o inimigo. Agora é a vez dos outros". Embora tenham reclamado uma ofensiva no Oeste, os russos jamais sugeriram que suspenderiam a luta até nossas baixas se igualarem às que já sofreram, provavelmente uns cinco milhões.

As observações do senador Tydings sugerem uma má compreensão, de sua parte, de toda a situação dos aliados. Até agora, nenhum dos aliados contribuiu "demais para surrar o inimigo". Ao contrario, todos nós "temos sido surrados" demais. E vai ser necessario tudo de que dispomos, todos nós reunidos, para derrotar a combinação de paises que constitue o Eixo.

Será inteiramente impossivel ganharmos esta guerra, se cada um dos aliados começar a dizer: "Cavalheiros, vão na frente, depois iremos nós". Graças a tal atitude politica, quase perdemos esta guerra, antes mesmo que ela começasse.

E ainda há outra consideração a fazer. Não temos apenas de ganhar a guerra, tambem temos de construir uma paz duradoura. De certo, o Congresso espera que os Estados Unidos terão alguma coisa a dizer sobre a paz. Mas não devemos pensar que a guerra possa ser ganha com derramamento de sangue russo, chinês e britânico, para então virmos à cena declarar: "Nós, americanos, construiremos o novo mundo".

Na verdade, as restrições propostas pelo Congresso irão desorganizar o Exército, e, assim, aumentar nossas baixas em todas as armas. Eis porque o Exercito está alarmado com essas restrições.

Todos os exércitos são cioso de seu potencial humano e esforçam-se para combater sofrendo o menor número possivel de baixas. Por outro lado, um soldado é um soldado, qualquer que seja sua idade. As boas unidades são constituidas de elementos de todas as idades, combinando a força estavel e a direção dos homens mais maduros com o "élan" e a coragem dos mais moços.

Se os mais moços — convocados de 18 e 19 anos — forem constituir unidades separadas, o fato de receberem um treinamento mais prolongado não lhes será vantajoso. Isto ficou demonstrado na guerra passada, em que, pelo menos do lado alemão, regimentos inteiros de estudantes bem treinados foram dizimados nas batalhas da Bélgica, porque revelavam mais coragem do que compreensão.

* * *

O sistema administrativo do Exército Americano envia todos os convocados para um treinamento basico de três meses e, em seguida, os distribue pelas divisões, sendo estas, por sua vez, treinadas, como unidades ou equipes. Todo o esforço é feito no sentido de drenar esses recrutas mais novos para as unidades que já possuem homens mais idosos e de instrução mais ampla. Se forem adotadas as propostas do senador Taft, então, antes que qualquer dessas unidades possa ser empregada, os homens abaixo de 19 anos terão de ser desligados e substituidos por outros quaisquer, o que significará simplesmente um caos administrativo.

Os ingleses tambem começaram sua guerra com serias restrições impostas pelos politicos, restrições que o Exército Britânico, como o americano, tem feito o possivel para eliminar completamente. No caso britânico, as restrições foram atenuadas pelo fato de que uma enorme proporção do total das forças armadas é constituida de voluntarios e a estes as restrições parlamentares nunca se aplicaram. Rapazes de 18 anos têm estado combatendo na RAF e já são veteranos. Rapazes de 16 e 17 enfrentam um serviço perigoso na marinha mercante britânica.

Até 22 de outubro deste ano, os conscritos britânicos não vestiam uniforme antes de completarem 18 anos e meio, mas faz poucos dias que Ernest Bevin, lider do Partido Trabalhista, deu seu consentimento à redução do limite de idade para 18 anos, após ter sido a medida fortemente pleiteada por Winston Churchill, do mesmo modo que o presidente Roosevelt a pleiteou no nosso país.

* * *

Se esta é uma guerra dos povos, cada cidadão deve servir onde for mais apto a servir. Decidir sobre quem está apto para o serviço nas forças armadas compete ao Estado Maior. De certo, não pode o Congresso decidir sobre tal assunto. E' significativo que os mesmos homens que são contra qualquer incitação ao Exército para uma ação mais agressiva, agora tambem se revelem incitando o Exército a "impdir" mais ações agressivas.

SEMANA INTERNACIONAL

Os aliados e o inimigo

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O êxito da ofensiva britânica no deserto contribuirá sem a menor dúvida para corrigir, em um grau muito consideravel, a situação politica que se vinha criando entre os três paises aliados de maior influencia. Conforme a amplitude do proveito que chegar a ser tirado desse êxito, a situação poderá se transformar por completo, se não nas suas raizes, nos seus efeitos, permitindo um ajustamento melhor dos reflexos nervosos e da grande estrategia das potencias que respondem, em primeiro lugar, pelo esmagamento de Hitler. Daí a excepcional responsabilidade que pesa sobre os ombros dos generais Alexander e Montgomery.

I — O deserto e a política aliada

Alguns dos desenvolvimentos principais deste artigo estavam projetados desde a semana passada. A critica da politica de guerra das Nações Unidas era uma consequencia necessaria da constatação do singular estado de equilibrio a que haviam chegado as forças em conflito pela impossibilidade da vitoria alemã e pela ausencia de um grande movimento dos seus inimigos, destinado a rematar a luta. Nos domingos anteriores havia tentado esboçar a análise de certas dificuldades caracteristicas que a posição geográfica da Alemanha opõe no plano de dominio mundial dos seus dirigentes. Esse conjunto de elementos, posto em relação com as divergencias surgidas entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, vinha compor um quadro cuja indecisão de linhas constituia a derradeira esperança de Hitler. A perspectiva, porem, se modificou visivelmente, aos primeiros resultados do ataque desferido pelo general Alexander contra as forças germano-italianas, no Egito. O material a ser utilizado em um novo exame da situação se conserva o mesmo, porque os acontecimentos ainda não o substituiram. Os écos das recentes polêmicas entre norte-americanos, britânicos e russos continuam a vibrar no espaço. Nada garante que elas cessem inteiramente. Mas o ângulo do qual o tema deve ser encarado se deslocou, mostrando outros aspectos e outras possibilidades.

O alcance da ofensiva conduzida pelo general Montgomery pode ser medido por duas escalas. A primeira se relaciona com o aniquilamento completo do exército de Rommel e com a possibilidade de uma ocupação de toda a Libia pelos aliados. A repercussão de uma tal vitoria sobre a grande estrategia das Nações Unidas seria enorme. Basta considerar o que significaria, em rapidez e aproveitamento de tonelagem, a abertura do Mediterraneo ao tráfego direto do Atlântico ao Indico. Mas esta seria apenas uma vantagem inicial, que evidentemente se faria acompanhar de um reforçamento das posições politicas de Londres e Washington nos dois extremos do mar interior: Espanha e Turquia. A partir daí o desenvolvimento estratégico da queda da Libia se mediria pela segunda escala. O radio italiano, cujo tom trágico se acentuou no curso desta semana, não mostra o menor acanhamento em declarar que a propria Peninsula ficaria colocada em perigo direto de invasão. Provavelmente pela primeira vez, desde que Mussolini o fundou, o fascismo não exagera. As concepções até agora em voga sobre o problema da segunda frente teriam de ser revistas. E basta mencionar este assunto para tornar claro que a atitude de Moscou diante de Londres se alteraria em proporção correspondente à ameaça sobre a Italia.

Daí derivam três hipóteses. Se Rommel ainda conseguir deter Montgomery em alguma linha, no deserto libico, a situação local passará por uma melhora sensivel, mas os seus reflexos gerais serão muito pálidos, salvo talvez no que se refira ao deslocamento de forças, sobretudo aereas, da frente russa. Se a Libia cair, todo o sistema de fatores que atualmente determina o curso da guerra, sofrerá uma modificação fundamental, do ponto de vista técnico. Na medida em que este fato puder ser aproveitado, direta ou indiretamente, para uma grande ofensiva aliada sobre a Europa, as dificuldades que vinham entorpecendo a politica de guerra anglo-russo-norte-americanas tenderão a desaparecer.

II — Os dois planos da guerra

De qualquer modo, se os dados estratégicos, no mais amplo sentido, contribuem evidentemente para transformar as perspectivas politicas, é a politica que sustenta a estrategia, sobretudo em um conflito da magnitude do atual. Todas as relações, em última análise, serão determinadas pelo seu conteudo politico e pela combinação de circunstancias, nesta esfera. E ninguem que tenha lido os discursos ou declarações dos lideres aliados, nos últimos meses, e os artigos dos grandes observadores internacionais, poderá concluir que todas as coisas corram satisfatoriamente, nesse terreno.

De um modo geral, o principal acusado parece ser a Grã Bretanha. Sobre ela convergem as criticas, não raro rudes, dos Estados Unidos, por um lado, e da Russia, por outro. Esta direção do debate se tem assinalado com tal nitidez que, embora as afinidades norte-americano-britânicas sejam notoriamente muito maiores do que as de qualquer desses dois paises com a Russia, a aparencia exterior é de que, no momento atual, russos e norte-americanos estejam mais próximos entre si do que dos ingleses. Exemplo tipico é o do discurso de Wendell Wilkie, no qual se contém, em tom nobre e respeitoso, não poucas criticas à Inglaterra, entre inúmeros elogios a russos e chineses, embora as referencias mais severas do notavel lider republicano fossem dirigidas ao seu proprio país. Por outro lado, quando os ingleses julgaram oportuno contra-atacar, dirigiram as suas réplicas simultaneamente aos norte-americanos e russos, sinal que sentiam com a mesma intensidade a pressão de ambos. No mesmo dia, os srs. Eden e Morrison, falando em dois pontos diferentes do territorio britânico, responderam a Willkie e às numerosas vozes de Moscou que têm reclamado a segunda frente.

III — O drama das alianças

Já não me sobra espaço aqui sequer para fixar, com a necessaria atenção, os diversos pontos de atrito. Não faltará, aliás, oportunidade de voltar ao tema, porque, à medida em que a temibilidade de Hitler se derrete, as asperezas das principais pedras da muralha oposta ao nazismo se definem melhor. E' muito provavel que esta questão se prolongue até à paz e, conforme as circunstancias, venha a desempenhar um papel decisivo nas posições dos três paises, entre si e em face do mundo, quando se tiver de estatuir um novo sistema internacional. As discussões atuais devem ser consideradas como um simples material preparatorio da gigantesca devassa dos elementos negativos da politica mundial, que se terá de fazer quando o nazismo houver sido eliminado para sempre da memoria dos povos.

Mas, antes de ir alem, e encarando o problema em termos mais objetivos e imediatos, devemos recordar que esse fenômeno dos desacordos entre aliados é inerente a toda guerra de coalisão. No caso das potencias do Pacto Triplice, com toda a sua corte de satélites, não se observa a mesma coisa pela desproporção de forças que existe entre a Alemanha e os demais paises que a acompanham, e pela distancia geográfica que separa Berlim de Tokio. Se examinarmos a historia do século XIX, do Congresso de Viena até os primeiros passos na Entente Anglo-Franco-Russa, e a historia dos últimos vinte anos, encontraremos não poucas bases de desacordos entre a Grã Bretanha e a Russia, por um lado, a Russia e os Estados Unidos, por outro, e finalmente entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, sobretudo a partir de Versalhes. Mas o conflito potencial entre a Alemanha e o Japão, que só a derrota de ambos impedirá de explodir, tem varias caracteristicas mais graves do que qualquer daquelas oposições. E não se suponha que essas caracteristicas não estejam influindo sobre a politica de guerra dos dois candidatos à dominação do mundo. Quanto às relações germano-italianas, só a inqualificavel traição de Mussolini aos interesses mais evidentes e mais profundos do seu país pode explicar, já não digo, o fato de que a Peninsula seja mantida na guerra depois de tantos desastres, mas o fato mesmo da sua intervenção em favor do Reich. Se há uma questão, na politica européia, a respeito da qual todos estão de acordo, exceto naturalmente os fascistas, é esse. E não é preciso repetir mais uma vez que quem melhor o compreende é o proprio povo italiano.

IV — A paz e o destino das nações

De qualquer modo, a simples constatação de que o fenômeno das divergencias internas é inerente às guerras de aliança não pode constituir uma escapatoria para que os motivos de atrito sejam tratados como desdenhaveis. Se fosse assim, as dificuldades, que hoje são secundarias — porque ninguem tem dúvidas de que a questão principal é destruir o nazismo — poderiam retardar e entorpecer a execução desta tarefa, oferecendo ao inimigo uma oportunidade, de que ele não mais dispõe, para fugir ao seu destino. A funcção dos homens de Estado, nas guerras de aliança, consiste precisamente em não perder de vista os focos possiveis de oposições para neutralizá-los mediante um ajustamento incessante das forças em jogo. Um exame das interpretações dadas pelos observadores de maior autoridade e mais próximos aos grandes centros da politica aliada mostra que, no caso dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, os atritos se agravaram em grande parte pela sobrecarga de trabalho que recai sobre Roosevelt e Churchill. A este respeito, são tipicos os artigos de Walter Lippman e Dorothy Thompson, publicados nesta mesma página, sobretudo os mais recentes.

Se quisèssemos, porem, extrair uma especie de regra geral dos motivos de divergencias entre os três paises aliados de maior peso nas decisões da guerra não seria dificil encontrá-la no predominio, às vezes muito relativo, muito compensado, em alguns casos talvez inconcientemente aceito, dos seus interesses especificos sobre os interesses comuns da aliança. E' claro que aí reside a causa essencial daquela especie de tara das guerras de coalisão. Mas no caso atual, se todos quiserem ser fiéis aos grandes e nobres compromissos que assumiram perante a humanidade e a historia, não deve ser assim. Foi exatamente o que declarou Wendell Wilkie, com exemplar franqueza e indubitavel insuspeição. O coronel Newton Estillac Leal, no recente discurso que proferiu na Escola de Estado-Maior, observou com lúcido pessimismo que ainda desta vez as nações não desistirão da politica de supremacia da qual resultou, na ordem internacional, essa estranha hierarquia entre Estados de primeira classe e Estados de segunda ou de terceira, na qual todos os historiadores não cessaram de descobrir a origem das guerras. Não duvido que seja assim. Mas se a paz há de ser ganha, depois da guerra, é preciso que tal não aconteça, e isto é tanto mais imperioso quanto visivelmente as condições de cada guerra se vão agravando em relação com a precedente, o que conduzirá a humanidade à completa ruina. Um sistema de ajustamento internacional, estabelecido no sentido que Wilson vislumbrou teoricamente, sem ter elementos politicos para levar à prática, pode ser uma tarefa de incriveis dificuldades. Mas é a única que se propõe aos responsaveis pela reconstrução do mundo.

Orientação para o Sericicultor

V

MARIO TOME' DA SILVA Eng. agrônomo

Completemos, neste artigo, nossas notas sobre a cultura da amoreira.

CUIDADOS CULTURAIS — São tambem simples e corriqueiros os cuidados culturais exigidos por um amoreiral organizado no sistema de cepo. Basta enumerá-los e não descrevê-los, pois todo lavrador bem sabe como realizá-los: capinas — cultivos (sempre que possivel) — adubação verde entre as filas (feijão de porco, de preferencia) — caiação dos cepos com calda bordalesa, duas vezes por ano, e após a colheita.

O principal cuidado cultural é a exploração do amoreiral em cepo, alternando nas filas e corte das folhas, possibilitando, assim, arejamento e insolaração suficientes.

Com a exploração alternada, evitamos que o desenvolvimento excessivo da folhagem determine o abafamento do amoreiral; com ela e os demais cuidados asseguramos a sanidade da cultura e, assim, uma produção de folhas que atenda sempre as exigencias da nossa criação.

Os cuidados culturais de um amoreiral dependem, aliás, do maior ou menor capricho do sericicultor: a verdade é que o criador mais caprichoso e o que obtem sempre maiores lucros, progredindo continuamente.

DEFESA SANITARIA — A defesa sanitaria de um amoreiral se realiza principalmente com a sua cultura racional, por isso se devendo compreender tudo que se relaciona com o assunto, desde a escolha do local e a eleição das boas estacas, até a exploração alternada do cultivo em sepo.

Se organizamos o amoreiral em terreno com o excesso de umidade ou se plantamos estacas retiradas de amoreiras novas, ou doentes, ou praguejadas, não devemos contar com pés sadios e de produção farta.

Por outro lado, se o terreno é pobre de elementos fertilizantes a amoreira se nutre com deficiencia — e eis outra razão para ela ser atacada por pragas ou doenças.

Resumindo, estabeleçamos que a cultura racional da amoreira constitue, sem dúvida, o meio principal, alem de mais econômico, para se realizar com segurança a defesa sanitaria de um amoreiral organizado e explorado sob orientação agronômica.

Contudo, apesar de todos os nossos cuidados, é possivel que o amoreiral seja invadido por pragas ou doenças.

Elas são diversas, umas mais prejudiciais, outras menos, sendo que varios dos inimigos da amoreira, identificados em outros paises e até constituindo problemas serios, não tem ainda ocorrido em territorio brasileiro, ou suas ocorrencias não têm importancia econômica.

Trataremos apenas dos inimigos já constatados entre nós e que, alem disso, possam causar prejuizos aos nossos sericicultores, silenciando sobre os demais.

No Brasil, há, dentro desse criterio, uma praga — a cochonilha branca, de que é responsavel a Pseudaulacaspis pentagona — e duas doenças: a gomose — causada pelo Bacterium mori — e a mancha ferruginosa, cujo agente é um cogumelo microscópico, o Cylindrosporium mori.

A cochonilha branca reveste o tronco e especialmente os galhos novos, que se apresentam cobertos de escamas alongadas e alvas, os machos do inseto, ou de forma circular e amareladas (as femeas); ela não ataca as folhas. A praga só raramente causa a morte da amoreira, mas diminue a quantidade e a qualidade da produção; se a amoreira é adulta e bem nutrida, os efeitos da praga são menores, mas, se nova ou mal nutrida, eles influem até desastrosamente.

O combate à cochonilha branca é feito com pulverizações de emulsão de sabão e querozene, praticadas no inicio da primavera, antes que a praga se multiplique e se difunda por todo o amoreiral. Assim procedendo, obtêm-se, em pouco tempo, resultados seguros e mais duradouros, com despesa minima.

Elimina-se, porem, mais inteligentemente a Pseudaulacaspis pentagona com o emprego do seu inimigo natural, a Prospaltella Berlesei.

Constatada a presença da cochonilha branca, cabe ao sericicultor pedir a um agrônomo especializado em sericicultura que lhe informe se há, tambem, no amoreiral a Prospaltella; no caso afirmativo, estará assegurado o combate biológico àquele inimigo, porque este se multiplica em menor escala que o Prospaltella. Se, porem, só existe o parasita, é indispensavel a prospaltellização das amoreiras, com a distribuição — tambem no inicio da primavera — de estacas com a Prospaltella Berlesei, que se obtem nos orgãos séricos idoneos.

A gomose se caracteriza pelo aparecimento de listras pretas parecendo feitas por um pincel de verniz. Com o progresso da doença, essas listras se transformam em formações cancerosas, interrompidas. A doença ataca, tambem, as folhas, particularmente a folhagem nova, que se mostra como que chamuscada pelo fogo.

A gomose causa prejuizos maiores ou menores, segundo as variedades cultivadas, as localidades, e a orientação certa ou errada que o sericicultor segue.

Num amoreiral em que se descobre a presença de pés atacados pela gomose, deve-se:

a) — cortar e queimar os ramos doentes, quando a doença está em inicio;

b) — suprimir, queimando inteiramente, os pés muito atacados, desinfetando com cal virgem os pontos donde eles forem retirados;

c) — fazer pulverizações com calda bordalesa;

d) — multiplicar somente os pés de amoreira que se apresentarem menos ou nada atacados pela doença, se tambem produtores de boas cargas de folhas inteiras, lisas e macias, adaptados à localidade.

Quanto à mancha ferruginosa, ela só ataca as folhas e a extensão dos seus prejuizos depende, tambem, do processo de cultura do amoreiral, da orientação seguida pelo sericicultor e do seu capricho.

Há dúvida sobre a influencia indiferente ou maléfica das rações constituidas por folhas com manchas ferruginosas, mas até o criador principiante sabe que uma folha doente oferece à larva menor quantidade de alimento. Esse o prejuizo incontestavel da doença.

A mancha é de cor ferruginosa, com um halo amarelado em torno dos bordos enegrecidos, constituidos pelos tecidos já mortos da folha; ela assume formas diversas e irregulares e, dada a natureza do seu agente, dissemina-se com facilidade, principalmente durante o verão, quando a umidade e o calor favorecem a multiplicação do fungo. Em amoreirais abafados, mal cuidados, estabelecidos em terrenos improprios, a mancha ferruginosa assume grandes proporções, causando prejuizos de monta ao sericicultor.

Os pés novos são mais prejudicados que as amoreiras adultas.

Na luta contra a mancha ferruginosa da amoreira, deve o sericicultor atender aos seguintes pontos:

a) — cultura racional;

b) — colheita das folhas na época propria;

c) — enterramento dos leitos velhos, quando houver distribuição de rações de folhas atacadas;

d) — pulverizações com calda bordalesa;

e) — corte e incineração imediata dos galhos muito atacados.

UTILIZAÇÃO DA AMOREIRA — A cultura da amoreira tem por finalidade quase sempre única, senão principal, o fornecimento de folhas para a criação do bicho da seda.

Contudo a amoreira produz, tambem, lenha, mesmo madeira — no sistema de talhadia — e frutos saborosos, utilizados ao natural e ainda na fabricação de vinho, licores, etc., doces diversos, na alimentação de aves domesticas.

Ainda se presta à formação de cercas vivas e de abrigos. Suas folhas constituem alimento apetecido por muitos animais, de múltiplas utilidades.

Produção rural

COMO RECONHECER UMA BOA POEDEIRA

Selecione as frangas com rigor para ter no futuro "boas poedeiras" (Foto SCAL)

A seleção é a única chave capaz de conduzir ao sucesso na avicultura. A separação de galinhas de baixa postura é fator muito importante na vida de um aviario.

Mesmo nos rebanhos de alto pedigrée acontece aparecerem aves pouco produtivas, sem interesse, portanto, para serem conservadas no aviario.

Ao passar as frangas das casas-colonia para os parques de postura, faz-se a primeira escolha separando-se os animais fracos, doentes e de crescimento visivelmente retardado.

Em dezembro de cada ano, procede-se à seleção das boas poedeiras, que deverão ser conservadas no aviario por mais um ano.

São estes os principais caracteristicos de uma boa poedeira:

a) — Aparencia: Feições finas, tipo feminino, andar erguido, peito cheio e corpo bem proporcionado.

b) — Apetite: Visita os comedouros a miudo, mexendo e comendo vorazmente, a ração.

c) — Temperamento: E' mansa, quase não se assusta ao ser pegada, sempre ativa e está constantemente à cata de alimentos.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Combate ao carrapato dos galinheiros

SR. J. ANTUNES — (D. Federal): — O parasita "semelhante ao carrapato", que está atacando as suas galinhas, deve ser mesmo um carrapato, o "Argas persicus", que é muito comum em todo o Brasil e tem grande importancia em avicultura por ser o transmissor da espiroquetose ou borreliose das aves — informa o dr. Jorge Pinto Lima. E' uma praga de dificil erradicação, não devendo ser consideradas suficientes as medidas que já adotou. O parasita só ataca de noite para sugar o sangue das aves, vivendo durante o dia nas frestas dos poleiros e ninhos, buracos das paredes troncos das árvores, etc. Deve, portanto, ser combatido fora do seu hospedeiro, isto é, pela aplicação de parasiticida nas paredes e chão do galinheiro (de preferencia nos cantos) no madeiramento e em todos os acessorios, como poleiros e ninhos, visando principalmente destruir as larvas e ninfa, que são menos resistentes.

O melhor parasiticida é o carbolineo misturado com querozene, na proporção de 2:1, aplicado no madeiramento com uma brocha ou pulverizado com uma bomba, tendo-se antes o cuidado de desmontar os poleiros para que o liquido atinja todos os cantos e os esconderijos do carrapato. Repetir a mesma operação após um mês. Pode-se tambem usar petroleo ou querozene puro, mas com a desvantagem de se obter efeito menos duradouro, o que obriga a fazer três tratamentos em um mês. Para prolongar a ação do querozene aconselha-se aplicá-lo "emulsionado", embora não seja tão ativo sobre o carrapato. Osvaldo Sequeira, na "Cartilha Avicola Brasileira", ensina assim o preparo dessa emulsão: — "Dissolvem-se 5 quilos de sabão preto ou de sabão amarelo em 5 litros de água; é necessario ferver, mexendo ao mesmo tempo; forma-se uma pasta um tanto cremosa, que se deixa esfriar um pouco, juntando-se então, pouco a pouco, 10 litros de querozene, agitando-se sempre continuamente; uma vez bem misturada a emulsão juntam-se 40 litros de água, agitando-se".

Para os parasitos (larvas) que se encontram no corpo das galinhas, banhá-las com soluções de timbó. Construa abrigos que não ofereçam esconderijos aos "Argas": piso de cimento, paredes de cimento ou de tijolos com reboco, poleiros de madeira maciça e desmontaveis, suspensos no solo "pendurados) ou então com os "pés" dentro de reservatorios cheios de querozene.

Não pense em matar esses carrapatos pela fome pois que são muito resistentes, principalmente as formas adultas, que aguentam sem ter aves para sugar durante mais de 2anos. Sendo observadas as medidas acima expostas, não há inconveniente em continuar mantendo sua criação. Finalmente, o "Argas" pode tambem atacar o homem, mas entre nós não transmite doenças. Escreva ao Instituto Biológico, Caixa Postal 119-A, São Paulo, para aquisição do excelente folheto "Desinfecção e desinfetação dos aviarios", que custa apenas Cr $ 1,00.

Instalações para criação de porcos

D. S. S. — (D. Federal): — Não é possivel, no espaço de uma consulta, darmos todas as explicações de que necessita sobre construção de pocilgas, chiqueiros e demais instalações requeridas para uma criação racional de suinos. Se nos mandar o seu endereço, enviaremos com prazer plantas para construção de abrigos econômicos e dois folhetos sobre suinocultura. Procure ler o livro "Os suinos", do prof. N. Athanassof, que é um trabalho completo sobre o assunto, com um excelente capitulo dedicado ao estudo das construções e instalações necessarias. Esse livro pode ser adquirido escrevendo a Chácaras e Quintais, rua Assembléia, 54, São Paulo.

Vermes do gato

D. HAYDÉE SILVA — (D. Federal): — Quando a senhora nos informa que o seu gatinho angorá expele "vermes e solitarias", quer dizer que ele está infestado por vermes pertencentes a dois grupos diferentes: Nematoides e Cestoides, exigindo, portanto, uma medicação que atue sobre ambos, diz o dr. Pinto Lima. Para esse caso é boa a seguinte fórmula de Hoare:

Oleo de quenopodio	XVI gotas
Essencia de terebentina	II gotas
Essencia de anis	XVI gotas
Oleo de ricino	15 grs.
Oleo de oliva	10 grs.

Dar uma colherinha das de café misturada com um pouquinho de leite. Se não houver evacuação dentro de algumas horas, dar uma colher das de chá de oleo de ricino. O remedio deve ser ministrado pela manhã, estando o animal em jejum e pode ser repetido uma semana depois.

Pedido de publicações

SR. ABILIO SILVA JR. — (D. Federal): — Atendendo à nossa solicitação, o Serviço de Informação Agricola já lhe enviou um folheto sobre avicultura e anotou o seu endereço para remessa futura do trabalho "Vamos criar galinhas", do prof. Otavio Domingues, logo que seja reeditado.

Questões de cunicultura

SR. MARIO MARTINS DE MORAIS — (D. Federal): — Na alimentação dos coelhos, como, de resto, na de todos os animais, é preciso que os elementos nutritivos entrem nas rações em quantidades proporcionais em relação ao volume das forragens. Estas são o milho (em grão, quirera ou fubá), a aveia, fardo de trigo, triguilho, tubérculos e raizes (batata doce, mandioca e suas ramas), capins verdes e fenados, leguminosas forrageiras (alfafa, feijões, soja), verduras, hortaliças, restos de pomar, etc. E' importante observar que os capins e verduras só devem ser dados sem estarem molhados e mesmo já um tanto murchos. Geralmente são dadas duas rações por dia, exceto para as coelhas criadeiras que receberão três rações diarias. De manhã ministram-se os tubérculos, picados e misturados com farelos, e as ramas. Ao meio dia (para as coelhas criadeiras) dá-se um pouco de capim, folhas, restos de horta e pomar. Finalmente, à tarde, dão-se os fenos, grãos, capim, farelos humedecidos... E' preciso que durante a noite haja à disposição dos coelhos bastante feno ou capim, pois eles são animais de hábitos noturnos e comem muito durante essas horas.

Nunca se deve permitir que fiquem restos das rações nas mangedouras, calculando-se as quantidades exatamente, conforme o número de cabeças. Para filhotes desmamados, damos um exemplo de ração, tirado do "Manual do Cunicultor Brasileiro", excelente livrinho cuja leitura recomendamos, editado por Chácaras e Quintais, rua Assembléia, 54, São Paulo.

Grãos e farelos	50 grs.
Tubérculos, folhas	80 grs.
Feno	150 grs.

Continuando a responder suas perguntas, o dr. Jorge Pinto Lima diz que não há "inconveniente", pelo contrario, é necessario haver agua na gaiola, que será renovada duas vezes por dia.

As dimensões das gaiolas variam, naturalmente, conforme a raça. São boas, para as raças medias e grandes, as seguintes dimensões: 80 a 100 cms. de frente, por 80 cms. de fundo e 80 cms. de altura.

Entre nós, não há época para o acasalamento, que pode ser feito durante todo o ano, não se devendo, porem, obter mais de 4 ninhadas anuais de uma só coelha. O acasalamento deve ser feito 8 dias depois da desmama da ninhada que a coelha estiver criando. O macho deve viver separado da femea; por ocasião do acasalamento esta será levada à gaiola do macho.

Como vê o prezado consulente, são respostas muito sumarias as que damos. Há muita coisa ainda a dizer mas aproveitaremos melhor o espaço que nos resta dando-lhe um conselho vá ao Serviço de Informação Agricola 4.º andar do Ministerio da Agricultura, e se inscreva no curso de cunicultura que aquele Serviço vai dar, cooperando com a Legião Brasileira de Assistencia na formação de "monitores agricolas".

Cão com tosse

SRA. SANDES — (D. Federal): — Não dispondo de maiores esclarecimentos sobre o caso do seu cão, vamos supor que a tosse seja devida a uma bronquite, consequente de um resfriado, que é frequente nos cães por ocasião das mudanças bruscas de temperatura, como se verificou há dias — pondera o dr. Pinto Lima. Assim, receitamos o seguinte expectorante e calmante da tosse:

Acetato de amonio	6 grs.
Terpina	1 gr.
Alcool	20 grs.
Xarope de poligala	30 grs.
Xarope de flores de laranjeira	100 grs.

Tratamento das laranjeiras contra doenças e pragas

Tratando-se de pomares comerciais, cujas frutas são destinadas à exportação, o plano geral de tratamento preconizado pelo dr. A. A. Bitancourt, do Instituto Biológico de S. Paulo, é o seguinte:

Julho e agosto — poda de limpeza, tratamento da gomose, descobrimento do colo da planta e caiação com pasta bordaleza.

Setembro — (logo após a florada) — pulverização com calda bordaleza a 1% à qual se acrescenta 1% de oleo miscivel.

Outubro — pulverização de oleo emulsionavel a 1%.

Dezembro — pulverização com calda sulfo-cálcica diluida na razão de 1 para 40, na base de 32 graus Baumé; este tratamento deverá ser repetido, caso o pomar esteja sujo, em fevereiro.

As fórmulas indicadas nesta nota podem ser obtidas por intermedio de "Produção Rural", que as remeterá a todos que as solicitarem.

Vantagens da rotação

Como rotação de culturas se compreende o cultivo sucessivo, no mesmo terreno, de especies vegetais diferentes, evitando o empobrecimento do solo e a diminuição consequente das colheitas.

Antes de ser difundida a prática da rotação, lançava-se mão do recurso anti-econômico do repouso do solo; este ficava assim improdutivo durante varios anos até recuperar a fertilidade. A transformação dos terrenos de culturas em pastos, constitue uma forma interessante e util de rotação, porque assegura a reconquista da fertilidade de modo rápido, sendo condenavel porem a permanencia indefinida dos pastos.

Devemos considerar as seguintes vantagens da rotação:

1 — Conserva e restaura a fertilidade dos solos;

2 — Contribue para diminuir os efeitos destruidores da erosão;

3 — Evita a difusão, ajudando a combater as pragas e doenças;

4 — Substitue o sistema anti-econômico de cultivar sempre o mesmo produto no mesmo terreno, diminuindo cada vez mais as colheitas.

Muitas terras com baixa produção podem ser restauradas com ótimos resultados com a prática da rotação.

A conservação do vasilhame para leite

O vasilhame destinado à guarda e transporte de leite deve ser mantido em perfeito estado de conservação, pois no caso contrario exercerá maléfica influencia sobre a qualidade daquele produto.

Em primeiro lugar, os amassamentos ocasionados por choques e quedas, devem ser reparados. Uma lata de 50 litros, quando amassada, não possue mais essa capacidade, ela fica reduzida.

A ferrugem que sobrevem nos casos de estanhação defeituosa ou após prolongado uso do vasilhame, transmite ao leite um sabor desagradavel. E' necessario evitar esse inconveniente mantendo as latas sempre estanhadas.

As tampas devem se ajustar perfeitamente à abertura da lata, vedando-a de forma completa. E' por todos os motivos condenavel o hábito de recorrer a panos, a pedaços de papel ou de tecido, a folha de bananeira ou de outros vegetais, para atingir aquele fim. E' uma prática anti-higienica que, contaminando o leite, prejudica a sua conservação e a sua qualidade.

A observancia dos cuidados acima apontados, constitue mais um elemento que contribue grandemente para a obtenção de um leite cada vez melhor. E esse deve ser o lema do produtor criterioso, que trabalha para si, zelando o interesse do consumidor.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Criação industrial de Coelhos

A criação industrial de coelhos representa, entre nós, uma interessante fonte de renda para o pequeno criador, devendo merecer a sua expansão mais carinho por parte dos interessados, como recurso subsidiario à organização da economia popular. A alimentação em qualquer plano de criação representa a base fundamental do sucesso. Nessas condições, o problema bromatológico, em cunicultura, deve ser cuidadosamente estudado para o bom êxito da empresa. Na vida moderna, quer sob o ponto de vista alimentar, quer sob o da industrialização dos sub-produtos, de que releva mencionar especialmente às peles, representa a criação de coelhos fonte de utilidades variadas, cujo valor econômico tende a melhorar paulatinamente. Produzir muito para vender barato é um axioma comercial que devemos ter em mente, ao tratar essa questão, pois no momento, dado o pequeno número dos que se dedicam à cunicultura, a produção de coelhos é pequena, o que eleva consideravelmente os preços, dificultando a aquisição por parte dos consumidores. Intensificar a criação de coelhos é um bom negocio do ponto de vista financeiro. A criação do coelho é uma empresa lucrativa mas deve, para isso, obedecer a um plano geral pre-estabelecido, elaborado de acordo com os recursos do meio agricola em que se desenvolve e de acordo com a proximidade dos centros consumidores de maior poder aquisitivo.

A adubação

A adubação ajuda a aumentar as colheitas e assegura maiores lucros nas colheitas. Não deixe que as terras fiquem esgotadas para depois adubar. Mantenha a fertilidade das terras empregando os adubos apropriados. Faça uma consulta ao Ministerio da Agricultura sobre a melhor adubação para sua fazenda.

A criação do bicho da seda

Conforme aconselha o Ministerio da Agricultura, para criar lucrativamente o bicho da seda, o sericicultor deve atender sempre aos seguintes pontos: 1.º — dispor de sirgaria com o espaço suficiente, utensilios e mão de obra, segundo a quantidade de ovos a criar; 2.º — iniciar a criação em pequena escala, até adquirir prática; 3.º — realizar pequenas e varias criações, em vez de poucas e grandes; 4.º — manter a sirgaria e os taboleiros sempre rigorosamente limpos, e ainda as larvas bem espaçadas, com a temperatura constante e permanente renovação de ar; 5.º — distribuir rações de folhas de amoreira frescas, limpas e enxutas, considerando a idade das larvas ao escolher as folhas, ao picá-las e ao estabelecer a quantidade de ração; 6.º — não realizar qualquer operação na sirgaria durante os periodos de muda; 7.º — isolar imediatamente qualquer larva suspeita de doença, afim de evitar o contagio às demais; e, especialmente; 8.º — não produzir, ele proprio, os ovos de que carece, mas solicitá-los sempre, e antecipadamente, a instituto sérico idoneo.

O reflorestamento

O reflorestamento é uma necessidade porque garante o futuro dos filhos e dos netos. As florestas melhoram o regime de chuvas, valorizam as propriedades e fornecem lenha, postes e madeiras para construção. Consulte o Serviço Florestal sobre o reflorestamento de suas terras.

"Hora da Agricultura"

A "Hora do Agricultor" é irradiada pela Radio Mayrink Veiga, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas. E' um programa indicado às nossas populações do interior, orientando-as no aproveitamento racional do solo.

As vantagens da Leghorn

Ninguem ousaria mais discutir as vantagens da Leghorn. Rústica, produtiva, sobria, fecunda, precoce, de atividade sem par, é a galinha que vive bem em todos os meios, sob todos os climas. Jamais outra raça conseguiu fazer-lhe sombra. Alem de caracteristicos morfológicos fixos, de capacidade produtiva comprovada, enorme resistencia às enfermidades, possue uma extraordinaria precocidade. Não só na especie, porem comparando-a com outras das que o homem cria e aperfeiçoa, nenhum outro animal suporta um paralelo.

Como poedeira, a Leghorn não tem rival. Só ela é capaz de uma postura continuada, mesmo na época impropria. Seus ovos são de casca branca, belissimos. Aos 5 para 6 meses a galinha formada, apresentando excelente estrutura ossea e magnifico desenvolvimento. E' vivaz, andeja, esgravatadeira, voadora, cacarejadora, irrequieta, tudo pela sua vitalidade. Nenhuma ave lhe levará vantagem em confronto, mesmo em beleza. Sobre o tapete dos gramados e dos campos, em lindo contraste, ela ressalta branca de neve, vermelha de carmim.

Pequenas notas

A erosão é um dos maiores inimigos das lavouras em terrenos acidentados. Combata a erosão reflorestando as cabeceiras de morros, fazendo pastagens nas encostas e usando as baixadas para as culturas. Este é o sistema mais racional e mais econômico de aproveitar as terras.

*

O sal associado à ração dos animais alem de ser um ótimo estimulante do apetite, torna-os doceis, facilitando a inspeção do criador.

*

Depois da aradura é necessario completar o preparo da terra com o gradeamento. A terra arada e depois gradeada é muito mais propicia ao desenvolvimento das plantas, produzindo mais e dando mais lucros.

CINEMATOGRAFIA

A Cinelandia em revista

Novos filmes estrearão, amanhã, nas telas dos cinemas da Cinelandia. E, nesta nova semana cinematográfica, destacam-se, entre outras, as seguintes estréias: no Odeon — já terminado o filme-em-serie — estreará um filme dinâmico da Warner "Três homens maus", com Dennis Morgan. No Pathé (que tanto sucesso está fazendo com "Fruto proibido") estreará, amanhã, Mickey Rooney e toda a familia Hardy em "Andy Hardy banca o Sherlock", um dos mais interessantes e curiosos da vida do irrequieto Andy Hardy, ou seja, Mickey Rooney. Quanto ao Rex, em sua tela surgirá mais uma vez a beleza loura de Verônica Lake, em "Alma torturada", onde aparece pela primeira vez no cinema o novato Alan Ladd, considerado a grande revelação dramática da temporada. No Imperio, a partir de hoje, os "fans" poderão assistir a "Chancó na Ilha Mágica". O Capitolio apresenta Fredric March, em "Lafite o Corsario" e Vitoria, simultaneamente com São Luiz, Carioca e América, exibe o grande espetáculo musical "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero.

"Melodia da Broadway"

NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Fred Astaire e Eleanor Powell estão, agora, no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", envoltos nas músicas e nas sensações, todas bonitissimas, amaveis, muito alegres e tambem românticas, de "Melodia da Broadway" (Broadway Melody), em cuja interpretação ainda aparecem Frank Morgan e George Murphy, alem de Florence Rice. E com "Melodia da Broadway", como se vê, que o "Metro-Copacabana" está festejando sua semana de primeiro aniversario. Foi a 5 de novembro de 1941, como se sabe, que o "Metro-Copacabana" foi entregue ao público.

"Tudo por um beijo"

Dorothy Lamour, em "Tudo por um beijo"

Estando Hollywood agora com os olhos voltados para os filmes musicais, as melhores orquestras serão vistas mais frequentemente na tela.

A última que estreou em Hollywood foi a famosa orquestra de Jimmy Dorsey, uma das mais populares da América. Dorsey, depois de alguma relutancia, consentiu finalmente em aparecer no filme "Tudo por um beijo", a nova comedia musical da Paramount que será apresentada, dentro de poucos dias, com a encantadora Dorothy Lamour, o simpático Willian Holden, e o engraçadissimo Eddie Bracken, nos principais papéis.

Há muito tempo Dorsey vem recebendo, de varios estudios, inúmeras propostas para tomar parte em filmes mas o lider musical recusou sempre, pois queria fazer a sua aparição na tela, num filme que ele considerasse destinado a ser um sucesso definitivo. Finalmente, agora, Dorsey consentiu em aparecer em "Tudo por um beijo".

Nessa ótima comedia musical, Jimmy Dorsey e sua orquestra executam sete canções, destacando-se: "Tangerine", "I Remember You", "Mine Mine", e "The Fleet's In".

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 8 de Novembro)

587 — Enigma Pitoresco

Radio (Rio)

Novíssimas

588) "Acima do normal", "abaixo do normal", "fora do normal" — 2 - 5.

H 2 O (Rio)

589) "Já foi" "homem" "magnânimo" — 1 - 2.

DORA PINTO DA COSTA (Rio)

590) "Não presta" a "cidade" que causa "tristeza" — 1 - 2.

PINHEIRO BRAVO (Rio)

591) Tome "nota" desta verdade : solapar não é chapear — 1 - 2.

HUMOR (Recife)

592 — Logogrifo

Ao Licinius, retribuindo.

592) Não sou "manhoso" inconstante — 1 — 10 — 9 — 6 — 11
Como é o "clarão da lua" — 4 — 2 — 3 — 9
Por isso estou "neste instante" — 3 — 1 — 11 — 9 — 7
perante a pessoa tua.
"Desculpe", se és humano — 7 — 8 — 9 — 5 — 3 — 11
Esse notavel "engano" —

EDO BEVE (Rio)

Sincopadas

593) Com uma "moeda" comprei um "animal" — 3 - 2.

R. A. C. H. A. (Rio)

594) O "gato" comeu a "herva" — 3 - 2.

SERRANO DE MINAS (J. de Fora)

595 — Mefistofélicas

595) Fui ver a "cobra" afamada —
Cuja "ação" tanto amedronta.
Era pêta deslavada,
"baleia" de ponta a ponta — 2 - 2 (3).

LOTUS (Rio)

III TORNEIO TRIMESTRAL — Com os trabalhos hoje publicados encerramos o nosso III Torneio Trimestral. Só serão computadas as soluções enviadas até o dia 15 do corrente inclusive. Lembramos aos nossos distintos confrades que as respostas devem ser enviadas em lista nas quais cada linha deverá conter uma única solução devidamente numerada de acordo com a ordem de publicação. Foram publicados no III Torneio cento e setenta (170) trabalhos originais.

"Três homens maus", amanhã, no Odeon

Arthur Kenneday, Wayne Morris e Dennis Morgan.

O Odeon apresentará, amanhã, o filme Warner "Três homens maus", com Arthur Kennedy, Wayne Morris e Dennis Morgan, sob a direção de Ray Enright.

O rumor das investidas dos três jovens irmãos, o alarido provocado por suas brigas, o número de adversarios vencidos, tantas façanhas enchiam de terror a vizinhança. E, desde então, por áquelas vastos campos e empinadas montanhas passaram a ser temidos e todos os designavam como os "Três homens maus", quando, na verdade, eram apenas três vingadores justiceiros, homens que se arriscavam, minuto a minuto, para proteger os perseguidos e castigar os assassinos e ladrões.

Voltadas para "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) todas as atenções

A 2 de dezembro, a "avant-premiére" — No dia 3, a apresentação nos três cines "Metro"

Greer Garson e sua progenitora, chegando ao Cartnay Circle, de Hollywood, na noite da "avant-premiére" de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

Desde "... E o vento Levou", há dois anos, filme algum despertou tanta curiosidade, tanta ansiedade do público, como "Rosa de Esperança", esse famoso, glorioso, inconfundivel "Mrs. Miniver", que inúmeras personalidades, nos Estados Unidos, aclamaram "um dos 10 mais importantes filmes de todos os tempos", filme que durante 10 semanas no Radio City, de Nova York, aclamado por 1.500.000 espectadores, marcou o acontecimento maior, mais sensacional dos últimos tempos.

Será apresentado a 2 de dezembro próximo, no "Metro-Passeio", em "avant-premiere", cuja renda se destinará às obras de Assistencia Social, sob a presidencia da sra. Darcy Vargas, e passará do dia 3 de dezembro, a ser exibido tambem nas telas do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana". O horario, que será especial, visto ser fora do comum a metragem de "Rosa de Esperança", será publicado muito breve.

As entradas para a "avant-premiere" serão vendidas a 30 e 50 cruzeiros, que são os preços determinados pela propria sra. Darcy Vargas. Custarão 30 cruzeiros as poltronas da platéia e a segunda platéia superior, custando 50 cruzeiros as da primeira platéia superior.

Greer Garson, Walter Pidgeon, Teresa Wright, Richard Ney, Henry Wilcoxon, Henry Travers e Dame May Wilcoxon, Henry Travers e Dame May Whitty são as principais figuras do desempenho magistral, empolgante, de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver). Greer Garson é a intérprete da figura maravilhosa de Mrs. Miniver, cujo lar a guerra transforma. A direção do filme é de William Wyler, que entre outros filmes famosos dirigiu "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Jezebel".

Frize-se que "Rosa de Esperança" — que "é ua mensagem de confiança e de fé" — é um romance decorrente da guerra, em que a guerra não aparece. A guerra se exterioriza apenas no drama que se estampa na máscara de seus intérpretes. Romance de amor e de sacrificio, "Rosa de Esperança" é bem um drama do momento em que o mundo está vivendo. E' um drama que exalta o denodo e a bravura das populações civis, cuja felicidade a conflagração esmagou.

"Canção do Hawaii", quinta-feira, no São Luiz, Capitolio e Carioca

Uma cena de "Canção do Hawii"

A temporada cinematográfica das elegantes e confortaveis casas de espetáculo da Empresa Luiz Severiano, prosseguem oferecendo aos "fans" uma serie de "hits" selecionados dentre os melhores produzidos por Hollywood. O sucesso desta semana é "Aconteceu em Havana", no São Luiz, Vitoria, Carioca e América. Entretanto, a Empresa, já para quinta-feira, anuncia a estréia de um musical tecnicolorido da Fox "Canção do Hawaii", que tem como um de seus méritos mais destacados a presença da fascinante Betty Grable, que surge mais linda do que nunca em "Canção do Hawaii", onde tem como companheiros o romântico Victor Mature, o cômico Jack Oakie e Thomas Mitchell. O argumento passa-se no Hawaii, terra de "hulas" e de garotas bonitas. Nesse ambiente paradisiaco — todo filmado em tecnicolor, é que transcorre a aventura romântica e sentimental de Betty Grable.

"Um louco entre loucos" estréia, amanhã, em quatro cinemas

Franchot Tone e Joan Bennett

A super-comedia romântica da Columbia "Um louco entre loucos", com Joan Bennett e Franchot Tone, será, já amanhã, o motivo dos mais alegres risos do público dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. E' que nesse filme existe uma sabia combinação de "humour" e de cenas sentimentais, girando em torno de uma historia que todos desejariam viver, não só devido à malicia de seu caso de amor, mas tambem por seu senso de oportunidade e de sátira às forças de opressão da Europa atual. Através de um enredo assim, provocador das mais gostosas gargalhadas, vê-se como um "yank" atilado a fino diexa absolutamente K. O. um enfatuado coronel nazi que, em Amsterdam, pretendia ditar ordens e cortejar, à maneira grotesca de sua "raça de eleição", certa garota casada com um debil mental e, portanto, prestes a divorciar-se. O americano, que se alistara na RAF, para desempenho de arriscada missão na Holanda ocupada, parece cair do ceu por descuido. A "gestapo" não poderá impedi-lo de executar seus planos, principalmente depois de que a pequena se prontifica a cooperar, fingindo aderir aos galanteios do "herr" coronel, levando-o a um ridiculo imenso e obtendo dele os segredos militares necessarios ao piloto da RAF, por quem se mostra apaixonada...

Como se vê, é um filme diferente de quantos se tem visto, moderno, cintilante de espirito, em que a farsa surge espontaneamente, trazendo consigo a questão politica inevitavel. Alí, o nazismo não surge como uma coisa trágica — e, sim, ridicula, infima, digna apenas de riso. Produção recentissima, feita muito tempo depois de "O grande ditador", "Um louco entre loucos" é, de fato, a sátira definitiva e irresistivel a Hitler e seus capangas, a par de constituir a comedia amorosa do momento, em que as situações se sucedem num "frisson" de bregeirice e de encantamento.

"Barulho a bordo"

COM ELEANOR POWELL SENSACIONALISSIMA, ENVOLTA EM RITMOS DE TOMMY DORSEY NO "METRO-PASSEIO"

Eleanor Powell, a "estrela" de "Barulho a bordo"

Quinta-feira, o cartaz do "Metro-Passeio" será alegrissimo, trepidante, barulhentissimo! Será "Barulho a Bordo" (Ship Ahoy), com Eleanor Powell sensacionalissima, envolta em ritmos de Tommy Dorsey, que faz sua estréia no cinema nesse "filmusical" de grande espetáculo, feito à maneira da Metro-Goldwyn-Mayer. Red Skelton, Virginia O' Brien e Bert Lahr são outros elementos excelentes desse "show", cuja historia, repleta de absurdos, mas impagaveis, repletos de extravagancia, é divertimento completo da primeira cena à última. "The last call for love", "Poor you", "Hawaiian War Chant", "I'll take Tallulah" e "I'm Getting Sentimental over you" são os principais números musicais de "Barulho a Bordo". Da interessantissima e sugestiva parte entregue à interpretação de Eleanor Powell, que surge melhor, mais vibrante do que em todos os seus últimos filmes, o número que se destaca é a "Dansa do Toureiro", um primor de ineditismo e movimento a que Eleanor dá todos os seus recursos de bailarina número um do cinema.

Dois interessantes pijamas em seda. O primeiro é em seda lingerie verde-agua com uma bata que pode ser usada solta ou ajustada com uma faixa. Possue um bolso lateral com monograma bordado em tom contrastante. O segundo modelo é tipo chemisier em seda azul cinza.

Este lindo modelo é em beije-rosé claro para o casaco e mais escuro para a saia, bolsa e luvas. A blusa é de mousseline de seda. O conjunto se completa por um maravilhoso toque de gardenias à guisa de chapéu.

REALIDADES

Não quero interromper, nem por um instante, a vigilia que o grave momento da vida de nossa Patria exige, abandonando, ao menos uma vez, o tema absorvente dos dias que passam.

E verdade que para uma cronista presumivelmente capaz e mesmo desejosa de sentir os assuntos que atingem mais á epiderme social não deixaria de ser agradavel preferir esses assuntos.

A escolha seria facil.

Houve um casamento de principes. E que mulher não gostaria de falar desse acontecimento que lembra tanto a fantasia nos dias utilitarios e arduos de hoje? Ou, como quem diz: qual e o italiano que não gosta da ópera? Entretanto, do mesmo modo que os italianos deram para preferir campeonatos de corridas, nós tambem, por motivos bem mais idoneos, temos de ver o casamento dos principes através de uma cortina de reflexões um tanto amargas, que empanam as gratas emoções.

Houve a morte de um homem bonissimo, simpatico ás multidões, extremamente simples para os que dele se aproximavam. Era tambem um principe, não principe de sangue nem de qualquer dinastia humana, mas do grande reino espiritual instaurado pelo Cristo, da dinastia de São Pedro, iniciada há vinte seculos e cuja duração é a da propria eternidade. Em D. Leme havia em abundancia aquelas duas qualidades primaciais que impuseram a Igreja á gratidão dos brasileiros e de tantos outros povos: a ternura de pai e o ardor civico do patriota. Tal como os missionarios que ajudaram a fundar nossa civilização.

Outras coisas despertam o interesse, outras preocupações atingem fundo a alma popular. Fora dos ambientes requintados dos "grills", das confeitarias de luxo, dos institutos de beleza, os assuntos mais constantes são a questão da carne verde, a alta do gás já racionado. E essas coisas assim tão prosáicas e que são a realidade, o presente, isto é, a guerra. E ocorre precisamente isso de belo, de confortador: a pronta associação desses fatos ao fato que a todos sobreleva, de modo que a mentalidade das criaturas mais simples logo se robustece para aceitá-los como meros incidentes de uma grande pugna que temos de enfrentar e vencer, custe o que custar.

De fato, a guerra tem esse poder de rebaixar ao plano das insignificancias os fatos da vida a que costumamos dar consideravel importancia nos tempos de paz. Um religioso argumenta sempre, ante certas lamentações ou preconceitos: que vale isso comparado com a Eternidade? E' argumento que nem sempre convence, como este outro dos tempos atuais: Que vale isso comparado com a guerra? Sim, com a guerra tal como a estão sofrendo outros povos? A verdade e que — Deus seja louvado — ainda não nos tocou a vez do minimo de sacrificios cobrado pela aspiração á liberdade, mas parece tão certo que essa vez chegará...

Este é um tema que não sei esquecer. E' através da realidade Guerra que costumo ver todas as coisas, as mais corriqueiras e as mais agradaveis, que formulo os meus mais doces projetos, que escolho os meus vestidos...

Diga se faço mal, leitora.

VIVIAN

Ainda está muito em voga a lã vermelha para a confecção de casacos. O modelo que apresentamos é de lã nesta cor e apresenta um original corte de mangas, estilo "raglan". Pode ser usado completamente solto ou com cinto da mesma fazenda porem de outra cor para fazer contraste.

Decidir-se-á hoje, à tarde, o título máximo do atletismo carioca

NO ESTADIO DO FLUMINENSE A SEGUNDA PARTE DO GRANDE CERTAME

A vantagem conseguida pelo Vasco da Gama, na primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, não logrou arrefecer o entusiasmo do público pelo grande certame.

Os tricolores, muito embora considerem muito dificil a façanha, estão dispostos a uma virada e esperançosos de mais uma vez levantarem o pomposo título de tri-campeões da cidade.

A nossa impressão, aliás, é tambem de que o Fluminense tem ainda alguma possibilidade de repetir os feitos de 40 e 41, desde que a sua direção técnica saiba distribuir os valores com que conta.

O término da disputa do Decatlon, que somente hoje se dará, afigura-se-nos, todavia, como a chave do certame.

O Fluminense, nessa prova, poderá desfazer grandemente a vantagem dos vascainos, diminuindo a diferença existente. De qualquer forma, porem, o Vasco continua a ser o grande favorito do certame.

Seus atletas estão dispostos aos maiores sacrificios para não perder o titulo que a muitos já lhe pareça assegurado.

O PROGRAMA

O programa das provas de hoje é o seguinte:

14,30 horas — 100 metros com barreiras — Decatlon;

Salto com vara;

14,50 horas — 200 metros rasos — semi-finais;

15,10 horas — 800 metros, rasos — Final.

Arremesso do disco — Decatlon;

15,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais;

15,50 horas — 200 metros rasos — Final.

Lançamento do disco;

Salto com vara — Decatlon;

16,10 horas — 3.000 metros rasos — Final.

16,30 horas — 400 metros com barreiras — Final.

Lançamento do dardo — Decatlon;

16,40 horas — 10.000 metros rasos — Final.

Salto triplice;

17,20 horas — 1.500 metros rasos — Decatlon;

17,40 horas — Revesamento 4 x 400 metros rasos — Final — Fluminense, Flamengo, São Cristovão, Vasco da Gama e Botafogo.

O CONTROLE

O controle estará a cargo dos seguintes juizes e autoridades:

Arbitro geral: major Inacio de Freitas Rolim; diretor geral: João Ourique de Oliveira; diretor das provas de campo: dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; diretor das provas de pista: major Japir Peixoto; médico: dr. Alisio Caminha; anotador: Agenor Santana; comissario: Armando Ferreira da Rocha; inspetor chefe: Epaminondas B. Rodrigues; auxiliares: Valdir de Oliveira, Geraldo Serrano e Helio de Morais.

CORRIDAS — Verificador: Roberto Pereira; apontador: Paulo Ferreira; juiz de partida: Arquimedes Vargas; diretor de chegada: tenente Eusebio de Queiroz, Miguel de Brito, Alfredo Brandes, Rubens Goulart, Rubens Pimentel Céia e João Lemos Filho; diretor dos cronometristas: dr. Paulo Araujo; cronometristas: Rubens Esposel, Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Mauricio Beckenn, Sebastião de Brito e Cristiano Coelho França; registrador de voltas: Dilo P. de Morais.

SALTOS — Juiz chefe: Sebastião da Silva Cruz; auxiliares: Dial P. Ramos, Juvenal A. Sousa, Guilherme Pinto Neri, Luiz Carvalho Coelho, Augusto Nogueira Pinto e Ari Monteiro.

LANÇAMENTO E ARREMESSOS — Juiz chefe: Fritz Repsold; auxiliares: Arnaldo Preuss, Benjamim Soares de Carvalho, Afonso Costa e Paulo Barbosa.

Nestor Tavares, Mario Marcio Cunha e Helio Pereira — três expressões técnicas da equipe do Fluminense

Diario de Noticias
esportivo
Rio de Janeiro, Domingo 8 de Novembro de 1942

Felisberto de Meneses x Ginasio Leopoldo

A peleja que será realizada amanhã pelo Torneio Colegial de Basquetebol

A rodada de amanhã do Torneio Colegial de Basquetebol, comporta, apenas, uma peleja, que terá como adversarios os quadros do Felisberto de Meneses e Ginasio Leopoldo.

Não se pode negar que esse prelio se reveste de grande importancia, pois, alem do carater decisivo que tem, indicará um dos semi-finalistas do certame.

O Felisberto de Meneses, não só porque possue elementos categorizados, mas tambem pelas suas atuações no certame, é considerado favorito, mas o Leopoldo vem surpreendendo com atuações brilhantes, que lhe proporcionaram, aliás, a invejavel situação que ora desfruta.

O LOCAL E A ARBITRAGEM

A Comissão Organizadora resolveu realizar esse encontro as 17 horas, no Ginasio do Colegio Batista.

A arbitragem estará a cargo de M. R. Santos e Levão Boghossiam.

O quadro do Felisberto de Meneses, que enfrentará o Leopoldo

Os jogos amadoristas de domingo próximo

A rodada amadorista de domingo próximo, consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x S. Cristovão
Fluminense x Flamengo
Bonsucesso x Olaria
Ideal x América
Andaraí x Mavilis
Carioca x Bangú
Madureira x Rui Barbosa
Confiança x River.

Sábado próximo a 10.ª disputa da taça "Henriberto Paiva"

As incrições serão encerradas quarta-feira

Sábado próximo, no Ginasio do Colegio Batista com inicio às 14,30 horas dar-se-á a decima disputa da taça Heriberto Paiva, sensacional certame de voleibol feminino que é patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS". A situação dos concorrentes até agora é muito interessante e a próxima competição poderá definir o detentor do troféu.

O Praia das Flexas, que já venceu três vezes consecutivas é o que maior chance reune, pois qualquer que seja o vencedor, a não ser, o Tafajaras, Tijuca e Fluminense, terá conquistado a taça. Vencendo um daqueles três quadros, será necessario a "melhor de três" decisiva.

O encerramento das inscrições para essa decima disputa será quarta-feira próxima, quando às 18,30 horas em nossa redação se procederá ao sorteio da tabela.

O quadro do Fluminense, que venceu a 8.ª e 9.ª disputas da taça "Heriberto Paiva"

CASSADO O REGISTRO DE BRETISLAU VITEK

O Vasco entretanto não perderá os pontos marcados pelo seu defensor

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, julgando o protesto feito pelo Fluminense, contra a inclusão do atleta Bretislau Vitek na equipe do Vasco, julgou-o procedente e resolveu cassar o registro daquele elemento estrangeiro. Como se sabe Bretislau Vitek, lograra até agora ludibriar a F. M. A., pois não residindo no Rio, vinha participando dos Campeonatos Regionais, o que o regulamento não permite.

A diretoria da entidade especializada, resolveu por outro lado, não desmarcar os pontos feitos por Bretislau Vitek, do Vasco, considerando que a esse clube não cabia responsabilidade pela atitude de seu defensor.

Procopio venceu Morea

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O tenista brasileiro Alcides Procopio venceu ontem em três "sets" consecutivos o argentino Luis Morea, em uma partida correspondente ao "Campeonato Aberto da República Argentina", que se disputa nas canchas do Buenos Aires Lawn Tenis Clube. O "score" foi de 6-2, 6-3, 6-1.

DEPOIS DE AMANHÃ, O SEGUNDO TREINO DOS CARIOCAS

Dispensados Batatais e Afonsinho e convocados Bioró e Roberto

Depois de amanhã, às 15 horas, terá lugar no estadio do Fluminense, o segundo ensaio de conjunto do selecionado carioca.

Para este exercicio, o preparador Flavio Costa convocou os seguintes jogadores: Osni Balester, Jofre Domingos de Sousa, Alcebíades da Silveira, Jurandir Correia dos Santos, Newton Canegal, Moacir Cordeiro, Jaime de Almeida, Arturo Silva Filho, Tomaz Soares da Silva, Silvio Irilo, Everardo Pais Lima, Artur Machado, Artur dos Santos, Rui Campos, Pedro Amorim Duarte, João Batista de Siqueira Lima, Isaias Benedito da Costa, Jair Rosa Pinto, José Mario Murilo, Augusto Costa, Valter Goulart da Silveira, Alfredo Bernardino, Nestor Francisco Leitão, Roberto Pansieri, Osvaldo de Carvalho, Manuel Pessanha e Argemiro Pinheiro da Silva.

DISPENSADOS BATATAIS E AFONSINHO

O responsavel pela preparação da equipe representativa do Distrito Federal, dispensou os jogadores Batatais e Afonsinho, ambos do Fluminense.

Motivos de força maior impediram que esses dois elementos defendessem o nosso selecionado.

CONVOCADOS ROBERTO E BIORO'

Em substituição àqueles profissionais, Flavio Costa, por intermedio do Departamento Técnico, convocou Bioró, do Fluminense, e Roberto, arqueiro do Vasco.

ADVERTIDO CARREIRO

Por não ter comparecido ao primeiro treino da seleção, foi advertido o ponteiro Carreiro.

Artigas, um dos quatro centro-medios que disputam a posição no "scratch"

Rio G. do Sul x Santa Catarina, Mato Grosso x Goiaz e Minas Gerais x Espírito Santo, a rodada de hoje

Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte, os locais dos jogos desta tarde, pelo campeonato brasileiro de futebol

O campeonato brasileiro de futebol oferecerá, na tarde de hoje, três jogos que se afiguram promissores. O Rio Grande do Sul e Santa Catarina pelejarão em Porto Alegre, e, tudo o indica, a luta será movimentada. Ao que se depreende do noticiario últimamente recebido do sul, os gauchos, este ano, se despreocuparam algo do preparo de sua seleção, que será representada pela equipe campeã do Internacional, integrada de dois ou três elementos de outros clubes. Ao mesmo tempo, os catarinenses vêm de surpreender os paranaenses, dando a impressão de que o seu futebol melhorou.

Em Porto Alegre, notamos ainda através do noticiario, o ambiente é de relativa confiança: os gauchos terão de agir com a máxima cautela para não serem despojados da situação de lider do futebol sulino. Dirigirá esse encontro o sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

Em 1941, o Rio Grande do Sul triunfou pela contagem de 6-4.

MATO GROSSO X GOIAZ

Os selecionados de Mato Grosso e Goiaz encontrar-se-ão em São Paulo. Os adeptos do "association" na Paulicéia aguardam esse jogo com interesse, pois os goianos venceram apertadamente, em 1941, por 2-1. Os matogrossenses aspiram a uma desforra e, segundo despachs telegráficos, contam apresentar uma equipe bastante melhorada, hoje, no Pacaembú.

MINAS X ESPIRITO SANTO

Em Belo Horizonte, os mineiros jogarão contra os capichabas. Os montanheses, não obstante terem deixado fraca impressão em sua exibição de domingo contra os fluminenses, são apontados como favoritos. Paredros espirito-santenses asseguram que o seu quadro, este ano, está bastante melhorado, o que, certamente, redundará num trabalho mais arduo para os mineiros. Em 41, os capichabas foram vencidos pelos baianos, por 3-0.

OS JOGOS JÁ REALIZADOS

Amazonas, 2 x Pará, 0.
Maranhão, 6 x Piauí, 2.
Ceará, 6 x Maranhão, 3.
Ceará, W. O. x Amazonas.
Paraiba, 6 x R. G. do Norte, 0.
Alagoas, 3 x Sergipe, 2.
Paraiba, 4 x Alagoas, 0.
Pernambuco, 4 x Paraiba, 1.
Minas Gerais, 3 x Estado do Rio, 1.
Santa Catarina, 4 x Paraná, 3.

O JUIZ DO PRIMEIRO JOGO CEARA X PERNAMBUCO

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A Federação Cearense, depois de consultar a lista de nomes que lhe foi apresentada, escolheu para dirigir a primeira partida contra os pernambucanos, marcada para o próximo dia 15, o árbitro pernambucano Palmeiras.

De acordo com o estabelecido, o "match" disputado em Fortaleza será dirigido por um árbitro pernambucano, cabendo a um cearense apitar o que se disputará em Recife.

Mario Viana, que arbitrará o jogo gaucho x catarinenses

Botafogo, Vasco da Gama e Flamengo

Os ponteiros dos campeonatos de amadores

Classificação oficial dos clubes participantes dos três campeonatos de amadores, organizados pela F. M. F., por pontos perdidos.

1.ª DIVISÃO

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Botafogo	3
2.º	Flamengo	9
3.º	Olaria	12
"	Vasco	12
4.º	Fluminense	14
5.º	S. Cristovão	21
6.º	Confiança	26
7.º	América	27
8.º	Ideal	28
9.º	Rui Barbosa	35
"	River	35
"	C. do Rio	35
10.º	Bonsucesso	36
11.º	Bangú	38
12.º	Mavilis	39
13.º	Madureira	42
"	Andaraí	42
14.º	Carioca	44

2.ª DIVISÃO (aspirantes)

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Vasco (invicto)	3
2.º	Fluminense	6
3.º	América	13
"	Botafogo	13
4.º	Flamengo	18
5.º	S. Cristovão	22

E outros.

3.ª DIVISÃO (juvenis)

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Flamengo (invicto)	7
2.º	Vasco	8
3.º	América	12
4.º	Olaria	18
"	Madureira	18
6.º	Bonsucesso	19
"	Bangú	19

E outros.

Reaparece, hoje, o infanto-juvenil do América

O quadro infanto-juvenil do América voltará à atividade na manhã de hoje, quando receberá a visita do Onze Unidos F. C. para um jogo amistoso. Esse encontro servirá de preliminar ao jogo de Aspirantes e Amadores, América e Fluminense e terá inicio às 8,30 horas. O diretor do quadro juvenil extra do América pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 9 horas, em Campos Sales:

Armando — Salvador — Dela — Orlando — Irami — Adir — Ivan — Catura — Jansem — Nini — Osvaldo e Linhares.

Frente a frente o lider e o vice-lider

Flamengo x Botafogo, o importante cotejo amadorista de hoje, na Gavea

A rodada do campeonato de amadores marcada para hoje é das mais atraentes.

Chocam-se no cotejo de maior importancia as equipes melhor classificadas no certame da divisão principal. O Botafogo, lider do campeonato, irá enfrentar o Flamengo, vice-lider, no seu gramado da Gavea. Será, sem dúvida, um encontro renhidissimo. Os alvi-negros estão com seis pontos de vantagem sobre os rubro-negros e um triunfo em tais condições, representa, virtualmente, o titulo, pois que faltam poucos jogos para o torneio ser encerrado. O Flamengo por sua vez, tudo fará para vencer e, se o conseguir, aproximar-se-á do lider e continuará ameaçando o seu maior rival. Justifica-se, assim o interesse em torno deste cotejo do setor amadorista. Ariston de Sousa será o juiz.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Cataldo; Mato Grosso e Dunga; Rui, Helio e Cid; Zé Américo Pé de Ouro, Augustinho, Tovar e René.

FLAMENGO — Garrido; Caxambú e Aldo; Djalma, Paulo Amaral e Davi; Lourival, Odilon, Vivinho, Durval e Jurandir.

AUTORIDADES

Para os choques entre alvi-negros e rubro-negros foram designados as seguintes autoridades:

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.
Juizes de linha — Hamilton de Oliveira e Umberto Gonçalves.
Juiz — Zoulo Rabelo
5.ª Divisão — às 14 horas — Juizes de linha — Hernani Leal e Valmor Borges.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Ariston de Sousa.
Juizes de linha — Umberto Tomé e Idalecio Correia.

OS DEMAIS JOGOS

Para os restantes jogos da rodada, foram designadas as seguintes autoridades:

AMERICA F. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do America F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Nilton Novelino Pereira.
Juizes de linha — Jorge J. Giannordoli e Jorge M. Freire.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Moreira Brandão
Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e José M. da Silva.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.
Juizes de linha — José P. Teixeira e José da Silva.

* * *

CONFIANÇA A. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do Confiança A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.
Juizes de linha — Horacio Oliveira e Joaquim D. Oliveira.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.
Juizes de linha — Ivo T. Rosa e Joaquim Teixeira.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Palmerio Serejo.
Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Jorival C. Nascimento.

* * *

BANGU A. C. X RUI BARBOSA F. C. — Campo do Bangu Atlético Clube.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Barroso Filho.
Juizes de linha — Luiz Pelucio e Mario M. da Silveira.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira.
Juizes de linha — Manuel Cristino e Manuel S. Reis.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — João Aguiar.
Juizes de linha — Manuel R. Flores e Mario Ribeiro.

* * *

MAVILIS F. C. X CANTO DO RIO F. C — Campo do Mavilis Futebol Clube.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.
Juizes de linha — Nilton Rocha e Nelson Magioli.

(Conclue na 3.ª página)

A imprensa homenageada pelo Ginástico Português

O encerramento da 1.ª Olimpiada da veterana agremiação

A diretoria do Clube Ginástico Português, em regozijo pelo êxito obtido pela 1.ª Olimpiada do Ginástico, oferecerá, hoje, às 12 horas aos seus associados participantes do referido certame um almoço intimo.

Num gesto de elegancia, a veterana agremiação, convidou a imprensa esportiva para participar dessa festa de cordialidade.

O Ginástico encerrará, hoje, com chave de ouro um certame intimo, que teve grande repercussão em nossos circulos esportivos.

As eliminatorias aquáticas desta manhã

Na piscina do Fluminense serão disputadas esta manhã, as provas eliminatorias do sétimo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, cujo patrocinio pertence ao Flamengo.

O inicio está fixado para às 10 horas, sendo estas as provas:

1.ª Prova — 100 metros, novissimos — nado livre.
2.ª Prova — 200 metros, novissimos — nado de peito.
6.ª Prova — 100 metros — Principiantes, nado de peito.
11.ª Prova — 100 metros — Principiantes, nado livre.
12.ª Prova — 100 metros — Juniors — nado de peito.

Convocado o Conselho de Representantes da F. M. A.

O presidente da Federação Metropolitana de Atletismo convocou o Conselho de Representantes para uma reunião amanhã às 18 horas.

O tricolor jogará, hoje, em Carangola

Um quadro do Fluminense jogará hoje, em Carangola, contra o quadro campeão local.

Criolã é o favorito do «G. P. Presidente Vargas»

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro em homenagem ao Presidente da República

Programa de oito carreiras — As montarias provaveis — Cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras.

A corrida de hoje é em homenagem ao presidente da República, em cuja honra será realizado o "Grande Premio Presidente Vargas", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 100.000,00 de premio, que reunirá quatorze parelheiros nacionais representando as últimas gerações dos nossos haras.

O novo encontro de Dorila e Ark Royal com Criolã, o segundo tríplice coroado do nosso turfe, é aguardado com grande interesse pelos carreiristas, tendo sido objeto de varias conversações entre os "catedráticos" que procuram desvendar o possivel ganhador da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "FAZENDA DE ITU" — 1.600 METROS — PESOS DA TABELA — Cr$ 8.000,00.

PURISSIMA, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi a oitava para Bacachiri, Palinodia, Robusto, Tope, Acatá, Criqui e Acetona. A distancia aumentou.

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi o terceiro para Bacachiri e Palinodia, proporcionando um "placé" de "Cr$ 115,60". E' uma das forças nesta oportunidade.

ELO, 56 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o quarto para Dina, Dâmara, Assiria, Criqui, Jurussú, Cananá e Omori. Está bem treinado.

CRIQUI, 56 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi o sexto para Bacachiri, Palinodia, etc. Está bem treinado.

ASSIRIA, 54 quilos. — Vem adquirindo forma a custa de tanto correr. No último compromisso foi a terceira para Dina e Dâmara em 1.000 metros.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi a décima no pareo vencido pelo Bacachiri.

TOPE, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi o quarto para Bacachiri, Palinodia ,e Robusto, acusando melhoras. E' adversaria a ser cogitada.

ORGIM, 56 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Aguia. Reforça a "poule" de Tope. Em pista gramada pode surpreender.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "NACIONALIZAÇÃO DO TURFE" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MINNIE BOLD, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou o seu "falxa" Abiaí. Em excelentes condições de treino.

ESTROVENGA, 53 quilos. — Estreante. Uma bem lançada filha de Jacques Emile Blanche, com galopes animadores. Reforça a "poule" de Minnie Bold.

ASTRIA, 53 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Royal Master, Dero, Sabatina e Devonia.

BALIZA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Abiaí, Minnie Bold, Devonia, Dero e Sabatina.

DEVONIA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a terceira para Abiaí e Minnie Bold. Na pista gramada deve melhorar a atuação.

DERO, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Abiaí, Minnie Bold e Devonia. E' bom o seu estado.

BALONA, 53 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Tibiri e Genghis Kahn. Está bem treinada e a turma é camarada.

CAPUANO, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Golondrina, Fanfa, Figa e Tupaciguara.

CHUVISCO, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o nono para Golondrina, Fanfa, Figa, etc.

ZARCA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi a quarta para Dardanelos, Devonia e Cartucha; tinha vendido apenas 10 "poules", era o "azarão" da carreira.

CIMA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi o sétimo para Denodo, Darlle, Fulminar, Fara, Tibiri e Capuano.

VIRAÇÃO, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi o quinto para Dardanelos, Devonia, Cartucha e Zarca. Reforça a "poule" de Genghis Kahn.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, secundou Mossoroina. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "TRÊS DE OUTUBRO" — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Fanfa, Figa, Tupaciguara, etc. Como se viu apanhou estado. Pode figurar.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a quinta para Dosel, Caicurema, Cavalgade e Faial. Está bem trabalhada.

DURANDÉ, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Cavalgade. Só melhoras acusou em seu estado.

NARLETE, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a sétima para Cavalgade, Durandé, Drama, Dardanelos, Farsa e Atlântica. E' muito veloz.

CAICUREMA, 55 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Tibiri e Cavalgade. E' muito bom o seu estado.

BELELÉU, 55 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Tibiri. Forneceu bom privado.

DRAMA, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, eleito o favorito com 2.004 "poules", foi o terceiro para Cavalgade e Durandé.

FAIAL, 55 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quinto para Tibiri, Cavalgade, Caicurema e Dom Cesar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "TRÊS DE NOVEMBRO" — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00 — PESOS DA TABELA.

TUPA, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, perdeu para Elmo. Pela corrida feita é o provavel ganhador.

UBIRATÃ, 50 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Crecele, Paranista e Ojamba. Forneceu bom exercicio para este compromisso.

EMBUÁ, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Elmo e Tupã, demonstrando excelentes condições de treino. A distancia foi reduzida em 400 metros.

ITAIBA, 52 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Elmo. Atuando melhor no terreno normal, não é impossível figurar.

RAF, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, foi o sexto para Elmo, Tupã, Embuá, Chilique e Arco-Iris. Não corresponde.

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pelo Cedro.

CRECELE, 56 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Ogelo, Arco-Iris, Chilique, Maconsito, Rockmoy e Elmo, que não se acham nesta turma.

DIAGORAS, 50 quilos. — No domingo, 7 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi o décimo-segundo num lote de quatorze animais, pareo este vencido pelo Criolã. Dada a sua grande velocidade e as condições de treino em que se acha não é impossivel.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "REDENÇÃO DO TRABALHO" — 1.500 METROS — PESOS DA TABELA — Cr$ 8.000,00.

BETTING

OPAIS, 58 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o sétimo para Cedro, Dulcina, Mermoz, Buriti, Búfalo, Aquiles, Carocho e Guajirú. Mantem a forma anterior.

BULANDI, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, foi o quinto para Souvenir, Boleador, Polo e Cabuassú. Está bem treinado.

MERMOZ, 58 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Cedro e Dulcina. São boas suas condições de treino.

CAROCHO, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o sétimo para Cedro, Dulcina, Mermoz, Buriti, Búfalo e Aquiles.

BURITI, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quarto para Cedro, Dulcina e Mermoz. Só melhoras acusou em seu estado.

CURURIPE, 54 quilos. — No domingo, 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou facilmente Pitangui, Nobel e Tipóia. Reaparece bem treinado e na pista de seu agrado.

GRÃ-SENOR, 56 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pelo Cedro.

OREADA, 58 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Búfalo, Yankee, Cedro, etc.

DULCINA, 52 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, perdeu para Cedro, deixando ótima impressão entre os observadores.

AQUILES, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o sexto para Cedro, Dulcina, Mermoz, Buriti e Búfalo. Na pista pesada pode aparecer.

GUAJIRU, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o oitavo para Cedro, Dulcina, Mermoz, etc., não correspondendo. Somente como surpresa.

SOUVENIR, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, derrotou Boleador e Polo, demonstrando ter adquirido a antiga forma.

BOLEADOR, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, perdeu para Souvenir. Reforça a "poule" de Souvenir. Está para ganhar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "DEZ DE NOVEMBRO" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

ACARAÚ, 54 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi o sétimo para Zoroastro, Quijote, Adonis, Santo, Shantung e Trapezio. Com a forma exibida não é impossivel.

SONAMBULO, 52 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o décimo no pareo vencido por Zoroastro. Fortalece a "poule" de Acaraú.

VOLTAIRE, 52 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, com 52 quilos, derrotou Camões, Altona, etc., em estilo. Anda muito bem.

SANTO, 54 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, com 57 quilos, em 1.600 metros, entrou descolocado depois de treze boas colocações, sendo o quarto para Zoroastro, Quijote e Adonis. Mantem a forma.

BIENVENUE, 54 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi o décimo no pareo vencido pelo Zoroastro.

BAILADOR, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Zoroastro.

CONDURU, 48 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o oitavo para Zoroastro, Quijote, etc. Atua bem na grama e vai leve.

QUIJOTE, 48 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, eleito o favorito com 1.051 "poules", perdeu para Zoroastro, em 1.600 metros. Está bem treinado.

SHANTUNG, 50 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o quinto para Zoroastro, Quijote, Adonis e Santo. Adaptando-se à pista gramada e melhor preparado é adversario temivel.

TRAPEZIO, 54 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi o sexto para Zoroastro, Quijote, Adonis, Santo e Shantung. Somente como surpresa.

ADONIS, 49 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi bom terceiro para Zoroastro e Quijote. Acusou melhoras em seu estado.

ALETA, 59 quilos. — No domingo último, com 52 quilos, na grama macia, em 1.800 metros, foi bom terceiro para Monge Negro e Timbó. Vem readquirindo a antiga forma.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS" — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CRIOLÃ, 60 quilos. — No domingo último, na grama macia, com 58 quilos, em 2.400 metros, derrotou Alibi, Moirones e Rami. Em plena forma.

DORILA, 48 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, foi a terceira para Ark Royal e Tentugal, chegando na frente de Djedi e Sampierre. Estranhou, então, a pista. Em ótima forma.

ÜGELO, 52 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Arco-Iris, Chilique, etc. Suas condições de treino são perfeitas.

BAGUAL, 57 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na grama pesada, em 3.200 metros, derrotou Spitfire, Suez e Edilis. Atravessa a melhor fase de sua campanha.

SPITFIRE, 52 quilos. — Vide Bagual. Está bem treinado para este compromisso.

TENTUGAL, 47 quilos. — Vide Dorila. São boas suas condições fisicas.

JAÇA, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Monge Negro. Bem trabalhada.

ARK ROYAL, 54 quilos. — Acaba de conquistar o titulo de "crack" da turma, derrotando Tentugal e Dorila em estilo impressionante. Em plena forma.

CURAU, 46 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, derrotou Xingú, Dosel, etc. Acha-se em condições excelentes de treino, podendo figurar dado ao peso leve que vai suportar.

ROYAL MASTER, 45 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Dero, Sabatina, etc. Em boa forma.

ALONE, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 3.000 metros, derrotou Bagual, Suez, etc. São boas suas condições de treino.

ELMO, 51 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, derrotou Tupã, Embuá, etc. Mantem a forma.

ROCKMOY, 51 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o quinto para Ügelo, Arco-Iris, Chilique e Maconsito. Trabalha bem e corre mal. Deve fazer o "train".

CAMÕES, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, secundou Voltaire. São boas suas condições de treino.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "UNIDADE NACIONAL" — 2.000 METROS — "HANDICAP" — Cr$ 12.000,00.

MARCONI, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 2.400 metros, foi o quarto para Latero, Alibi e Moirones. Suas condições de treino são perfeitas.

MOIRONES, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, foi bom terceiro para Criolã e Alibi em 2.400 metros. Continua em boa forma.

MONGE NEGRO, 53 quilos. — No domingo passado, na grama macia, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Timbó, Atleta, etc., surpreendendo os turfistas com sua mobilidade. Em grande forma.

BURGUETE, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, foi o oitavo no pareo vencido pelo Moirones em 1.800 metros, sofrendo contratempos. Está bem trabalhado.

TIMBÓ, 49 quilos. — Perdeu domingo passado para Monge Negro quando o seu triunfo era liquido. Anda muito bem.

POLUX, 57 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 57 quilos, foi o quarto para Moirones, Salmon e Sereno. Readquiriu a antiga forma.

A CORRIDA DE ONTEM

Sedutor, Íntima, Relato, Platanito, Airuoca, Cerila e Sapateador foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina" com sete carreiras que despertaram interesse entre os carreiristas.

Algumas "performances" deixaram a desejar aparecendo alguns parelheiros com melhoras que surpreenderam até aos proprios entendidos.

A prova de melhor dotação que foi disputada na pista gramada teve como vencedora Cerila, sob a direção de Euclides Silva. A filha de Bosphore derrotou Esfinge e Dina, proporcionando um rateio de Cr$ 123,80.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 5.000,00.

SEDUTOR, seis anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Zilka, 54 quilos, Salustiano Batista...... 1.º
MONDESIR, 51 quilos, A. Araujo 2.º
FORRIEL, 50 quilos, V. Lima... 3.º
MARABOUT, 58 quilos, E. Silva 4.º
UBAIBAS, 55 quilos, A. Rosa.... 5.º
GLORISTA, 54 quilos, T. Batista 6.º
MAROIM, 55 quilos, A. Brito.... 7.º
ONIX, 45 quilos, O. Macedo.... 8.º
MANDÃO, 49 quilos, R. Urbina.. 9.º
OITICORÓ, 56 quilos, A. Gomes 10.º
ACEGUÁ, 48 quilos, O. Serra.... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . . Cr$ 111,50
Dupla (22) . . . . Cr$ 69,30

PLACÊS
Do n. 4 . . . . Cr$ 18,10
Do n. 3 . . . . Cr$ 32,60
Do n. 1 . . . . Cr$ 31,30
Tempo: 100".
Apostas . . . . Cr$ 38.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — P. Zabala.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 6.000,00.

INTIMA, cinco anos, Paraná, Sirdar em Garça; 50 quilos, Olivio Macedo 1.º
GURJAÚ, 52 quilos, J. Morgado. 2.º
BABASSÚ, 56 quilos, J. Zúniga.. 3.º
BRUTUS, 56 quilos, L. Leiton.. 4.º
CAPOEIRA, 54 quilos, C. Pereira 5.º
VAITEMBORA, 54 quilos, J. Zúniga 6.º
BIEN AIMÉE, 54 quilos, A. Rocha 7.º
BONITA, 54 quilos, H. Soares.. 8.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 17,70
Dupla (12) . . . . Cr$ 48,70

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,10
Do n. 3 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 11,80
Tempo: 93".
Apostas . . . . Cr$ 51.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — T. Coelho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 6.000,00.

RELATO, sete anos, Uruguai, Well Meant em Michita; 53 quilos, Armando Rosa 1.º
SEGUIDILHA, 47 quilos, O. Macedo 2.º
FESTIVE, 52 quilos, J. Mesquita 3.º
CLAIRSOLEIL, 54 quilos, J. Santos 4.º
PLATÃO, 51 quilos, R. Olguin.. 5.º
MONITA, 50 quilos, J. Portilho.. 6.º
PLUMAZO, 48 quilos, V. Lima... 7.º
OASIS, 53 quilos, S. Batista... 8.º
BUENA PIEZA, 55 quilos, R. Silva 9.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 95,60
Dupla (24) . . . . Cr$ 27,90

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 27,30
Do n. 6 . . . . Cr$ 26,20
Tempo: 97" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 74.380,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Pereira.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 7.000,00.

PLATANITO, sete anos, Argentina, Lauzun em Rosemarie; 53 quilos, Salustiano Batista.... 1.º
DAVI, 52 quilos, J. Mesquita.... 2.º
ALTONA, 50 quilos, J. Zúniga... 3.º
AVENTUREIRO, 54 quilos, Geraldo Costa 4.º
RIVAL, 55 quilos, M. Tavares... 5.º
MIDAS, 55 quilos, N. Linhares.. 6.º
TUCA, 49 quilos, E. Coutinho.... 7.º
ALI BABA, 47 quilos, V. Lima... 8.º
TITOU, 56 quilos, R. Urbina.... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . . Cr$ 78,00
Dupla (33) . . . . Cr$ 186,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . . Cr$ 15,20
Do n. 5 . . . . Cr$ 12,60
Do n. 8 . . . . Cr$ 11,80
Tempo: 91" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 74.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 6.000,00.

BETTING

AIRUOCA, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Paraboca; 48 quilos, R. Olguin............ 1.º
BRADADOR, 50 quilos, S. Batista 2.º
ÉGALO, 53 quilos, H. Molina.... 3.º
KEMAL, 56 quilos, G. Costa.... 4.º
MARAUNA, 54 quilos, C. Pereira 5.º
ITA, 49 quilos, R. Silva......... 6.º
QUISSAMA, 51 quilos, O. Macedo 7.º
GUAPÉ, 56 quilos, A. Gomes.... 8.º
PIRACICABANA, 52 quilos, J. Mesquita 9.º
JA VOU !, 51 quilos, A. Araujo.. 10.º
XAVECO, 48 quilos, A. Brito... 11.º
IGARITÉ, 54 quilos, J. Morgado 12.º
VITORIOSO foi retirado após o "canter" por ter mancado.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 45,50
Dupla (11) . . . . Cr$ 280,70

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 16,70
Do n. 1 . . . . Cr$ 60,10
Do n. 5 . . . . Cr$ 50,10
Tempo: 100".
Apostas . . . . Cr$ 68.360,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Coutinho.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 7.000,00 — (PISTA DE GRAMA).

BETTING

CERILA, quatro anos, São Paulo, Bosfore em Niagara; 54 quilos, Euclides Silva 1.º
ESFINGE, 54 quilos, L. Leiton.. 2.º
DINA, 54 quilos, A. Araujo.... 3.º
CIRIA, 54 quilos, J. Zúniga.... 4.º
TERRITORIO, 56 quilos, J. Mesquita 5.º
ZARIBA, 54 quilos, J. Morgado.. 6.º
CAMILO, 56 quilos, P. Simões.. 7.º
UTACA, 54 quilos, H. Molina.... 8.º
PASSOS, 56 quilos, R. Olguin.... 9.º
MASCARADO, 56 quilos, H. Soares 10.º
Não correu FATURA.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . . Cr$ 123,80
Dupla (23) . . . . Cr$ 81,90

PLACÊS
Do n. 4 . . . . Cr$ 28,50
Do n. 5 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 37,60
Tempo: 60" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 92.500,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Pereira.
Este pareo foi corrido na pista gramada.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr $ 6.000,00.

BETTING

SAPATEADOR, seis anos, São Paulo, Lord Mayor em Jota Aragonesa; 54 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
ÉGASO, 45 quilos, V. Lima.... 2.º
ITANINO, 58 quilos, A. Rosa... 3.º
ANAJÁ, 49 quilos, R. Silva...... 4.º
SUCURUVÍ, 49 quilos, S. Batista 5.º
APACHE, 54 quilos, J. Mesquita 6.º
IUCOÁ, 51 quilos, R. Olguin... 7.º
BARTHOU, 58 quilos, J. Zúniga 8.º
MACALÉ, 53 quilos, H. Molina.. 9.º
PALHAÇO, 52 quilos, M. Medina 10.º
INDAIATUBA, 51 quilos, A. Brito 11.º
VALMI, 53 quilos, J. Maia...... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 25,00
Dupla (14) . . . . Cr$ 44,20

PLACÊS
Do n. 10 . . .. Cr$ 10,50
Do n. 2 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 10,50
Tempo: 105" 1/5.
Apostas . . . . Cr$ 133.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — G. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 522.390,00
Concursos . . . . . Cr$ 252.245,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 32 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 408,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos — Rateio Cr$ 11 544,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 5 692,00.
"BETTING" ITAMARATI — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 1 703,00.
"BETTING" DUPLO — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 80 332,00.

O "G. P. Presidente Vargas"

Pela 5.ª vez será realizado hoje no Hipódromo da Gavea o "G. P. Presidente Vargas" na distancia de 2.000 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação.

FUNNY BOY foi o primeiro ganhador da prova sob a direção de Luiz Gonzalez. O cavalo tordilho marcou 120'' 2|5, tendo derrotado Papari e Krebelina.

QUATI dirigido pelo bridão Molina foi o segundo vencedor da prova, tendo derrotado Krebelina e Indaiatuba em 125'' 4|5.

Em 1940, novamente o "Gigante dourado" ainda sob a direção de Molina derrotou Apolo e Trevo marcando 123'' 1|5 para a distancia.

TRUNFO foi o vencedor do ano passado montado pelo jockey Agustin Gutierrez. Albatroz e Adonis foram os 2.º e 3.º colocados e a distancia percorrida em 123'' 1|5.

Como tivemos ocasião de antecipar, Criolã e Ark Royal são os favoritos da prova que promete disputa sensacional se encararmos as condições de treino em que serão apresentados os expoentes das gerações de 41 e 42.

Ao lado dos dois "cracks" aparece com possibilidades de êxito a potranca Dorila, beneficiada em 12 e 8 quilos, respectivamente e Bagual, o chamado "rei da raia paulista" que se acham em excelentes condições fisicas.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes ,parelheiros: — Royal Master, Alone, Camões, Rockmoy e Balona.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "FAZENDA DE ITU" — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Purissima, J. Morgado..	54	50
2	Robusto, R. Urbina......	56	30
2—3	Elo, E. Silva............	56	35
4	Criqui, H. Soares........	56	40
3—5	Assiria, P. Simões.......	54	40
6	Condoreira, V. Cunha...	54	60
4—7	Tope, S. Batista.........	54	35
"	Orgim, J. Zúniga........	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "NACIONALIZAÇÃO DO TURFE" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Minnie Bold, P. Simões..	53	22
"	Estrovenga, J. Morgado.	53	22
2	Astria, L. Leiton........	53	50
2—3	Baliza, J. Mesquita......	53	50
4	Devonia, J. Martins......	53	22
"	Dero, J. Zúniga.........	55	22
3—5	Balona, J. Santos........	53	35
6	Capuano, O. Fernandes..	55	60
7	Chuvisco, C. Pereira.....	55	70
4—8	Zarca, A. Rosa..........	53	70
9	Cima, V. Cunha..........	53	70
10	Viração, H. Soares.......	53	35
"	G. Kahn, A. Brito.......	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "TRÊS DE OUTUBRO" — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Golondrina, D. Ferreira..	53	50
2	Air Force, S. Batista....	53	40
2—3	Durandé, J. Zúniga......	55	25
4	Narlete, I. de Sousa.....	53	50
3—5	Caicurema, P. Simões....	55	35
6	Beleléu, J. Morgado......	55	30
4—7	Drama, G. Costa.........	55	30
"	Faial, R. de Freitas......	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "TRÊS DE NOVEMBRO" — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tupã, A. Rosa..........	54	30
2	Ubiratã, J. Mesquita.....	50	30
2—3	Embuá, H. Soares........	50	30
4	Itaba, L. Leighton.......	52	50
3—5	Raf, S. Batista..........	54	50
6	Ojamba, T. Batista.......	48	50
4—7	Crecele, L. Mezaros......	56	60
8	Diágoras, D. Ferreira....	50	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "REDENÇÃO DO TRABALHO" — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Opais, J. Morgado.......	58	50
2	Bulandi, A. Neves........	50	80
3	Mermoz, E. Silva.........	58	40
2—4	Carocho, G. Costa.......	54	50
5	Buriti, J. Zúniga.........	54	40
6	Cururipe, P. Simões......	54	35
3—7	Grã-Senor, D. Ferreira..	54	60
8	Oreada, S. Batista.......	56	40
9	Dulcina, C. Pereira......	52	60
4-10	Aquiles, R. Olguin.......	50	60
11	Guajirú, L. Leighton.....	54	70
12	Souvenir, O. Fernandes..	54	40
"	Boleador, O. Macedo.....	50	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "DEZ DE NOVEMBRO" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Acaraú, H. Molina......	54	50
"	Sonâmbulo, R. Silva......	52	50
2	Voltaire, D. Ferreira.....	52	40
2—3	Santo, I. de Sousa.......	54	50
4	Bienvenue, S. Batista....	54	50
"	Bailador, O. Serra.......	55	50
3—5	Condurú, R. Olguin.......	48	60
6	Quijote, V. Lima.........	48	35
7	Shantung, G. Costa......	50	35
4—8	Trapezio, A. Rosa........	54	45
9	Adonis, J. Mesquita......	49	50
10	Atleta, J. Zúniga........	58	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS" — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Criolã, L. Gonzalez......	60	22
"	Dorila, J. Zúniga........	48	22
2	Ügelo, L. Leighton.......	52	70
2—3	Bagual, A. Altran........	57	40
4	Spitfire, T. Batista.......	52	100
5	Tentugal, J. Mesquita....	47	150
3—6	Jaça, L. Benitez.........	56	120
7	Ark Royal, R. de Freitas	54	25
8	Curau, R. Olguin.........	46	80
9	Royal Master, O. Macedo	45	150
4-10	Alone, A. Rosa...........	58	70
11	Elmo, D. Ferreira........	51	150
12	Rockmoy, R. Urbina.....	51	120
"	Camões, S. Batista.......	53	120

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "UNIDADE NACIONAL" — 2.000 METROS — Cr$ 12.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Marconi, S. Batista......	55	40
2—2	Moirones, D. Ferreira....	55	80
3—3	Monge Negro, G. Costa..	53	35
4	Burguete, A. Rosa........	58	35
4—5	Timbó, J. Zúniga.........	40	25
6	Polux, J. Mesquita.......	57	40

14 potros de Pernambuco

Do vapor "Airuoca", que ontem atracou em nosso porto, foram desembarcados, procedentes de Pernambuco, 14 potros da geração do ano próximo vindouro, que se destinam à exposição-leilão.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas, quando será disputado o premio "Fazenda de Itú".

Novo comissario de corridas

Para a vaga aberta com o pedido de demissão solicitada há tempos pelo sr. João José de Figueiredo, foi convidado o sr. Braulio Muller, que aceitou a incumbencia.

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ROBUSTO — ORGIN — CRIQUI
MINNIE BOLD — DEVONIA — G. KAHN
DURANDÉ — BELELEU — CAICUREMA
TUPAN — EMBUÁ — UBIRATÃ
CURURIPE — BOLEADOR — OREADA
VOLTAIRE — SHANTUNG — QUIJOTE
CRIOLÃ — ARK ROYAL — BAGUAL
MOIRONES — TIMBÓ — MONGE NEGRO

"FUTEBOL É FAZER GOALS"

José BRIGIDO

Depois das brilhantes vitorias obtidas pelas mais categorisadas equipes cariocas de futebol sobre os três primeiros grandes quadros de São Paulo, domina a opinião de que sustentamos, de novo, a supremacia do "association" nacional. Esse modo facil de se encarar tais coisas pode induzir-nos a erros fatais. Todos sabemos que o pessimismo é destrutivo, enquanto que o otimismo é extraordinariamente construtivo. Entretanto, é mister não haver excesso, porque, assim, o otimismo assumirá o carater de imprevidencia e tudo irá por agua abaixo. Convem sempre guardar o meio termo: nem muito p'ra lá, nem muito p'ra cá...

* * *

Inculcada no espirito do público esportivo a idéia da nossa pretensa superioridade técnica sobre os paulistas, precisamos ter todo cuidado para evitar descuidos funestos. O ano passado, como se viu, uma das causas da perda do titulo para os paulistas foi o excesso de confiança que os cariocas nutriam. Preparados deficientemente e descansados, não puderam resistir à arrancada da seleção bandeirante, pletórica de entusiasmo e disposta a se empregar leoninamente pela conquista do galardão máximo do balipodo brasileiro. Sem elementos novos que pudessem, com êxito, ocupar lugares em que se encontram, "vitaliciamente", jogadores que já pedem descanso, o selecionado metropolitano se viu envolvido pela ação rápida e desconcertante dos paulistas, que venceram e conquistaram bem o campeonato.

* * *

Agora, contam os bandeirantes com um punhado de jogadores que, antigamente, emprestavam seu concurso à seleção carioca: Leônidas, Zezé Procopio, Zarzur, Og, Florindo. O fato dos três primeiros colocados daqui terem triunfado na maioria dos jogos travados com os principais clubes de lá, não deve nem pode constituir argumento para justificar uma superioridade que, verdadeiramente, não existe. As seleções é que podem, a esse respeito, dizer a última palavra, porque não se afere do valor do balipodo de um local sobre o outro por meras vitorias em cotejos inter-clubes. E' necessario que sejam escolhidos os "players" de maior relevo em cada lugar e constituidos "teams" que possam, frente a frente, mostrar qual o conjunto melhor capacitado para a vitoria. O resultado do encontro das seleções é que dirá com quem está a supremacia (se é que ela existe mesmo)...

* * *

Se o selecionado carioca for organizado superiormente, sem influencias clubisticas, poderemos levar a campo uma equipe satisfatoria, ainda que não totalmente rejuvenescida. Impõe-se, porem, que o responsavel pela formação do nosso selecionado escolha com cuidado os elementos que reputa mais indicados para integrá-lo e obrigue o "onze" a ensaios regulares, de modo a evitar retoques que poderão provocar o enfraquecimento do conjunto. Demais, quando há, numa equipe de futebol, pontos fracos, há perigo iminente de derrota. Muita coisa poderá ser feita para compensar a falta de "cracks" para todas as posições. E' aí que deve entrar em jogo a competencia técnica do selecionador. Fazer uma seleção com "azes", não é dificil. Formá-la com um grupo de "players" de valor heterogeneo, reclama conhecimento profundo do futebol, senso psicológico e prático, bem como noção precisa do quanto cada jogador poderá dar, quando chegar a hora de se lhe exigir o máximo de eficiencia técnica e de energia fisica, relativamente à capacidade que possuir.

* * *

Em suma, os cariocas necessitam de compreender que a jornada, este ano será mais árdua. Terão, pois, que se entregar a rigoroso preparo técnico e fisico. Uma vez em campo, deverão pensar apenas em fazer goals, truncando-lhe os objetivos de vazar tambem a nossa meta. Com um ataque rápido, infiltrador, envolvente e agressivo, poderemos ir longe, desde que se evitem os "bordados", as "filigranas", os "floreios acadêmicos", muito bonitos para agradar o homem da arquibancada, mas sem efeito prático. Temos de desenterrar aquele velho conceito de que "futebol é fazer goals". Os nossos "artilheiros" não deverão jamais recuar para auxiliar a defesa. Esta possue, praticamente, seis homens para garanti-la, enquanto que o ataque, normalmente, conta apenas com cinco. Portanto, que estes cinco trabalhem, tendo sempre em vista a meta contraria, desde os treinos, para acostumar.

Furando as redes...

MELHOROU MUITO... — O São Paulo F. C. visitou-nos e, com grande satisfação do esportista Alberto Borgerth, verificou-se que no quadro tricolor bandeirante figuram dois jogadores de posição definida na vida social: um Doutor e um King...

* * *

ZONA DE PERIGO — Estava sendo irradiado o cotejo entre fluminenses e mineiros e, em certo momento, o "speaker" descreveu um lance:

— Os defensores locais, ante um furioso ataque dos visitantes, recuaram à zona perigosa...

Uma senhora, que ouvia distraida a irradiação, exclamou:

— Que horrivel é a guerra!...

* * *

CHOQUE — Durante o prelio Est. do Rio x Minas Gerais, disputado em Niterói, o zagueiro Padaria e o centro-medio Calombinho, ambos do "team" local, foram vitimas de um tremendo "sandwich" duplo. Resultado: o Padaria ficou com a "vidraça" partida e o Calombinho, com um enorme calombo na testa.

* * *

DETURPAÇÃO — Os paulistas estão deturpando a essencia do esporte, pois que já chegaram a colocar um Remo no seu "scratch" de futebol...

* * *

NOVIDADES MINEIRAS... — O quadro mineiro, que está participando do Campeonato Brasileiro de Futebol, apresentou novidades estrambólicas. Figuram, entre outros, um Pescoço com a cabeça enterrada no tronco; um Bigode com o rosto raspado; um Cafifa deselegante e feio e, como os mineiros são precavidos, colocaram no "team", prevenindo-se contra a chuva, um Gabardino...

O cúmulo da decepção (ou tragedia de um torcedor)

Nasceu um lindo menino. O pai, rubro-negro de alma e corpo, correu à secretaria do clube e comprou um titulo de socio-proprietario em nome do recem-nascido. Durante cinco anos o orgulhoso papai levou o seu rico pimpolho para assistir os jogos da equipe do Flamengo. Um dia, quando o garoto já começava a falar, com desembaraço, foi presenciar um disputadissimo Fla-Flu. Ante a admiração do "velho", o guri torcia para o clube tricolor.

— Presta atenção, meu filho — disse-lhe o pai angustiado. — Assim, você está torcendo contra nós...

E o menino, virando-se, revelou:

— Papai: o senhor enganou-se quando nasci. Eu não gosto do Flamengo. Quero ser socio do Fluminense.

O pai desmaiou.

Perguntas inocentes

Os punhos de Joe Louis são considerados "arma branca"?...

Vademecum

Um esportista, na expressão máxima do vocábulo, na manhã de um jogo importante, entregou ao seu filho, um torcedor exaltado, — o seguinte "vademecum":

I — Não ofender o juiz chamando-o de ladrão a toda hora.

II — Não discutir com o assistente mais próximo.

III — Não chamar os arqueiros de "frangueiros".

IV — Não agredir ninguem durante a partida.

V — Respeitar e aplaudir as decisões do juiz.

VI — Não reclamar penaltieis.

VII — Não chamar os treinadores de "mascarados".

VIII — Não incentivar os jogadores à prática do jogo violento.

IX — Não apostar durante a partida.

X — Não acertar a cabeça do árbitro com "objetos" diversos.

(A noite, o veterano esportista teve de comparecer à delegacia afim de prestar fiança pela liberdade do filho. De nada haviam adiantado os conselhos. O torcedor fizera tudo ao contrario...).

Os nossos torcedores

Certo torcedor regressa à sua casa envolto em gazes, tal qual fosse uma mumia do Egito, após ter feito um leve estagio no Pronto Socorro. Logo que avista a sua cara-metade, exclama radiante:

— O meu clube obteve um triunfo sensacional!

A esposa, olhando-o dos pés à cabeça e fazendo o sinal da cruz, retruca:

— Imagino o que teria acontecido se o teu clube tivesse perdido!...

Força de hábito

— No dia que completava um mês de casada, o meu marido abandonou-me.

— Por que?

— Força do hábito. Era profissional de futebol.

ABNEGAÇÃO ESPORTIVA

— O senhor sofreu um acidente de aviação?
— Não, senhorita... Fui juiz de um jogo de futebol...

Pensamento

Para o bem-estar da coletividade de uma capital adiantada, deviam eliminar os torcedores e os juizes de futebol.

AMADORES CONTEMPORANEOS...

O autor do único ponto da peleja recebe uma "pequena lembrança" pelos seus "desinteressados" esforços em prol da vitoria do seu "clube do coração"...

Irregularidades

Num clube aconteciam tantas coisas irregulares que o roupeiro sentia-se satisfeito às segundas-feiras quando mandava as camisas dos jogadores à lavadeira.

— Pelo menos, ainda alguma coisa será limpa...

Boa "defesa"...

O "crack" Domingos faltou a um exercicio e o técnico Flavio chamou-o à ordem. O dono da bola da equipe rubro-negra justificou sua falta:

— Depois de dormir doze horas, levantei-me, hoje, fatigadissimo...

— Como assim?...

— Sonhei que estava capinando o meu sitio, lá em Bangú...

Anedotas de árbitros

FRACASSAM SEMPRE... — Ouvimos num portão este diálogo:

— Aceite o meu amor, senhorita...

— Não. Tenho medo que você venha a falhar...

— Falhar eu? Por que?...

— Porque o senhor é juiz de futebol e sempre ouvi dizer que os árbitros falham a todo momento...

* * *

ROMANTISMO. — Pergunta uma amiga a outra:

— Por que você não quer nada com o casamento?

— E' que ambiciono encontrar um homem valente, arrojado, temerario, audacioso...

— Neste caso, minha amiga, deves procurar um juiz de futebol...

* * *

"GOLPE" ANTECIPADO. — Um juiz marca um "penalty" e o autor da "foul", fulo de raiva, avança sobre o homem do apito para agredi-lo. Este antecipa-lhe o gesto e dá um "swing" no profissional indisciplinado.

— Por que o senhor agrediu o meu companheiro? — pergunta ao juiz o capitão do "team".

— Porque Deus ajuda a quem madruga...

No bonde

— O que você diz do recuo do Flamengo, negando-se a enfrentar o Fluminense, à última hora?

— Nada. Foi, apenas, uma retirada estratégica...

Ao pé da letra

O professor ao aluno:

— Diga-me o nome de um mamífero que viva na terra.

— Cachorro...

— Bem; outro que viva na agua.

— Baleia...

— Agora outro que viva na agua e na terra.

— Jogador de polo aquático...

INICIADOS OS TORNEIOS DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL DO ANCHIETA

Escolhido o "DIARIO DE NOTICIAS" para orgão oficial desses certames

O Instituto Anchieta, depois de ser eliminado do Torneio de Basquetebol promovido pelo Instituto La-Fayette e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS, resolveu realizar um torneio interno, entre os seus alunos. Este torneio tomou o nome de "1.ª Olimpíada Anchietana", sendo que os quadros tomaram os nomes do diretor, diretora e professores. Até o momento, já foram disputados os seguintes jogos: Torneio Inicio de Basquetebol, primeira rodada de basquetebol e o torneio inicio de voleibol. Foi o seguinte o resultado do torneio inicio de basquetebol:

1.º jogo — M. L. Garriga x Iolanda Gaudio. Venceu o 2.º por 8 x 6;

2.º jogo — Ormezinda Gaudio x Orlando Gaudio. Venceu o 2.º por 11 x 3;

3.º jogo (final) — Orlando Gaudio x Iolanda Gaudio. Venceu o quadro Orlando Gaudio, por 12x8, sagrando-se campeão do Torneio Inicio.

A primeira rodada, que foi realizada na quadra da F. P. A., gentilmente cedida pelo seu comandante, ofereceu os seguintes resultados:

1.º jogo — M. L. Garriga x Ormezinda Gaudio. Venceu o último pela contagem de 16 x 13. Foram os seguintes os quadros:

M. L. Garriga: Carlos Alberto Gomes (11), Arnaldo (2), Airton Gonzaga, Antonio, Eraldo, Góis e Osmar.

Ormezinda Gaudio: Carlos Rodrigues (3), Geraldo (9), Alvaro (4), José Luiz Neto, Palumbo e Luiz Cunha.

2.º jogo — Dr. Orlando Gaudio x Iolanda Gaudio. Venceu o primeiro pela contagem de 18 x 12. Foram os os quadros:

Orlando Gaudio: José Luiz Campos (18), Nilton, Hertz, Marden, Jurani, J. Antonio.

Iolanda Gaudio: Otavio (2), Airton Barros (9), Mauricio (1), Fernando, Sebastião e Alcir.

O torneio inicio de voleibol ofereceu os seguintes resultados:

1.º jogo — Prof. Chafi x Prof. Canejo. Venceu o 2.º por 19 x 17. Os quadros:

Prof. Canejo: Luiz Ferrone, Otavio, Carlos A. Gomes, Mauricio e Alcir.

Prof. Chafi: Airton Gonzaga, Carlos Rodrigues, Arnaldo, Alvaro, Osvaldo e Maden.

2.º jogo (final) — Prof. Canejo x Profra. Djanira. Venceu o primeiro por 15 x 6. Prof. Canejo (campeão): o mesmo quadro que venceu o 1.º jogo.

Profra. Djanira: José Luiz Campos, Airton Barros, Jurani, Geraldo, Hertz e Nilton.

Com este resultado, o team Prof. A. Canejo sagrou-se campeão do Torneio Inicio; deve-se, porem, ressaltar o brilhantismo com que este quadro jogou, pois, contou apenas com cinco elementos.

O DIARIO DE NOTICIAS foi escolhido para orgão oficial dessa Olimpíada.

Reinicia-se a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol

Terça-feira os primeiros embates do returno

Depois de uma paralisação de mais de 30 dias, motivada pela realização do XVI Campeonato Brasileiro de Basquetebol em São Paulo, o qual, aliás, como já é do dominio público, findou com a brilhante e insofismavel vitoria do quadro Carioca, será reiniciada, na próxima terça-feira, dia 10 do corrente, a disputa da parte final do Campeonato Carioca do Basquetebol de 1942.

Quatro embates estão programados pela Federação Metropolitana de Basquetebol destacando-se o encontro de que serão protagonistas o C. R. Vasco da Gama e o América F. C., na quadra do Estadio de São Januario. Ambas as equipes cumpriram destacado desempenho durante a primeira etapa do certame metropolitano, achando-se o América em 2.º lugar, a um ponto de diferença, apenas, dos dois ponteiros, Fluminense e Botafogo F. C., ao passo que os vascainos ocupam o 3.º posto na tabua de posições, com uma desvantagem de dois pontos apenas para os rubros.

Outra partida que promete agradar aos "fans" do esporte da cesta, será, sem dúvida, a que se efetuará no rinque da av. Eugenio Richard, entre os quadros do Grajaú T. C. e do Riachuelo Tenis Clube.

O Tijuca e o C. R. Botafogo serão adversarios de outro jogo, que deverá apresentar, tambem, desenrolar renhido e empolgante.

Completando a rodada, a A. Atlética Carioca enfrentará nos seus dominios, a turma do Sampaio A. C., que recentemente obserão adversarios de outtro jogo, o poderoso esquadrão do América F. C. por 29-25.

"Volta de Paquetá"

Realizar-se-á no dia 21, sob patrocinio da Federação Metropolitana de Vela e Motor, uma importante prova denominada Volta de Paquetá. Essa interessante prova será realizada pela primeira vez. Os timoneiros que participarem serão obrigados a lançar mão de todos os seus conhecimentos, pois o interior da Guanabara é relativamente raso e há muitas pedras submersas. O percurso será de, aproximadamente, 24 milhas náuticas.

Essa regata substitue a da Ilha Rasa, que, por motivos conhecidos, não poderá ser realizada este ano.

A Federação Metropolitana de Vela e Motor está organizando outras provas deste gênero, afim de preparar homens que constituirão reservas para a nossa Marinha de Guerra.

Concorrerão à prova, como convidados de honra, as Escolas Naval e de Aeronáutica, e haverá uma prova destinada aos Escoteiros do Mar.

Os barcos serão das seguintes classes: 6 metros e Cruzeiro de Corrida, Cruzeiro, Guanabara, Star e Hagen-Sharpie.

O festival do E. C. Simas

O E. C. Simas realizará, hoje, um festival em comemoração à sua fusão com o Guarani F. C. As provas serão em homenagem a imprensa, sendo distinguido este jornal num dos jogos do programa, que é o seguinte: 1.ª prova — às 9,15 horas — Combinado Bilé x Combinado Retiro. Em homenagem a "Noticia". 2.ª prova — às 11 horas — Cine F. C. x Ferrer F. C. — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS. 3.ª prova — às 12 horas — Palmeiras F. C. x 11 Irmãos F. C. — Em homenagem ao "Diario da Noite". 4.ª prova — às 13 horas — Huracan F. C. x Colegio Serrão F. C. — Em homenagem ao "Radical". 5.ª prova — às 14 horas — Bezouro Verde F. C. x Combinado Flores F. C. — Em homenagem ao "Jornal dos Esportes". 6.ª prova — às 15 horas — X 9 F. C. x Concordia F. C. — Em homenagem a "Vanguarda". 7.ª prova — às 16 horas (Honra) — Ipiranga F. C. x Fidalgo F. C.

Será amanhã o aniversario do Andaraí A. C.

A 9 de novembro de 1909, um grupo de operarios da Companhia América Fabril fundava o Andaraí A. C., que, pouco mais tarde viria tornar-se uma expressão do poder esportivo daquele bairro. Atilio Batistela foi o primeiro presidente que teve o gremio alvi-verde. Em 1913, filiava-se à então Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, na 3.ª Divisão, e, em 1912 e 1913, levantava os campeonatos da segunda divisão. Em 1913, o América F. C., campeão desse ano, inaugurou a praça de esportes da rua Barão de S. Francisco Filho, por entre grandes festejos.

E o "americano" (Carlos de Carvalho), conta-nos mais:

— O Andaraí consolidou-se rapidamente. Em 1915, disputávamos a eliminatoria com o Rio Cricket, último colocado da divisão principal. Foi uma eliminatoria memoravel. Vencemos, finalmente, por 3-1 no campo do América F. C., tendo atuado como juiz o sr. Mario Polo, destacado paredro do nosso esporte. O quadro do Andaraí esteve assim formado: — Oto, Americano e Vileia; Martins, Monteiro e De Maria; Joca, Gilabert, Valdemar, Chiquinho e Francisco. Começava o nosso esplendor.

Em 19 o Andaraí foi vitorioso em seis rodadas consecutivas, tendo imposto ao tricolor sua única derrota na temporada; no Campeonato do Centenario, ganho pelos rubros, era o quarto colocado e venceu o tricolor, tirando-lhe o posto principal em favor do América e do Flamengo. A vitoria de 5-2 sobre o selecionado da A. M. E. A., quando este regressou do sulamericano, foi outra façanha de nossa equipe naquele ano.

Dentre outros jogadores de renome que atuaram no Andaraí, recordam-se os nomes de Moacir Queiroz (Russinho), que atuou desde o "team" juvenil; Telé, que foi denominado "o tijoleiro"; Oto Bandusch, arqueiro, João Monteiro (João Cabeça), ponteiro direito e seu irmão Aguinaldo; Alvaro Martins, que foi um dos grandes medios da cidade; Orlando Vileia, zagueiro, Badú, Valdemar, e, ultimamente, os guardiães Valter e Dorival, tendo este último atuado desde o quadro infantil.

* * *

Para comemorar o seu aniversario, o Andaraí A. C. organizou um programa esportivo-social, que vem sendo desenvolvido desde 15 de outubro, e dedicado, cada parte, a um orgão da imprensa e do radio. As provas de hoje são dedicadas à Radio Guanabara e ao DIARIO DE NOTICIAS, marcando o programa as seguintes realizações: — às 9 horas — Basquetebol: Veteranos do Andaraí A. C. x A. A. Carioca; às 14 horas — Ciclismo, em homenagem ao sr. Celio de Barros; Voleibol — equipes masculinas e femininas do Andaraí A. C. e do E. C. Mackenzie, na quadra da sede; das 20 às 23 horas — "soirée"-dansante. Foi transferida para o próximo domingo, a feijoada marcada para hoje.

* * *

Amanhã, data da sua fundação, o Andaraí fará rezar missas por alma dos associados falecidos, às 8 horas, no Convento da Ajuda, à praça Barão de Drumond. Às 21,30 horas será realizada, na sede, uma sessão comemorativa.

Frente a frente o lider e o vice-lider

(Conclusão da 1.ª página)

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Nestor Bezerra e Nelson V. Resende.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides R. Tristão.

Juizes de linha — Osmar de Almeida e Osmar L. Carvalho.

* * *

MADUREIRA A. C. X RIVER F. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.

Juizes de linha — Oscar Peixoto e Osvaldo Gomes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Acacio Baltazar.

Juizes de linha — Osvaldo V. Rolo e Osvaldo S. Faria.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.

Juizes de linha — Osvaldino Maghelly e Paulo P. Gomes.

* * *

S. CRISTOVÃO A. C. X CARIOCA S. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciatt.

Juizes de linha — Porfirio A. Viana e Rafael Ferrentini.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Sebastião G. Matos e Severiano Bucos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Silvio Vilano e Tomaz Fernandes.

* * *

S. C. IDEAL X ANDARAI A. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Josino F. Rocha e Leônidas Rougemond.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Lies Matas e Licurgo C. Faria.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Luiz A. de Sousa.

Robinson continua invicto

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Em um "match" realizado no Madison Square Garden, o pugilista invicto do Harlem Ray Robinson venceu por pontos a Victor Delli Curti. Robinson acusou o peso de 144 libras e Curti 153.

Treinam diariamente os pugilistas do S. Cristovão

Na próxima quinta-feira, 12, o Andaraí A. C. inaugurará o seu ringue de pugilismo, com um excelente espetáculo organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Afim de se submeterem ao necessario treinamento para o espetáculo, o preparador da turma do São Cristovão, Armando Vinagre, convoca, por nosso intermedio, os seguintes pugilistas:

Djalma Santos, Helio Vinagre, Armando Caldas, Joaci Costa, Osvaldo de Oliveira Leonel Rocha e Jonquim de Oliveira.

Os treinos serão realizados diariamente, das 16 às 20 horas.

Esperança x Carlos Chagas

O Esperança F. C. enfrentará, hoje, o Carlos Chagas, no campo deste último.

Juvenís alvos convocados

Para o jogo oficial de hoje contra o Carioca, a direção do "team" juvenil do S. Cristovão escalou os seguintes jogadores: Laercio — Daniel — Carnera — Bibi — Alberto — Armando — Renato — Djalma — Domingos — Leleco — Paulinho — Otacilio — Espinheiro — Carlos — Buldog — Egidio e Esquerdinha.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 2, de René Resende, Rio

HORIZONTAIS

1 — Estonteada, apatetada.
5 — Boato falso.
9 — Rio da Siberia formado por dois rios que descem do Altai.
10 — Argola de metal ou de madeira.
11 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
12 — Arquear.
14 — Especie de cisto.
16 — Dar alguma coisa a alguem.
18 — Que é articulado.
19 — Linha que corta outra, que a divide em duas partes.
22 — Advertencia.
25 — Arazinha.
28 — Gênero de serpentes de maior grandeza não venenosas.
29 — Fogo, estro, animação.
30 — Embocadura de rio.

VERTICAIS

1 — A música com que a letra se acompanha.
2 — Prático.
3 — Bagatelas.
4 — Afluente esquerdo do Rheno.
5 — Cidade da India, capital das possessões portuguesas.
6 — Composição de goma laca e outros ingredientes para fechar cartas, etc.
7 — Insetos vermelhos usados na tinturaria.
8 — Uma das Harpias.
13 — Vila de S. Paulo.
15 — Rodar.
17 — Porem.
20 — Idade dilatada.
21 — Filho de Abu-Taleb, primo de Mafoma.
22 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
23 — Caminhava.
24 — Rei de Basan, na Judéia.
25 — O ponto único dos dados.
26 — Cidade da Chaldéia.
27 — Rio da Russia.

Dicionario: Simões da Fonseca (Edição pequena).

CORRESPONDENCIA

AILIL SAID (Nesta): Grato por me ter proporcionado ocasião de conhecer pessoalmente o distinto I. R. V., é mais uma para juntar às inúmeras finezas de que lhe sou devedor.

ALVAH (Nesta): O dicionario é o de Simões da Fonseca, da última edição, pequena, e o vocábulo pode ser verificado na 2.ª coluna da página n. 07.

STRAGILDO (Nesta): Lastimando profundamente o infausto acontecimento, acompanho-o, sinceramente, na sua grande dor.

LIBÉLULA (Nesta): Havendo necessidade de que as soluções venham nos proprios impressos, pode ficar com a copia, que não precisa remeter.

OTOGAL (Nesta): Meu caro confrade, sempre ouvi dizer que "quem espera sempre alcança". Quem sabe se será desta vez?

CAMPOS (Nesta): Incluido na relação abaixo publicada.

MEM DE TEBAS (Nesta): Como deseja.

TOPA (Nesta): Grato pela presteza da informação.

PHITO (Curitiba, E. Paraná): Terei muita satisfação em registrar a sua inscrição, preciso, porem, que me informe do seu nome por extenso.

ALFREDO FREITAS PEREIRA (B. Horizonte, E. Minas): Não tem que agradecer.

NICE R. DE OLIVEIRA e MARCO ANTONIO (Nesta): Seus trabalhos vão ser examinados e depois irão para a fila aguardando vez, o que vai demorar muitissimo.

R. PASSOS (Nesta): Afim de registrar a sua inscrição, peço-lhe a fineza de me informar da sua residencia.

MARCO ANTONIO, NELSON DE SOUSA SANTOS, TERLIS, CAMARGO, PAMPÃO, GANGA I, GANGA II, GATO-FELIX, OMPORSI e INDIO, (Nesta): Registradas, com muito prazer, as suas inscrições.

SOLUÇÕES

Em meu poder as que me foram enviadas, desde o dia 31 de outubro, até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Aerre, Ailil Said, Alage, Alaide Fróis Ferraz, Alberico Barbosa, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Alpesil, Alvah, Aniano Henrique, Aniceto B. Coutinho, Artur V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Barriga, Camargo, Campos, Carlino, Cegê, Cunha Barbosa, Dama-Loura, De Meneses, Delio de Almeida, E. Matoso, Eto, Farmacêutico, G. Braga, Ganga, Gato-Felix, H. Scipião, Hariolo, I. R. V., Indio, J. Bezerra, J. Toug, Janota Rosais, Jorge Soares Marques, Josbéia, José de Azevedo, José Duarte de Oliveira, Joselio Cavalcanti, Lavre, Lelete, Libélula, Luso, Mme. Era, Mme. Lechar, Mlle, Lucifer, Mar Y Lú, Marco Antonio, Marco Tulio, Marsol, Mem de Tebas, Miss-Tila, Moacir Manhães, Muylaert, N. Casi, N. Faria, N. Medeiros, Nas, Nelson Gondim, Nelson de Souza Santos, Nena Garcia, Newcafra, Niá, Nicanor de Nadal, O. Silva, Olga Pessoa, Omporsi, Assian Pereira da Silva, Otogal, Palmira Fernandes, Pastor, Phito, Plinio, R. Passos, S. C. Gomes, Silvio Alves, Stragildo, Terezinha Pinto, Vica-Pota, Vinicia, Xexéo e Zémail.

Recebi, igualmente, pelo correio, um envelope contendo quatro soluções dos problemas relativos ao torneio de outubro, as quais não trouxeram indicação alguma de quem as enviou. Assim, fico aguardando noticias do concorrente.

TORNEIO DE JULHO

Devendo proceder-se, na próxima quarta-feira, dia 11, pela extração da Loteria Federal, ao sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas dos problemas de "palavras cruzadas", relativos ao Torneio de Julho, publicaremos naquele dia, não só as soluções dos referidos problemas, como a relação dos concorrentes que vão participar daquele sorteio.

"VIDA NOVA"

O número 362, de novembro, desta revista, apresenta uma desenvolvida secção de charadas e "Palavras Cruzadas", que não deixa de ser interessante para os "fans" deste instrutivo passatempo. Gratos pelo exemplar enviado.

Em confronto os nossos ases do ciclismo carioca

A competição ciclística de hoje, promovida pelo Andaraí A. C.

Promovido pelo Andaraí A. C., que amanhã festeja o seu aniversario, será levado a efeito, hoje, um "meeting" ciclistico do qual participarão os nossos melhores ases do pedal.

A competição será controlada pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

O Sampaio A .C., o Velo Esportivo Helênico, o S. C. Brasil, o Centro Ciclistico Light, o Ciclo Suburbano Clube, o Pedal Clube Higienópolis e a União Ciclistica de Campo Grande participarão das provas que obedecerão ao seguinte.

PROGRAMA

1.ª prova — 3.ª categoria — às 14 horas — 3 voltas; 2.ª prova — 2.ª categoria — 5 voltas; 3.ª prova — 1.ª categoria — 12 voltas.

ITINERARIO

A partida será dada na praça 7, lado da rua Visconde de Santa Isabel, segundo os concorrentes pela rua Barão de Cotegipe, Viana Drumond, Teodoro da Silva, praça 7, entrando pela rua Barão de S. Francisco Filho, descendo rua Maxwell, virando em Gonzaga Bastos e subindo a rua Teodoro da Silva até a praça 7 e Barão de Cotegipe. Uma volta tem 4.200 metros.

As saidas e chegadas serão no mesmo ponto, quase em frente à sede do clube alvi-verde.

CONCORRERÃO OS CICLISTAS FLUMINENSES

Deverão participar da competição do Andaraí os ciclistas dos clubes de Niterói, pertencentes aos clubes filiados à Federação Fluminense de Desportos.

Estranho como pareça

Por John Hix

A CONDUTIBILIDADE DO AR:

A camada atmosférica que circunda a Terra é carregada de eletricidade positiva. Mas o ar é tão mau condutor que uma coluna de ar de uma polegada de comprimento oferece à eletricidade a mesma resistencia que ofereceria um cabo de cobre de igual seção, que tivesse o comprimento de 40 vezes a distancia da Terra a Arcturus (a estrela mais próxima). Pequena como é essa condutibilidade, seria, contudo, suficiente para levar 90 por cento de toda a carga da Terra em apenas dez minutos. O que continua sendo um misterio é que a Terra sempre se provê de nova carga.

A seguir: — VELHA FUNDIÇÃO.

Convocado o Conselho de Julgamentos da F. M. B.

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol, foi convocado para uma reunião, a realizar-se amanã, às 20,30 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do parecer e voto do sr. conselheiro dr. Nelson de Sousa, relator do Processo número 5|42, interposto pelo filiado Grajaú T. C.;

b) — apreciação do parecer e voto do sr. conselheiro dr. Ibsen De Rossi, relator do Processo número 6|42, interposto pelo filiado C. R. Botafogo;

c) — julgamentos;

d) — interesses gerais.

Pugilismo no Tijuca Tenis Clube

O espetáculo de terça-feira próxima

Em homenagem à data de 10 de novembro, o Tijuca Tenis Clube promoverá, na terça-feira vindoura, em seu ginasio uma grande noitada pugilistica, compreendendo 15 lutas, sendo sete de jiu-jitsu, duas de box, três de luta livre, uma de capoeiragem, e duas de catch-as-catch-can.

Concorrerão atletas do C. R. do Flamengo, Clube dos Tabajaras, Colegio Militar, Associação Cristã de Moços, Clube dos Marimbás, alem dos defensores do gremio "cajuti".

O espetáculo, que terá inicio às 20.30 horas, contará com a participação de Baltazar Cardoso, São Leão, no box, e a "troupe infernal", composta por Clinton, França, Justino Cardoso, Pedrinho e outros. O principal combate da noitada, que será de jiu-jitsu, ferir-se-á entre o campeão paulista Manuel da Rocha, e o professor Azevedo Maia, do Tijuca T. C.

A "patronesse" do festival será patronos das principais lutas o dr. Álvaro Botelho Maia, interventor no Amazonas; dr. Heitor da Nóbrega Beltrão, presidente do Tijuca, e o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

A LIGHT NOS ESPORTES

Será iniciada, hoje, a disputa da "Taça Orion Lobo"

Nas quadras da rua Barão do Bom Retiro será iniciada, hoje, pelas equipes de tenis do Light Tenis Clube e do Barra do Piraí Tenis Clube a disputa, em "melhor de três", da Taça Orion Lobo.

Pelo clube lighteano foi organizado o seguinte programa:

As, 7 hs.: Chegada, na estação D. Pedro II, da delegação do Barra T. Clube.

As 9 hs.: Tenis — duplas masculinas — primeira partida da "melhor de três", em disputa da taça "ORION LOBO".

As 11 hs.: Basquetebol — jogo entre as equipes masculinas do Light Tenis e do Barra C. Clube.

A direção de basquetebol do Light T. C. convoca os elementos: Martinez, Jorge, Valdir, Mario Sarmento, Cruz, Orlando, Gleck, Ismael e Oscar.

Juizes: Afonso Lefever e José N. M. Guersola.

As 12 hs.: Voleibol — equipes femininas do Telefônica A. C. e do Barra T. Clube.

Moças que defenderão as cores do Telefônica: Ítala Resende, Lourdes Chaves, Neuza Gama Castro, Ivete Pereira Borba, Ivona Pinheiro Machado, Albertina Piedade, Carmen Parintins, Etelvina Parintins, Alice Gusmão Horta, Julia Morais e Dulcinéia Resende.

As 13 hs.: Almoço oferecido à delegação do Barra Tenis Clube, no Ginasio Independencia".

• • •

Telefônica x Carris Tráfego será o jogo de amanhã do campeonato de futebol da serie "B".

• • •

Alcançou brilhantismo o "torneio americano de duplas com partido escondido" promovido pelo Light Tenis e realizado nos dias 1 e 2 do corrente. Sagrou-se campeã a dupla Antonio Costa - Henrique E'boli Filho, e vice-campeã e a dupla Pedro Martinez - Jair Coelho.

• • •

A Comissão Técnica de Futebol da entidade lighteana marcou as seguintes datas para jogos transferidos: Dia 9|11: Telefônica x C. Tráfego, serie "B"; dia 11|11: J. Botânico x Almoxarifado, serie "B"; dia 12|11: Aux. Administração x Empregos, serie "B"; dia 13|11: Light A. C. x Telefônica, serie "A".

A estréia do Libertad

S. PAULO, 7 (Asapress) — O São Paulo F. C. jogará na próxima terça-feira contra o Libertad, no estadio municipal do Pacaembú.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Escândalo".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Vitoria A Vista".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Marcha, Soldado!".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20.30 hs. - "A Dama das Camelias".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Vitoria é nossa".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A mulher do próximo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6786. "Lafite, o Corsario".
- COLONIAL - 42-8512. "A Vida Assim é Melhor" e "No Mundo do Soco".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "A Ponte de Waterloo".
- METRO - 22-6490. "Sol de Outono".
- ODEON - 22-1508. "Aconteceu Havana".
- O. K. - 42-0525. "Dois Mosqueteiros na India".
- PATHÉ - 22-8705. "Fruto Proibido".
- PLAZA - 22-1097. "Os Ultimos Dias de Pompéia".
- REX - 22-6327. "A Verdade Nua e Crua".
- VITORIA - 42-9020. "Aconteceu em Havana".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Flores do Pó".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Levanta-te Meu Amor" e "Segredo de Um Morto".
- ELDORADO - 43-3146. "A Loja da Esquina".
- FLORIANO - 43-9074. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- IDEAL - 42-1218. "Serenata na Broadway".
- IRIS - 42-0763. "Sorteado de Sorte" e "Sinfonia Bárbara".
- LAPA - 22-2543. "A Sombra da Cruz" e "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2239. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos) e "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Um Yankee na RAF" e "A Floresta Encantada".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Gato Negro" e "Jennie".
- ÓPERA - 22-5403. "Esquadrão de Aguias".
- PARISIENSE - 22-0123. "40 Mil Cavaleiros".
- POPULAR - 43-1854. "O Mago da Morte" (I. até 18 anos) e "Tudo Isto e o Céu Tambem".
- PRIMOR - 43-6661. "A Marquesa de Santos".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos) e "A Venus do Cabaret".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Caso Fatídico do Doutor X" e "Que Papai Não Saiba".
- AMÉRICA - 48-4519. "Aconteceu em Havana".
- AMERICANO - 47-2803. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos). e "O Leão Tem Asas" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "Os Ultimos Dias de Pompéia".
- AVENIDA - 48-1667. "As Mulheres".
- BANDEIRA - 28-7576. "Lua Nova".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Sorteado de Sorte" e "Estranho Recurso" (I. até 14 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Aconteceu em Havana".
- CATUMBI - 22-3681. "A Sombra da Cruz" e "Ao Compasso do Amor".
- COLISEU - 29-8753. "O Mágico de Oz" e "Vale do Sol" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817 "Sedutora Aventureira" e "Ao Compasso do Amor".
- FLORESTA - 26-0257. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos) e (Serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Aventuras no Oriente" (I. até 10 anos) e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Flores do Pó".
- GUANABARA - 26-9339. "Vendaval de Paixões" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "A Marquesa de Santos".
- IPANEMA - 47-3806. "Até Que a Morte Nos Separe".
- JOVIAL - 29-0653. "Com Qual Dos Dois" e "O Segredo da Enfermeira".
- MADUREIRA - 29-8733. "Vendaval de Paixões" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "As Mulheres".
- MASCOTE - 29-0411. "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- MODERNO - "Papagaio Negro" (I. até 10 anos) e "O Rei da Selva" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Náufragos" (I. até 10 anos) e "O Velho Conselheiro".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Melodias da Broadway".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Melodias da Broadway".
- NACIONAL - 26-6072. "Corações Humanos" e "Nas Asas da Dansa".
- NATAL - 48-1480. "Um Rosto de Mulher" e "Noite de Terror".
- OLINDA - 48-1032. "Os Ultimos Dias de Pompéia".
- ORIENTE - 38-1311. "Policia Secreta" e "Aguia Branca".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Tia de Carlito" e "Passaporte Falso" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Lembra-te Daquele Dia".
- PARA TODOS - 29-8191. "Adeus, Mr. Chips" e "O Quarto dos Horrores".
- PENHA - 30-1211. "Quem Matou Vicky" e "Aguia Branca".
- PIEDADE - 29-532. "A Casa Maluca".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Demonios do Céu".
- POLITEAMA - 25-1143. "Demonios do Céu".
- QUINTINO - 29-8230. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Voando às Cegas" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Ardil Perigoso" e "A Volta da Aranha Negra".
- REAL - 29-3467. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Justiça" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Paris Está Chamando" e "Terra Amaldiçoada".
- ROSARIO - 30-1889. "O Mundo é Um Teatro".
- ROXY - 27-8245. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Aconteceu em Havana".
- S. CRISTOVÃO - 28-4926. "Com Qual dos Dois".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Mulher Que Eu Quero" e "Perturbadores do Prado".
- STA. HELENA - 30-2666. "Aventuras no Oriente".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Lobishomem" e "Ultima Confissão".
- TIJUCA - 48-4518. "Desejo" e "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos).

(Continua na ultima coluna).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua na terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- VELO - 38-1381. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. K. 881. "Encontro do Amor" e "O Avião do Oriente" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Defensores da Bandeira".
- GLORIA - "Odio no Coração" (I. até 14 anos).

NITERÓI

- EDEN - "Bola de Fogo" e "Cow-Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Indomavel" (I. até 14 anos).

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "O Fantasma de Frankenstein" e "Cavaleiro da Montana".